O JORNAL

NUMERO 2.025 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

O pacto de garantia do futuro

Estou convencido, escreve especialmente para O JORNAL o sr. Jules Sauerwein, director dos serviços de politica exterior do "Matin" de Paris, de que os representantes das republicas americanas, membros da Sociedade das Nações, sustentarão efficazmente os esforços da França para ampliar os pactos de segurança actualmente em discussão e para os pôr em harmonia com o grande movimento pacifista, que se desenvolve em Genebra ha alguns annos

Jules SAUERWEIN
(Director dos serviços de politica exterior do "Matin", de Paris)

PARIS, junho de 1925. (*Especial para* O JORNAL)

A vanguarda britannica e a má vontade da Italia

Tendo-se o privilegio de poder acompanhar, em conversas intimas e quasi quotidianas, a politica do sr. Aristides Briand, é-se levado a reconhecer que elle está executando um grande plano, cuja concepção deve constituir-lhe um merito aos olhos dos amigos da paz de todos os paizes.

O que elle pretende é construir no logar do protocollo, um novo edificio de segurança que, embora fundado em principios differentes, mostre-se egualmente efficaz para preservar o velho mundo de novas guerras.

O espirito internacional, a fé no futuro da humanidade — todos estes altos sentimentos que assignalavam um progresso na evolução do mundo, foram insufficientes para fazer nascer uma organização pratica de arbitragem, do desarmamento e de segurança. Puzeram-se de permeio os egoismos nacionaes: na vanguarda, o da Grã-Bretanha, onde o ministerio conservador se declarou hostil ao protocollo de Genebra pelas razões seguintes:

1º — O Imperio Britannico não poderia admittir a egualdade entre as pequenas e as grandes nações. Dahi, a impossibilidade da arbitragem.

2º — O Imperio Britannico, tendo multiplos interesses e vastas preoccupações, não poderia admittir a idéa de se compromotter a defender as fronteiras de outrem, nem de ser arrastado a uma guerra por motivos que não lhe dissessem immediatamente respeito.

Firmado nestes dois principios solidos, o ministerio conservador outra coisa não poderia fazer senão arruinar a obra realizada em setembro ultimo por proposta do proprio primeiro ministro britannico.

Esta decidida opposição, junta á má vontade da Italia, á abstenção da Russia, da Allemanha e dos Estados Unidos, tirava todo valor ao protocollo.

O grande problema para a França

Surgiu então para o governo francez uma grave questão. Destas duas alternativas, forçoso lhe era adoptar uma: ou manter o protocollo, deixando aberto um registro, no qual as nações viriam inscrever-se quando chegasse sua vez; ou então tentar reconstruir o edificio desmoronado, admittindo as objecções inglezas, isto é, admittindo que por methodos inteiramente novos, cada paiz tivesse o direito de assumir compromissos quanto aos factos de segurança, na exacta medida em que os julgasse indispensaveis á sua propria salvaguarda.

Quando o sr. Briand chegou ao poder, viu-se deante de uma proposta allemã, a proposito da qual, durante as semanas precedentes, apenas houvera vagas trocas de vistas entre Londres e Paris.

Tal proposta conhecemol-a hoje: com o seu texto vago era, originariamente, cheia de ciladas.

Propondo uma zona neutra inviolavel na região do Rheno, a Allemanha assegurava-se a grande vantagem de se proteger contra quaesquer sancções ou intervenções da França no futuro.

Propondo para os paizes outros que não as potencias rhenanas simples tratados de arbitragem, sem connexão com o pacto de segurança rhenano, a Allemanha lograva o beneficio de fazer pairar sobre suas fronteiras orientaes uma especie de prejuizo favoravel a uma revisão dos tratados. Suggerindo a arbitragem dos Estados Unidos, ella punha em cheque a Sociedade das Nações.

A politica franceza teve dois objectivos: o primeiro foi aceitar a proposta allemã, mas pondo-a estrictamente de accordo com os tratados de maneira a lhe tirar todo o perigo. O segundo foi realizar antes de qualquer negociação um perfeito accordo com a Inglaterra.

O exito da diplomacia franceza

Embora seja fraco admirador da politica em geral dos governos alliados depois da guerra, desta vez sou forçado a dizer que a diplomacia franceza logrou exito completo e que, quando em Genebra, os srs. Chamberlain e Briand, sentados lado a lado, annunciaram sua perfeita identidade de vistas a respeito, proclamaram, do mesmo golpe, um acontecimento diplomatico de immenso alcance. Para melhor fazer comprehender-lhe a importancia, indicarei em algumas palavras como se desenvolveu o trabalho dos dois ultimos mezes.

O nosso governo devia prevenir-se contra a eventualidade de que a Polonia, á qual elle está ligado por um tratado vigente ha quatro annos, fosse posta de lado e abandonada neste novo pacto de segurança. Tambem declarou em sua nota (á hora em que escrevo essa nota ainda não foi remettida a Berlim), em primeiro logar, que o pacto rhenano estava preso á assignatura de dois tratados de arbitragem entre a Allemanha e a Polonia e entre a Allemanha e a Tchecoslovaquia: em segundo logar, affirmou a vontade de ser elle proprio o garante desses tratados; em terceiro logar frizou que a zona rhenana seria garantida contra qualquer aggressão e que o facto de atravessal-a para fazer respeitar os tratados assignados, "nelles comprehendidos os tratados de arbitragem referidos", jámais seria assimilado a uma aggressão. Emfim, para assegurar as garantias que julgava necessarias, especificou que nenhum desses tratados seria posto em vigor, sem que a Allemanha fosse membro da Sociedade das Nações, isto é, sem que se tivesse voluntariamente associado a todas as obrigações, sem excepção, que incumbem aos signatarios do Covenant e dos tratados de paz.

De modo que, se o governo allemão tinha o pensamento reservado de poder levar a cabo pequenas e grandes empresas na Europa, sem se arriscar á intervenção franceza e no abrigo da zona desmilitarizada, taes intenções foram burladas. Ao mesmo tempo, pelo papel importantissimo que foi attribuido á Sociedade das Nações, esse tratado de segurança, que devia fazer concorrencia ao protocollo, póde tornar-se uma primeira etapa da volta a um tratado universal de segurança, concebido de accordo com methodos novos.

Para formular todas estas reservas com a nitidez sufficiente, era preciso uma clarividencia notavel; mas, para fazel-as aceitar pela Grã-Bretanha tornou-se necessario desenvolver um habil trabalho diplomatico. E como foi conduzido este trabalho? O sr. Briand comprehendeu muito bem que, por mais inimiga de compromissos que seja a Inglaterra, ella tem entretanto duas preoccupações, que podem ser utilisadas como alavancas para influencial-a.

Uma é a preoccupação de sua propria segurança, que exige, de accordo com a opinião dos seus melhores peritos militares e navaes, que o Rheno seja considerado como a verdadeira fronteira das Ilhas Britannicas. A outra, é a preoccupação da sua dignidade perante o mundo, a qual lhe véda reapparecer em Genebra depois de ter demolido o instrumento de paz, que ella propria havia proposto, e sem ter feito qualquer tentativa

(Continúa na 2ª pagina)

O APROVEITAMENTO DOS ANORMAES E RETARDADOS

Commissionado pela Prefeitura, o dr. Pedro Pernambuco Filho estudou na Europa essa importante questão de pediatria, e, em palestra com O JORNAL, expôz-nos as suas conclusões

O aproveitamento desses infelizes representa uma economia sensivel para o Estado, que teria de dispender muito com elles nos hospitaes e manicomios

Esteve recentemente na Europa, representando o Brasil na Conferencia do Opio, em Genebra, o dr. Pedro Pernambuco Filho, livre docente da Faculdade de Medicina e inspector medico escolar do Districto Federal. S.s. levou tambem a incumbencia de estudar nos meios scientificos do Velho Mundo a magna questão do aproveitamento dos retardados mentaes, assumpto em que estamos muito atrazados. Das suas observações, em palestra comnosco, o dr. Pernambuco Filho deu-nos as notas mais curiosas e de palpitante interesse publico.

Methodos antigos e processos modernos

"A educação das crianças anormaes vem de ha muito preoccupando os dirigentes dos paizes onde a instrucção é bem organizada e tem uma orientação perfeita.

Outr'ora todas as crianças, qualquer que fosse o nivel intellectual, eram indifferentemente educadas nas mesmas escolas e classes, como acontece ainda infelizmente entre nós. Os factos porém demonstraram o inconveniente que advinha desta pratica, não sómente pelo embaraço que isto causava ao bom adiantamento dos alumnos normaes, como tambem pelo

Dr. Pedro Pernambuco Filho

resultado nullo que tiravam deste modo de ensino os defficientes da intelligencia, apesar do esforço empregado pelos professores.

Os retardados constituiam assim um verdadeiro peso morto na composição e progresso das classes, impedindo que as energias dos mestres tivessem dispendio mais aproveitavel, pelos que pudessem auferir vantagens reaes. Além disto, os educadores concluiram que em uma classe ordinaria, qualquer que fosse o esforço gasto para fazer progredir o alumno psychicamente anormal, era infrutifero o resultado, porque para esta categoria de escolares só o ensino completamente objectivo, quasi pessoal e sobretudo pratico, podia dar os resultados almejados.

Ficou ainda verificado que pela diversidade de acção e pela maneira por que se comportam as funcções psychicas, era grave erro acreditar que uma criança anormal pudesse ser comparada a uma normal de idade inferior.

De posse de todos estes dados e conhecedores de psychologia infantil, os educadores procuraram estabelecer methodos especiaes para os ensinamentos destes infelizes, afim de tornal-os aptos a ganhar a vida e não se tornarem um fardo para o governo e para a sociedade, o que acontece nos Estados em que os atrazados mentaes são entregues á sua sorte.

Do estudo desses meios de instrucção, resultaram as "escolas autonomas para anormaes, e as classes especiaes ou de aperfeiçoamento", annexas ás escolas ordinarias. Ao mesmo tempo, aquelles que se dedicavam á digna tarefa de instruir taes crianças criavam uma serie de jogos educativos e de processos especiaes para desenvolver os sentidos, a vontade, o amor ao trabalho e procuravam a maneira de pôr em acção o que restasse ainda de intelligencia, attenção e iniciativa nessas criaturas.

Este modo de educar os anormaes, por intermedio de methodos e jogos especiaes, passeios instructivos, lições

(Continúa na 3ª feira)

Revisão constitucional

O SUPREMO CONSELHO DA NAÇÃO

E' de absoluta necessidade, diz a O JORNAL, o sr. Collares Moreira, "leader" da bancada maranhense na Camara dos Deputados e seu antigo 1º vice-presidente, a criação de um apparelho constitucional, formado pelos tres poderes, e que a estes, como seu regulador, se sobreponha, para manter a harmonia e independencia. Os annos que se passaram têm nos mostrado que ellas vão desapparecendo, fazendo-nos caminhar para o desconhecido, quiçá para a anarchia. Não é um apparelho compressor e sim de defesa, para conter a desordem que nos ameaça

Na entrevista que teve a gentileza de conceder-nos e que publicamos abaixo, o sr. Collares Moreira, "leader" da bancada maranhense na Camara, preconiza, a proposito da reforma constitucional, a necessidade da criação de um Conselho Supremo da Nação, cuja funcção seria regular a harmonia e independencia dos poderes. Salienta o sr. Collares Moreira, na sua interessante palestra, que não se pretende com este apparelho reviver o antigo Conselho de Estado, meramente consultivo; cogita-se de instituir um novo poder, que não annulle os outros, mas que a todos represente, pela sua formação e suprema autoridade, destinado sobretudo a regularizar a boa marcha e manter efficazmente a ordem e segurança publicas.

Uma medida necessaria

Diversas referencias têm sido feitas a proposito da criação de um Conselho de Estado, com esta ou eu com outra denominação, proposta pelo sr. deputado Collares Moreira, em uma das reuniões de "leaders", ouvidos sobre a projectada revisão constitucional; pedimos a s. ex. nos dissesse que de verdade ha a respeito e elle, gentilmente, nos deu as seguintes informações:

"Os trinta e quatro annos de pratica do nosso regimen constitucional, nos tem mostrado que as naturaes ambições que elle permitte a todos os cidadãos, dentro das normas traçadas no nosso pacto fundamental, não encontram o necessario freio quando se desordenam e nem nas idéas transformadas em salutares medidas adoptadas no ante-projecto, esse remedio se encontra.

A criação de um apparelho regulador que, pela propria formação pelos tres poderes a estes se sobreponha, é medida que, a meu ver, se torna de imprescindivel necessidade.

A prioridade da idéa não me pertence, pelo menos nos seus moldes geraes e outros, com muito mais autoridade, já se occuparam do assumpto; em dezembro de 1910, na sessão de 23 do mesmo mez, o eminente deputado por S. Paulo, e que actualmente, com tanta elevação e dignidade, preside a Camara dos Deputados, apresentou um projecto criando o Conselho Federal da Republica; depois disso, o intelligente advogado paraense dr. Mac Dowell, trouxe para o mesmo assumpto valiosa contribuição e ainda agora, consta que a idéa é ainda prestigiada pelo eminente senador Lauro Müller.

Se ella encontra a opposição de opiniões autorizadas que a podem julgar em desaccordo, com o regimen, tem, por outro lado, o prestigio de outras

Sr. Collares Moreira

não menos valiosas que a entendem absolutamente necessaria, pois, dados os seus principios geraes, cada paiz adopta ou fórma o seu regimen com as normas constitucionaes que institue.

O que buscamos implantar no nosso paiz, procurando copial-o das instituições americanas e argentinas, em muitos pontos destas já nos afastamos, senão theorica, ao menos praticamente e não é demais que, desapegando-nos de principios que não praticamos, estabeleçamos aquillo de que temos necessidade para refrear o desordenamento das ambições que tanto nos tem prejudicado.

Não será com palavras, com doutrinas sem sancção rapida e immediata contra os que se transviarem, que podemos assegurar a ordem publica quando as paixões se desencadeiam, certas da impunidade e quando as ambições tripudiam sobre os principios constitucionaes, provocando a invasão de attribuições com todo o seu cortejo de maleficios.

A theoria da harmonia e independencia dos poderes entre si vae sendo paulatinamente deturpada, sobrepondo-se estes uns aos outros, e póde-se dizer que já desappareceu dentre nós por falta de um poder superior que a regularize, evitando a confusão que já vae adiantada.

Regulador da harmonia e independencia dos poderes

Viemos de um regimen em que esse poder regulador existia de facto e de direito e estava em mãos de quem, pela propria Constituição, occupava posição intangivel e inaccessivel ás ambições; sem paixões que não podia ter, na posição privilegiada em que se encontrava, superior e alheio aos partidos, seu poder independia de correntes e antes a ellas se sobrepunha e herdando todos os vicios que o parlamentarismo nos deixou, ficamos sem o poder regulador e moderador expostos a soffrer, como temos soffrido, o resultado dos embates dessas ambições desordenadas, desde que o supremo mando se tornou a todos accessivel.

Entendo que a criação do Supremo Conselho, nos moldes porque tem sido lembrado, mais consultivo que deliberativo, só póde auxiliar ao governo, na pratica ordinaria da administração, não resolve o problema como regula-

(Continúa na 2ª pagina)

A PEDAGOGIA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Plinio BARRETO.
Director do "Diario da Noite", de São Paulo

(*Da nossa Succursal de São Paulo*)

Nunca S. Paulo mereceu, como agora, o titulo de escola de estadistas. O Partido Republicano Paulista, não lhe faço favor algum em proclamal-o, é uma verdadeira academia de politica. Um dos traços caracteristicos do professor de nascença consiste na fé inabalavel que alimenta nas virtudes da educação. De nenhum professor se sabe, professor de verdade, professor com vocação do berço, que haja desesperado, algum dia, de pôr no caminho da sciencia o alumno visceralmente inclinado a bater os atalhos lateraes. Esse traço distinctivo reluz, agora, com um brilho novo, no procedimento que o Partido Republicano Paulista está mantendo, com uma rutilante belleza moral, em relação ao sr. Washington Luis. Caiu hoje, no conhecimento publico que esse Partido pleitea com afinco, junto ao eleitorado de censo altissimo, que faz os presidentes da Republica, a elevação daquelle estadista á cadeira que o sr. Arthur Bernardes occupa. Esse af inco só se explica pelo instincto professoral que domina o Partido Republicano Paulista. Vou dar a razão.

Durante a sua presidencia em S. Paulo, o sr. Washington Luis, além das aberturas de estradas de rodagem, teve estas duas preoccupações capitaes: Dotar a administração de um Tribunal de Contas e reformar a instrucção publica. Com a tenacidade, que é a linha mestra da sua energica personalidade, realizou os dois objectivos: Creou o Tribunal de Contas e refundiu de alto a baixo a instrucção publica do Estado. Pois bem. A primeira preoccupação do governo actual foi desfazer as duas obras principaes do governo anterior. O Tribunal de Contas passou por uma reforma radical, ficando despojado dos meios de exercer a acção fiscalizadora que o sr. Washington Luis lhe reservara, e a instrucção publica soffreu uma remodelação integral, orientando-se pelo espirito diametralmente opposto áquelle que orientou o governo do sr. Washington.

Na opinião do governo, que, neste momento, dirige os destinos de S. Paulo e, conseguintemente, do Partido Republicano, que o apoia, a administração do sr. Washington Luis praticou erros palmares, não podendo, sem sacrificio do Estado, servir de norma e directriz para a administração que lhe succedeu. Numa palavra: O Partido Republicano Paulista declarou solemnemente, pelos actos que praticou pela mão do Executivo e do Legislativo, que a administração anterior foi desastrada, e que o administrador, que a chefiou, é, no assumpto, um bisonho aprendiz.

(Continúa na 2ª pagina)

A CONTRADICÇÃO DE DUAS POLITICAS FINANCEIRAS

O lançamento da candidatura Washington Luis por Minas encerra uma contradicção interessante. Quando o presidente Arthur Bernardes veiu para o Cattete, endossou uma politica financeira, que então e depois se tornou conhecida (certo ou errada a denominação não vem ao caso) pelo nome de "politica financeira paulista".

O decisivo apoio dado pelo presidente Washington Luis á candidatura Bernardes teve como recompensa a entrega a São Paulo da pasta da Fazenda e a presidencia do Banco do Brasil. O JORNAL teve opportunidade de, em tempo, discordar da reforma do Banco do Brasil, mostrando os erros que, ao seu ver, nella existiam.

O presidente Bernardes, ao cabo de dois annos, desilludiu-se da "politica financeira paulista". S.ex. tornou-se um antiemissionista intransigente, tão intransigente que nem o redesconto bancario quer mais admittir. Appareceu, então, o sr. Mario Brant, o deflacionista rigoroso, que está tratando a purgativos continuos este pobre opilado de papel-moeda inconversivel que é o Brasil.

E' a "politica financeira de Minas". O sr. Mario Brant representa a orientação opposta a São Paulo.

A presença do sr. Washington Luis no Cattete significará que todo trabalho actual do sr. Arthur Bernardes está reduzido a ser um mero trabalho de Sysipho: amanhã, com o sr. Washington, voltaremos a ter de novo a "politica financeira paulista".

Será melhor, portanto, que o sr. Arthur Bernardes, se deseja fazer o sr. Washington Luis presidente, não se esteja matando por conseguir coisas que amanhã estarão reduzidas a cinzas...

Ondas de barbaria

Em artigo escripto especialmente para O JORNAL, o senador Moniz Sodré ataca o projecto de reforma da Constituição

"Se a autoridade desabusada obturar os ouvidos a alguem, açaimal-o com a mordaça dos cães, algemar-lhe os pulsos com os grilhões do calceta, amarrar-lhe no dorso a carga das bestas e permittir que elle percorra, ao seu sabor, as ruas da cidade, ou se dirija para onde lhe ditar a vontade, em pleno uso dos pés e das pernas, — não terá direito de "habeas-corpus", porque esses constrangimentos physicos não attentam contra o direito de locomoção, unica liberdade que esse remedio judiciario poderá assegurar".

Moniz SODRE'
(Senador federal e professor da Faculdade de Direito da Bahia)

(A exclusividade deste artigo foi adquirida pelo O JORNAL e pelo "Diario da Noite", de S. Paulo)

Por uma lei fatal e imprescrutavel no destino dos povos, todas as nações têm os seus momentos criticos de parada de desenvolvimento, ou de retrocesso no caminho progressivo da sua civilização, uma especie de estado pathologico em que desfallecem as suas os seus melhores sentimentos, em que nobres energias, em que se pervertem se apagam as luzes da razão, em que se amortecem os estimulos da honra collectiva e pessoal, em um eclipse terrivel de todo o senso moral e juridico, nos seus dirigentes, com a irrupção violenta dos instinctos selvagens das eras primitivas, em que se diria que uma onda de barbaria as inunda, as envolve, as suffoca, devorando, na voragem dos seus turbilhões, todos os thesouros moraes da sua evolução.

Revivescencias ancestraes

O Brasil paga, neste momento calamitoso, o seu tributo sinistro a esta lei inexoravel. Parece que se deu, entre nós, a resurreição de todas as vergonhas do passado longinquo da nossa especie, em que os homens escravizados iam forjar, com as suas proprias mãos, as cadeias do seu captiveiro. A prova ou o indicio dessa tremenda verdade está nesses ensaios de revisão constitucional, em que se busca inconstitucionalmente, com affronta a todos os melindres moraes do Congresso e ultraje a todas as conquistas liberaes da nossa civilização, fundir a lei basica do paiz nas officinas do proprio feitor, sob cujos olhares e em cujas forjas se transforma cada uma das nossas franquias democraticas nos grilhões em que se pretende acorrentar todas as manifestações da consciencia do povo brasileiro.

A intervenção abusiva do presidente

A Constituição estabeleceu dois periodos distinctos no processo da sua revisão, de competencia exclusiva das camaras legislativas, excluindo de ambos, expressamente, a intervenção indebita e perigosa do Poder Executivo, a quem véda, peremptoriamente, qualquer interferencia, com a recusa formal do direito de sancção ou de veto. Mas a subserviencia, gerada nos antros mephiticos das conscções de um sitio em que se putrefaz a nação, engendrou um periodo preliminar no processo de revisão, onde, sob a direcção do presidente da Republica e nas ante-camaras do palacio, se discutisse, se elaborasse, se decidisse o projecto de reforma, em todas as minucias das suas sordidas disposições.

Deliberações definitivas no Cattete

As discussões do Cattete, com o seu caracter de resoluções preparatorias,

(Continúa na 2ª pagina)

AJUDE O PRESIDENTE DA REPUBLICA A COMMISSÃO DE SYNDICANCIA DA CAMARA A ENCONTRAR OS RESPONSAVEIS PELO TRISTE NEGOCIO DA REVISTA DO SUPREMO

Está nomeada a Commissão de Syndicancia da Camara para apurar os escandalos da "Revista do Supremo Tribunal".

Toda a gente sabe que os homens compromettidos no torvo negocio, não são apenas os dois rapazes inculcados donos da "Revista". Só uma respeitavel familia mineira deu dois membros que o anno passado foram cabalar ostensivamente na Commissão de Finanças da Camara, os creditos babylonicos do estupendo negocio. A contabilidade da "Revista" (se ella a tem) deve registrar coisas phenomenaes.

Arme-se o sr. Arthur Bernardes da coragem de um Coolidge, quando o anno findo este enfrentou o caso das concessões de petroleo. Varra de si qualquer suspeita de complacencia com quem quer que seja no vergonhoso contracto. Mostre á nação, que só deseja contribuir para esclarecer a verdade, punindo ao mesmo tempo os responsaveis por um assalto tão ousado ao patrimonio nacional. Faça obra de policia, agarrando pela gola do casaco e entregando á justiça da opinião publica os seus correligionarios, os seus amigos ou os seus dedicados, que receberam dinheiro para auxiliar o plano atrevido. Não será difficil descobrir os protagonistas da tranquibernia: elles são por demais conhecidos para que tenhamos necessidade de os inculcar a dedo. Consulte o sr. Arthur Bernardes a sua memoria lucida, e encontrará mesmo não longe de si muito patrono ardente dos interesses inconfessaveis da "Revista".

A FULMINANTE POPULARIDADE DO SR. MELLO VIANNA

O sr. Mello Vianna está ha tres dias no Rio, e já estabeleceu no meio politico, evidentemente, uma certa confusão. O presidente de Minas é um joven estadista no genero americano: faz uso das palavras com inteira sem ceremonia, tratando os politicos, jornalistas, banqueiros, negociantes, funccionarios, doutores e poetas, affavelmente, como camaradas que são todos do Poder.

Nenhum homem grangeou a popularidade no Brasil de modo mais vertiginoso. Todos estamos habituados com os presidentes de Minas homens profundamente caseiros, tementes a Deus, pacatos, retrahidos, com habitos de timidez, dando á impressão de pucellas mal desabrochadas á vida. O sr. Mello Vianna é um mundano "dernier cri", dir-se-ia desembarcado ante-hontem de Nova York, com as maneiras desembaraçadas dos fazedores de opinião da America do Norte.

Passeia pela Avenida, dá entrevistas aos jornaes, vae nos cafés, entra no Jockey, comparece ao Automovel Club, anda no meio da massa, anonymo, sorridente, hospitaleiro, movendo-se nas mesmas condições que qualquer mortal, leve, airoso, como se sobre os hombros não carregasse os destinos de sete milhões de mineiros que contrastam com o desempenho sensacional do seu joven e fogoso capitão.

Sobretudo a imprensa lhe anda profundamente agradecida. O presidente Mello Vianna fala a todos os jornaes e jornalistas, sem distincção; manifesta-se sobre tudo, enfrentando rosto a rosto os assumptos mais delicados, pois que agarra pelas pontas, por exemplo, touros bravos como a revisão constitucional, a successão do sr. Bernardes, a lei de imprensa, e dá sortes á valer.

Elle não tem medo de nada. O sr. Washington Luis está desde Bahia em contacto com os jornalistas, e anda amuadamente, com medo de falar, receioso de se comprometter, propinando homeopathia á opinião. O sr. Mello Vianna, desde quarta-feira que entrou nesta praça de touros, que é o Rio de Janeiro, e, montado no seu corsel indomavel, capa encarnada no braço, farpeia os animaes com um denodo e uma galhardia surprehendentes. Farpas e bisturis, elle brande os ferros, por excellencia que denotam a mão que não treme e o pulso que não fraqueja.

Na vida publica americana, os "leaders" populares se encadernam como o sr. Mello Vianna, — em pouco tempo conduzem multidões. O presidente de Minas ganhara rapido a popularidade, na sua terra; mas no Rio o seu successo ainda foi maior. Elle tocou nalgumas cordas sensiveis da opinião; vibrou com ella; reflectiu a aspiração profunda, dolorosa, da sociedade brasileira, hoje; e por isso, está passeando ahi, nas ruas, sob uma atmosphera de carinho, que amanhã será de gratidão, se souber converter a deslumbrante pyrotechnia das palavras num acto: — a paz.

A. CHATEAUBRIAND.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

A VISITA DO SR. MELLO VIANNA

Hoje, ás 17 horas, será recebido no Automovel Club do Brasil, o sr. Mello Vianna, presidente de Minas, ora nesta Capital.

A EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, e Alaor Prata, prefeito municipal visitarão, hoje, os terrenos em que se realizará a Exposição de Automobilismo.

O PACTO DE GARANTIA DO FUTURO

(Conclusão da 1ª pagina)

para substituil-o pelo que quer que seja.

Secundado pela lealdade absoluta do sr. Chamberlain, o governo francez conseguiu entrar em pleno accordo com a Inglaterra, sem que esta potencia vá, na realidade, adeante daquillo que lhe permittem as doutrinas do partido conservador. Ella se obriga a dar á fronteira do Rheno garantia absoluta com o compromisso de pôr immediatamente em linha todas as suas forças militares, navaes e aereas.

Nada mais natural do que isso, porque é como se ella promettesse defender-se a si mesma.

O pacto europeu do futuro

O pacto é bilateral, afim de poder ser acceito pela Allemanha e pelos dominios britannicos; quer dizer que a França não tem mais o direito de emprehender um ataque injustificado contra a Allemanha, como esta não o tem de levar a effeito uma aggressão contra a França ou a Belgica.

Quanto ás interpretações e reservas francezas, decorrem ellas de fórma tão evidente, do proprio espirito do protocollo e dos tratados que o gabinete inglez, onde encontravam fortes opposições, não teve outro recurso senão admittil-as.

De modo que, o conjunto das convenções que, no futuro, poderão garantir a segurança da Europa, toma uma nova feição: o protocollo do estatuto era uma democracia, na qual cada um, pequeno e grande, tinha os mesmos deveres e os mesmos direitos. O pacto europeu do futuro, ao contrario, limitará ou ampliará os direitos e deveres de cada um, de accordo com a região em que elle se ache particularmente interessado.

Comprehende-se, por exemplo, que o tratado de segurança rhenano seja completado desde logo por um tratado em que figurem a França, a Allemanha, a Italia e as potencias vizinhas da Austria, com a manutenção do statu-quo na Europa Central e garantias mutuas das fronteiras. Póde-se conceber, dentro do mesmo espirito, uma convenção de segurança baltica e uma convenção balkanica, ligadas entre si pelos tratados existentes da Pequena Entente e da alliança polaco-rumena.

A collaboração dos paizes da America

Mas seria de lamentar sinceramente que certos resultados muito preciosos de setembro não fossem incorporados este anno aos trabalhos da Sociedade das Nações. Antes de tudo, seria inadmissivel que a Europa ficasse completamente entregue a si mesma. Para dar á paz uma garantia moral de primeira ordem, é necessario que ella venha justamente desses paizes do Além-mar, que souberam realizar a paz entre si e que, por um largo espirito politico, sabem fazer viver lado a lado, em seus territorios, nacionalidades mais variadas e transformar em alguns annos em cidadãos unidos e pacificos, individuos pertencentes a raças que, no solo europeu, se guerream sem treguas.

Não ha outro meio para evitar as guerras senão as combinações politicas e militares e já vimos que ellas falham muitas vezes. O que me dava em setembro ultimo uma grande esperança, era ver soprar sobre as velhas querellas da Europa um vento purificador.

Aquillo que se costumou denominar o espirito internacional e que parece ter falhado momentaneamente consiste na realidade, em uma energia espiritual, sem a qual não se poderia transformar uma humanidade bellicosa e egoista em uma humanidade pacifica com o senso do interesse geral.

De resto, estou convencido de que os representantes das republicas americanas, membros da Sociedade das Nações, sustentarão efficazmente os esforços da França para ampliar os pactos de segurança actualmente em discussão e para os pôr em harmonia com o grande movimento pacifista que se desenvolveu em Genebra ha alguns annos.

Nenhum paiz se interessa tão abertamente por isso como o Brasil, porquanto é elle o unico a manter junto da Sociedade das Nações uma embaixada permanente, dirigida por um homem politico da primeira plana [illegible].

Reconhecendo, assim, de fórma tão completa, a Sociedade das Nações como uma potencia, vosso paiz se recusa a não ver nella apenas uma associação de interesses nacionaes, mais ou menos egoisticos.

It is a long way!

Em setembro proximo, os delegados francezes se levantarão para expôr o trabalho limitado com o qual foram forçados a contentar-se no decurso deste anno. Mas, ao mesmo tempo, requererão que as definições tão uteis, da aggressão, taes como haviam sido formuladas pelas commissões da Sociedade das Nações, sejam incorporadas nos tratados de arbitragem. Reclamarão tambem que a America do Sul possa manifestar efficazmente sua solidariedade com este movimento. Elles não farão nenhum obstaculo a que a Allemanha venha occupar seu logar no proprio conselho da Sociedade das Nações e a que ella assuma por esse meio, sua categoria no concerto das potencias européas. E se esta adhesão se realizar, sómente os Estados Unidos e a Russia sovietica ficarão fóra da Sociedade das Nações, aliás por motivos inteiramente differentes. Mas, até lá, o caminho está cheio de percalços.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

dor da harmonia e independencia dos poderes, e principal entrave á invasão de uns pelos outros.

E' preciso formal-o, reunindo em suas mãos poderes tirados de cada um, com a autoridade unica e superior delles promanada.

Não é um apparelho burocratico e nem é o antigo Conselho de Estado, puramente consultivo, que se procura reviver; é um novo poder que não annulle os outros e apenas regule sua harmonia e independencia, dentro da esphera que a Constituição lhes traçou; torna-se, porém, preciso tirar de cada um certas armas que o póde levar a sobrepor-se aos outros, ficando estas em mãos de um que a elles se sobreleve, que a todos represente, pela sua formação e suprema autoridade, para regularizar a boa marcha e sobre tudo manter efficazmente a ordem e segurança publicas, afastando dos espiritos irrequietos e desvairadamente ambiciosos, essa idéa da impunidade que entre nós assentou praça.

Constituição e competencia do Conselho

As medidas cuja applicação ficam enfeixadas em suas mãos, serão prestigiadas pela reunião dos poderes e, ao mesmo tempo, não deixam exposto o Poder Executivo, na singularidade do seu exercicio e ás proprias e individuaes paixões a que póde ser levado, paixões bem mais difficeis quando se trata de um Tribunal que tira sua grande força dos tres referidos poderes.

Entendo que o Supremo Conselho da Nação deve ser composto do presidente e do vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado, presidente da Camara dos Deputados, presidente do Supremo Tribunal Federal e de mais tres membros, eleitos respectivamente, dentro seus respectivos cargos e maioria absoluta de votos pelo Senado, Camara dos Deputados e Supremo Tribunal Federal.

Os antigos presidentes e vice-presidentes da Republica seriam apenas membros honorarios e consultivos, sem direito de voto, por não serem membros actuaes dos poderes constitucionaes.

Ao Supremo Conselho competiria, quando o Congresso estivesse fechado, o direito de conceder licença ao presidente e vice-presidente da Republica para se ausentarem do paiz, o de autorizar o Poder Executivo a intervir nos Estados, nos casos em que a Constituição o permitte, o de tambem autorizal-o a decretar o estado de sitio e a declarar immediatamente a guerra, no caso do art. 48 ns. 7 e 8 da Constituição.

Em qualquer tempo, porém, seria da competencia exclusiva do Supremo Conselho decretar sobre a inconstitucionalidade de qualquer lei, como a de suspender por tempo que determinar, aposentar ou reformar qualquer funccionario civil ou militar, inclusive magistrados, suspender do exercicio até ao termino do mandato qualquer membro do Poder Executivo ou Legislativo, cuja permanencia no exercicio do cargo se tornar prejudicial á ordem e segurança publica.

Não seria um apparelho de compressão e sim de defesa e a medida só poderia ser applicada pela maioria absoluta dos membros do Supremo Conselho, isto é, por cinco votos no minimo, de sórte que qualquer que ella fosse, teria o concurso, pelo menos, de dois dos tres poderes, e independente de qualquer acção civil ou criminal a que estivesse sujeito aquelle sobre quem recaisse a sua acção.

Qualquer das medidas applicadas, sómente o Supremo Conselho poderia relevar, depois de decorrido um certo espaço de tempo.

Se não quizerem esta idéa, appresentem outra que produza seus effeitos. Como está é que não póde ficar. E' preciso dizel-o com franqueza, sem preoccupações byzantinas que são bonitas para o papel, mas que não correspondem á realidade das coisas.

O PROJECTO DA REVISÃO CONSTITUCIONAL

O JORNAL *consegue dar aos seus leitores a redacção definitiva de varias das emendas como ellas ficaram depois da reunião de senadores e deputados no Cattete*

A reportagem d'O JORNAL tinha ha um mez atraz a iniciativa da publicação em primeira mão das emendas que constituem o ante-projecto da Reforma Constitucional. Ha perto de uma semana acha-se prompto o projecto definitivo, que deverá ser apresentado á Camara amanhã ou depois, em seguida á assignatura dos deputados da maioria que apoiam o presidente da Republica.

A nossa reportagem vinha desenvolvendo o melhor da sua actividade, no sentido de offerecer aos leitores desta folha, antes da apresentação ao Congresso, o texto das principaes emendas.

Hontem, á noite, conseguimos obtêl-as, copiando-as conforme abaixo se lê:

O projecto de Revisão Constitucional, elaborado pelo sr. Herculano de Freitas e discutido no Cattete, sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes, e que de amanhã em deante começará a receber assignaturas dos senhores deputados que o desejarem, está redigido definitivamente assim:

N. 1 — Substitua-se o n. 2 do artigo 6º pelo seguinte:

2) Para assegurar a integridade nacional e manter o respeito aos principios constitucionaes da União.

N. 2 — Substitua-se o n. 3 do artigo 6º pelo seguinte:

3) Para assegurar o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes pelos seus legitimos representantes, quando estes solicitarem o auxilio federal e respeitada a existencia daquelles, para debellar a guerra civil, independente de requisição.

N. 3 — Substitua-se o n. 4 do artigo 6º pelo seguinte:

Para assegurar a execução das leis e sentenças federaes e para reorganizar financeiramente o Estado que demonstrar a sua incapacidade para a vida autonomica pela cessação de pagamentos da sua divida fundada por mais de dois annos.

N. 4 — Supprima-se o paragrapho 3º do artigo 9º.

N. 5 — Art. 11 — Substitua-se o n. 1 do art. 11 pelo seguinte:

1º Criar impostos sobre os productos de um Estado no territorio do outro e impostos de transito pelo territorio de um Estado ou na passagem de um para outro sobre os mesmos ou estrangeiros e bem assim sobre quaesquer vehiculos ou animaes que os transportarem.

Art. 12 — Substituir o art. 12 pelo seguinte:

Art. 12 — Além das fontes de receita discriminadas nos arts. 7 e 9, é licito á União e aos Estados criar impostos sobre a renda e outros quaesquer, não contrariando o disposto nos arts. 7, 9 e 11.

Art. 17 — Substitua-se o art. 17 pelo seguinte:

Art. 17 — O Congresso reunir-se-á na Capital Federal ou em caso de impossibilidade absoluta, verificada pelas mesas de ambas as camaras, no logar que ellas conjuntamente designarem, independente de convocação, em 3 de maio de cada anno, e funccionará quatro mezes da data da abertura, podendo ser prorogado, adiado ou convocado extraordinariamente.

N. 11 — Substitua-se o n. 2 do artigo 26, pelo seguinte:

2) Para a Camara ter mais de dez annos de cidadão brasileiro e para o Senado ser brasileiro nato.

N. 12 — Art. 28 § unico — O numero de deputados será fixado por lei, em proporção que não exceda um por 150.000 habitantes, não podendo diminuir a representação dos Estados ou a do Districto Federal.

N. 16 — Substituir o n. 5 do artigo 34 pelo seguinte:

5º) Regular o commercio internacional e o interno, podendo autorizar as limitações exigidas pelo bem publico e tambem o alfandegamento de portos e a criação ou suppressão de entrepostos.

N. 25 — 37) Legislar sobre licenças, aposentadorias e reformas, não podendo concedel-as nem alteral-as por leis especiaes.

N. 27 — 39) Decretar a intervenção nos Estados para manter o respeito aos principios constitucionaes da União (Art. 6º n. 2), para decidir da legitimidade de poderes em caso de dualidade de governos (Art. 6º n. 3) e para regularizar a vida financeira dos Estados insolventes (Art. 6º n. 4).

N. 31 — Accrescentar ao art. 36 o seguinte:

§ 2º) Os projectos ou emendas criando ou augmentando despesas, deverão tambem criar ou augmentar a receita correspondente.

a) Não poderá ser administrativamente autorizada a despesa sem que a respectiva receita tenha sido effectivamente arrecadada.

b) Para os effeitos deste paragrapho o Senado poderá ter a iniciativa de criação ou augmento de receita.

N. 32 — § 3º E' vedado ao Congresso conceder creditos illimitados.

N. 38 — Art. 42 — Substituir o artigo 42 pelo seguinte:

Art. 42 — No caso de vaga da presidencia far-se-á nova eleição, exercendo-a o eleito pelo prazo integral fixado no art. 43.

N. 41 — Substituir o paragrapho do art. 47 pelo seguinte:

§ 1º — A eleição se realizará 120 dias antes de terminar o periodo presidencial e, no caso de vaga, 90 dias depois de verificada esta, procedendo-se na Capital Federal e nos Estados á apuração dos votos recebidos. O Congresso fará com qualquer numero de membros presentes a apuração geral, que será iniciada 60 dias depois da eleição, reunindo-se exclusivamente para esse fim, independentemente de convocação, quando essa data não coincidir com os seus trabalhos ordinarios.

N. 57 — Art. 63 — São principios constitucionaes da União, para esse effeito:

a) A fórma republicana; b) O regimen representativo; c) O governo presidencial; d) A independencia e harmonia dos poderes; e) A temporariedade das funcções electivas e a responsabilidade dos funccionarios; f) A autonomia dos municipios; g) A capacidade eleitoral para ser eleitor ou elegivel nos termos da Constituição; h) Um regimen eleitoral que permitta a representação da minoria; i) A inamovibilidade e vitaliciedade dos magistrados e a irreductibilidade dos seus vencimentos; j) Os direitos politicos e individuaes assegurados pela Constituição; k) A não reeleição dos presidentes e governadores; l) A possibilidade de reforma constitucional e a competencia do Poder Legislativo para decretal-a.

N. 64 — Art. 72 — Substituir o paragrapho 22 do art. 72 pelo seguinte:

§ 22 — Dar-se-á o "habeas-corpus" sempre que alguem soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia por meio de prisão ou constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção.

N. 67 — Accrescente-se ao art. 72 o seguinte:

§ 33 — E' sempre livre ao Poder Executivo expulsar do territorio nacional os subditos estrangeiros perigosos á ordem publica ou nocivos aos interesses da Republica.

N. 70 — Accrescentar ao art. 72 o seguinte:

§ 36 — As garantias asseguradas aos estrangeiros neste artigo só se tornarão effectivas em caso de reciprocidade concedida aos brasileiros. A lei ordinaria determinará a que estrangeiros aproveitam e quaes dellas.

N. 71 — Substituir o art. 74 pelo seguinte:

Art. 74 — Respeitados os direitos adquiridos e a espectativa legal dos funccionarios em exercicio na data da promulgação desta lei, não haverá cargos vitalicios além dos da magistratura, magisterio, serventuarios de Justiça e patentes militares, sendo os demais funccionarios de livre nomeação e demissão.

N. 74 — Substituir o art. 80 pelo seguinte:

Art. 80 — Poder-se-á declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio nacional, suspendendo-se nelle o "habeas-corpus" absolutamente para os detidos em virtude da declaração do sitio e as garantias constitucionaes asseguradas nos paragraphos 1, 3, 8, 10, 11, 12, 13, 14 e 18 do art. 72, que forem enumeradas no decreto, por tempo determinado, quando a segurança da Republica o exigir, em caso de aggressão estrangeira ou commoção intestina.

N. 75 — § 5º. Na vigencia do estado de sitio os tribunaes não poderão conhecer dos actos do Poder Legislativo ou Executivo praticados em virtude delle.

ONDAS DE BARBARIA

(Conclusão da 1ª pagina)

constituem, na realidade, para os homens do poder, a phase das deliberações definitivas consoante affirmam congressistas amigos do governo, fundamente agradecidos pela tolerancia magnificente com que o chefe da nação lhes permittiu falassem elles com franqueza e tivessem opiniões sobre as idéas modificadoras da maior lei do paiz. E essas idéas, concretizadas no projecto presidencial, são um assalto a todo patrimonio moral das nossas conquistas democraticas. As maiores dentre essas se consubstanciam na amplitude que tomou na Republica o conceito de "habeas-corpus", e na faculdade conferida ao Poder Judiciario, de guarda vigilante da Constituição, na defesa dos direitos individuaes contra os attentados dos outros orgãos do poder.

A mutilação do "habeas-corpus"

O projecto do Cattete dá ao "habeas corpus", a mais disparatada das restricções. No Imperio elle era facultado "a todo cidadão que entender que elle ou outrem soffre uma prisão ou constrangimento illegal em sua liberdade". A Constituição da Republica concedeu maior amplitude a essa garantia, verdadeiramente tutelar, declarando que "se dará o "habeas corpus" sempre que o individuo soffrer ou se achar no imminente perigo de soffrer violencia, ou coacção por illegalidade ou abuso de poder". A tentativa de proposta, votada no Cattete, restringe o remedio ao seu minimo alcance, permittindo-o, apenas, contra "o constrangimento illegal, em sua liberdade de locomoção".

Violento retrocesso do instincto

Nas leis do Imperio, o amparo era a liberdade individual, violada por qualquer constrangimento illegal. Na Republica elle soccorre sempre o individuo que se achar em imminencia de soffrer qualquer violencia ou coacção illegal. No projecto a protecção se circumscreve tão somente á liberdade de locomoção. Todos os outros direitos pessoaes podem ser estrangulados, pelos excessos da força e abuso de poder. O "habeas corpus", hoje, — proclamava com ufania Ruy Barbosa, — não está circumscripto aos casos de constrangimento corporal; o "habeas corpus" hoje se estende a todos os casos em que um direito nosso, qualquer direito estiver ameaçado, manietado, impossibilitado no seu exercicio pela intervenção de um abuso de poder ou de uma illegalidade". Na monarchia elle se estendia a todo o constrangimento corporal; na revisão projectada pelos reformadores governamentaes, elle se retrae ás suas minimas proporções, defendendo tão somente o direito de locomoção. Os abusos de poder poderão usurpar todas as liberdades individuaes poderão tolher e supprimir todos os movimentos do homem physico, comtanto que lhe deixe a faculdade de locomoção, isto é, de ir e vir livremente, de usar sem tropeços dos seus membros inferiores. Se a autoridade desabusada obturar os ouvidos a alguem, applicar-lhe a mordaça dos cães, algemar-lhe os pulsos com os grilhões do calceta, amarrar-lhe no dorso a carga das bestas, e permittir que elle percorra, ao seu sabor, as ruas da cidade, ou se dirija para onde lhe dictar a vontade, em pleno uso dos pés e das pernas, — não terá direito de "habeas corpus", porque esses constrangimentos physicos não attentam contra o direito de locomoção, unica liberdade que esse remedio judiciario poderá assegurar. E o individuo que estiver preso legalmente, mas soffrendo illegalmente na prisão todas as torturas e supplicios, não terá tambem o "habeas corpus", porque esse não defende de outros constrangimentos corporaes, que não sejam relativos á liberdade de locomoção, por abuso de poder.

Liberdades sem garantias

A liberdade de culto e de manifestação do pensamento em todas as suas modalidades, o direito de associação ou de união, a inviolabilidade do domicilio, a liberdade da tribuna e da imprensa, todos esses direitos fundamentaes deixam de ser amparados, mesmo fóra do estado de sitio, e em épocas normaes, pois só a faculdade de locomoção é defendida pelo "habeas corpus", nesta constituição imaginada pelo patriotismo dos nossos "republicanos de 1925".

E, supprimindo quasi o "habeas corpus", o projecto presidencial decapita o poder judiciario, despojando-o das suas mais altas funcções, conquistadas através de trinta annos de lutas democraticas, na interpretação liberal da constituição republicana, algumas dellas nunca recusadas, entre nós, nos tempos mais ominosos da dictadura, e que têm constituido a unica salvaguarda da liberdade periclitante contra os desvarios da força inconsciente.

A PEDAGOGIA DO PARTIDO REBUBLICANO PAULISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

Deante desse procedimento do Partido Republicano de S. Paulo, a conclusão logica seria a de que o sr. Washington Luis, tendo-se mostrado incompetente, como se mostrou, para administrar um Estado da Federação, mais incompetente havia de ser, forçosamente, para administrar, conjuntamente, todos os Estados federados, que formam a Republica brasileira.

Logica poderia ser essa conclusão para todos, menos para nós, que conhecemos o Partido Republicano Paulista. O seu interesse em collocar o sr. Washington Luis na presidencia da Republica obedece, ao contrario daquillo que as apparencias insinuam, a um amor entranhado ao Brasil e á força irresistivel do seu pendor pedagogico. Exactamente porque se mostrou inexperto na administração de S. Paulo, é que o sr. Washington Luis deverá ser guindado á administração do Brasil. Nessa administração, nova opportunidade se lhe offerece de experimentar a mão no leme governamental e tantas hão de ser as occasiões de ensaio, que elle virá, talvez, ao cabo do quadriennio, a aprender o asperò officio a cujo estudo se entregou nas excellentes escolas profissionaes do Partido Republicano Paulista. A esperança de aperfeiçoar o alumno é que leva o Partido Republicano Paulista ás agruras da batalha em que se metteu.

E' meu dever recordar, tambem, para realce do methodo pedagogico do Partido Republicano Paulista, que a canhestrice do sr. Washington Luis, como homem de governo, não se revelou apenas no terreno administrativo, destacando-se, com egual energia e identico relevo, no terreno da politica. Por um gesto brusco de seu pulso de ferro, foi que se abriu no Partido Republicano Paulista a dissidencia capitaneada pelo sr. Alvaro de Carvalho. Terminado o quadriennio de s. ex., e empossado o novo governo, uma das tarefas preliminares a que se entregou, com a sua notoria habilidade, o presidente actual, sr. Carlos de Campos, foi a de reintegrar a dissidencia no seio do Partido, curando nas visitas, as feridas que o sr. Washington Luis abrira, restabelecendo a paz onde o sr. Washington Luis accendera a guerra. O Partido Republicano Paulista, applaudindo, como applaudiu, esse dextro movimento do sr. Carlos de Campos, reconheceu, indiscutivelmente, que o sr. Washington Luis errara na politica que adoptou.

Para o Partido Republicano Paulista nada se aproveita, como se vê, da acção que o sr. Washington Luis desenvolveu.

Só não applaudirá a attitude desse partido, pleiteando agora para o sr. Washington Luis, depois de lhe condemnar as aptidões governamentaes e politicas, a investidura na presidencia da Republica, quem não tiver a dóse de innocencia necessaria para comprehender o que ha de formoso e de respeitavel na tenacidade de um magisterio. O Partido Republicano Paulista não esmorece nem se desillude. Não obstante, o que viu em S. Paulo, não obstante o trabalho que tem tido em concertar as peças administrativas que o governo passado deixou quebradas no chão, não obstante a inaptidão do discipulo para mover a machina do Estado, não perdeu a esperança de fazer do sr. Washington Luis um estadista, e jurou que ha de fazel-o.

Com que direito e a que titulo ha de o Brasil contrariar essa obra de guerra pedagogica?

Não é de instrucção o de que, se não mantem os clamores geraes, necessita, urgentemente, o paiz inteiro?

Assim como forjando é que se aprende a forjar, governando é que se aprende a governar...

A pedagogia do Partido Republicano Paulista encontra raizes até na sabedoria dos proverbios, que é a mais sabia de todas as sabedorias...

PARA REVOGAÇÃO DAS LEIS DE QUE RESULTOU O ESCANDALO DA REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL

Assignado pelo sr. Vicente Piragibe, seu autor, e por mais 30 deputados, ficou, hontem, sobre a mesa, na Camara, para ultima deliberação, o seguinte projecto de lei:

"Considerando que a disposição constante do art. 14 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922 só foi approvada "afim de attender á requisição feita ao Congresso Nacional pelo Supremo Tribunal Federal", como alli ficou expressamente declarado;

Considerando que a disposição do art. 13 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923 obedeceu aos mesmos propositos de prestigiar solicitações que diziam partidas da mesma Alta Côrte de Justiça, representada, nos contractos lavrados, pelo seu presidente;

Considerando que a autorização para adquirir material typographico não podia, de modo absoluto, ser comprehendida com a amplitude que lhe foi dada e muito menos justificar a isenção de impostos alfandegarios para artigos que nenhuma applicação têm ás artes graphicas;

Considerando que informação autorizada alimenta a convicção de que a renovação do contracto, com a suppressão de alguns dos favores ahi contidos, só por si, pouparã aos cofres publicos cerca de 200.000 contos, o que patentea a extensão desse plano gigantesco para esgotar os cofres publicos;

Considerando, porém, que, do Thesouro Nacional, á sombra dos contractos que dão como amparados por aquellas disposições de lei, já foram retiradas sommas vultuosas, cujo dispendio o Congresso Nacional jámais pensou autorizar;

Considerando que o Supremo Tribunal Federal, pela voz de muitos dos seus honrados ministros, já declarou não haver pleiteado a approvação daquelle dispositivo de lei e não conhecer os termos do contracto firmado entre o presidente do mesmo tribunal e os directores da *Revista do Supremo Tribunal*;

Considerando que todos esses factos demonstram á ultima evidencia que a requisição feita ao Congresso Nacional, em nome do Supremo Tribunal Federal, foi producto de um crime e que, quando verdadeiro, as leis della resultantes, teriam, pela interpretação dada, gerado contractos que trouxeram lesão enorme ao Thesouro:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Ficam expressamente revogadas as disposições constantes do art. 14 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922 e art. 13 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923 e insubsistentes, para todos os effeitos, os actos e contractos que dellas tenham decorrido.

Art. 2º — Todo o material importado pela *Revista do Supremo Tribunal* fica incorporado ao patrimonio da Imprensa Nacional, que passará a occupar o proprio nacional em que se acha installado aquelle mensario, com a obrigação de publicar o que fôr julgado de conveniencia pelo Supremo Tribunal Federal.

Art. 3º — O Poder Executivo promoverá immediatamente, pelos orgãos competentes, o necessario processo para apurar a responsabilidade dos que, directa ou indirectamente, concorreram para os prejuizos soffridos pelo erario publico.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Disposições citadas:

Art. 14 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922:

"Afim de attender á requisição feita ao Congresso Nacional pelo Supremo Tribunal Federal, o Poder Executivo abrirá os creditos precisos á execução do contracto de publicação da jurisprudencia e *Annaes* do mesmo Tribunal, celebrado a 2 de março de 1921, o qual fica approvado para todos os effeitos, como elevada a 30$ a contribuição movel por pagina editada, e bem assim para acquisição do material typographico constante da relação apresentada a 2 de dezembro de 1921 e protocollada sob n. 3.719".

Art. 13 da lei n. 4.632, da lei de 6 de janeiro de 1923:

"Fica approvado, para todos os effeitos, como fazendo parte integrante do instrumento contractual de 2 de março de 1921, a que se refere o artigo 14 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, o termo additivo do contracto lavrado a 28 de setembro de 1922, e que tambem consolidou as alterações prescriptas na mencionada lei, abertos os creditos precisos á sua execução."

Os outros signatarios do projecto são os srs.: Plinio Marques, Juvenal Lamartine, Tavares Cavalcanti, Olegario Pinto, Wencesláo Escobar, Carvalho Netto, Afranio Peixoto, Bethencourt Filho, Luiz Silveira, Rocha Cavalcanti, Pinto da Rocha, Joaquim de Mello, Carlos Pessoa, Ferreira Lima, Baptista Luzardo, Adolpho Bergamini, Azevedo Lima, Arthur Caetano, Antunes Maciel, Dorval Porto, Thiers Cardoso, Marcellino Machado, Pessoa de Queiroz, Thomaz Accioly e Agamenon Magalhães.

AS CONFERENCIAS TECHNICAS NO NABORATORIO CHIMICO MILITAR

Realizou-se a 5ª conferencia technica da serie inaugurada pelo coronel Luiz Fernandes Ramõs, chefe do Corpo Pharmaceutico do Exercito e director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, onde a mesma se realizou.

Foi conferente o 1º tenente pharmaceutico Eurico Brandão Gomes, que dissertou sobre o "Horto Botanico Militar", estando presentes innumeros representantes do nosso mundo scientifico entre os quaes o professor Souza Martins, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos; dr. Jean Pepin Lehalleur, chimico da Missão Militar Franceza e Abel de Oliveira, secretario da Associação de Pharmaceuticos.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A BORRACHA

O PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS CONTRA A ALTA DOS PREÇOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O ministerio das Relações Exteriores annunciou hoje que o governo tinha enviado instrucções ao embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. Houghton, no sentido de protestar contra os altos preços da borracha que são o resultado do falado monopolio britannico.

EUROPA

INGLATERRA

A CAMPANHA DOS SWARAJISTAS CONTRA O DOMINIO BRITANNICO

LONDRES, 25 (U. P.) — O jornal "Daily Herald" orgão do partido trabalhista, noticia ter decidido o governo iniciar negociações, sem caracter official, com os swarajistas, acreditando que lord Reading, vice-rei da India, quando regressar a esse paiz conferenciará com os leaders swarajistas, offerecendo-lhes certas concessões em troca da cessação do movimento anti-britannico.

Accrescenta a folha laborista que no caso de chegar-se a um accordo, será muito provavel que o rei Jorge faça uma viagem á India, no proximo inverno, afim de realizar grande recepção em Delhi.

O MEETING DOS MINEIROS

LONDRES, 25 (U. P.) — O ex-primeiro ministro, sr. Macdonald, hoje, em Durham, disse:

"O governo trabalhista praticou muitos erros, dos quaes não me arrependo, pois a gestão do mesmo serviu para demonstrar que o governo de Baldwin está arruinando o paiz. Se a nação estiver de accordo e assim o comprehender, eu pediria a renuncia de todo o gabinete e em seguida os trabalhistas voltariam ao poder."

— Communicam de Durham:

"Quando o ex-primeiro ministro, sr. Macdonald falava, hoje nesta cidade, com relação ao dia de gala dos mineiros, o deão da cathedral de Durham dirigiu-se á tribuna afim de pronunciar um discurso contra o uso das bebidas alcoolicas o que estava marcado para quando terminasse o do chefe do partido trabalhista. Os mineiros viram immediatamente o reverendo e sem demora fizeram-no sair, conduzindo-o á margem do rio.

A policia foi chamada a toda pressa dirigindo-se em automoveis para o logar onde tinha sido levado o deão, para protegel-o na supposição de que os mineiros tencionavam atiral-o ao rio.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

OS FRANCEZES ESTÃO DESAFOGANDO CERTAS REGIÕES

PARIS, 25 (U. P.) — O Quai d'Orsay informou hoje que toda a região situada immediatamente ao norte de Uergha, onde os riffenhos se tinham entrincheirado desde algum tempo, já se acha limpa de forças inimigas, graças ás recentes victorias dos francezes.

A informação accrescenta que as ultimas noticias de Fez dizem que a aviação tem prestado excellente concurso.

Quanto á acção encetada em torno de Bab o Morudj, continua progredindo, de maneira favoravel.

As tribus de Tsul e Brane estão agora em negociações para um accordo com os francezes.

LECOINTE VAE COMMANDAR A FLOTILHA AEREA

PARIS, 25 (U. P.) — O facto do famoso "az" Sadi Lecointe se ter alistado no serviço de aviação de Marrocos tem estimulado outros notaveis aviadores, inclusive o tenente Hargien, que no tempo da guerra abateu 22 apparelhos inimigos.

O aviador Lecointe está recebendo pedidos de numerosos veteranos da aviação, que querem fazer parte da esquadrilha aerea de guerra que será por elle commandada.

DIVERGENCIAS ENTRE OS GENERAES FRANCEZES

PARIS, 25 (U. P.) — Consta que o marechal Petain, que se acha em Marrocos, regressa immediatamente a Paris. Nada se sabe de positivo sobre as razões que a isso o obrigam, mas corre o boato de que ha desaccordo em relação ao alto commando das tropas francezas e que o marechal Lyautey pode resignar as suas funcções de um momento para outro.

ABD-EL-KRIM PRENDE UM CHEFE MOURO

FEZ, 25 (U. P.) — Annuncia-se que o general Abd-el-Krim encarcerou um mouro muito prestigioso accusado de irregularidades na administração dos bens de Raisuli.

UM PRINCIPE QUE RECEIA DE SUA INTREPIDEZ

FEZ, 25 (U. P.) — Destacou-se por actos heroicos na zona franceza o principe da Dinamarca, que commandava uma companhia na Legião Estrangeira.

Num ataque aos rebeldes morreram todos os seus commandados, excepto elle. O principe ficou ferido na mão e licenciou-se, temendo que o seu arrojo acabe por custar-lhe a vida.

FRANÇA

PAREDE DOS EMPREGADOS DOS BANCOS

PARIS, 25 (A.) — Os empregados bancarios desta capital declararam-se em parede, com o intuito de obter augmento de salarios.

ALLEMANHA

CONTINUA O INCENDIO NAS FLORESTAS

BERLIM, 25 (U. P.) — A aldeia de Kaza, na fronteira da Polonia, foi completamente destruida por formidavel incendio que se manifestou na floresta que a cercava de todos os lados. Diversas outras aldeias situadas na mesma zona estão seriamente ameaçadas e já foram evacuadas pelas respectivas populações.

O incendio ainda não se acha circumscripto, lavrando o fogo com violencia numa area extensa.

ITALIA

O "RAID" DE DE PINEDO

ROMA, 25 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que o aviador italiano De Pinedo, que actualmente realiza um "raid" aereo entre Roma, Melbourne e Tokio, deixou a cidade de Sidney com destino a Brisbane.

A NOVA ASSIGNATURA DE D'ANNUNZIO

MILÃO, 25 (U. P.) — O poeta Gabriel D'Annunzio dirigiu ao celebre maestro Toscanini o seu retrato acompanhado da seguinte dedicatoria: "A Arthur, cuja batuta lança centelhas de italianidade de 'Um olao'".

IDA RUBINSTEIN VISITA O POETA-SOLDADO

GARDONNE, 25 (U. P.) — A notavel artista Ida Rubinstein, visitou o poeta Gabriel D'Annunzio, fazendo um passeio no lago na famosa lancha a vapor com que o poeta rompeu o bloqueio de Buccari. A distincta hospede, almoçou e jantou com o poeta e dansou algumas partes da nova opera de D'Annunzio, "San Sebastiano".

DESASTRE E MORTES NA AVIAÇÃO

ROMA, 25 (U. P.) — Um aeroplano quando regressava á sua base em Murbana, caiu, precipitadamente, morrendo os seus occupantes tenentes Antonio Todini e Goffredo Spada.

DIVERSAS

FLORENÇA, 25 (U. P.) — A Commissão Executiva da Terceira Exposição Internacional do Livro, offereceu um banquete a seu presidente sr. Enrico Bemporad, festejando o successo do certamen. Tomaram parte nessa homenagem as autoridades civis e militares da cidade.

O corredor de bycicleta Bottecchia, vencedor na prova do circuito da França, foi acclamado pela multidão no velodromo da Exposição.

O NOVO EMBAIXADOR NO RIO

ROMA, 25 (U. P.) — (Urgente) — O sr. G. C. Montagna, actualmente embaixador da Italia em Constantinopla, foi nomeado hoje para exercer o mesmo cargo no Rio de Janeiro.

E' PREMATURA A DESIGNAÇÃO DO SR. MONTAGNA

ROMA, 25 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje á "United Press" que a noticia sobre a nomeação do sr. Montagna para o cargo de embaixador da Italia no Rio, é prematura.

Não obstante ter circulado a noticia da nomeação do sr. Montagna em circulos autorizados duvida-se todavia, que o distincto diplomata seja removido, devido á importancia do posto que desempenha em Constantinopla desde ha pouco.

A attitude do Ministerio das Relações Exteriores tende a desmentir a noticia da transferencia do sr. Montagna da Turquia para o Brasil.

MUDANÇA DO COLLEGIO PIO AMERICANO

ROMA, 25 (U. P.) — O edificio do Collegio Pio Americano nesta capital, será brevemente abandonado, devido a ser já pequeno e antigo. Os estudantes mudar-se-ão para outro local, mais moderno, cercado de magnifico parque, ao pé do monte Janiculo, proximo ao Vaticano, do que se acha separado pela praça de S. Pedro.

UM "RAID" DE TURIM A MOSCOU

ROMA, 25 (U. P.) — Uma esquadrilha de aviões italianos realizará um cruzeiro aereo de Turim a Moscou, entre os dias 5 e 10 de agosto proximo, sendo o itinerario o seguinte: Udine, Zagrev, Belgrado, Bucarest, Odessa, Charcov, Orel, Smolensk, Minsk, Kiev, Odessa, Bucarest, Stamboul, Sofia, Belgrado, Udine e Turim.

A ENTENTE BALKANICA

ROMA, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Lettonia sr. Mejerowicz, falando com os representantes da imprensa e alludindo á "entente" dos Estados do Baltico, exprimiu a convicção de que a Russia não tenciona fazer a guerra, sendo por consequencia desnecessaria a conclusão de tal "entente".

O ministro accrescentou: "Isso, entretanto, não evita que a Lettonia procure intimas relações com os paizes seus visinhos.

Disse mais o sr. Mejerowicz que as relações da Lettonia com a Allemanha, Finlandia e a Polonia são boas. A approximação politica e economica com a Lithuania continua desenvolvendo-se. As relações com a Allemanha tornaram-se mais amistosas em consequencia da visita do ministro a Berlim.

PEREGRINOS NORTE-AMERICANOS

ROMA, 25 (U. P.) — O papa Pio XI deu audiencia a 95 peregrinos de Philadelphia que foram apresentados pelo rev. padre William Cassam.

PORTUGAL

FOI LEVANTADO O ESTADO DE SITIO

LISBOA, 25 (U. P.) — O Governo acaba de assignar o decreto de levantamento do estado de sitio e restabelecimento de todas as garantias constitucionaes.

— Em satisfação a um pedido do governo brasileiro, o governo portuguez enviou-lhe uma copia da legislação relativa aos serviços de jurisdicção e tutella de menores.

— Os jogadores de football uruguayos realizam amanhã novo match no Porto com um seleccionado dos clubs portuenses.

O ORPHEON EMBARCARA' NO "DESNA"

LISBOA, 25 (A.) — Está definitivamente marcada para o dia 30 do corrente a partida do Orpheon de Lisboa, que vae em visita ao Brasil.

A viagem será feita pelo "Desna", estando assentado que o Orpheon visitará tambem cidades uruguayas e argentinas.

O Orpheon será constituido por 120 estudantes.

LISBOA, 25 (U. P.) — Passou por esta cidade o jornalista americano sr. Henry Wood, representante da United Press junto á Liga das Nações.

O sr. Wood seguiu viagem a bordo do vapor "Andes".

O IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO

CRITICA FEITA PELO SENADOR BORAH E DO "EVENING POST,, A ESTE

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O senador Borah, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado, em artigo que publica na edição de agosto da revista "Forum", chama a attenção sobre os inconvenientes da idolatria da Força, como nova politica pan-americana e critica severamente os Estados Unidos pela sua intervenção nos negocios da America Central.

Accrescenta o articulista que acredita existir razoavel certeza de que a politica dos Estados Unidos será modificada após a Conferencia Internacional de Juristas, que deve realizar-se no Rio de Janeiro.

Commentando a opposição do senador Borah á participação dos Estados Unidos nos Tribunaes de paz da Europa, o jornal "Evening Post", diz, em artigo editorial, que a ironia da contribuição á cooperação moral do senador Borah não escapará ás Republicas do Sul, as quaes, com excepção de uma ou duas são membros da Liga das Nações.

POLITICA PORTUGUEZA

NÃO OBSTANTE AS NOTICIAS EM CONTRARIO, O SR. PEDRO MARTINS TENTA ORGANIZAR O MINISTERIO

LISBOA, 25 (U. P.) — A desistencia do sr. Pedro Martins de formar o novo governo foi motivada pela hostilidade dos partidos democrata e nacionalista. O sr. Domingos Pereira, a pedido do presidente Teixeira Gomes, tentará organizar um governo de conciliação.

LISBOA, 25 (U. P.) — Ao contrario do que foi publicado pela imprensa, o sr. Pedro Martins ainda não communicou officialmente ao presidente da Republica que desistia do encargo de formar o novo gabinete.

O ministro dos Negocios Estrangeiros do gabinete demissionario continúa conferenciando com os principaes chefes politicos para conseguir a organização do ministerio.

De outra parte consta mesmo que o sr. Teixeira Gomes promettera ao sr. Pedro Martins consentir na dissolução do Parlamento, se os politicos persistirem em recusar qualquer accordo.

O SR. DOMINGOS PEREIRA CHAMADO PARA FORMAR GABINETE

LISBOA, 25 (U. P.) — O sr. Domingos Pereira respondeu ao convite do presidente da Republica sr. Teixeira Gomes, dizendo partir amanhã de Paris, vindo tentar a organização do ministerio.

HESPANHA

O ACCIDENTE SOFFRIDO PELO INFANTE D. FERNANDO

MADRID, 25 (U. P.) — O infante d. Fernando, que foi recentemente victima de um desastre de automovel, partiu duas costellas.

ROMANONES ACCUSADO DE ALTA TRAIÇÃO

Madrid, 25 (A.) — O Directorio Militar accusou de crime de alta traição o Conde Romanones.

DINAMARCA

VIOLENTO INCENDIO NO PORTO DE ODENSE

COPENHAGUE, 25 (U. P.) — O fogo destruiu toda a parte occidental do porto de Odense, comprehendendo grandes elevadores de cereaes e importantes depositos de carvão.

Os prejuizos são calculados em vinte milhões de coroas.

Foi chamada a tropa afim de debellar o incendio.

NORUEGA

OS PROJECTOS DE AMUNDSEN

OSLO, 25 (U. P.) — O celebre explorador polar capitão Amundsen, que recentemente fez uma viagem de aeroplano ao polo norte, encommendou á casa Bernier, de Pisa, a construcção de um grande apparelho, no qual tenciona fazer um vôo a Spitzbergen e á região do Alaska.

TCHECO-SLOVAQUIA

OS PRODUCTOS DA REPUBLICA SERÃO EXPORTADOS POR HAMBURGO

PRAGA, 25 (A.) O Governo Tchecoslovaco conseguiu obter grande reducção nas taxas e demais emolumentos portuarios de Hamburgo para as suas mercadorias de exportação ou importação. O espirito de conciliação demonstrado pelas autoridades daquelle porto allemão, mostra a importancia assumida pela Tchecoslovaquia como um dos mais importantes clientes de Hamburgo, cujas autoridades não desejam que se venha a deslocar para o porto de Trieste o grosso do commercio exterior tchecoslovaco, actualmente por intermedio de Hamburgo.

BULGARIA

OS PROCESSOS POLITICOS E AS CONDEMNAÇÕES A' MORTE

SOFIA, 25 (U. P.) — Já se acham concluidos diversos processos motivados por crimes politicos. Nos dois ultimos dias foram pronunciadas as seguintes sentenças de morte: duas em Silven, quatro em Chaskovo e tres em Berkovica.

Um processo monstro está correndo ainda na cidade de Sumen, onde o numero dos accusados se eleva a quatrocentos, e outro em Tarnova. Nesta ultima cidade os incriminados são em numero de quinhentos, tendo já sido citadas cerca de dez mil testemunhas.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

EM NICARAGUA ATACARAM OS MISSIONARIOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 25 (A.) — Telegrammas publicados pela imprensa desta capital dizem que em Granada, capital da Provincia do mesmo nome da Republica de Nicaragua, foram vaiados e apedrejados 3 missionarios yankees e que foi collocada uma bomba na séde da Missão que dirigem.

Informam ainda aquelles despachos que o Governo de Nicaragua tomou as providencias necessarias, mandando cincoenta soldados guardar a Missão e garantir a vida dos missionarios, bem como investigar a origem e os responsaveis pelo attentado.

A INTERVENÇÃO NOS NEGOCIOS DAS REPUBLICAS AMERICANAS

NOVA YORK, 25 (A.) — O presidente Coolidge fez uma declaração reaffirmando a firme disposição do governo dos Estados Unidos de não intervir nos negocios das republicas americanas, a não ser que seja expressamente solicitado, ou, então, em circumstancias extremas.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

ACOSSADO PELA FOME

BUENOS AIRES, 25 (A.) — O individuo Andrés Varela, de nacionalidade uruguaya, assaltou em plena Avenida de Mayo a sra. Josefina Giacometti, arrebatando-lhe uma carteira das mãos.

Commettido o delicto, tentou fugir, sendo, entretanto, preso. Na policia declarou ter sido levado a isso acossado pela fome; asseguram, entretanto, as autoridades que Varela tem varias prisões anteriores.

A RECEPÇÃO DO PRINCIPE

BUENOS AIRES, 25 (A.) — Annuncia-se que por occasião da recepção de S. A. o Principe de Galles nesta capital desfilarão 30 mil alumnos das diversas escolas de Buenos Aires. Esses alumnos reunirão-se no Stadium, percorrendo, depois, varias praças e ruas.

ASIA

JAPÃO

DE TOKIO A MOSCOU, EM AVIÃO, PELA TRANSIBERIANA

TOKIO, 25 (U. P.) — A partida de um aeroplano construido no Japão, afim de realizar uma viagem a Moscou, em dez dias, através da Transiberiana, foi um verdadeiro acontecimento nacional. Para mais de duzentas mil pessoas viram o apparelho levantar o vôo, applaudindo delirantemente. Entre os assistentes, achavam-se os membros da familia imperial, altos dignitarios da Côrte, os ministros de Estado, o corpo diplomatico e numerosos funccionarios publicos.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

OS NOVOS DEPUTADOS ESTADUAES

S. PAULO, 25 (A.) — Na sessão de hontem, a Camara dos Deputados reconheceu o sr. Marcillo Motta Cardoso e annullou o diploma conferido ao sr. Nogueira Lima, eleito pelo setimo districto. Sobre o assumpto, discursaram os srs. Antonio Covello, Gama Rodrigues e Marrey Junior, este ultimo favoravelmente ao sr. Nogueira Lima.

Do Rio Grande do Sul

OITO PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE

PORTO ALEGRE, 25 (A.) — Entre Barra Ribeiro e Camaquam, a uma legua de distancia da primeira, occorreu, hontem, um desastre de caminhão, em que viajavam empregados da Empresa de Kolberto Evangelista. O desastre foi devido a um descuido do respectivo "chauffeur", pois o terreno era plano e não tinha nenhum obstaculo. Sairam feridos 8 dos passageiros, dois dos quaes — Chiquita Chaves, esposa de Adalberto Chaves, e uma cunhada deste — receberam ferimentos graves.

Da Bahia

O EMPRESTIMO DA UNIFICAÇÃO

BAHIA, 25 (A.) — Realizou-se hoje o sorteio das apolices do emprestimo da unificação da divida interna do Estado, sob a presidencia do secretario da Fazenda, sendo premiadas as seguintes apolices: 21.024, 50:000$; 78.965, 20:000$; 69.122, 10:000$; 95.379, 10:000$; 70.102, 10:000$; 88.565, 5:000$; 2.486, 5:000$; 67.774, 5:000$; 47.034, 5:000$, e 99.561, 5:000$000.

De S. Paulo

O "RE VITTORIO" ENCALHOU

SANTOS, 25 (A.) — Quando demandava, hoje, este porto, encalhou á entrada da barra o paquete "Rè Vittorio", sendo os passageiros que se destinavam a esta cidade obrigados a desembarcar em lanchas.

Foram tomadas immediatas providencias para o desencalhe do navio, com o auxilio de diversos rebocadores, até que, ás 16.30 horas, com a enchente da maré, o "Rè Vittorio" conseguiu safar-se.

O "Rè Vittorio", que não soffreu nenhuma avaria, deverá partir ás 21 horas.

Do Espirito Santo

FRUCTOS DO CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

VICTORIA, 25 (A.) — Foi inaugurado hontem no municipio de Pão Gigante, um trecho de quatorze kilometros de estradas de rodagem. Para executar o serviço de installação de electricidade nesse municipio foi contractada a Companhia Sul-Americana.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS
Anno... 50$000 — Semestre... 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO... 100$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

A SITUAÇÃO DAS EMPRESAS DE ENERGIA ELECTRICA

Um dos melhores signaes de que, por entre sobresaltos e recuos, quasi sempre motivados pelos erros dos governantes e pelas imprudencias dos legisladores, o Brasil progride no sentido de uma politica mais ampla e mais vital, como a comprehendem as nações verdadeiramente grandes é o interesse crescente que a nossa "elite" vae mostrando pelas questões de ordem economica. Entretanto, esse auspicioso movimento de preoccupação pelos problemas fundamentaes da economia nacional está muito aquem da importancia que devia ter em um paiz onde, sem exaggero, se póde dizer que os factos que não são de ordem economica constituem, em geral, assumptos adiaveis. Por este motivo afigura-se-nos ser dever do jornalista não perder ensejo de focalizar, perante a opinião esclarecida, todos os factos que possam tender a formar a mentalidade economica de que carecemos para que o Brasil se torne realmente, uma potencia no convivio das grandes nações.

Nenhum dos aspectos do nosso problema economico merece mais attenção do que o do desenvolvimento da applicação industrial da energia electrica. Se por toda a parte o seculo XX é o seculo da electricidade, como a centuria passada foi a idade do vapor, essa verdade axiomatica é mais verdadeira para nós do que para qualquer outro paiz. Outros povos tiveram na pujança das riquezas da terra a hulha que é o maravilhoso reservatorio da energia, legada pelas remotas idades da terra para gozo do homem da era dos machinismos. Nós não temos carvão, mas temos a agua servical dos nossos grandes rios, tornada ainda mais facilmente aproveitavel pelas differenças de nivel proporcionadas pela accidentada topographia do territorio brasileiro. E' com a electricidade, e com a electricidade obtida pela utilização da energia hydrica, que as gerações vindouras hão de movimentar a intensa vida productora das Pittsburghs, das Chicagos, das Birminghams, das Manchesters e das Sheffields do Brasil de amanhã.

Esses pensamentos nos foram suggeridos pela leitura do instructivo relatorio apresentado á assembléa dos accionistas da Brazilian Traction, Light and Power, pelo seu presidente, sir Alexander Mackenzie, bem como os commentarios tecidos em torno daquelle relatorio por alguns dos mais autorizados especialistas da imprensa londrina.

O presidente da Brazilian Traction descreve os grandes trabalhos que aquella empresa está realizando com serenidade, apenas, talvez, influenciada por visivel e calorosa sympathia pelo Brasil, assignala as difficuldades financeiras do difficilimo problema de conciliar as necessidades decorrentes da majoração do custo do material e da elevação dos salarios com as taxas de uma tabella de antes da guerra, que não correspondem mais ás realidades da situação actual.

Os commentadores do relatorio de sir Alexander Mackenzie nas secções financeiras do "Times" e do "Morning Post", que não têm pelo nosso paiz a inclinação affectiva do presidente da Brazilian Traction, são menos carinhosos e, sobretudo, menos optimistas. Ambas as criticas mostram-se surprehendidas diante da relutancia dos poderes publicos brasileiros em fazer uma revisão da tarifa de preços, revisão que o senso commum impõe como medida inadiavel e que o reconhecimento dos evidentes serviços prestados ao paiz pela empresa deveria levar os poderes publicos a não demorar.

A surpresa dos que commentam lá fóra a anomala situação em que se vão deixando sacrificadas, entre nós, as empresas fornecedoras de energia electrica, não póde deixar de ser compartilhada por todos que consagrarem um pouco de attenção a esse gravissimo assumpto. As industrias que se acham no gozo do regimen de liberdade commercial têm adaptado os preços dos seus productos ás fluctuações do custo da producção. Compram mais caro as materias-primas e pagam mais altos salarios aos seus empregados. Mas vendem, tambem, os seus productos por preços proporcionalmente mais elevados. Differente é a posição das empresas de serviços publicos, vinculadas a tabellas fixadas de accordo com clausulas contractuaes que se tornaram absurdamente obsoletas diante da revolução economica que tem subvertido o mundo nestes ultimos dez annos e que, é, hoje, no Brasil, aggravada pela extraordinaria depreciação do valor internacional da nossa moeda.

Nesta posição, que não está muito longe de ser literalmente afflictiva, encontram-se, actualmente, a Brazilian Traction e a Companhia Brasileira de Energia Electrica, que com os grandes serviços prestados a varias cidades brasileiras estão dando um bello exemplo da capacidade da nossa gente para acompanhar as manifestações da actividade emprehendedora do estrangeiro. Apesar desses serviços, que tornam tanto a Brazilian Traction como a Companhia Brasileira de Energia Electrica credoras da gratidão nacional, vemos essas duas empresas luctando com difficuldades que não deviam existir, porque decorrem exclusivamente da manutenção de uma tabella de preços obsoletos e que não recompensam mais os serviços prestados ao publico.

Este estado de coisas é duplamente prejudicial e inconveniente. Em primeiro logar, delle redunda uma restricção no desenvolvimento economico do paiz. E' claro que, nas condições em que as collocaram os contractos obsoletos, as empresas de energia electrica não podem dar aos seus serviços, toda a expansão que, em outras circumstancias, elles poderiam ter e acabarão, mesmo, por se verem forçadas a prejudicar a efficiencia daquelles serviços.

Outro aspecto grave da situação é o pessimo effeito moral que a attitude dos nossos poderes publicos, nessa questão, está produzindo no estrangeiro. O pessimismo dos commentarios, feitos nas secções financeiras do "Times" e do "Morning Post", de 26 de junho, em torno do relatorio de sir Alexander Mackenzie, gira, precisamente, sobre essa incomprehensivel attitude dos dirigentes do Brasil, attitude que os observadores estrangeiros não podem attribuir a outras causas senão á má vontade em relação ao capital e á incomprehensão inepta da funcção inestimavel que empresas dessa natureza exercem no desenvolvimento economico do paiz. O effeito desastroso de commentarios, como aquelles a que nos referimos aqui, e que, embora feitos sem acrimonia e sem vislumbre de má vontade contra o Brasil, são, contudo gravissimos pela logica dos factos em que se baseiam e pela autoridade e prestigio dos commentadores, um dos quaes é o sr. Keddes, director do "Spectator", não precisa ser accentuado. Costumamos ficar irritados quando o estrangeiro não é amavel para comnosco. Melhor seria que não dessemos provas de incapacidade e de falta de justiça no tratamento de interesses que, em ultima analyse, são identicos aos nossos. E' o que acontece no caso das empresas de energia electrica, cuja situação é intoleravel e que merecem dos poderes publicos, como medida de rudimentar justiça e do comesinho bom senso, a revisão dos seus contractos, de modo a habilital-as a prestar os serviços correspondentes ás actuaes condições economicas.

BOLETIM INTERNACIONAL

As questões relativas ao Extremo Oriente estão preoccupando vivamente a opinião dos circulos politicos inglezes. No ultimo dia do mez passado, as duas casas do parlamento britannico discutiram esses assumptos e o resumo do que se passou nessas sessões, que causaram grande impressão no animo publico, offerece interesse para nós, tanto mais quanto ha actualmente, aqui, uma corrente impensadamente favoravel á introducção de elementos asiaticos como contingente immigratorio no Brasil.

O ponto para o qual convergiu o debate na Casa dos Communs foi o caso chinez. O sr. Chamberlain apresentou a lista dos pedidos formulados pelo governo de Pekim e que acabam de ser apresentados em nota-circular ás missões diplomaticas acreditadas junto aquelle governo. O tom geral do documento e a natureza dos pedidos, que incluem algumas medidas, cujo effeito seria tornar impossivel qualquer vigilancia das potencias occidentaes sobre a China, indica o estado de animo nacional que hoje predomina naquelle paiz. Sente-se que a China está trabalhada por um profundo sentimento de aversão aos povos occidentaes e que o espirito de exaltado e aggressivo nacionismo que ali vinha tomando um caracter mais definido é agora um facto politico com o qual as nações da Europa e da America precisam contar na orientação das suas attitudes em relação aos negocios do Extremo Oriente.

A natureza de certas influencias que estão concorrendo para activar uma animosidade contra os povos da raça branca transparece de alguns pontos da nota chineza. Assim ha da parte do governo de Pekim um evidente interesse em defender os grévistas e os outros elementos que accentuadamente communistas que tomaram parte nos motins de Shanghai. Temos tido varios ensejos de chamar aqui a attenção para as ligações, cada vez mais intimas e de natureza mais cordial entre Moscou e Pekim. Não é difficil perceber até que ponto essa intimidade está concorrendo para orientar a politica chineza nessa attitude de desnecessaria sympathia pelos elementos revolucionarios. Evidentemente os dirigentes de Moscou quizeram que a China, com essas manifestações de tolerancia para com os proselytos asiaticos da 3ª Internacional, mostrasse á Europa como a influencia russa se vae tornando accentuada no Extremo Oriente.

Se de Moscou vieram para Pekim as instrucções relativas ao modo de tratar os acontecimentos de Shanghai, em outros pontos da nota se delineiam os effeitos das suggestões partidas de Tokio. Nos moldes do ponto de vista japonez estão bem caracterizadas as referencias ao "contrôle" occidental sobre as zonas habitadas pelos europeus. O Japão prosegue tenazmente na sua velha politica de eliminar da China a influencia das potencias occidentaes. Tendo perdido, na Conferencia de Washington, parte do terreno que conquistára pelo golpe desleal de 1915, o Japão, como já uma vez dissémos, está procurando explorar os acontecimentos de Shanghai — nos quaes não é improvavel tenha se feito sentir o dedo de agentes nipponicos — para recapturar a sua posição de absoluto "contrôle" sobre a China.

Mais importante do que a discussão do caso chinez na Camara dos Communs foi o debate sobre a base naval de Singapura, que teve logar no mesmo dia na Casa dos Lords. Posta em fóco essa questão pelas observações de um dos membros daquella camara, que tomou os effeitos da construcção da referida base nas relações internacionaes da Inglaterra, tomaram parte dois membros do gabinete — lord Stanhope e lord Balfour. O primeiro discutiu os aspectos technicos e financeiros da materia. Lord Balfour, com a sua tendencia a abordar os assumptos de um ponto de vista amplo e elevado, traçou o quadro geral da questão de Singapura, mostrando a necessidade de preoccupações sérias por parte dos povos brancos contra a liga das nações amarellas da Asia.

Os acontecimentos do Shanghai vieram dar novo relevo á ameaça, que, ha algumas decadas, se vem esboçando com crescente gravidade e da qual lord Balfour acaba de apresentar com tão impressionante visão á camara alta do parlamento britannico. A opinião de lord Balfour sobre o perigo que o Japão representa hoje como nucleo da grande colligação asiatica contra os povos de raça européa é por varios motivos valiosissima. Em primeiro logar, Balfour é um dos espiritos mais generosamente tolerantes do seu tempo. Intelligencia superior, profundamente culta e liberal, não só por temperamento, lord Balfour foi sempre avesso ás opiniões extremas; foi antes um sceptico e a sua incapacidade de professar uma fé fanatica por qualquer principio chegou a prejudicar a sua situação politica perante a grande massa de eleitores pelos mediocres. Esse eminente pensador, que escreveu um ensaio celebre fazendo o elogio da duvida, tem tido e continua a ter ao seu alcance todos os elementos para estudar de dentro os grandes problemas internacionaes e conhece muita coisa que não sae do circulo privilegiado dos que são admittidos aos supremos segredos das grandes chancellarias. De um espirito tão pouco inclinado ao dogmatismo e ao pessimismo e que tem tanta autoridade para falar, o aviso prudente sobre o perigo que o Japão representa para todas as nações occidentaes tem um inestimavel valor.

E' a consciencia desse perigo que leva neste momento, o povo da Australia a acolher com tanto enthusiasmo a grande esquadra dos Estados Unidos que acaba de aportar a Sidney. Nessa manifestação de solidariedade com os representantes da grande democracia anglo-saxonia da America, o proprio Dominio Britannico do Pacifico quer accentuar a necessidade da combinação das forças das nações brancas para impedir a realização do sonho japonez da hegemonia mundial da raça amarella.

Esta politica, que os antigos "daimios" do Japão feudal já acariciavam como um ideal a ser realizado, veiu, durante os ultimos quarenta ou cincoenta annos, sendo preparada pela penetração pacifica dos immigrantes que formam a grande avançada dos conquistadores asiaticos. A Australia e a Nova Zelandia já trancaram os portos a essa legião de precursores da dominação amarella do mundo. E agora em Sidney o povo australiano, recebendo como está recebendo a frota norte-americana, affirma a sua convicção de que a defesa do patrimonio da raça branca constitue uma questão que reune os povos mesmo acima das divisões traçadas pelas fronteiras politicas.

O PROJECTO N. 265

Octavio Pupo NOGUEIRA.

Gerente do Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, de São Paulo

(*Especial para* O JORNAL)

Está hoje em moda, no mundo inteiro, o desvello pelo operario. O operario é o "enfant gaté" dos estudiosos das questões sociaes, dos utopistas e dos parlamentares da estofa daquelles que fizeram o famigerado projecto n. 265, que transita neste momento pelo Senado Federal.

De onde vem esta vaga de sentimentalismo?

Talvez dos horrores da guerra, que afinou a alma humana até o exaggero talvez do exemplo do communismo [illegible] do qual tanto se fala mas [illegible] ninguem conhece exactamente, pelo menos entre nós. O facto é que, no Brasil, surgiu o projecto n. 265.

Este projecto vem precedido de uma pomposa justificação, na qual se lê com espanto:

> "Não se trata aqui de innovações ou audaciosas experiencias, senão de seguir, em suas linhas geraes, o exemplo já posto em pratica por quasi todos os paizes civilizados e de dar cumprimento á palavra do Brasil, em solemnes compromissos internacionaes."

Antes desta "tirade", lê-se:

> "No presente projecto, procurou-se attender, por uma regulamentação adequada no nosso meio, as principaes e mais urgentes necessidades da classe operaria."

O titulo I, do projecto, versa sobre a duração das horas do trabalho. Fixa essas horas em 8, ou 48 horas de labor por semana.

Mas convém ao operario nacional trabalhar sómente 8 horas por dia, e isto por injuncção de uma lei?

Talvez não lhe convenha. Em São Paulo, por exemplo, além das 8 horas sacramentaes, o operariado procura trabalhar em horas extraordinarias, pagas a parte e largamente pagas, pelo menos nas fabricas de tecidos. Se um individuo quizer trabalhar mais de 8 horas, como prohibil-o de o fazer, por força de uma lei, cujos intuitos elle jámais comprehenderá?

A lei das 8 horas falliu no mundo, por assim dizer. A experiencia foi largamente feita nos grandes paizes industriaes e não provou bem em muitos delles, como na Inglaterra, por exemplo, segundo se vê das discussões em torno do projecto do deputado trabalhista Buchanam.

Deve ser lido e meditado pelos autores do projecto n. 265, o que diz o correspondente londrino do O JORNAL, sobre o projecto Buchanam. Diz elle que a Inglaterra só applicará as resoluções da conferencia de Washington quando outras nações industriaes tambem o fizerem o que, por occasião da rejeição do projecto do deputado inglez:

> "... patenteou-se, mais uma vez, a ascendencia cada vez mais accentuada das tendencias conservadoras e da corrente adversa ás intervenções do Estado entre patrões e operarios, na vida industrial."

Isto, num paiz industrial como a Inglaterra, cujos homens publicos não trazem a debate problema algum que não tenha sido esmiuçado por competentes e em que o operariado está arregimentado num partido tão pujante que já teve em mãos as redeas do poder.

Entre nós, a semana de 8 horas foi adoptada sem maior exame e, desde logo, appareceram os seus effeitos: diminuição dos salarios, crise de mão de obra, augmento no preço dos productos manufacturados e, portanto, encarecimento da vida. Quem mais soffre com o regimen das 8 horas é o proprio operario, pois o patrão póde cobrir os seus prejuizos com o preço dos productos que elabora e é por isto que, nas fabricas de tecidos e, em regra geral, em todas as nossas industrias, foi instituido o regimen das horas extraordinarias, cuja abolição entre nós provocaria greves de caracter inquietante, uma vez que o operario não póde viver com aquillo que ganha nas 8 horas ordinarias, mão grado as continuas elevações dos salarios.

O titulo 2 do projecto, muito em desaccôrdo com o trecho da Justificação, aqui transcripto, estabelece que o operario terá o direito a 15 dias de ferias por anno, com percepção dos seus salarios. Isto representa uma "audaciosa experiencia", que importará na aggravação da crise de mão de obra, que o Brasil atravessa desde que as suas industrias começaram a tomar corpo, e que se accentuou nos ultimos annos, como é de todos sabido.

Naturalmente, os operarios tomarão suas ferias por turnos, mas assim mesmo o trabalho soffrerá consideravelmente. Resta agora saber si o operario, affeito ao trabalho, que chega a formar uma segunda natureza, estará disposto a passar 15 dias em "dolce far niente", tedioso, humilhante e, talvez perigoso, pois os ocios do trabalhador lhe pesam e são matados deante dos balcões dos armazens.

No titulo quarto, existe uma disposição que revela a pudicicia dos nossos parlamentares e o seu completo desconhecimento da nossa vida industrial: exige ella que os dois sexos trabalhem separadamente. Quando, por exigencia do serviço, isto não fôr possivel, tem o patrão de cumprir certas formalidades e ouvir os agentes da inspecção do trabalho.

O feminismo, no mundo inteiro, reivindica direitos, e o afan da mulher moderna é nivelar-se ao homem na lucta pela vida. Como, pois, voltarmos ao regimen do gyneceu, por força de uma disposição legal?

O projecto entra pelos dominios da gynecologia, da puericultura, revelando, por parte dos seus autores, conhecimentos medicos do tempo de Amboise Paré e, por fim, galante com o sexo fragil, exige dos donos das fabricas a acquisição de cadeiras, tantas cadeiras quantas sejam as

(Continúa na 16ª pagina)

VIDA LITERARIA

O COMMUNISMO

I

Tristão de ATHAYDE

(*Especial para* O JORNAL)

Homens da terra firme e homens do mar alto... E' exacto. Sempre que penso nos homens de hoje, especialmente nos homens de hoje, a imagem do mundo me occorre. Continentes e oceanos. De um lado, os homens que já coordenaram as suas idéas e que se submetteram a uma doutrina. Aquelles que se acolheram a um systema geral do mundo, a uma estructura completa de idéas — o catholicismo, sobretudo, ou o socialismo, o positivismo etc. —, para melhor expandirem o seu pensamento. Homens da terra firme.

De outro lado, os que, pelo contrario ainda navegam angustiosamente de porto em porto á busca de um Porto; os que viajam por dilettantismo; os millionarios que peregrinam por exceso de dinheiro...; os miseraveis que se engajam a bordo por falta de pão... Homens do mar alto.

Para estes, que ainda vagam á procura de um porto ou desilludidos de todos elles, é que os pharóes são necessarios. Mesmo para os outros o são...

Mais ainda para nós, porém, que ainda não conseguimos chegar áquella terra firme ou que acreditamos ser possivel viver sem certas abdicações definitivas.

Já que ainda não oppomos ao mal uma rocha em que elle se quebre, precisamos ver onde está, com mais consciencia do que aquelles que têm em si, no abrigo a que se acolheram, a defesa contra aquelles embates.

Foi pensando assim, que em varios artigos precedentes, procurei denunciar o perigo de certas aberrações ou complacencias literarias modernas, que ameaçam arrastar a nossa intelligencia e a nossa arte para a dissolução no arbitrario ou escravisar-nos á mecanização dos preconceitos libertarios.

Hoje, e provavelmente por mais alguns artigos pois a materia é abundante e cheia de interesse, desejo apontar outro perigo, ainda mais grave, pois ameaça destruir a estructura e sobretudo o espirito da sociedade occidental, que o mundo moderno já tem corrompido e abalado por tantas fórmas: o communismo.

Fantazia? Uma fantazia que tem raizes mestras de um seculo, e que dura, mais ou menos realizada, ha oito annos, e não apresenta signal algum de fraqueza. Perigo remoto? O communismo já tem grupos militantes e numerosos, decididos a tudo, espalhados por todo o mundo. Na Italia já ensaiou, ha alguns annos a conquista de certos meios de producção. E é de hontem o protesto diplomatico que o presidente socialista do Mexico teve de fazer, contra certas phrases do governo do soviets sobre o excellente ponto de apoio que seria o Mexico (que reconheceu o novo governo russo), para a propaganda das idéas communistas em toda a America.

O communismo está nessa alternativa: ou para viver organiza a revolução mundial, — ou se resigna ao isolamento e provavelmente morrerá de asphyxia. Já o previra o proprio Marx. E, por isso, tendo o governo de Moscou desistido, por ora, de derrubar de frente as nações occidentaes, começa agora a atacal-as corajosamente pelas costas, pelo Oriente, pelo mundo musulmano, pelas colonias, pelos fanatismos asiaticos e africanos. Pelas proprias raizes do poder economico occidental.

Como a luta está aberta, devemos ter a consciencia clara do mal para não vacillar.

A NOVA SOCIEDADE

Além disso, temos de comprehender que o que se está passando na Russia não é, como muitos querem fazer crer, um phenomeno puramente slavo ou restricto em sua evolução. O phenomeno é humano, universal. E está muito longe de encerrar-se no exclusivo circulo dos factos economicos. Será talvez um episodio capital da grande evolução social que o seculo XX vae possivelmente operar na estructura da sociedade occidental. E digo occidental, e não apenas européa, porque no caso em que essa evolução radical se opere, realmente, teremos, nós americanos, certa transformação tambem a soffrer. Apenas, com alguns annos ou decenios de atrazo, e com certas particularidades essenciaes ao novo espirito do continente.

Estaremos realmente no portico da grande revolução, que vae destruir e substituir o democratismo parlamentarista e mais ou menos liberal do seculo XIX? Pelas linhas que já começam a esboçar-se, essa revolução parece ter um duplo ponto de partida: a revolução de baixo para cima e a revolução de cima para baixo.

Ambas substituindo os methodos indirectos pela acção immediata. Ambas partindo de uma visão realista dos phenomenos sociaes. Ambas comprehendendo que acima do conceito "abstracto" de "liberdade" — que o democratismo collocara como ideal social — está o conceito "concreto" de "necessidade". A um regimen de formulas succederá um regimen de factos? Ao Estado Rhetorico e Juridico de hoje, substituir-se-á o Estado Utilitario e Moral de amanhã? Passarão as Declarações de Direitos a ser Declarações de Deveres? Ao predominio dos "doutores omniscientes" da democracia actual, succederá o predominio dos "technicos profissionaes" e dos "especialistas politicos?"

Um seculo de experiencia já parece sufficiente para mostrar que o democratismo actual satisfaz muito mais á fantazia do que á intelligencia, aos interesses illegitimos do que ás necessidades legitimas. Mas a transposição ao democratismo futuro que parece possivel será lenta e inteiramente divergente em seus methodos. E já podemos talvez presentir através de que lutas terriveis se dará. Os pontos de partida contradictorios já hoje se delineam em torno do "Communismo", partindo de baixo e em torno do "Fascismo", partindo de cima. São hoje as duas maiores forças activas de transformação social de todo o mundo. Encontrar-se-ão no meio? E' possivel, pois a despeito da radical opposição de ideaes, ha idéas communs entre ambos. E por isso mesmo devemos considerar attentamente a Russia, para nos prepararmos para o formidavel embate a que provavelmente vae assistir este violento seculo XX. E para nos defendermos da mecanização communista.

O SILENCIO E A PAIXÃO SOBRE A RUSSIA

Longo tempo vivemos aqui ignorantes do que se estava fazendo na Russia. Era um silencio impressionante. Toda uma ordem social que se subvertia. Uma revolução que só em 1789 encontrava parallelo. Novos homens. Idéas que pareciam condemnadas ao eterno devaneio e que subitamente se realizavam da fórma mais positiva. Homens que subiam das tavernas do Montparnasse aos salões do Kremlin. O eco das execuções. Gritos de ameaça. Toda uma familia real sangrada a golpes de bayonetas e de chuços. Uma resistencia napoleonica a todas as invasões armadas. As levas de emigrados. Princezas servindo nas salas de chá de Constantinople. Grão-duques porteiros de hotel. A nobreza proletaria. Merejkowski em Paris definhando á fome. Quadros de sombra e de sangue por toda a parte. E lá ao longe o silencio tragico de uma immensa tormenta interior.

O silencio, porém, que succedera á luta exterior, e que era uma arma, foi sendo vencido aos poucos.

As cortinas se foram abrindo. As vezes chegando pelos sem fio, pelos trilhos pelo mar. O cordão do isolamento cedia. O commercio se ensaiava.

Os homens procuravam novamente entender-se. Foi possivel ver o que tinha havido. A curiosidade de todo o mundo aguardava o resultado dessa gigantesca "experiencia social", como os proprios chefes do movimento o proclamavam. Hoje, falam já com mais segurança.

E ao silencio succedeu a paixão. De cada lado um desperdicio assombroso de adjectivação. Ou o laboratorio de todas as barbarias ou o portico da Nova Era de felicidade humana. Onde a verdade?

Até hoje, procuramos para isso fontes insuspeitas. Informações cuja origem não nos faça logo duvidar da sua intenção. Fontes sem intenção ou pelo menos com uma intenção desapaixonada de observação e de estudo.

Tanto mais quanto o que dá, ao caso da Russia, todo o interesse, não é a discussão academica de idéas communistas ou capitalistas. Sempre se discutiu a respeito e lá não houve theoria nova alguma que surgisse. O que houve pela primeira vez, e o que justamente nos interessa é a "applicação" das theorias. E' uma questão de facto. E' ver como, na pratica, se comportou esse ideal revolucionario que, ha mais de um seculo, anda nas folhas dos livros ou no verbo dos agitadores, abalando todos os fundamentos da sociedade.

E assim, o problema do desinteresse da fonte tinha uma importancia ainda maior que o da competencia.

UMA COMPETENCIA DESINTERESSADA

Pois bem, eu penso poder indicar uma fonte de informações que, — embora sujeita a todas as contingencias humanas, especialmente com a falta de dados exactos que ainda ha e sobretudo com a proximidade dos phenomenos — reune o desinteresse do puro homem de sciencia á sua innegavel competencia e assombrosa erudição.

Trata-se de Werner Sombart, professor de Economia Social na Universidade de Breslau, director por muito tempo, e não sei se ainda actualmente, dos "Archiv für Sozialwissenschaft und Sozial "politik" e nome universalmente familiar a todos que se occupam com problemas economicos.

E' uma das maiores autoridades do assumpto na Allemanha, contemporanea, apezar das vivas polemicas despertadas por suas idéas. E a feição do seu espirito parece-me, particularmente indical-o para um julgamento inicial, quanto possivel objectivo da revolução russa, tanto mais quanto o que mais nos interessa são as fontes authenticas e as estatisticas, que não regateia em sua obra.

Sombart não é apenas um theorico. Um criador de theorias abstractas e engenhosas tão do agrado do espirito germanico. E' um incançavel investigador de "factos". Seus livros nunca perdem o contacto com a realidade historica e quotidiana, em que pese a seus adversarios, como convém a estudos do homem e da vida economica. E ao mesmo tempo não se perdem no pormenor. Guia-o sempre um espirito generalizador que interpreta e critica essa massa immensa de factos contradictorios, que a vida e a historia nos fornecem arbitrariamente.

Isso mesmo elle o indicou na Introducção á ultima edição de sua obra capital — "Der Moderne Kapitalismus", em vias de publicação. Essa obra monumental estuda em varios volumes a vida economica dos povos europeus em sua genese, e systematicamente, desde as origens carolingias até nossos dias. E elle ahi escreve: "O problema que eu tinha de resolver era o seguinte: apresentar ao leitor uma serie abundante de physionomias, fazer-lhe viver a riqueza incommensuravel dos phenomenos isolados, e no entretanto permittir a cada momento uma visão geral do todo, dando-lhe o sentimento seguro de que se póde entregar á consideração de milhares de particularidades sem se perder no cháos dos factos."

Todas as obras de Sombart reflectem essa preoccupação fundamental. Sem falar nos trabalhos isolados como que á parte ou preparatorios do seu tratado systematico sobre a vida economica medieval e moderna, isto é, "Gewerbewesen", "Luxus und Kapitalismus" "Die deutsche Volkswirtschaft in Neunzehnten Iahrhundert", "Handler und Helden", "Die Juden", "Der Bourgeois" etc.,—devo chamar particularmente a attenção para a sua grande obra historica e economica — "Die Juden und das Wirtschaftsleben" que ha dois annos appareceu em traducção franceza ("Les Juifs et la Vie Economique", trad. Jankélévitch, A. Payot) e que mereceria uma attenção particular, não só pelo excepcional interesse da these ahi magistralmente desenvolvida, mas tambem por conter muitos dados e informações que interessam de perto a vida colonial brasileira.

Essa obra apparecida em 1911, em que Sombart sustenta a these de que o capitalismo moderno é sobretudo obra do judaismo, despertou as mais vivas polemicas, e ainda agora é aggressivamente contradictada por Lujo Brentano, que em seu interessante livro — "Der wirtschaftende Mensch in der Geschichte" sustenta ser o capitalismo, não só um impulso natural do homem, mas uma feição economica existente em todos os povos antigos e modernos. Mas não é o momento de entrarmos em discussão da these, bastando-me chamar a attenção para o facto de não ser Sombart suspeito de sympathia pelo grande capitalismo, que julga, como vimos, de origem recente, judaica e de existencia precaria. "Existe", diz elle no seu livro sobre "O Burguez": — "na propria natureza do espirito capitalista, uma tendencia immanente a se decompor e a se aniquilar. Já no decorrer deste trabalho encontramos varias dessas destruições do espirito capitalista: no seculo XVI, na Allemanha e na Italia, no seculo XVII na Hollanda e na França, no seculo XIX (e no presente) na Inglaterra". (O livro appareceu em 1913).

De todos esses livros á margem, por assim dizer, da grande obra central a que dedicou sua vida, o que nos interessa aqui, para as informações e o juizo justo que procuramos sobre o bolchevismo, é a recente 10.ª edição, consideravelmente augmentada, do seu tratado sobre o Socialismo.

WERNER SOMBART — Der proletarische Sozialismus. 2 vls. 483 e 523 pgs. ed. G. Fischer — Iena 1924.

Esse livro expõe as theorias do socialismo no primeiro volume. Mas o que nos interessa é o segundo, onde estuda o "movimento" socialista universal, até o anno passado. Póde-se mesmo dizer que os quadros chronologicos completos que apresenta, no inicio desse volume, de todos os factos sociaes relativos á acção internacional do movimento trabalhista, nos differentes paizes do mundo com indicação synchronica dos factos essenciaes do capitalismo e da Legislação Social, — serão taboas de informação e pontos de referencia indispensaveis para quem se dedicar a estudos sociaes. Elles vão de 1750 a agosto de 1924.

Essa autoridade, portanto, de que vou extrair alguns dados e indicações, para facilitar a comprehensão do caso russo e justificar uma repulsa decisiva a certos methodos e sobretudo aos ideaes da Revolução, — é a de um universitario, um professor, cuja objectividade ao tratar dos assumptos é tal, que ao fim do livro sobre a acção economica dos judeus fica-se indeciso se elle os louva ou ataca.

E' a autoridade de um homem que dedicou a sua vida ao estudo dos phenomenos economicos e a quem os factos só interessam como realidade, como elemento para o estudo da evolução organica dos povos e para a systematização gradual das observações recolhidas. E' a autoridade de um pesquizador de "factos", para quem as idéas e os systemas nascem da realidade inicial desses factos, e não como schema abstracto a que elles se devam adaptar.

E' a autoridade, emfim, de um homem que escreveu o seguinte sobre os chefes da revolução de 1917: — "Como acaso historico muito importante e decisivo para o exito da revolução e a longa duração do dominio sovietico, devemos finalmente indicar a circumstancia de que a Revolução trouxe á tona tres homens muito acima da media e mesmo em certo sentido genialmente dotados: Lenin, Trotzki, Radek.

...Lenin, o estadista genial; Trotzki, o genial organizador do Exercito; e Radek, o diplomata genial...

Em comparação a elles, os tres guias da Revolução Franceza em seu ultimo estagio: Robespierre, Danton, St. Just, surgem apenas como tagarellas vaidosos (eitle Schwatzer")."

Se elle conclue contra o communismo, não deixa de citar opiniões oppostas ás suas proprias (t. II, p. 493) nem nega justiça ao genio de alguns dos seus homens.

O EXEMPLO ANTIGO

Mas será a revolução russa um caso unico na historia? Ou será apenas um novo degráo na escala ascendente das classes? Da mesma fórma que a Revolução Franceza trouxe o dominio da burguezia, a Revolução Russa traria o dominio do proletariado e assim por deante?

O problema é immenso. E não seria o caso, nem teria eu a competencia necessaria para tratal-o. Mas, lançando um olhar ao mundo antigo, encontro na Grecia um exemplo que não estaria muito longe de certa analogia com as duas civilisações que hoje se embatem, e que um autor inglez, simploriamente, chamou de "gentlemen and bolcheviki".

A fonte dorica e a fonte jonica suscitaram na Grecia dois "espiritos" que ao primeiro pretexto se oppuzeram: o espirito spartano e o espirito atheniense. Um delles, feito de disciplina, de vontade, de paciencia, de coragem; o outro feito de intelligencia, de astucia de inventividade, de gosto.

E desses espiritos contradictorios iam surgir tambem duas legislações de caracter opposto: as leis de Lycurgo e as leis de Solon.

Lycurgo organizou o Estado sobre o communismo. Supprimiu a propriedade privada, o dinheiro, a liberdade de commercio; instituiu a educação uniforme, as refeições em commum, a frugalidade; fez da profissão das armas a mais nobre das profissões; limitou as artes; emfim cerceou a liberdade individual ao extremo, para formar compulsoriamente guerreiros e homens virtuosos.

Solon, em vez de mutilar a natureza humana, procurou encaminhal-a e reflectil-a em suas leis. Como disse Plutarcho: — "Solon accommodava suas ordenações ás coisas e não as coisas á sua ordenação", e accrescentava, como o traduziu Amyot em seu saboroso francez: — "Faut que celuy qui fait la loy ait regard á l'ordinaire possibilité des hommes". Só o trabalho póde trazer a riqueza e a prosperidade? Emquanto em Sparta a ociosidade era uma honra, Solon estimulava os paes a ensinarem aos filhos profissões e habilidades technicas. Só a liberdade de trafico póde estimular aquella riqueza? Solon protegeu a liberdade de commercio. O meretricio é um mal inevitavel? Em vez de reprimil-o, regularizou-o. Existe na criminalidade uma hierarchia do mal, e portanto da justiça punitiva? Solon revogou as leis draconianas, que puniam inexoravelmente com a morte tanto uma contravenção como um crime, e distribuiu equitativamente as penalidades.

Emfim, procurou em tudo respeitar a personalidade, sem por isso deixar de enquadral-a nos limites da lei. E Pericles póde assim fazer o elogio da Constituição de Athenas, em opposição a Sparta, com aquelle optimismo illudido e naquellas palavras immortaes que todos conhecem: "Ella nada tem que invejar aos outros. Serviu-lhes de modelo e não os imita... Livres em nossa vida publica, não vivemos a esquadrinhar com curiosidade desconfiada a conducta particular dos nossos concidadãos... E apezar dessa tolerancia no commercio da vida, sabemos respeitar tudo que toca á ordem publica."

Duas legislações portanto, de caracter inteiramente contradictorio. A de Lycurgo, escravisando o individuo á coisa publica, punindo inexoravelmente tudo que denotasse qualquer vestigio de livre expansão do individuo. A de Solon, estimulando essa força de expansão do individuo, procurando que a sociedade não impedisse essa florescencia, nem fosse vencida por ella.

O tempo mostrou as grandes falhas da legislação atheniense. A democracia impediu que o Imperio se formasse, que a civilização attica se estendesse, que a Grecia fizesse o que Roma veiu a realizar depois. E as armas forjadas no arsenal de Eurotas arrasavam em breve os muros do Pireu.

Mas, a posteridade? Os olhos de hoje? Que vemos nós a 25 seculos de distancia, mesmo sem desconhecer que muitas outras causas intervieram no facto?

Athenas, immortal em seu espirito, em sua arte, em suas lettras, em suas idéas. Cada dia, a cada momento, aquelles homens de que Solon respeitara a personalidade, falam a nossos ouvidos, deslumbram os nossos olhos, prendem a nossa intelligencia. São os mestres de sempre.

Ao passo que, do outro lado do estreito, nessa arida Lacedemonia, batida de ventos, que nos ficou até hoje? Barrès vae a Sparta procurar a Grecia e encontra o deserto. Nada deante dos olhos, senão os caniços veneraveis do Eurotas, umas pedras rudes do templo de Lycurgo, ruinas vagas, frias, mudas.

Nada, a não ser um grande exemplo moral.

Já Thucydides, numa previsão de genio, presentira o juizo dos seculos: "Supposto que a Lacedemonia ficasse deserta, o que só restassem como vestigios os templos e as fundações dos edificios publicos, — a posteridade, creio eu, difficilmente se persuadiria de que o poder dessa cidade esteve á altura de sua reputação...

Se, ao contrario, a mesma sorte aguardasse a cidade de Athenas, o simples aspecto das ruinas, faria presumir que o seu poder foi duplo do que effectivamente o é."

O mesmo que dizemos hoje 25 seculos mais tarde. Ao passo que Lycurgo, julgando eternizar o seu poder pela mecanização militar da sociedade (e realmente o obteve por cinco ou seis seculos, o que mostra como a coisa é exequivel) só conseguiu o silencio da posteridade, — Solon, respeitando a personalidade humana, sacrificou talvez a expansão atheniense mas conquistou a immortalidade.

Infelizmente, é preciso deixar esses nomes illustres, que apenas evoquei para mostrar rapidamente o destino do communismo social de Lycurgo. Voltemos á terrivel realidade dos nossos dias, a esses rumos de hoje, que estão ensaiando a mais monstruosa mecanização social que desde Lycurgo a humanidade conheceu.

(Cont.)

MIRANTE

O Corcovado é o nosso maior "belvedere". Querem fazer delle pedestal para uma estatua que tem o universo inteiro para seu pedestal. Mesquinhez humana! Se a formiga tambem se lembrasse de homenagear a mesma divindade, seria ainda mais mesquinha: talvez escolhesse um seixo ou a corcova de um zebu; e julgaria ter feito grande coisa.

•

O Corcovado é o nosso maior "belvedere". Portuguezes, francezes, inglezes, allemães, norte-americanos foram lá, de gatinhas, onde os tamoyos não se lembraram de trepar. Em 1884 os engenheiros F. Pereira Passos e J. Teixeira Soares estenderam desde Laranjeiras até o alto do Corcovado, uma linha ferrea de 3.790 metros, e os carros a vapor começaram a transportar gente lá para cima, 704 metros sobre o nivel do mar.

A "Light", de posse da E. F. Corcovado, deu-lhe, em 1912, tracção electrica e carros confortaveis. A concurrencia de curiosos tem sido enorme. Todo estrangeiro quer subir lá, e os nacionaes já não são indifferentes á seductora ascensão. Aos domingos ha carros de 20 em 20 minutos.

•

Já se torna, porém, um incommodo ir ao Corcovado!

A viagem para cima é excessivamente demorada por desvios em que o carro se metta para aguardar o que desce. Sessenta minutos levou o que me transportou domingo. E' tempo demais para tres mil setecentos e noventa metros.

Chegados ao alto, os passageiros soffrem em rosto a brutalidade egoista dos que querem embarcar para descer. E' um verdadeiro choque. Ouvem-se protestos, gritam crianças; o attrito demora. Afinal, saem os que vão fatigados da viagem; saem de máo humor. Entram como vencedores os que tiveram menos ceremonias na luta; ficam do lado de fóra os que não perdem a linha de educados, nem mesmo aos arrepellões de melindrosas e almofadinhas.

•

Por que é que a "Light" não poupa ao Rio de Janeiro esta scena de empurrões para obter logar, como a Companhia de Tramways Parisienses poupa á capital da França o desgosto de taes scenas, como a brasileira Empresa do Pão de Assucar se interessou por evital-as e, com effeito, as evita?

Ha, mesmo, ali, no alto do Corcovado, onde se desembarca, sensivel falta de um abrigo. Podia-se suspender um telhadinho elevado, desaguando sobre a linha, para debaixo do qual fossem insinuadas, sob vistas de um empregado, todas as pessoas que descem do Pico, e desejam reembarcar. Receberia cada pessoa um numero, á maneira que fosse entrando; e por esse numero seriam chamadas a sair por outra cancellinha, para entrar no carro, serenamente, civilizadamente, esvasiado.

Do meio do primeiro degrão da escada de pedra se traçaria a barra divisoria, a formar um angulo de 45° com a aresta do cães. Ficava larguesa para os que desembarcam, e sobrava espaço para abrigo e disciplina dos que esperam embarque.

E, mais: seja o preço de passagem para excursionistas um unico, sem distinguir ponto inicial, nem ponto terminal. Assim se evitarão aquellas massantes, demoradas, enervantes conferencias de bilhetes, que fazem perder 30 minutos na viagem de descida.

•

O prazer de lançar, do Pico do Corcovado, um golpe de vista sobre o mais vasto panorama do mundo, ninguem tem o direito de o converter em enfado; nem á "Light" isso interessa.

A' luz, nos carros que descem á noite, deve tambem ser obviado: se se desliga o "troley", empreguem-se uns rheophoros para transmittir corrente ao carro motor.

•

Perdoem os grandes industriaes da viação que eu me metta a dar-lhes conselhos: mas é só por amor dos seus creditos e da commodidade publica.

Tres mil setecentos e noventa metros de cremalheira, e com viaductos, para vencer uma differença de nivel de quasi 7 centenas de metros, por 3$, é baratissimo; mas, ao longo de uma hora, e ainda sujeito a encontros brutaes, em que se arrepellam vestidos e paciencia, é desagradavel. Praticará acto de nobreza quem evitar desgostos aos visitantes do Corcovado. E só a "Light" poderá evital-os.

R.

CLASSIFICAÇÃO COMMERCIAL DO ALGODÃO

TERÃO INICIO A 1 DE AGOSTO PROXIMO OS TRABALHOS DA BOLSA DO REFERIDO PRODUCTO NESTA CAPITAL

Communica-nos a Superintendencia do Serviço do Algodão:

"Acabam de ser approvados pelo ministro da Agricultura as instrucções para o serviço de classificação do algodão nacional, assim como os padrões officiaes respectivos, que deverão servir de base para os negocios a serem effectuados na Bolsa de Mercadorias do Districto Federal, a começar em 1º de agosto proximo. Essas instrucções foram publicadas no "Diario Official" do 12 do mez corrente e muito podem orientar os interessados em taes assumptos, chamando-se sua attenção para os artigos seguintes, que mais directamente condizem com os interesses dos commerciantes de algodão:

"23 — Nos negocios fóra da Bolsa, será facultada a classificação por meio de amostras e marcas, que deverão ser registradas na Secção de Classificação do Serviço do Algodão."

"24 — Fica obrigatorio o registro das marcas de algodão negociaveis na praça do Rio de Janeiro, a começar de 18 de outubro de 1925. § 1º — Os interessados deverão requerer o registro de suas marcas na Superintendencia do Serviço do Algodão, remettendo na mesma occasião, em duplicata e perfeitamente acondicionadas, as amostras dos typos do algodão de seu commercio, as quaes ficarão archivadas na Secção de Classificação, afim de servirem de base ás conferencias que, porventura, forem solicitadas. § 2º — A Superintendencia do Serviço do Algodão fornecerá aos interessados um boletim com as caracteristicas das suas marcas, em relação aos padrões officiaes, isto é, classe que pertencem, typo, comprimento da fibra, resistencia, beneficiamento, etc."

A Secção de Classificação está desde já apparelhada para receber qualquer pedido de classificação de algodão em rama, dispondo, para isso, de 3 classificadores especialistas, com longa pratica em S. Paulo e Estados Unidos. A sala de classificação foi construida especialmente para satisfazer as necessidades desse mister, facilitando um julgamento rigoroso das amostras. A Superintendencia está prompta a fornecer qualquer informação a quem se interesse pelo assumpto, convidando, ao mesmo tempo, todos os interessados a fazerem uma visita á sua Secção de Classificação, localizada no Palacio das Festas, no recinto da Exposição, á Avenida das Nações."

PARA REPRESSÃO DO CAUDILHISMO NAS FRONTEIRAS

A COMMISSÃO DE DIPLOMACIA ASSIGNOU PARECER FAVORAVEL AO CONVENIO DE MONTEVIDE'O

Foi unanimemente assignado, na reunião de hontem da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, o parecer, do sr. Lindolfo Collor, favoravel ao Convenio de Montevidéo.

Deixamos de dar esse parecer, por terem sido seus principaes argumentos e "considerandos" condensados na entrevista que a O JORNAL concedeu seu autor, hontem divulgado.

O parecer conclue pelo seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica approvado o Convenio assignado em Montevidéo, aos trinta dias de Março de 1925, pelos governos do Uruguay e do Brasil, representados, aquelle pelo seu ministro das Relações Exteriores e este pelo seu Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario em missão especial junto ao governo daquella Republica.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

O TENENTE-CORONEL CARLOS REIS, ADDIDO AO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao sr. ministro da Justiça apresentou-se, hontem, o tenente-coronel Carlos da Silva Reis, por ter deixado a chefia da 4ª delegacia auxiliar, ficando addido ao gabinete do dr. Affonso Penna Junior, onde passará a servir.

NOMEAÇÕES NA CONTADORIA GERAL DA REPUBLICA

Pelo contador geral da Republica foram nomeados: para a sub-contadoria da Estrada de Ferro Noroeste, o sub-contador Gabriel Rebouças de Carvalho, guarda-livros da mesma Estrada; para ajudante de guarda-livros e praticantes quartos escripturarios da mesma estrada, Antonio Nogueira d'Avila, Gabriel Ruiz, João Amaral, Lauro Teixeira de Rezende e Haroldo Sorensem.

VIAJANTES ILLUSTRES

CHEGARAM, HONTEM, PELO "ARLANZA", OS DRS. WASHINGTON LUIS E PAULO DE FRONTIN

HOMENAGENS PRESTADAS POR OCCASIÃO DO DESEMBARQUE

Em transito para Santos, está desde hontem, á tarde, no Rio, o dr. Washington Luis, ex-presidente do Estado de S. Paulo, o qual em companhia de sua esposa, regressa de uma viagem de recreio pelo Velho Mundo.

O dr. Washington Luis que viaja no "Arlanza", foi ao desembarcar neste porto, alvo de grandes demonstrações de apreço, tendo a bordo da unidade ingleza subido muitos politicos, membros da alta administração publica, representante do presidente da Republica, o vice-presidente da Republica, toda a bancada paulista, ministros de Estado, chefe de policia e grande massa popular.

Ao alto — O sr. Washington Luis no momento de desembarcar. O sr. senador Paulo de Frontin quando abandonava o "Arlanza" — Em baixo: um aspecto da multidão, no caes

No salão nobre do transatlantico britannico o ex-presidente de S. Paulo recebeu os cumprimentos do general Santa Cruz, em nome do presidente da Republica, presidentes do Senado e Camara, membros da bancada paulista, amigos e admiradores, com os quaes palestrou durante alguns minutos, desembarcando, em seguida, em companhia do chefe da casa militar do presidente da Republica, dirigindo-se ao palacio do Cattete, onde agradeceu ao chefe do Estado os votos de boas vindas.

O dr. Washington Luis, logo que desbarcou, seguiu em carro do Estado para o palacio do Cattete, onde jantou com o dr. Arthur Bernardes, demorando-se depois em longa conferencia com s. ex.

Deixando o Cattete, o sr. Washington Luis dirigiu-se ao Palace Hotel.

O DR. WASHINGTON LUIS IRA' POR MAR

O presidente da Republica mandou que a direcção da Central do Brasil puzesse á disposição do illustre visitante um trem especial que o levaria á S. Paulo, caso o ex-presidente de S. Paulo manifestasse o desejo de ir por terra.

O dr. Washington Luis agradeceu, porém declinou do offerecimento, preferindo partir pelo "Arlanza" para Santos.

A' noite, o ex-presidente de S. Paulo demorou-se no Palacio Hotel, em cujo salão de honra recebeu, depois, as pessoas que o foram cumprimentar.

Do Palace Hotel s. ex. regressou para bordo do "Arlanza".

Hoje, das 9.30 ás 11 horas, o doutor Washington Luis dará uma recepção nos salões do Palace Hotel. A's 11 horas, s. ex. seguirá para o palacio do Cattete, afim de despedir-se do chefe da Nação. A's 12 horas, o dr. Linneu de Paula Machado offerecerá ao dr. Washington Luis um almoço no Jockey Club.

A's 13 horas, s. ex. irá ao Centro Paulista, dali partindo para bordo. O seu embarque effectuar-se-á ás 14 1/2 horas.

A CHEGADA DO SENADOR PAULO DE FRONTIN

Depois de alguns mezes de permanencia na Europa, regressou á esta capital, em companhia de sua familia, o senador Paulo de Frontin, representante carioca no Senado Federal.

A chegada do senador Frontin despertou grande interesse entre as varias camadas sociaes, provocando grande affluencia de pessoas ao caes, proximo á praça Mauá, ponto de seu desembarque.

Muitos de seus amigos procuraram ir a bordo do paquete "Arlanza", em que o senador carioca viajou.

Assim que no navio foi desembaraçado, muitos amigos do senador Frontin foram ao seu encontro, apresentando-lhe os cumprimentos de boas vindas.

A todos, o politico carioca recebeu carinhosamente, manifestando a sua satisfação em regressar á esta capital, e, sendo interpellado pelos jornalistas cariocas, teve palavras de agradecimentos para os mesmos, não podendo falar-lhes devido ao facto de se ver cercado por uma multidão de amigos.

Cerca das 16 1/2 horas, o senador Frontin desembarcou no Caes do Porto, sendo alvo de grandes manifestações de apreço que partiam da multidão ali estacionada.

Dirigindo-se para a parte exterior do Cáes do Porto, sempre acclamado pelo povo, o illustre parlamentar carioca tomou assento em um automovel do Estado, que rumou pela Avenida Rio Branco, seguido de muitos automoveis, conduzindo representações de sociedades de classe, operarios, politicos e pessoas amigas.

No Derby Club, onde estavam innumeras commissões, o senador Frontin entrou, sendo alvo de novas manifestações, tendo sido pronunciados dois discursos.

MATERIAL DA MARINHA AMEAÇADO DE IR A LEILÃO NA ALFANDEGA

O GOVERNO VAE PEDIR O CREDITO PARA SEU PAGAMENTO

O ministro da Marinha enviou ao presidente da Republica uma exposição, declarando que o então superintendente de Navegação, acreditando ter autoridade bastante para supprir as grandes necessidades do serviço a seu cargo, encommendou, em 1922, a diversas firmas commerciaes de nossa praça e ao representante da Companhia Aga do Brasil, uma série de pharóes, pharoletes, boias illuminativas e outros materiaes destinados á illuminação da costa e portos, contando, para o respectivo pagamento, com o saldo, que suppunha existir, do credito de trinta mil contos, aberto pelo decreto n. 15.675, de 7 de setembro de 1922.

Esse saldo, porém, não comportava o total da despesa a ser realizada com as emendas feitas, e dahi resultou que se acha até hoje nos armazens do Cáes do Porto, grande parte do material encommendado, sujeito a ser vendido em leilão, para pagamento da respectiva armazenagem, isso com immenso prejuizo para os cofres publicos, visto que ás referidas firmas não se poderá negar o pagamento do alludido material, uma vez que as encommendas foram feitas pelo processo officialmente empregado pelas repartições de Marinha.

Em vista da exposição do ministro da Marinha, o presidente da Republica vae solicitar ao Congresso Nacional o credito especial de réis 3.042:267$288, destinado ao pagamento do material adquirido em 1922, para o balisamento da costa e portos nacionaes.

NAS OFFICINAS D'"O GLOBO"

A CERIMONIA DA BENÇÃO DAS INSTALLAÇÕES DO FUTURO VESPERTINO

Convidados presentes á ceremonia da benção do novel vespertino

De certo tempo a esta parte, vem a nossa Capital sendo enriquecida com melhoramentos notaveis, levados a effeito na sua imprensa, o que a tem collocado no nivel das grandes metropoles mundiaes.

Jornaes, já existentes, têm sido completamente remodelados, afim de que satisfaçam as crescentes e naturaes exigencias de seus leitores e, outros, vão sendo criados com os perfeitos apparelhamentos, hoje realizados pela arte graphica.

Nos moldes da nossa ultima referencia, vem de ser fundado, nesta Capital, o vespertino "O Globo", á frente do qual se encontra a figura do conhecido jornalista, sr. Irineu Marinho.

O futuro vespertino, que se encontra amplamente installado no edificio do Lyceu de Artes e Officios, effectuou, hontem, ás 15 1/2 horas, a ceremonia da benção de suas dependencias, sendo oficiante o reverendo vigario da Candelaria.

A' solemnidade compareceram muitos convidados, notando-se entre os presentes, representantes de quasi todos os ramos da nossa sociedade e de muitas autoridades.

Ao "champagne" o dr. Raphael Pinheiro saudou, em nome dos jornalistas presentes, o sr. Irineu Marinho e á sua senhora, como uma das grandes e reaes contribuintes que foi, para a fundação daquelle vespertino.

Em seguida, os presentes visitaram as officinas, onde lhes foi offerecida lauta mesa de doces.

Durante a festividade, os alumnos da Escola Archanjo Coulli executaram muitos trechos de musica, tendo a cantora senhorita Nair Castilho interpretado belos trechos de consagrados compositores.

Terminada a ceremonia, ao som do "choro" dos "Oito batutas", seguiram-se as dansas, que se prolongaram até ao anoitecer.

OS HOMENS QUE NÃO DESCENDEM DO MACACO

(Conto para criança)

— Mendes FRADIQUE.

A felicidade consiste na accessibilidade do Ideal.

Quando uma copeira historica deixa transbordar um pouco de leite, da chavena sobre o pires, isso representa para a patrôa um desageitamento imperdoavel; para a copeira mais um trabalho — o de lavar o pires. Ora, para um gato um pires com leite significa o Ideal absoluto, e provavelmente, inattingivel. O céo dos gatos onde repousam as almas premiadas dos gatos que na vida terrena foram virtuosos, não furtaram sardinhas e mataram muita barata, consiste num logar onde ha varios pires de leite, todos postos ao alcance facil, por exemplo: em baixo da mesa da cozinha, mas uns pires bem chatos, e um leite bem gordo e cuidadosamente fervido, tudo isso num sitio ermo de cães, e ermo de outros gatos. Então lamber toda aquella petisqueira com uma lingua agil como a que têm os gatos, é, de certo, a suprema ventura, o ideal maximo da gataria.

Entretanto os pires de leite não são objectos que se encontre sempre á mão; a não ser em casa de senhoras solteiras e idosas, onde os gatos, no maximo dois ou tres gatos privilegiados, encontram um pedacinho de céo, deste céo que resume a felicidade de todos os gatos do mundo. E por isso os gatos não são felizes.

Se fosse possivel ouvir d'alguma gata honesta o que ella prega aos gatinhos quando elles vão dormir, certo pilhar-se-ia uma coisa mais ou menos assim:

— "Meus filhinhos, antes de vos deitardes para dormir, lembrae-vos sempre dos conselhos que vos dou, das historias que vos conto. Sêde sempre bonzinhos, emquanto fordes novos como sois, para que possaes ser bons rapazes, amorosos e ordeiros quando homens, isto é, quando gatos feitos, e virtuosos e serenos na velhice. Não deveis furtar sardinhas do nosso amo; não deveis arranhar as visitas, nem miar quando vossos amos estiverem á mesa. Fugi dos sitios depravados, como sejam, por exemplo, muros, telhados e aguas furtadas, onde vagueiam gatas assanhadas, perdidas, que não são mais do que a tentação do inimigo. Quando apanhardes algum camondongo, ou alguma barata, matae-os immediatamente para que não soffram, e não brinqueis com a vossa presa, abusando de sua fragilidade, porque fazer mal aos animaes é indicio de máo caracter. Não mateis os passaros que estão engaiolados nem os que pousam sobre o beiral da casa de nossos amos, porque, com isso, attrahireis a colera destes e mais a de toda a criação. Emquanto novinhos não vos afasteis do junto de mim; quando rapazes treinae o salto, adestrae os movimentos e afiae as unhas, que nunca deverão ser usadas contra o vosso semelhante, nem contra os vossos amos. Se os filhos destes vos pisarem o rabo, não é mister que offereçaes outro rabo á pisadella, porque possuis apenas um, mas soffrei com paciencia esse accidente se houver sido involuntaria a pisadella, e perdoae essa injuria, se intencional, porque a nossos amos devemos obediencia e humildade. De resto deveis ter muito cuidado com o rabo, porque nelle se resume a expressão do vosso caracter. Se o trouxerdes sempre retrahido, murcho, recolhido, junto a vós mesmos — sereis discretos e ninguem vos magoará nem vos injuriará: se, ao contrario, o distenderdes, o exhibirdes ostensivamente sobre o assoalho ou sobre a estrada, — então sereis vaidosos, exhibicionistas e muitos males vos poderão affligir, como sejam pisadellas, golpes de machado e outras injurias ignominiosas. Rabo encolhido quer dizer modestia: rabo no léo quer dizer vaidade, soberba.

Quando chegardes á idade em que o amor vos interessar, sêde castos e recatados; não vos faltarão gatinhas de bons costumes, ao fundo do quintal ou no socavão da loja, onde deveis perpetuar a especie sem escandalo e sem luxuria. Os idyllos bulhentos em telhados alheios, ás escancaras do luar, é falta de pudor que desmoraliza a reputação dos gatos e affronta o pudor natural de todos os seres sensiveis. Tolerae a malvadez das crianças que ellas não sabem o que fazem; e cada arranhão que lhes fizerdes será sempre um peso na vossa consciencia e uma antipathia no coração de vossos amos. Supportae com resignação os golpes da adversidade, porque elles promanam sempre dum destino superior, inexplicavel, e que portanto urge aceitar sem protesto, sem recriminações blasphemas. Assim, quando sentirdes ranger no vosso pescoço de gatos a faca com que se deveriam matar apenas coelhos e lebres, morrei com fé na recompensa da outra vida. E se nessa outra vida tiverdes de ser comidos, nos restaurantes cardapiados, como lebras ou coelhos, sustentae a nota do hoteleiro vosso algoz, e não o desmascareis, miando, dentre as batatas fritas a contrafacção da vossa identidade. Sêde comidos por lebre, mesmo porque, depois de guizados nada vos adiantam reclamações. Ha nisso tudo a força dum grande destino, que nós gatos não podemos explicar, mas que deve ser logico, porque assim pensam e querem e agem nossos amos — os homens. Quando velhos, procurae sempre o borralho, que é o sitio que vos convém, já pelo calor, já pelo socego.

Se tudo isso observardes á risca e com fé, em summa, se fordes sempre bons, discretos e virtuosos, quando morrerdes, vossas almas irão para o céo. Lá, em baixo da mesa duma grande cozinha encontrareis uma série infinita de pires muito chatos e muito brancos, contendo todos elles um delicioso leite fervido, que podereis lamber até fartar. Agora se fordes máos, então ireis parar a um descampado humido e povoado de "fox-terriers" ferocissimos, e com o focinho blindado contra a efficiencia de vossas unhas, já de si pouco offensivas, por serem unhas de almas. Sêde, portanto, bons, e tereis o reino do céo, com muitos pires de leite..."

* * *

Como se vê, o ideal dos gatos é o pires de leite; mas os pires de leite nem sempre lhes são accessiveis, e por isso não são felizes os gatos. O que se dá com os gatos, dá-se tambem com os homens, com as toupeiras e com os patos. As toupeiras têm um ideal — um buraco; os patos têm o seu — uma lagôa. O ideal dos homens é a *verdade integral*.

E' esse pelo menos o ideal dos homens de todos os paizes do mundo, ditos civilizados. Queimando pestanas, crucificando deuses, torrando herejes, guerreando mouros, scindindo credos, restaurando fosseis, decifrando hieroglyphos, curtindo jejuns, velando lumes, devassando céos, engendrando vaccinas, fazendo hecatombes, ousando enxertos, rebuscando origens, e aventurando epopéas — vêm os homens de todas as nações arrastando de seculo em seculo o fantasma desse ideal inattingivel, que é a *verdade absoluta*. Oh, ideal bem mais inattingivel que um pires de leite!... E cada doutrina que surge é uma esperança de menos e uma desillusão de mais; mais o homem se arremessa para o ideal, mais elle foge, cada vez mais vago, cada vez mais remoto, cada vez mais inaccessivel. A luta, na qual têm batalhado os homens pensantes de todas as nações do mundo, tem sido sem treguas e sem exito... E por isso, os homens são, quasi todos, infelizes...

Digo *quasi todos* porque a essa infelicidade fazem singular excepção uns certos homens grandes, duma grande nação. Os homens desta excepcional nação possuem bons dentistas, donde possuirem bons dentes: possuindo bons dentes conseguem optimas digestões; as optimas digestões elaboram bom chylo; e portanto bom sangue e consequentemente bom humor. Isso feito, está feita metade da felicidade; falta a outra metade, isto é, — *o ideal*. E qual será o ideal desses homens grandes? Apenas isto: — *Não descender do macaco!!!...*

Ora, como a isso não se oppõem os macacos, resulta que nada lhes embaraça o ideal. E' portanto, accessibilissimo o ideal desses homens grandes; e, por isso, elles são um povo integralmente feliz, benza-os Deus...

AS DESPEDIDAS DA MISSÃO DE TORRADORES DE CAFE' NORTE-AMERICANOS

Estiveram, hontem, no Ministerio da Agricultura, onde foram apresentar despedidas ao sr. Miguel Calmon, os srs. Felix Coste e Berrent Friele, membros da missão de commerciantes de café, norte-americanos, que acabam de visitar o nosso paiz, e que regressam, hoje, aos Estados Unidos.

Apresentou, tambem, despedidas ao ministro da Agricultura o sr. Theodoro Langgaard de Menezes, que acompanha a referida missão, como delegado do nosso governo.

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR JANET

O sr. professor Paul Janet, director da Escola de Electricidade de Paris, proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, realiza, amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia publica sobre "O movimento dos electrons, exemplos do movimento dos electrons, submettidos simultaneamente a um campo electrico e a outro magnetico; analogias gyroscopicas."

O 17° ANNIVERSARIO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA, NO PROXIMO DIA 29, TERA' CARACTER FESTIVO

Commemorando a passagem do 17° anniversario da sua fundação, a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro realizará, no proximo dia 29 do corrente, um grande festival em sua nova séde, no largo da Carioca n. 24.

Embora de natureza intima, não havendo convites especiaes, esse festival será revestido do maior brilhantismo, despertando, desde já, muito enthusiasmo entre os associados da mesma instituição.

Consta do programma uma sessão solemne, em que será dada posse á nova directoria e commemorado o 17° anniversario da União dos Empregados do Commercio. A seguir, será servido profuso serviço de buffet e buvet, iniciando-se, após, um baile offerecido aos associados e ás suas familias.

Cabe á presidencia da assembléa geral extraordinaria, que ora administra a União dos Empregados do Commercio, a elaboração do referido programma. Neste particular, a mesma presidencia faz avisar aos associados da União que, cada um delles, poderá ter ingresso com o ultimo recibo do mez, podendo fazer-se acompanhar de sua familia.

O baile será realizado no 3° andar da nova séde central, havendo elevadores.

FESTIVAL NO J. Z. EM BENEFICIO DA I. S. CHRISTO DOS MILAGRES

Promette desusada concurrencia o festival que a Irmandade Santo Christo dos Milagres levará a effeito hoje das 12 ás 17 horas, no Jardim Zoologico, cujo programma, organizado por quem sabe fazel-o, é magnifico e conterá entre outros, os seguintes numeros:

1ª parte — Sportiva — Das 13 ás 15 ½ horas — Jogo das almofadas, Queima do palhaço, Pareo de corridas, por moças. Grande confusão. Salto aos 20$000. Corridas de bicycletas. Pega do porco, etc.

2ª parte — Theatral — Espectaculo pelo Gremio. Fabrica de gargalhadas.

3ª parte — Sorteio de dois valiosos premios.

Das 12 horas em deante, funccionarão barracas servidas por senhoritas, carroussel, balanços, aranha que fala, photographo instantaneo, excellente banda musical, etc.

Será mantido o preço de 1$ pelo ingresso no Jardim Zoologico.

ALGODÃO DE PERNAMBUCO

Recebemos da Estatistica do Serviço do Algodão, a seguinte nota:

"O algodão pernambucano teve nos quatro primeiros mezes deste anno um regular movimento de saidas.

Pelos dados recebidos na secção de estatistica do Serviço do Algodão, se verificaram as seguintes cifras de pluma exportada, em kilos e com o respectivo valor official:

Janeiro (Interior) — 588.752 — 3.224:781$140; (Exterior) — 641.680 — 1.660:091$250.

Fevereiro (Interior) — 521.281 — 2.277:164$590; (Exterior) — 688.737 — 2.928:272$210.

Março (Interior) — 429.034 — 2.081:994$800; (Exterior) — 228.839 — 1.148:813$520.

Abril (Interior) — 570.311 — 2.675:166$880; (Exterior) — 298.420 — 1.876:349$030.

Juntando-se a estas cifras a exportação do algodão de outros Estados, despachado pelo porto de Recife, teremos de janeiro a abril: Interior — 2.289.101 — .... 11.093:895$360; Exterior — 2.060.137 como exportação de Recife, 4.349.238 — 8.137:521$030, ou sommando-se kilos e o valor official de .... Rs. 19.231:216$390.

FORNECIMENTO DE ARROZ ÁS MUNICIPALIDADES DE S. PAULO E MINAS

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"A Superintendencia do Abastecimento communicou aos agentes executivos das municipalidades do Estado de Minas Geraes que o fornecimento de arroz será feito, d'ora avante, directamente pela Prefeitura de Bello Horizonte, não mais attendendo aquella repartição os pedidos que lhe forem dirigidos.

Semelhante communicação foi feita ás municipalidades do Estado de São Paulo, estando o serviço de distribuição e venda de generos alimenticios a cargo da commissão reguladora de transportes do alludido Estado.

A Superintendencia do Abastecimento sómente attenderá as necessidades das feiras-livres, armazens de emergencia, cooperativas e varejistas da cidade do Rio de Janeiro, devendo os interessados formular seus pedidos de vespera, para que sejam satisfeitos no dia immediato.

A distribuição de arroz far-se-á, diariamente, das 10 ás 15 horas, limitando-se a venda a 10 saccos por firma, de cada vez.

Esse arroz deverá ser vendido ao publico pelo preço maximo de 1$000 o kilo."

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas — A's 13 horas.

Segunda Vara — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Redozindo Perez Gomes e outro, incurso no art. 18 do Decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923.

Segunda Vara

Summarios — Antonio Corrêa, incurso no art. 268 e Manoel Ferreira, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Humberto Sobral e outros, incursos no art. 330, paragrapho 4°, e Alfredo V. Magalhães, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Augusto Dias da Costa, incurso no art. 283; José Ramalho de Vasconcellos Lopes e Alexandre Araujo, incursos nos arts. 163 e 164 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Francisco Olympio, incurso nos arts. 268 e 266, e Julio Valentim da Silveira, incurso no art. 18 do Decreto 478 de 27 de dezembro de 1923.

Setima Vara

Summarios — Francisco Dantas Pereira, incurso no art. 18 do Decreto 4.780; Antonio de Almeida, incurso no art. 268, e Manoel José Pimenta, incurso no art. 266 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Clemente Ferreira Campos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

O CONSELHO DESCLASSIFICOU O CRIME

Presentes 19 jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, comparecendo a julgamento o réo Jacob de Oliveira, accusado de ter no dia 11 de agosto de 1922, nas obras da Lagôa Rodrigo de Freitas, assassinado com um tiro de revólver, Domingos da Costa Ferreira.

Fizeram parte do conselho de sentença, os seguintes jurados: Oscar Leivas Massot, Theotonio Wenceslão da Silveira, dr. Hugo Gutierrez Simas, dr. José Maria de Araujo, Luiz Rodrigues, doutor A. Santos Malheiros e Luiz Tinoco de Souza.

Deferido aos jurados o compromisso legal e interrogado o réo, procedeu o escrivão Moss de Castro á leitura do processo.

Em seguida falou o dr. Edmundo Bento de Faria, 5° promotor publico.

O representante do Ministerio Publico permaneceu na tribuna por espaço de 40 minutos, fazendo a accusação do réo, firmando-se para isso, em diversos depoimentos e demais provas do processo. Procurou pôr em evidencia não só a autoria do crime, como tambem o injustificavel motivo por que Jacob matou a victima.

O dr. Bento de Faria concluiu sua oração, pedindo ao Jury a condemnação do réo a 30 annos de prisão.

Em defesa do accusado falou o advogado dr. João Romeiro Netto.

S. s. descreveu a scena criminosa como se passara, dizendo ao Jury que o réo agira de fórma porque o fez, porém, sem medir, na occasião, o desfecho que poderia occasionar o seu acto impensado.

Diz que o seu constituinte não era inimigo da victima, não passando o facto de uma imprudencia, razão pela qual requeria este quesito.

Desistindo o promotor da réplica, o juiz consultou ao conselho se este estava sufficientemente esclarecido a respeito do facto, e como recebesse resposta affirmativa, encerrou os debates e convidou os jurados a se recolherem á sala secreta.

Meia hora depois, foi reaberta a sessão, lendo o juiz dr. Edgard Costa a sentença proferida de accordo com a decisão do Jury. Jacob de Oliveira foi condemnado a 13 mezes de prisão, sendo assim, desclassificado o homicidio, para o crime de imprudencia. (art. 297 do Codigo Penal).

A proxima sessão do Tribunal do Jury realizar-se-á terça-feira, 28 do corrente mez.

JURADOS MULTADOS

Por terem faltado ás sessões do Tribunal do Jury, o juiz dr. Edgard Costa multou hontem os seguintes jurados: Francisco de Faria Braga Carneiro em 100$, Carlos Vieira Zamith em 60$, dr. Trajano de Miranda Valverde em 60$, João Baptista de Moraes Rego em 50$ e dr. Herbert Moses e Oscar Lage Salão, em 30$ cada um.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na Terceira Vara Civel, Araujo & Comp.

Na Quarta Vara Civel, fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez.

APPELLAÇÃO CIVEL N. 5.151

A lei que criou o cargo de commissario de policia nem lhe deu o caracter de temporario, nem lhe conferiu jurisdicção ou attribuição extraordinaria sobre qualquer materia ou objecto, pelo que não é cargo em commissão.

Não é demissivel "ad nutum" o commissario de policia do Districto Federal que tenha mais de dez annos de effectivo exercicio.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel da Capital Federal verifica-se que José Joaquim Gonçalves [illegible], contra a Fazenda Nacional esta acção summaria especial, expondo: — que, a 15 de julho de 1897, foi nomeado inspector seccional da Policia do Districto Federal, emprego de que, sem declaração do motivo, foi exonerado a 30 de novembro de 1898;

que, a 26 de maio de 1899 foi renomeado para esse mesmo cargo;

que, em virtude da reforma policial de 2 de abril de 1907, esse emprego passou a denominar-se **commissario de policia;**

que, como tal, esteve até 9 de dezembro de 1922, data em que, sem o menor motivo, o chefe de policia, marechal Fontoura o demittiu;

que tinha, então, de serviço publico, 25 annos, 10 mezes e 28 dias;

que, assim, é illegal essa demissão, "ex-vi" dos arts. 121 e 125 da lei numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915, incorporada á legislação vigente pelo art. 132 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, a qual assegura a indemissibilidade dos empregados que tiverem mais de 10 annos de serviço publico;

que deve, consequentemente, ser julgado procedente o seu pedido, sendo a ré condemnada a pagar-lhe os vencimentos e todas as vantagens que caibam ou venham a caber ao mencionado cargo, juros da móra e custas.

A ré contestou, affirmando ser demissivel "ad nutum", o commissario de policia.

Tendo a causa proseguido o respectivo curso, foi a acção julgada procedente pela sentença de fls. 50.

Além da appellação "ex-officio", foi, opportunamente interposta a do dr. segundo procurador da Republica.

Arrazoaram as partes e o ministro procurador geral falou a fls. 73.

O que pôsto, passa o Tribunal a proferir a sua decisão:

Eis o que reza o art. 125 da lei numero 2.924 — de 5 de janeiro de 1915: "funccionario ou empregado publico federal, salvo os funccionarios em commissão, que contar dez ou mais annos de serviço publico federal, sem ter soffrido penas no cumprimento dos seus deveres, só poderá ser demittido do mesmo cargo em virtude de sentença judicial ou mediante processo administrativo".

Ora, o autor tinha mais de dez annos de serviço publico federal, e nunca havia soffrido penas no cumprimento dos seus deveres, mas, ao contrario, fora elogiado: logo foi illegal a sua demissão.

Não procede a unica defesa relevante da ré — que o autor era empregado em commissão.

E não procede: porque, na technica vulgar e na juridica, empregado em commissão é:

a) o que é encarregado de certas funcções especiaes e temporarias; ou,

b) o que é investido de jurisdicção ou attribuição extraordinaria sobre certas materias ou objectos, como, "exempli gratia", os empregados incumbidos de inspeccionar ou fiscalizar certos serviços, de tomar contas a outros funccionarios, de exercer jurisdicção fóra dos respectivos termos ou comarcas, etc. (Vide Diccionario de Lettre Aulette, Moraes e Domingos Vieira, **verbis commissaire e commissão**, bem como o **Diccionario Juridico** de Pereira e Souza, **verbo commissão; Pandectas Belges**, v. 21, **verbo commission**, n. 2, pag. 2 e v. 2, pag. 2 e v. 20, **verbo commissaire**, ns. 1 e 2, pagina 945; **Pandectes Françaises, Repentoire**, v. 33, **verbo Fonctionnaire Public**, n. 169, pag. 430; e Garnier Pagés, **Dictionnaire Politique, verbo commissaire**, pag. 240, edição de 1848).

Ora, a lei que criou o cargo de commissario de policia, nem lhe deu o caracter de temporario, nem lhe conferiu jurisdicção ou attribuição extraordinaria sobre qualquer materia ou objecto: logo não é cargo em commissão.

E, não o sendo, não podia o autor ser demittido "ad nutum", como o foi.

Accorda, assim o Supremo Tribunal Federal negar provimento á appellação e confirmar a sentença recorrida, pagas as custas pela appellante. — Supremo Tribunal Federal, 1 de julho de 1925. — **Edmundo Lins**, relator. — **Pedro dos Santos. — Hermenegildo de Barros. — Godofredo Cunha. — Geminiano da Franca. — Pedro Mibielli. — Guimarães Natal. — Viveiros de Castro. — Arthur Ribeiro. — Muniz Barreto. — Leoni Ramos.**

ACÇÃO ORDINARIA

Venda contractada e não feita

Costa Pereira Carvalho & Comp., em 4 de setembro de 1924, compraram a E. Ribeiro & Comp., successores de Jayme Loureiro & Comp., 1.500 saccos de milho, novo, amarello, a serem embarcados pelos réos, no Ceará com prazos determinados.

Como não cumprissem os vendedores a obrigação contraida, os autores tiveram um prejuizo (lucro cessante) que estimaram em 18:855$000.

Por esta razão, intentaram no Juizo da 6ª Vara Civel uma acção ordinaria afim de que fossem os réos condemnados ao pagamento daquela importancia, bem como nos juros da móra e custas.

Corridos todos os tramites legaes do processo, o dr. Galdino de Siqueira, por sentença de hontem, largamente fundamentada, julgou procedente a acção, para declarar rescindido o contracto e condemnou os réos a pagar aos autores os prejuizos que lhes causaram, e que se liquidarem na execução.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª Vara Civel, homologou a concordata offerecida pela firma J. Costa Martins, commerciante estabelecido á rua Carolina Meyer n. 21.

ASSEMBLÉA DE BELMIRO DIAS CORRÊA

Reuniram-se hontem na 2ª Vara Civel os credores da fallencia de Belmiro Dias Corrêa.

Foram julgadas 11 impugnações, convertidas duas em diligencia e designado o dia 28 do corrente mez, terça-feira, para a continuação da assembléa.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se, hontem, perante o juiz da 6ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata preventiva de Serapidon José de Araujo, estabelecido á avenida Gomes Freire n. 4.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelos commissarios, apresentou o concordatario proposta de pagamento de 50 °|°, em quatro prestações.

Estando a mesma devidamente apoiada, ordenou o juiz que os autos lhe fossem conclusos para a devida homologação.

PUBLICAÇÕES

ANNUARIO ESTATISTICO DO CEARA' — O Estado do Ceará acaba de publicar o seu annuario estatistico, referente a 1921, organizado sob a direcção do dr. G. de Souza Pinto. Trata-se de um trabalho tão completo quanto possivel, onde são encontrados amplos informes sobre toda a vida economica, politica, social, literaria, commercial, etc., do Estado, o que faz honra á Directoria de Estatistica Cearense, que o elaborou em pouco tempo.

A FOLHA MEDICA. — Está em circulação o numero de 18 do corrente, dessa conceituada revista quinzenal de medicina, collaborada por muitos dos mais illustrados clinicos brasileiros.

A INFORMAÇÃO GOYANA — Mantendo a mesma linha de interesse pelas coisas do Estado central, de que deriva o seu titulo, traz substancioso summario o ultimo numero da "A Informação Goyana", mensario editado nesta capital, sob a direcção do major Henrique Silva.

O Araguaya e as suas maravilhas, as finanças do Estado, a carestia do pescado na capital de Goyaz e os meios de attenual-as, Marabá, a questão de limites com Minas Geraes e outras notas, de natural relevancia, são capitulos de convidativa leitura, muito recommendando a tenacidade e o esforço com que o citado mensario vem realizando as promessas do seu programma inicial.

O NACIONALISTA — Este conhecido orgão de acção social acaba de publicar um numero especial dedicado ao Estado de Minas, fartamente illustrado, em papel assetinado e com uma interessante parte editorial.

BRASIL MEDICO — Está publicado o numero de 4 do corrente desse antigo semanario de medicina e cirurgia dirigida pelo professor Azevedo Sodré.

ILLUSTRAÇÃO NAVAL E MILITAR. — Está sendo distribuido o numero de junho findo, dessa revista de assumptos a que se referem o seu titulo.

BRAZILIAN AMERICAN — Como de costume esta apreciada publicação vem de editar mais um de seus numeros de artigos, secções noticiosas e reportagem photographica.

O MOMENTO — O ultimo numero desse quinzenario politico, que acaba de apparecer, occupa-se especialmente dos homens e das coisas de Minas.

A. B. C. — Foi posto á venda o numero de 18 do corrente desse apreciado semanario de politica e de actualidades, trazendo, como de costume, chronicas illustradas, ligeiros commentarios, etc.

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA. — Está publicada a revista mensal, de junho findo, desse estabelecimento bancario, onde se encontram informações preciosas para as pessoas que se dedicam ao alto commercio.

REVISTA DA ACADEMIA DE LETRAS. — Está publicado o numero do corrente mez dessa revista dos elementos que compõe aquella alta corporação literaria.

THEATRO & SPORT — Foi posto á venda o ultimo numero dessa conhecida revista semanal illustrada.

MEDICAMENTA — Recebemos o n. 37 da "Medicamenta", revista de therapeutica e pharmacologia, que se publica nesta capital sob a direcção do dr. Theophilo de Almeida, com a collaboração de illustre corpo redactorial composto de medicos, chimicos e pharmaceuticos.

O presente numero que tem como illustração da capa o cliché — Colonia de Alienados" de Jacarépaguá, encerra variado texto, de accordo com a organização essa revista que offerece leitura interessante igualmente para os profissionaes da medicina, da chimica e da pharmacia.

REVISTA DE EXPORTAÇÃO E DE IMPORTAÇÃO — Recebemos o numero do corrente mez dessa interessante publicação illustrada que se edita em lingua portugueza, na capital da Allemanha.

FON-FON

O numero de sabbado, desse apreciado semanario carioca, tem o seu texto repleto de contos, anecdotas, commentarios, informações uteis, além das secções do costume, que fazem a delicia dos seus leitores. A reportagem photographica focaliza aspectos dos factos diplomaticos, sportivos, anniversarios do Jockey Club, enterro de Lopes Trovão, factos politicos e assumptos da capital paulista.

Além de um completo serviço cinematographico, "Selecta", a revista companheira de "Fon-Fon", traz, no seu numero que amanhã será posto em circulação, novellas de Conan Doyle e Henrique Orlandini, e as empolgantes aventuras de Nick Carter.

NICK CARTER — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar um novo fasciculo com as aventuras do celebre policial americano Nick Carter. O presente fasciculo traz o episodio completo intitulado "Os ladrões de grande mundo".

SHERLOCK HOLMES — Já está á venda o ultimo fasciculo das aventuras de Sherlock Holmes, com o episodio completo intitulado "O naufragio de Corfú".

O MUNICIPIO — Recebemos o primeiro numero do "O Municipio", orgão que acaba de surgir em São João Marcos, no Estado do Rio, sob a direcção dos srs. Annibal José da Costa e dr. Mario Newton de Figueiredo. Destina-se o novo periodico a defender os interesses daquella localidade.

RELATORIO DO I. H. DO ESPIRITO SANTO — O Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo acaba de enviar-nos um exemplar do relatorio que o sr. Archimino Martins de Mattos, director-presidente, apresentou á assembléa geral de 12 de junho proximo passado. O presente folheto, a par de assumptos puramente relacionados com a vida social, offerece ainda algumas informações sobre o cultivo da historia patria nas terras capichabas.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL. — O sr. Clarkson de Lima Menezes, aproveitando a opportunidade que lhe dá a proxima revisão constitucional, reuniu em folheto as idéas que despendeu para um projecto de lei de organização social. Defende autor os pontos de vista que elegera, affirmando que não constituem novidades, mas, e exclusivamente, as aspirações de um povo.

IMPOSTO SOBRE A RENDA — O sr. Manoel Tanes offereceu-nos um exemplar da tabella que organizou para o calculo rapido do imposto sobre a renda. Trabalho deveras interessante, encerrando indicações de facil comprehensão e rapido manejo, o folheto do sr. Manoel Valles deverá prestar serviços ao publico em geral, especialmente aos negociantes e industriaes.

"HYGIENE E PEDAGOGIA"

E' este o thema da palestra pedagogica que o professor Floriano de Araujo Góes, conhecido educador, fará hoje, ás 16 horas, no Circulo do Magisterio Nocturno Municipal, constituindo a segunda palestra da série organizada pelo Circulo.

A PEDIDOS

A QUESTÃO DO CONDE DE LEOPOLDINA CONTRA O BANCO DO BRASIL

II

E' realmente assombroso que o Banco dos E. U. do Brasil, apesar de não ser credor do conde de Leopoldina, tivesse requerido e obtido o arresto de seus bens. Assim o dissemos e vamos demonstral-o.

A Companhia Geral de Estradas de Ferro contraira com o Banco, em 17 de outubro de 1891, um emprestimo de 3.000:000$, por cinco letras de 600:000$, respectivamente venciveis a 7 e 24 de janeiro, 10, 21 e 26 de fevereiro de 1892. A essas letras garantia uma caução de 400 mil debentures e a responsabilidade solidaria de endosso do cons. Mello Barreto. Não obstante, o Conde reforçára essa garantia, firmando, elle só, tambem cinco letras do mesmo teôr das desse emprestimo. Por conseguinte, as letras á parte por elle assignadas, como reforço de garantia, representavam apenas uma obrigação condicionada ao saldo devedor, acaso verificado no dito emprestimo. Assim era, porque, não tendo lançado a sua assignatura, nem na face, nem no dorso das letras emittidas pela Geral, por isso mesmo, o Conde não podia ter assumido, como de facto e de direito não assumiu, responsabilidade solidaria na obrigação desse emprestimo. Tanto assim que o proprio Banco, ao levantar, como syndico na fallencia do Conde, a lista dos debitos do fallido, arrolou as taes letras como letras de garantia; e mais tarde, a 30 de abril, na verificação dos creditos, apresentou-se com essas letras como portador de letras de garantia.

Ao que se vê, pois, o Banco não podia cobrar ao Conde antes de executir a caução e executar o endossante, visto como, só depois disso, é que poderia saber se havia saldo, a cuja responsabilidade se obrigára o reforço de garantia por elle prestado. Entretanto, antes mesmo da verificação do saldo, o Banco, abusando das letras do reforço, requereu o arresto. Mas, essas letras, nas apparencias titulos autonomos, eram na sua essencia e em verdade titulos de mera garantia subsidiaria. Em prova disso e para consequente demonstração de sua nenhuma responsabilidade no caso, o Conde, nos seus embargos de então, appellou para o depoimento do presidente do Banco e para o exame na escripta desse estabelecimento. Dest'arte entregou o Conde, sem restricção, a sorte do seu direito á prova que o seu proprio contendor viesse a dar em juizo. A este appello legal, que definia logo a situação juridica do pleito e ao mesmo tempo exteriorizava a moral dos litigantes, o Banco fugiu espavorido, porque para o Banco não ha maior pavor do que seja o pavor da verdade.

Fugindo ao depoimento e fugindo ao exame, o Banco para impedil-os e frustral-os, serviu-se da parcialidade do juiz do feito que, ora retendo, ora accelerando e até negando despachos, demorou de proposito o curso dos embargos até que o arresto desappareceu do scenario judicial, por uma desistencia deveras mirabolante. Em verdade o Banco tinha que fugir, porque não se sustentam pleitos impossiveis; e a impossibilidade legal do pleito por elle proposto era prompta e facilmente demonstravel, entre outras provas irretorquiveis, pela prova colhida nos seus proprios livros. Dahi ter o Banco fugido ao exame, e com tamanho pavor que, annos depois, sonega dois dos tres livros requisitados pela pericia e do "Diario", que exhibe, surge um laudo falso. O "Diario", entretanto, só registra uma operação de 3.000:000$ em 17 de outubro de 1891. Neste ponto, estão accordes os dois laudos. A divergencia entre elles é que o laudo verdadeiro dá esta operação como realmente foi feita, em cinco letras de aceite da Geral e do endosso de Mello Barreto, ao passo que o laudo falso, do perito do Banco, dá como do aceite do Conde as letras do aceite da Geral, declarando que essas letras são as letras do arresto, de numeros 1.041, 1042, 1.043, 1.044 e 1.316 e do endosso de Mello Barreto. Um simples confronto dos dizeres desse laudo com as letras do arresto, juntas de "fls. 505 a 506", bastaria para apanhar em flagrante a falsidade do perito do Banco. Não obstante, para melhor cauterizar esta falsidade, que criou contra o Banco a presumpção "juris" de connivencia, conseguimos trazer ás culminancias da verdade, com a propria confissão escripta por elle, os factos que o seu perito adulterou. Nos autos estão de "fls. 494" a "504" as certidões judiciaes que, reproduzindo "verbo ad verbum" os dizeres das cinco letras da Geral e os termos da respectiva procuração passada pelo presidente do Banco, evidenciam, contra o laudo falso, que as letras por este attribuidas ao Conde como inscriptas no "Diario", sob os ns. 1.041 a 1.044 e 1.316, cada uma de 600:000$, no total de 3.000:000$, são exactissimamente as letras do aceite da Geral e do endosso de Mello Barreto, aos quaes o Banco, por intermedio do seu advogado dr. Frederico de Almeida, effectuára a cobrança integral, recebendo 2.920:000$ da dita aceitante e 80:000$ do endossante.

Ora, se só havia no Banco um emprestimo de 3.000:000$, que era o da Geral, contraido a 17 de outubro, parcellado em cinco letras de réis 600:000$, com vencimentos para as datas já mencionadas; e se as letras do Conde eram tambem cinco, da mesma data, da mesma importancia, das mesmas parcellas e dos mesmos vencimentos, evidentemente, pois, as letras do Conde só a este emprestimo tinham que se referir e, consequentemente, só a elle podiam servir de garantia. Outrosim, se este emprestimo, qual já se viu, fôra integralmente pago pelos devedores solidarios, clarissimo está que se extinguiu, por completo, toda e qualquer obrigação que por acaso vinculasse o Conde a esse emprestimo. Cessando, pois, necessariamente a sua responsabilidade pelas letras que assignou, aliás de garantia tão remota e subsidiaria, que o Banco não as inscreveu no seu "Diario", nem mesmo as assignalou com o carimbo usual para distinguir a natureza dos titulos em sua carteira, segue-se que o Banco arrestou os bens do Conde, sem que fosse seu credor, porque os titulos, de que abusou, não representavam divida liquida e certa, nem mesmo divida nenhuma.

De facto, tudo isso é rigorosamente veridico e grave, como igualmente veridico, e quiçá mais grave, é que o Banco duas vezes cobrou e duas vezes se pagou desse mesmo emprestimo, porque, segundo a prova candente da certidão junta a fl. "592" dos autos, o Banco, apesar de pago pelos solidarios, ainda embolsou, com as letras do Conde, o quinhão que lhe coube na fallencia, a que Ruy denominou "partilha da caça grossa".

Proseguiremos.

Rio, 26 de julho de 1925.

Arlindo Leoni.

DESPEDIDA

Francisco José da Costa Vallerio e sua esposa, d. Maria Balbina de Castro, não podendo despedir-se, pessoalmente, das pessoas existentes neste municipio que os honraram com suas amisades, o fazem, saudosos, por este meio, pedindo-lhes que delles disponham, em sua nova residencia, que é a — Fazenda da União —, enviando suas ordens pela E. F. via Porto Novo, linha Canta Gallo, estação "Barra do S. Francisco"; despedida e pedido que se estende aos srs. eleitores, amigos dedicados até aos maiores sacrificios, que sempre os ampararam, mesmo nos momentos mais perigosos, a cada um dos quaes enviam um abraço, penhor de perenne gratidão.

Mercês, 23 de julho de 1925.

AO EXMO. SR. PROFESSOR DR. ARNALDO DE MORAES

AGRADECIMENTO

Por estas columnas venho transmittir ao publico o meu sentimento de immorredora gratidão, ao exmo. sr. dr. Arnaldo de Moraes, competentissimo, habil e digno cirurgião, dos seus esforçados auxiliares e as bondosas enfermeiras da Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho, pelo zelo e carinho com que foi tratada minha esposa durante a melindrosa intervenção cirurgica que soffreu, bem assim durante a sua convalescença. Agradecendo do intimo d'alma ao dr. Arnaldo de Moraes, peço a Deus a conservação de tão preciosa existencia, em beneficio dos que soffrem hypothecando a minha imperecivel gratidão e sincera amisade.

Morro Alto (Minas), 23 de julho de 1925.

Otton Antunes.

AVISOS E DECLARAÇÕES

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

AVISO IMPORTANTE

Communico aos srs. socios do Automovel Club do Brasil, que, de accordo com o seu programma de festas já publicado e em execução, realiza-se no dia 1.° de agosto proximo, em sua séde, o grande baile inaugural da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem que terá logar nesta cidade, de 1 a 16 de agosto. Para esse baile de homenagem aos srs. expositores em geral, o ingresso dos srs. socios será o cartão que lhes dá esta qualidade e que está sendo entregue na sua secretaria, sendo que, aos srs. expositores e demais interessados serão expedidos convites especiaes.

Nelson Pinto
1° secretario

COMPANHIA AMERICA FABRIL

SE'DE — RUA DA CANDELARIA N. 67

53° DIVIDENDO

Nos dias 28 de julho corrente e seguintes (menos aos sabbados), será pago, das 13 ás 15 horas, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o 53° dividendo, de 15$ por acção, relativo ao semestre findo a 30 de junho ultimo, ficando suspenso o pagamento dos dividendos anteriores até o dia 14 de agosto proximo futuro.

Continuam suspensas as transferencias de acções até ser iniciado o pagamento do dividendo.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1925. — Pela Companhia America Fabril, o Director Thesoureiro, *Democrito Lartigau Seabra.*

Professor Paul Janet

A sua recepção na Escola Polytechnica

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS PROFESSORES TOBIAS MOSCOSO E PANTOJA LEITE E O AGRADECIMENTO DO ILLUSTRE SABIO FRANCEZ

Teve um cunho de brilhantismo excepcional a recepção do professor Paul Janet na Escola Polytechnica, realizada na segunda feira proxima passada. Estavam presentes á sessão solemne o ministro da Justiça, o director do Departamento Nacional do Ensino, o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, toda a congregação daquelle estabelecimento de ensino, professores dos demais institutos de instrucção superior e numerosas outras pessoas de evidencia no nosso meio intellectual e social.

O illustre scientista francez foi saudado pelo director da Escola Polytechnica, professor Tobias Moscoso, cujo discurso, muito applaudido pelos concorrentes e pelo estylo em que foi vasado, transcrevemos abaixo no original francez.

Depois, em seguida, o professor Pantoja Leite, cathedratico de Electrotechnica e antigo alumno do sr. Paul Janet, que fez a apologia da Electricidade, estudando o seu papel preponderante no progresso humano, e terminou saudando a França, patria de Ampère e da Electrotechnica.

O discurso de agradecimento do professor Janet foi uma delicada homenagem aos brasileiros e ao Brasil, a que o prendem, como accentuou, longinquas recordações de infancia.

Seguiu-se a conferencia do illustre scientista sobre "Ampère, sua vida e sua obra", notavel trabalho de erudição scientifica, pontilhado de notas interessantissimas sobre o labor e a vida do verdadeiro criador da Electrotechnica.

A SAUDAÇÃO DO PROFESSOR TOBIAS MOSCOSO

Monsieur le Professeur.

Aucun devoir ne saurait me rendre plus fier du poste qu'on vient de m'assigner depuis quelques jours dans cette école que celui de vous souhaiter la bienvenue. La valeur de vos travaux, votre vie dévouée toute entière au culte de la science, vos leçons, vos beaux mémoires, vos excellents ouvrages témoignant d'un esprit profond et plein de finesse qui expose des idées nettes, la façon dont vous réussissez à rendre faciles des vérités plutôt arides et quelquefois très subtiles, voilà les grandes raisons de la renommée que vous avez acquise. Elle vous a précédé depuis longtemps et nous nous rendons compte exactement de l'honneur que vous nous accordez en venant chez nous faire une suite de conférences qui comptera comme un nouveau jalon sur la route historique de notre cher institut.

Monsieur le Professeur Pantoja Leite, votre ancien élève qui tient aujourd'hui la chaire d'électrotechnique générale, a accepté avec empressement la bonne charge de presenter à votre auditoire un aperçu de vos titres ou mérites. Sans doute cette présentation n'est nullement nécessaire. Tout de même nous nous sommes mis d'accord pour qu'on la fit. Et d'abord parce que très souvent il n'y a d'essentiel que le superflu; puis et surtout parce que c'est toujours un plaisir que d'entendre répéter l'éloge d'un savant.

Seulement chez vous, mon cher Professeur, le savant se double de l'artiste — et d'une façon fort heureuse. Il suffit de s'entretenir avec vous, et pas très longuement d'ailleurs, pour s'en rendre compte. Tout en demeurant savant par la probité des jugements et la précision scrupuleuse des connaissances ou vous vous êtes rendu remarquable parmi les compétences les plus illustres du monde scientifique, non seulement en Sorbonne mais en France et à l'étranger, soit que vous envisagiez, en technicien, des détails très menus, soit que vous traitiez avec un esprit philosophique, des conceptions générales, vous tenez toujours à vous exprimer par des paroles dont la tournure révèle l'homme de lettres accompli que Monsieur Janet aime à être, même sans s'en apercevoir.

Ce n'est pas tout pourtant: car il vous plait de faire exprès des incursions dans le domaine littéraire. Et avec quel succès! C'est ainsi que, dans cette séance même, votre auditoire aura le bonheur de constater qu'en parlant d'André-Marie Ampère, sa vie et son oeuvre, vous ferez preuve d'une érudition anecdotique, d'une élégance de stylo, d'un tempérament d'historien et de poéte qui se trouvent rarement réunis chez un pur savant de votre haute taille. Vous allez nous raconter, comme un parfait homme de lettres ne le ferait mieux, les épisodes les plus frappants de cette vie pleine de gloire et de souffrance qui commença dans une simple maison de campagne à Poleymieux pour finir au cours d'une tournée d'inspection générale, quand l'admirable génie, membre de l'Institut comme vous, s'attachait à terminer un important ouvrage sur la classification des sciences. Vous étudierez, avec une profonde connaissance du sujet, l'œuvre du savant, oeuvre, féconde poursuivie ardemment depuis ses "Considérations sur la théorie mathématique du jeu" jusqu'à sa "Note sur la chaleur et la lumière considérées comme résultant de mouvements vibratoires", jusqu'à la découverte de la loi générale des attractions et répulsions électro-magnétiques, à l'hypothese célèbre sur l'égalité du nombre de molécules renfermées dans tous les gaz sous le même volume et aux deux mémoires sur l'intégration des équations aux dérivées partielles dont un de ses biographes nous dit que, "à eux seuls, ils suffiraient pour lui faire occuper une place distinguée parmi les mathématiciens de notre époque."

J'ose estimer que vous avez bien fait de choisir ce sujet pour votre première conférence. Nous avons en effet dans la critique des travaux d'Ampère une occasion de constater encore une fois que ce qui donne à l'esprit scientifique en même temps la force et le charme c'est qu'il ne se tient pas pour bien penser et découvrir à la seule raison, mais qu'il s'éclaire aussi de l'imagination. Quoique des philosophes trop exigeants prétendent que cette certa intellectuelle n'ait guère de rôle à jouer dans l'avancement de nos connaissances, on ne saurait pourtant lui refuser un mérite légitime à plusieurs égards dans le domaine scientifique.

Certes, il faut bien comprendre que l'imagination toute seule, si elle ne prend pas pour guide et collaboratrice la raison, chercherait vainement la route de la vérité et n'aboutirait qu'à la beauté de quelques créations fausses — et d'autant plus attrayantes qu'elles sont fausses.

Mais, combien de fois, la ou la raison froide ne réussit pas à se frayer le chemin vers la découverte, c'est l'imagination qui tout d'un coup dissipe les ténèbres et révèle par où l'on doit marcher. Il ne faut pas amoindrir et méconnaître le prestige véritable d'aucune de ces deux sœurs jumelles qui aiment à s'entendre et à s'entraider plus souvent que ne le croit un esprit vulgaire ou irréfléchi. Et c'est en faisant toujours entre les deux une harmonie opportune et gracieuse que vous êtes arrivés, vous même et vos égaux, à batir de toutes pièces ce monument de la science française dont s'honore l'humanité.

Car c'est servir deux fois la verité que de la rechercher avec deux outils également nobles et puissants qui ne se contredisent nullement. Pascal, qui n'aimait pas les philosophes, à une époque, où l'on croyait voir une distance considérable sinon une antithèse entre la philosophie et la science, prétendait que l'imagination est "une superbe puissance ennemie de la raison, qui se plaist à la controller & à la dominer, pour montrer combien elle peut en toutes choses." Et il ajoutait que "l'imagination ne peut rendre sages les fous, mais elle les rend heureux, à l'envy de la raison qui ne peut rendre ses amys que misérables, l'une les couvrant de gloire, l'autre de honte."

Passons ce jugement amer qui déprécie en même temps les deux ressources du talent et rappelons-nous que l'homme de génie qui l'a énoncé était quand même un philosophe, malgré lui, et que, non pas à force de raisonner tout simplement mais grace aussi à sa haute imagination, il conçut, quelques siècles avant la découverte des électrons, l'idée, dont ses écrits nous témoignent, que dans l'atome il y avait peut-être tout un monde.

Que donc la raison ne méprise point l'imagination, qui bien des fois la devance comme une lampe aussi merveilleuse que celle d'Aladin. Combien d'idées et de conceptions hardies, condamnées tout d'abord comme folies par l'incrédulité de savants trop bornés qui se croyaient guidés par la seule raison, ont été plus tard reconnues vraies, comme prévisions d'esprits supérieurs où la pensée ne dépassait point de l'imagination? Qu'est-ce qu'une théorie généralisatrice qui, d'un fait particulier, constaté par l'expérience, en étend à tout une foule de faits analogues, avant qu'on puisse en faire la constatation, les principes et les lois? Est-ce la raison pure qui y travaille ou bien plutôt l'imagination? Et pourtant voilà un événement qui se reproduit à chaque instant dans l'histoire de la science et qui apporte à l'esprit de recherche les bienfaits les plus heureux et les fruits les plus profitables.

Rentrant dans ce vaste domaine les postulats sur lesquels se fondent les sciences ainsi que les hypothèses telles que celle de l'éther, même les hypothèses incomplètes que, comme nous le montre Poincaré ont été faites justement par les fondateurs de l'électrodynamique et, à leur tête, le grand Ampère dont vous allez nous parler avec autant de connaissance que d'émotion. D'ailleurs c'est le génie de Poleymieux lui-même qui nous l'assure dans une correspondance dont vous reproduirez tout-à-l'heure quelques passages intéressants.

Mais il ne serait pas sans propos de rappeler ici des paroles dues à Claude Bernard, d'ailleurs si admirable expérimentateur que, comme l'a dit un de vos plus grands écrivains, jamais on ne fit parler la nature avec une si merveilleuse sagacité. Ecoutons-le — "Toute l'initiative expérimentale est dans l'idée, car c'est elle qui provoque l'expérience. La raison ou le raisonnement ne servent qu'à déduire les conséquences de cette idée et à les soumettre à l'expérience."

Et le créateur de la physiologie moderne ajoutait que la première condition que doit remplir un savant qui se livre à l'investigation dans les phénomènes naturels c'est de conserver une entière liberté d'esprit assise sur le doute philosophique. Et il concluait que "si une idée se présente à nous, nous ne devons pas la repousser par cela seul qu'elle n'est pas d'accord avec les conséquences logiques d'une théorie régnante. Nous pouvons suivre notre sentiment et notre idée, donner carrière à notre imagination, pourvu que toutes nos idées ne soient que des prétextes à instituer des expériences nouvelles qui puissent nous fournir des faits probants ou inattendus et féconds..."

C'est ce qu'a fait le grand André-Marie Ampère, c'est ce que souvent non plus quand vous aviez prévue le Professeur Janet, par exemple lorsque, très jeune encore, vous avez conçu votre première idée sur l'aimantation transversale des conducteurs magnétiques, c'est-à-dire sur le phenomène produit dans les corps magnétiques, tel que le fer, par des courants circulant non plus autour d'eux, comme dans l'électro-aimant ordinaire, mais à leur intérieur. Vous avez agi de même lorsque, dix ans plus tard, vous avez fait vos remarquables recherches sur l'inscription électro-chimique des courants alternatifs, ainsi que sur la résonance en haute fréquence dans les oscillations électriques.

Et ce n'avait pas été autrement non plus quand vous aviez pervue la découverte de l'influence que le magnétisme exerce sur les phénomènes chimiques et, en particulier, sur la chaleur de combinaison du fer aussi bien que sur la force électromotrice des piles.

—

Vous êtes, Monsieur le Professeur Janet, le digne représentant de cet esprit français, admirable par sa souplesse, qui, en réalité, ne se raidit pas dans des préjugés logiques inébranlables ni ne se referme dans aucune tour d'ivoire scolastique, mais qui, au contraire, s'inspire opportunément du doute philosophique donnant essort à l'imagination créatrice.

C'est là surtout que séjournent votre force de spéculation et votre adresse à contribuer si vaillamment aux découvertes scientifiques, tout en vous permettant de constituer, parmi d'autres peuples plus nombreux, plus riches et non moins dévoués au travail, une élite intellectuelle dont tous les gens cultivés se plaisent à reconnaître le savoir où la profondeur des conceptions se mêle aux raffinements de l'élégance.

Vous possédez cette vertu agréable de la juste mesure, vous cherchez la verité avec bonne humeur et, quand vous l'avez trouvée, vous la présentez gentiment habillée, avec le sourire, sans jâmais avoir la prétension de l'imposer comme un dogme. C'est pour çà que nous vous aimons et que nous avons toujours façonné notre culture d'après la vôtre. Et c'est encore pour la même belle raison que nous accueillons les savants et professeurs de France avec un si sincère et amical empressement.

Nous admirons consciemment votre vieil esprit, si d'accord avec le nôtre. Et, puisque je viens de faire allusion à votre vieil esprit, vous, cher maitre, vous qui réunissez, d'une façon si enviable, l'amour respectueux de la science, l'enthousiasme des recherches, le dévouement du professeur et la beauté de la phrase, vous me permettrez de vous redire maintenant ces quelques paroles qu'Ernest Renan adressait, il y aura bientôt un demi-siècle, aux immortels qui le recevaient sous la coupole célèbre — "En conservant votre vieil esprit, vous conservez la meilleure des choses. Vous admettez tous les changements, tous les progrès, dans les idées, en maintenant pourtant les cadres et, de tous les cadres, la plus essentiel, c'est la langue", cette langue admirable qui, créée au dix-septième siècle, "est bien la même, qu'on ne trouve pauvre que quand on ne la sait pas et qu'on ne prétend enrichir que quand on ne veut pas se donner la peine de connaitre sa richesse."

RESUMO DO DISCURSO DO PROFESSOR PANTOJA LEITE (FEITO PELO PROPRIO AUTOR)

O professor Pantoja Leite começa com uma apologia feita á Electricidade, mostrando que o desenvolvimento assombroso, por ella alcançado, nos varios ramos da actividade humana, permitte, hoje, consideral-a como base da civilização moderna. Invoca, para isso, o testemunho dos serviços com que essa força mysteriosa concorre em todas as manifestações do progresso. Lembra que a corrente electrica, intromettendo-se pelas usinas, pelos atelliers, pelos laboratorios, pelas praças publicas e pelo interior das habitações, transformou completamente as nossas industrias, os nossos habitos, os nossos methodos de trabalho, os nossos meios de communicações e de transporte e até as nossas condições de vida social. Diz que ella se apresenta por toda parte e, em toda parte, é a sua presença reclamada pelas varias formas de energia em que ella, com facilidade, se converte, e vae, assim, como *anima vitae*, por baixo e por cima da terra, por baixo e por cima dos mares, pelo ar, cortado por ondas possantes que lançam através do espaço, o pensamento dos homens e esperam a cada instante poder tambem lançar o proprio movimento. Nestas condições, o progresso da humanidade repousa sobre o progresso da Electrotechnica. Nada se faz, hoje, no sentido do progresso e do conforto do homem, sem o auxilio desta Sciencia. "As innumeras industrias", diz Daniel Berthelot, "que empregam milhões de operarios e movimentam enormes capitaes, o telegrapho electrico, o telephone, todas as machinas que dispensam ao homem a energia electrica e são utilizadas nas usinas, nos ateliers, nos tramways e nas estradas de ferro, tudo isso nos é dado pela Electrotechnica". E o genio, de cujas mãos sairam todas essas maravilhas; o sabio, que conseguiu firmar uma Sciencia tão fecunda em consequencias tão prodigiosas; o bemfeitor da humanidade, que tantos beneficios espalhou por sobre a terra, chamava-se André Maria Ampère.

Ampère é o verdadeiro creador da Electrotechnica.

Com effeito, a Electrotechnica assenta, como se sabe, em duas grandes theorias: o Electromagnetismo e a Inducção electromagnetica. A primeira foi fundada por Ampère, em França; e a segunda, por Faraday, na Inglaterra. Foi Ampère quem descobriu a propriedade capital da corrente electrica, qual a de crear um campo magnetico.

E' verdade que Oersted havia, antes, notado que a presença de uma corrente electrica produzia o desvio de uma agulha imantada. Essa experiencia constitue, porém, um facto isolado, que permittiu a Oersted, apenas, lobrigar o phenomeno. Foi Ampère quem o comprehendeu, o estudou e nelle encontrou os meios com que conseguiu desvendar os segredos mais occultos da Natureza, estabelecendo a theoria Electrodynamica, conhecida, hoje, pelo nome de Electromagnetismo.

Dez annos mais tarde, uma experiencia celebre, realizada por Faraday, mostrára que um campo magnetico, em certas condições, póde produzir uma corrente electrica.

Essa memoravel experiencia constitue a base da Inducção electromagnetica.

Entretanto, se Ampère não houvesse reconhecido que uma corrente electrica produz um campo magnetico, a idéa do phenomeno inverso, isto é, que um campo magnetico póde, por sua vez, tambem crear uma corrente, não teria acudido a Faraday com tanta presteza e espontaneidade.

Sabe-se, com effeito, que a descoberta de Ampère, assim que foi annunciada, começou logo a attrair, de modo especial, a attenção de todos os sabios. Em toda parte se repetiam as suas experiencias e se teciam commentarios em torno dellas.

Foi assim que, na Suissa, um joven physico de Genebra de nome Colladon, meditando sobre essa grande descoberta, perguntára a si mesmo: Se uma corrente electrica gêra um campo magnetico, porque razão um campo magnetico não poderá tambem gerar uma corrente electrica? E para se certificar dessa verdade, procurou realizar, alguns mezes antes de Faraday, a experiencia que ao sabio inglez deu a gloria da descoberta da Inducção electromagnetica.

Esse facto mostra que a idéa da producção da corrente electrica por meio do campo magnetico, tinha attingido, naquella época, a um tal desenvolvimento, que a quasi todos os sabios ella preoccupava. E' bem possivel que o proprio Ampère, nas suas innumeras experiencias, tivesse conseguido vêr o phenomeno e que a idéa da descoberta de uma theoria da Electricidade que, então, dominava o seu espirito empolgando-o mesmo, houvesse relegado para segundo plano e melhores tempos o cuidado dessa experiencia especial.

Colladon não conseguiu realizar a sua idéa, unicamente por haver collocado o galvanometro, longe das suas vistas, no quarto visinho do em que executava a experiencia, levado pela falsa comprehensão que tinha do phenomeno. Elle suppunha que a simples presença do campo magnetico fosse sufficiente para gerar uma corrente electrica, nas espiras da bobina. Sabe-se, hoje, que essa condição é, apenas, necessaria, mas não sufficiente, sendo a corrente, como é, produzida pela variação e não, sómente, pela presença do campo.

No momento em que Colladon approximava o iman da bobina, o galvanometro, que estava intercalado no circuito desta, mas collocado á distancia, accusava, sem duvida, a passagem da corrente, sem que elle o visse, por se achar o apparelho fóra das suas vistas. E quando largava o iman e corria ao quarto visinho para surprehender o movimento, encontrava a agulha do galvanometro parada no zero. Assim deveria ser, porque, tendo cessado a variação do campo, causa da producção da corrente, esta deixava de existir e a agulha do apparelho voltava ao zero.

Se Colladon, naquelle momento, dispuzesse de um auxiliar para verificar o desvio da agulha do galvanometro, a gloria dessa grande descoberta, certamente, não lhe teria fugido das mãos.

Algum tempo depois, Faraday, na Inglaterra, sem ter conhecimento do que se havia passado na Suissa, repetia essa mesma experiencia, collocando, porém, o galvanometro na mesma sala, onde se encontrava a bobina e, então, pôde verificar o movimento da agulha.

A propriedade fundamental da theoria da Inducção electromagnetica estava assim descoberta. E a gloria que se escapára das mãos de Colladon, foi ter ás de Faraday tornando o seu nome immortal.

Das considerações que acabo de expender, resalta, com clareza e evidencia, que Ampère delinea e constróe uma theoria basica, apresentando-a tal como ainda hoje é, sem que ninguem, antes delle, houvesse siquer cogitado do assumpto, emquanto que Faraday realiza a experiencia decisiva do phenomeno inverso, impellido pela descoberta de Ampère e no momento em que a solução já se apresentava latente e palpitante ao espirito de muitos dos sabios da época, que quasi todos della se preoccupavam.

Dahi se conclue que a gloria de Ampère é muito maior do que a de Faraday, cuja descoberta, provavelmente, não se teria feito, se a de Ampère se não tivesse realizado. Por isso, póde-se hoje considerar Ampère como o verdadeiro fundador da Electrotechnica.

A proclamação desta verdade não encontraria melhor opportunidade nem maior cabimento do que nesta secção solemne, em que nos reunimos para receber o grande mestre da Electrotechnica, a maior autoridade desta materia na Europa, o eminente professor Paul Janet que, por isso mesmo, é tambem director da Escola Superior de Electricidade de Paris, professor da Universidade dessa cidade e membro do Instituto de França; nunca essa proclamação teve tanto proposito como na occasião em que a França nos envia o grande mestre da Electricidade, para repartir comnosco a grande somma dos seus conhecimentos, nessa especialidade.

Termina o discurso com uma saudação a França, patria de Ampère e berço da Electrotechnica.

Mesdames — Messieurs.

Mes premières paroles doivent être des paroles de remerciement pour l'accueil si chaleureux, si affectueux, j'ose le dire, qui m'attendait parmi vous: nos deux pays sont bien éloignés; le large Océan les sépare; et pourtant, en mettant le pied sur la terre bréstilienne, cette "France antarctique" suivant une expression que j'ai rencontré dans notre vieux Montaigne, ce n'est pas sur une terre étrangère que j'ai eu la sensation de débarquer: votre douce atmosphère, l'ame invisible et présente de votre beau pays, m'enveloppaient, dès l'abord, de leur chaude sympathie.

Cette sympathie, cet accueil si plein de bonne grace, je les ai, pour ainsi dire, rencontrés à tous les pas dans votre belle ville de Rio de Janeiro; mais la magnifique réception dont vous me comblez aujourd'hui, en est le meilleur des résumés, et je voudrais vous dire, du fond du coeur, combien j'en suis ému et touché.

Je voudrais aussi, et surtout, exprimer ma profonde gratitude à toutes les personnes qui me font aujourd'hui le très grand honneur de se grouper autour de moi, et, tout d'abord à M. le ministre de la Justice qui a bien voulu présidir, à monsieur le recteur de l'Université, à MM. les professeurs, à toutes les hautes personnalités qui ont bien voulu quitter leurs occupations absorbantes pour devenir quelques instants mes auditeurs; à tous je dis profondement merci.

Mais je voudrais faire une place toute spéciale à M. le directeur de l'Ecole Polytechnique qui, dans une langue impeccable, a bien voulu me faire le très grand honneur de me présenter à vous. Je ne vous reprocherai qu'une chose, mon cher directeur, ce sont les paroles trop élogieuses que vous avez bien voulu me consacrer: cette imagination, dont vous avez parlé en termes si forts et si précis, vous a, je le crains, entrainé beaucoup trop loin, et je ne mérite pas les louanges, véritablement excessives, qu'avec une amicale indulgence, vous m'avez adressés. Mais cette réserve faite je veux vous dire combien je vous sais gré de tout ce que vous m'avez dit dans un français tel qu'une fois de plus il m'a fait regretter de ne pas vous répondre dans votre belle langue.

Je vous suis profondément reconnaissant de m'accueillir dans cette belle et savante Ecole Polytechnique de Rio de Janeiro, que vous dirigez avec tant de compétence et de dévouement, et dont la renommée s'étend bien au dela de vos frontières.

Il y a de longues années, en effet, que je connais et que j'apprécie ce grand centre de hautes études techniques brésiliennes par ses ingénieurs si instruits, si distingués, si ouverts à toutes les grandes idées modernes, que j'ai eu le grand plaisir et le grand honneur de voir à Paris.

Parmi eux, je ne puis oublier que je compte un certain nombre d'élèves, et je puis le dire, autant d'amis.

M. le professeur Pantoja Leite est l'un d'eux et il m'a été particuliérement agréable en prenant comme théme de son introduction notre grand compatriote Ampère dont nous sommes très fiers, mais qui, par sa profondeur, par la clarté et la sureté toute classique de son oeuvre, appartient au genie latin tout entier et par conséquent à vous également, messieurs. Je lui exprime ici toute ma reconnaissance.

Cet ensemble si riche, si abondant, des remerciements publics que j'ai à vous adresser — et je m'excuse si j'ai pu en oublier — me prouve que dès maintenant je suis accueilli dans la grande famille brésilienne. Au reste — et voulez vous me permettre de rappeller une anecdote toute personelle — le Brésil se mêle dans ma memoire à de lointains souvenirs d'enfance: mon père, Paul Janet, le célèbre philosophe membre de l'Institut, habitait à cette époque rue de Grenelle, une vieille maison historique, bien connue par sa fontaine monumentale du XVII siècle — la fontaine de Buchardon: nous avions à ce moment une vieille bonne alsacienne, depuis plus-de-vingt ans dans la famille; je l'entends encore venir me dire, avec cet accent alsacien si chér à nos oreilles françaises: l'empereur du Brésil est dans le cabinet de votre papa! Don Pedro était à ce moment confrère de mon père à l'Academie des Sciences Morales et Politiques et avait tenu, avec une simplicité toute philosophique, à rendre visite à mon père, dans son modeste cabinet de travail. Curieux et indiscret comme tout les enfants, je me souviens qui je me glissai derrière une porte entrebaillée, et que je pu voir l'empereur du Brésil reconduit par mon père jusqu'au seuil de l'escalier; si ce jour je fais une life imperissable de votre grande nation, et il me semble qu'aujourd'hui je réalise un rêve formé depuis bien longtemps.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA SEMANA" — Com uma linda capa do barão Puttkamer, está esplendido o numero de hoje da "Revista da Semana". Todas as secções muito desenvolvidas e uma collaboração escolhida e com bellas gravuras. Um numero cheio.

"REVISTA INFANTIL" — Está muito interessante e muito variado o ultimo numero publicado na "Revista Infantil", com uma bella collecção de historias e conselhos que muito devem divertir as crianças.

"PARA TODOS" — Douglas Mac. Lean, desenho de Mêrea, é a capa deste numero, que está excellente. Parte litteraria muito boa, muitas gravuras da actualidade e uma secção cinematographica desenvolvidissima.

"O MALHO" — J. Carlos offerece, desde a capa, aos leitores do "O Malho" excellentes "charges". A parte noticiosa é muito abundante e a parte litteraria escolhida. As secções do costumes, com o cuidado com que "O Malho" trata todas as coisas de interesse.

NUMERO — Está em distribuição o "Numero... 54", da apreciada revista popular brasileira. A edição que entra hoje em circulação está, como as anteriores, bem cuidada e offerece leitura bem variada, trazendo na capa como illustração o retrato da actriz de cinema Nita Naldi, impresso em trichromia.

VIDA POLICIAL — Está em circulação o numero desta semana da "Vida Policial", apreciada revista de empolgante leitura.

Revista Brasileira de Engenharia — Já se acha distribuido o numero de julho desta importante revista, cuja excellencia é attestada plenamente pelos longos annos de existencia que já possue e pela acceitação crescente que tem tido no seio das classes interessadas.

Como todos os anteriores, dá-nos o numero deste mez uma impressão francamente agradavel, já pelo aspecto externo, de primoroso acabamento, já pela natureza dos trabalhos que contem, e onde, embora leigos, lobrigamos alguns de real valor.

Para melhor idéa dos nossos leitores, damos abaixo o seu summario completo:

Secção technica — Como melhorar o factor de potencia, por meio de condensadores estaticos, pela Secção Technica dos Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi.

Torsão de prismas de secção rectangular (conclusão), pelo engenheiro Roberto Kurtz.

Secção industrial — Reclamações particulares por demoras, perdas e avarias de mercadorias, pelo engenheiro Alcides Lins.

A manufactura das rodas laminadas para carros de estrada de ferro, por Emile R. Pilli.

Informações sobre o commercio do côco babassú no Estado do Maranhão, por Alfredo Benna.

Secção Economico-financeira — O mez commercial.

Chronicas e informações — Engenheiro Edgard Werneck Furquim d'Almeida.

Posse do novo director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. Collação de grão. Como entreter electricamente as oscillações pendulares, sem contacto material. O desenvolvimento do emprego do helium. Revestimento inatacavel pelos acidos para reservatorios de cimento. Uma tesoura gigante na feira de Leipzig. O porto de Southampton. Frequencimetro electrolytico. Bibliographia.

A S. PAULO RAILWAY E O NOSSO SYSTEMA FERROVIARIO

Augmentando, para peor, o seu material, a companhia ingleza fere os mais vitaes interesses de S. Paulo — diz ao DIARIO DA NOITE o engenheiro Mac Millen

(A exclusividade deste artigo foi adquirida pelo O JORNAL e pelo DIARIO DA NOITE)

A JUSTIFICAÇÃO DA INGLEZA

No "Estado de S. Paulo", de 21 de junho proximo passado, appareceu, na secção livre, uma justificação escripta pela São Paulo Railway, da sua capacidade de trafego na serra, e na qual tambem appareceram as seguintes palavras:

"No intuito de resolver mais depressa a crise do porto, esta Companhia, entre outras providencias tomadas, encommendou, como é sabido, 500 vagões de 30 toneladas, dos quaes já estão em trafego 250, e as primeiras remessas dos restantes estão começando a chegar. Além disso, a directoria desta Companhia autorisou o dispendio de elevada quantia para modificação dos diversos machinismos fixos, bem como dos cabos dos novos planos inclinados, de modo que a sua capacidade seja elevada a cerca de 5.000 toneladas de mercadorias em subida por dia, a qual, combinada com a dos velhos planos, dará uma capacidade total de cerca de 7.300 toneladas diarias. Está-se fazendo a encommenda de material necessario a esses melhoramentos, os quaes deverão ficar concluidos e entrar em uso effectivo dentro de 12 mezes. O custo total excede de 15.000:000$000.

UMA CIRCULAR DA SÃO PAULO RAILWAY

Temos conhecimento de uma circular mandada pela São Paulo Railway a todos os donos de vagões particulares que trafegam em suas linhas e a outros interessados, e que, feita a traducção, ligeiramente, do inglez, passamos a transcrever abaixo: "São Paulo Railway Company — 20 de maio de 1925.

Modificações para material rodante de firmas particulares — Freios.

Todos os vehiculos a serem apparelhados com freios de vacuo, igual aos fornecidos pela Vacuum Break Company, 32 Victoria Street, London, acompanhado por tubos de diametro interno de 2 pollegadas, mangueiras, e universal couplings.

Os vehiculos devem ser apparelhados com dois cylindros de vacuo de um tamanho necessario para produzir 45 °|° do peso bruto do vehiculo lotação, com rateio de alavanca a não exceder 7 a 4, e calculando uma pressão nos cylindros de 7.5 libras por pollegada quadrada.

Os cylindros a fazer funccionar um eixo commum para os freios de quasi a largura do carro a ser prendido com tres supportes. Um cylindro a ser cortado quando o vehiculo estiver vasio, por meio de uma torneira "cutout" ou outro apparelho que pode ser operado pelo guarda-freios e para este fim dever ser collocado no lado exterior da entrada do vagão uma alavanca e chapas indicando a posição: carregado e vasio.

A força do freio com um cylindro a não ser menos do que 35 °|° do peso morto com os mesmos detalhes do rateio e pressão como acima.

O systema de alavancas deve ser do typo egualizador para garantir pressão automatica e egual contra todas as rodas.

O apparelho para compensar gastos no sapato do freio deve ser do simples "Dead truck lever", um para cada "truck", arranjado de tal forma que a parte superior desta alavanca pode ser rapidamente collocada numa posição nova por um ferro collocado atrás da alavanca "dead".

Os freios de mão a funccionarem em combinação com os de vacuo.

A força dos freios de mão com um peso de 50 kilos, em cima da alavanca a não ser menos do que 28 °|° do peso morto do vehiculo. Comprimento da alavanca de freio de mão a não ser menos do que 8 pés (2,5 metros) e arranjado com um protector com buracos collocados com espaço de 3 pollegadas para o funccionamento inteiro da alavanca.

Um logar para o guarda freios se segurar com as mãos durante esta operação."

"Se este edital foi mandado ou não a Companhia Paulista, não sabemos. Ou se será applicado este systema novo de freios nos demais vagões da Ingleza, tambem não sabemos. Mas uma vez mandado este edital aos donos particulares, julgamos que a Ingleza vae apparelhar os seus proprios vagões assim e que a Paulista será forçada a adoptar tambem este regimen ridiculo."

O DESPREZO DA S. PAULO RAILWAY PELAS PROVAS MODERNAS DAS NOSSAS ESTRADAS

Difficil é calcular e demonstrar aos leitores deste jornal o effeito destruidor, damnoso e embaraçante desta ordem da S. Paulo Railway, pois é uma questão technica, mas vamos tentar expôr a situação em palavras simples e mostrar a continuação da politica independente e nefasta desta Companhia e o desprezo absoluto que sua directoria tem para a praxe moderna em material de locomoção e para, com as demais estradas do Brasil.

O METHODO DE FREIAR PELO AR COMPRIMIDO

"Em primeiro logar, precisamos considerar os tres methodos de freiar um peso grande, como o de um trem de mercadorias. O primeiro freio inventado foi o simples freio de mão, operado por meio de uma volante em cima do vagão ou por uma alavanca ao lado. Este foi seguido pelo freio de vacuo, nunca adoptado na America do Norte, e este, pelo freio de ar comprimido, usado nos Estados Unidos e quasi no mundo inteiro, pois nos ultimos annos quasi todos os governos europeus têm ordenado a applicação do freio de ar comprimido, devido á sua maior segurança e efficiencia.

SO' EM CASOS EXCEPCIONAES A PREFERENCIA DO FREIO DE VACUO

"Só em certos casos isolados, e especiaes, onde a força do freio não precisa ser grande, é que o freio de vacuo e naturalmente no caso de algumas estradas de ferro que não querem gastar o dinheiro necessario para modificar o seu systema de freios de vacuo para ar comprimido.

Deve ser de facil comprehensão para qualquer pessoa que um cylindro operando um pistão com vacuo que só póde distribuir 7,5 libras de pressão por pollegada quadrada, não póde exercer a mesma pressão que um cylindro de tamanho igual operando um pistão ligado com uma machina de ar comprimido que facilmente attinge a uma pressão de 60 ou mesmo 90 libras por pollegada quadrada.

Ou em outras palavras, um cylindro de vacuo operando um tal freio que precisa de uma força tal, tem que ser com sua pressão de só 7.5 libras por pollegada quadrada, 7 a 12 vezes maior do que um cylindro de ar comprimido operando com uma pressão de 60 a 90.

OS LIMITES AGORA, DA S. PAULO RAILWAY

"Certos limites são postos no edital da S. Paulo Railway quanto á força a ser desenvolvida pelos cylindros e applicada ás rodas, que determinam o tamanho dos cylindros de vacuo. Vamos fazer um calculo simples.

Tomamos um vagão de 40 toneladas de lotação e 18 toneladas de peso morto. Peso total, naturalmente, 58 toneladas.

O edital exige uma força total do freio de 45 °|° deste peso.

Quarenta e cinco por cento de 58 toneladas são 26.10 toneladas de pressão effectiva ou mais ou menos 57.420 libras.

Como o rateio de alavancas permittido é só de 7, dividimos 57.420 libras por 7 e encontramos pressão total que tem que ser desenvolvida pelos cylindros de vacuo, ou 8.200 libras.

Os freios de vacuo estandardizados são fabricados com diametros de 15" 18" 21" 24" e 30". Precisamos agora escolher os cylindros de vacuo de tamanho sufficiente para desenvolver a pressão de 8.200 libras, exigidas pela São Paulo Railway para o peso do vagão do nosso exemplo.

Com pressão de 7,5 libras por pollegada quadrada, um cylindro de 24 pollegadas de diametros desenvolve 452 por 7,5 ou apenas 3.390 libras de pressão total. Assim, theoricamente, precisamos 2,42 cylindros de 24 pollegadas de diametro para freiar o nosso vagão de 58 toneladas peso bruto.

SEMELHANTE PLANO SO' NOS E' TRANSTORNO E PREJUIZO

"Agora, isto quer dizer que temos que modificar todos os apparelhos de freios, nas estradas, dos vagões da Paulista, de particulares e da propria São Paulo Railway, cada um conforme o seu peso, e no caso de um vagão de 40 toneladas, precisamos dois e meio cylindros de 24 pollegadas collocados em baixo do carro com as devidas alavancas, eixos, e demais apparelhos e allegamos que esta necessidade não somente vae causar um transtorno incalculavel ás estradas e particulares mas que, em muitos casos é inteiramente inapplicavel, devido ao tamanho do apparelhamento a ser collocado em baixo do vagão, onde em muitos casos não existem areas e espaços para collocar apparelhos do tal tamanho.

O RESULTADO DO SYSTEMA DE FREIOS POR AR COMPRIMIDO

"Com um freio de ar comprimido, os calculos dão o seguinte resultado: Este freio desenvolve até 90 libras por pollegada quadrada e trabalha constantemente com carros de carga com 50 libras e com carros de passageiros com 60.

Vamos calcular o tamanho de um cylindro de ar comprimido para freiar o nosso vagão de 58 toneladas do peso bruto.

Precisamos uma pressão effectiva total de 57.420 libras como foi calculado acima. Podemos usar um rateio de alavanca de 9 em vez de 7. A pressão effectiva então a ser desenvolvida pelo cylindro será de 6.380 libras. Precisamos então de um cylindro de pouco mais de 12 pollegadas de diametro, pois um de 12 pollegadas desenvolve 5.650 libras, com 50 libras e 6.500 libras com 60 libras por pollegada quadrada.

Assim um cylindro de ar comprimido do de diametro de pouco mais de 12 pollegadas toma o logar de 2,5 cylindros de vacuo de 24 pollegadas de diametro.

Mas não é sómente isto. O custo de renovar todos os carros da estrada pelo systema de vacuo ordenado pela São Paulo Railway é "muito mais" do que se fosse adoptado desde já o systema de freios de ar comprimido.

Sabemos que muitos donos de vagões que trafegam na São Paulo Railway estão desesperados com este edital, sem falar na Paulista, cuja directoria devia estar completamente desanimada com esta tactica da Ingleza, pois como noticiámos, em outro logar, a Companhia Paulista tem pleiteado durante muito tempo a adopção de um systema de freios de ar comprimido já adoptado nas suas linhas de bitola estreita contra cuja adopção a São Paulo Railway se tem mostrado intransigente.

OS PREJUIZOS RESULTANTES DA MUDANÇA DE FREIOS

"Agora que chegou a occasião, precipitada pela S. P. R., para uma mudança geral, esta companhia ordena a continuação de um systema de freios antiquado e abandonado no mundo inteiro e "que custa mais" para sua installação, do que o freio de ar comprimido, sem falar dos casos onde esta installação se torna impossivel.

E' difficil para qualquer intelligencia entender a politica desta estrada que tanto tem impedido o nosso progresso. O nosso systema ferroviario soffre tanto de uma desegualdade de apparelhamento como soffreria se todas as estradas tivessem uma bitola differente.

A Central, com seus apparelhos modernos de freios de ar comprimido não pode mandar vagões na Paulista ou na S. P. R. e agora que a Paulista quer mudar para os freios de ar comprimido, vem a Ingleza com este edital que a Paulista tem que acceitar ou senão ver os seus vagões parados em Jundiahy e ali soffrer baldeação para os vagões da Ingleza que feria os freios subir mais uma vez.

COMO, PROVAVELMENTE, SE JUSTIFICAM POR PARTE DA INGLEZA, TAMANHOS ABSURDOS

"Falemos tambem nos 15.000:000$, que a Ingleza vae gastar com 500 vagões e outros apparelhos e melhoramentos. Ora, 500 vagões não podem custar mais do que 15:000$ cada um ou 7.500:000$. Que é das outros 7.500:000$? Só podemos interpretar este edital da São Paulo Railway referente aos freios como uma tentativa de gastar, com esta mudança, parte dos 7.500:000$ restantes e addicionar estes gastos na sua conta de capital para um apparelhamento que ella bem sabe que não é efficiente para depois admittir este erro e mudar definitivamente para freios de ar comprimido, assim criando uma nova verba para ser addicionada á sua conta de capital.

Em todo caso, achamos que as competentes autoridades devem exigir immediatamente que a Ingleza installe os apparelhos necessarios para o bem e segurança do povo, emquanto que esta questão inteira de transportes está em fóco.

Achamos tambem o cumulo, que esta estrada de ferro ingleza adopte methodos, applicaveis talvez em certos casos na Inglaterra, onde os trens têm que parar cada 5 kilometros para juntar um vagãozinho de 7 toneladas, ao problema de transportes no Brasil, onde as condições não somente são differentes mas são tambem muito mais adeantadas em materia de transportar grandes volumes de carga do que na propria Inglaterra.

Resultado do 28° sorteio da Série "CENTENARIO"

(Carta Patente n. 63)

REALIZADO EM 25 DE JULHO DE 1925

PREMIO MAIOR — RS. 10:000$000

Numero da sorte grande da Loteria Federal ... 21.641
Numero contemplado na Série "CENTENARIO" ... 21.641

Titulos contemplados neste sorteio:

Titulos		Premio	Total
21.419 a 21.568	com	20$	3:000$000
21.569 a 21.608	com	50$	2:000$000
21.609 a 21.633	com	100$	2:500$000
21.634 a 21.638	com	200$	1:000$000
21.639	com		500$000
21.640	com		1:000$000
21.641	com		10:000$000
21.642	com		1:000$000
21.643	com		500$000
21.644 a 21.648	com	200$	1:000$000
21.649 a 21.673	com	100$	2:500$000
21.674 a 21.713	com	50$	2:000$000
21.714 a 21.863	com	20$	3:000$000
		Rs.	30:000$000

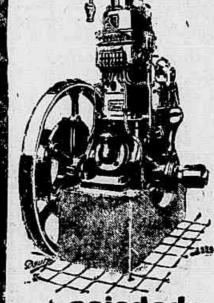
O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' NO DIA 25 DE AGOSTO VINDOURO

AVISO — A Sociedade não se responsabiliza pelas faltas dos cobradores, cumprindo aos prestamistas, quando não procurados, fazer seus pagamentos na séde ou nas agencias, dentro dos prazos regulamentares, afim de concorrerem aos sorteios, de accôrdo com o art. 8° do regulamento da Série "CENTENARIO".

De accôrdo com a lei vigente, todos os premios soffrem o desconto de 10 °|°, para pagamento de imposto federal.

ATTENÇÃO — Deseja-se contractar agentes para as principaes cidades dos Estados do Rio, Minas e norte de São Paulo, pessoas capazes, abonadas, dando-se-lhes vantajosa commissão e uma bonificação especial.

Para mais informações na Série "Centenario", F. A. da SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE DE SORTEIOS, á RUA GONÇALVES DIAS 30, 2° ANDAR

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1925. — O fiscal do governo, Mario Serpa. — A Directoria.

CHRONICA DA CIDADE

O "ARLANZA" CHEGOU DA EUROPA

UM PARLAMENTAR INGLEZ VISITA O NOSSO PAIZ — OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Sob o commando do sr. J. E. P. Mathews, fundeou, á tarde, em nosso porto, o transatlantico inglez "Arlanza", que procedeu de Southampton e escalas do costume, conduzindo 224 passageiros para aqui, sendo 16 em 1ª classe, entre os quaes figuram innumeras pessoas de destaque social e politico.

Para os portos do sul, viajam no mesmo paquete 442 passageiros, sendo a sua maioria occupante dos apartamentos de luxo.

A unidade britannica foi desembaraçada, rapidamente, pelas autoridades maritimas, indo, em seguida, atracar em frente á praça Mauá, onde a aguardavam innumeras pessoas.

Além do senador Paulo de Frontin e dr. Washington Luis, de que trataremos em outra local, chegaram: o parlamentar inglez sr. James Farquharson Remnant, o director da Light, sr. Alexandre Mackenzie e senhora; o jornalista sr. Otto Prazeres, o commerciante sr. Candido Sotto Mayor, a sra. Mercedes Teffé, esposa do embaixador Teffé, que veiu juntamente com os seus filhos.

Foi tambem passageiro da unidade mercante da Mala Real Ingleza, o coronel Francisco Ramos de Andrade Neves, addido militar junto á nossa embaixada na França. Do porto da Bahia, vieram pelo "Arlanza", o deputado Henrique Toledo Dodsworth e os drs. Pamphilo de Carvalho e Tiberio Figueiredo.

Afim de tomarem parte do 2º Congresso de Credito Popular e Agricola, a realizar-se nesta capital, chegaram da Bahia os drs. Ignacio Tosta Filho e Alberico Fraga, representantes do Estado nortista.

O desembarque destes passageiros foi muito concorrido, notando-se entre as pessoas que estavam no caes representantes do mundo official, senadores, deputados e representantes de varias camadas sociaes.

A unidade ingleza permanecerá, até á tarde de hoje, na nossa bahia, quando sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

DENTADA DE CÃO

A Assistencia prestou soccorros, hontem, a José Gonçalves da Silva, de 32 annos de idade, solteiro, açougueiro e morador á avenida Salvador de Sá n. 77, o qual apresentava um ferimento contuso na perna esquerda, consequente a uma dentada de cão, que soffrera na rua Presidente Barroso.

Um conflicto no Palace Club

O deputado Flores da Cunha ferido a faca

O OFFENSOR FOI POSTO EM LIBERDADE E O OFFENDIDO NÃO SE QUIZ SUBMETTER A CORPO DE DELICTO

Eram precisamente 2 horas e 10 minutos da madrugada, quando o commissario de dia á delegacia do 5º districto, recebeu communicação de que o deputado Flôres da Cunha havia sido ferido, á faca, no interior do Palace Club, sito á rua do Passeio. Partindo para o local, aquella autoridade já não mais encontrou o parlamentar riograndense do sul, nem uma pessoa que o acompanhava. Apenas, seguro pelo guarda civil 427, estava um joven, trajando roupa cinzenta, o qual ferido no braço, pretendia tomar o automovel n. 3.327.

Levado para a delegacia, juntamente com pessoas que o accusavam de ter ferido o deputado Flôres da Cunha, foi, dali, o moço, mandado para a Assistencia, afim de receber curativos.

No posto central daquella instituição, onde foi ter, o representante gaúcho e a pessoa que o acompanhava, foram todos medicados, findo os quaes o deputado Flôres da Cunha retirou-se para sua residencia no Hotel Vera Cruz, em companhia do referido individuo, que é de nacionalidade argentina, que apresentava tambem, um ferimento ligeiro, no braço e o joven para a delegacia, onde foi autuado.

Declarou elle, chamar-se Bernardino Dias Pereira, ser natural do Rio Grande do Sul, ter 29 annos de idade, solteiro, capitalista e morador á rua Santo Amaro n. 63. E' primo do deputado Flôres da Cunha.

Negou que estivesse armado de faca na occasião do conflicto, affirmando que a arma era de propriedade do individuo de nacionalidade argentina que acompanhava o deputado. Sobre a causa do conflicto declarou que de ha muito tem forte antipathia pelo seu conterraneo e parente, a quem attribue a causa da morte de seu pae, na cidade de Sant'Anna do Livramento, ha cerca de 15 annos.

Foram estas, tão sómente, as declarações feitas pelo sr. Bernardino, na delegacia, em presença de amigos, recusando-se, elle, a entrar em detalhes do facto e, muito menos, a prestar essas declarações no auto do flagrante.

COMO SE CONTAVA O FACTO, NO LOCAL

No local, logo após o succedido, varias pessoas que se achavam no Club contavam o facto da seguinte maneira: Numa das mesas do salão achava-se o dr. Flôres da Cunha, em companhia de um argentino, quando delle se approximou o joven Bernardino Pereira, que encarando o deputado teve um gesto qualquer. Neste momento o deputado Flôres da Cunha levantou-se e foi ao encontro do joven, que desembainhando uma faca que trazia, avançou para o dr. Flôres da Cunha, atirando-lhe um golpe na direcção do ventre, golpe este que foi desviado com a mão.

Outros golpes atirou o joven, indo atingir o alvo, na coxa esquerda e no ante-braço direito. O dr. Flôres conseguiu, então, agarrar a lamina da faca, partindo-a e recebendo dois pequenos talhes na palma da mão.

O individuo que acompanhava o parlamentar gaúcho, a esta altura, interveiu, armado, tambem, de faca, desfechando dois golpes, um no braço do sr. Bernardino que apenas rasgou a manga do casaco e outro no pulso direito, que o feriu.

Houve, tambem, quem dissesse ter o deputado Flôres da Cunha sacado de um revólver nickelado, arma esta que lhe foi arrebatada por uma amigo do sr. Bernardino Pereira alcunhado "Cavallaria", por ter sido, ha tempos, sorteado para o Exercito e classificado nessa arma.

Esses detalhes do facto, não foram porém apurados pela policia nem tiveram confirmação. Era o que se dizia no local, accrescentando-se que o argentino chama-se Oscar Tossas e tem pessimos antecedentes nos cadastros policiaes da Republica Argentina, tendo aqui desembarcado em companhia de uma mulher.

O QUE DISSE O SR. FLÔRES DA CUNHA

Interpellado na sua residencia, sobre as causas da aggressão de que fôra victima, o dr. Flôres da Cunha declarou que aggredido pelo joven Bernardino, defendeu-se, segurando a lamina da arma, não tendo, sequer feito nenhum gesto para sacar do revólver que, habitualmente, traz e accrescentando que o ferimento do seu antagonista não foi elle quem o fez.

Quanto ás causas, disse, textualmente:

— "Coisas antigas... Não vale a pena darmos importancia a isto".

O AGGREDIDO DESISTIU DO CORPO DE DELICTO

A' tarde esteve no Hotel Vera Cruz um dos medicos legistas do Instituto Medico Legal, afim de proceder a exame de corpo de delicto no dr. Flôres da Cunha, ao que elle se recusou, declarando que julga o caso de nenhuma importancia, tendo, até, censurado a policia por ter autuado o offensor.

Este, Bernardino Dias Pereira, após ter sido identificado, foi posto em liberdade.

BARBARIDADE ?

UM CASAL SERIAMENTE ACCUSADO POR UMA MENINA

Um caso de certa gravidade está sendo convenientemente apurado pela policia do 30º districto, que delle teve conhecimento, em virtude de uma denuncia anonyma, que dizia vir sendo victima de máos tratos, atrozes uma menina de 5 annos de idade, de nome Izaura e que era orfã de mãe.

Partindo para a localidade, á ladeira Tabajara, em Copacabana, o dr. Augusto Mendes encontrou encerrada em um quarto a pequenita, que disse ali se encontrar presa, por ordem da mulher de seu pae, D. Celina, que exercia contra si a maxima severidade, no que encontrava consentimento da parte de seu pae, o operario Eduardo da Rocha.

Descreveu a menina os castigos que costumava soffrer, inclusive o de ser amarrada durante todo o dia e privada de alimentos, o que levou a autoridade a fazer submetter a menina a exame de corpo de delicto para o necessario procedimento legal.

ABREVIANDO A VIDA

SUICIDOU-SE O PROPRIETARIO DE UMA PENSÃO

Victima de pertinaz enfermidade, Hersche Bernhazzi, de nacionalidade russa, com 53 annos de idade, casado, proprietario da pensão sita á rua do Lavradio n. 153, vinha ultimamente demonstrando grande acabrunhamento e desespero.

A cada crise mais forte de sua molestia Hersche mais desesperado ficava ainda, certo que estava da inefficiencia da sciencia deante dos males que o atormentavam.

Hontem, naquella pensão, o infeliz resolveu pôr termo aos seus soffrimentos, pondo tambem fim á vida. E' pela manhã, trancando-se no seu quarto de dormir, Hersche disparou um tiro no ouvido, vindo a fallecer momentos depois.

A policia do 12º districto, sciente do occorrido, fez remover o cadaver do inditoso negociante para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

INGERIU PARMANGANATO

Na casa em que reside, á rua Anna Telles n. 172, D. Henriqueta Souto Mayor, de 28 annos de idade, casada, por motivos que não quiz declarar, tentou contra a existencia, ingerindo parmanganato de potassio.

A Assistencia pôl-a fóra de perigo, registrando a occurrencia a policia do 24º districto.

A "TROUPE" MORGOWA CONTINÚA EM SCENA... FÓRA DO PALCO

AGORA FOI O DIRECTOR DO CONJUNTO A VICTIMA

A troupe de bailados Morgowa que trabalha no Central com grande agrado do publico volta, hoje, a figurar no noticiario dos jornaes, não na secção theatral ou de annuncios, o que seria natural, mas na referente aos factos policiaes. Ainda ha dias, a serpente da senhora Sascha Morgowa mordeu a sua domadora. Hontem foi o sr. Pinfild que aggrediu ao director artistico do conjunto, o sr. Curty Dooley, que esteve no 5º districto onde apresentou queixa, visto ter sido ferido no rosto.

O motivo da aggressão, segundo informações colhidas entre pessoas que sabem do facto, foi o seguinte:

A troupe de bailados tem um contracto com a empresa Pinfild (South American Tour), para trabalhar no Cine Central e, até então o vinha executando com a mais perfeita correcção.

O empresario, porém, effectuava os pagamentos sempre com atrazo e após reiteradas reclamações do director, sr. Dooley. Ante-hontem, o sr. Pinfild estava em debito de mais de 6:000$ com a troupe e os moços ante isso recusavam-se a trabalhar. Exposto o caso ao sr. Pinfild, este, depois de certa relutancia deu réis 3:500$ por conta e, assim, poude o espectaculo realizar-se sem que o publico se apercebera do caso.

Terminada a exhibição da troupe, o sr. Pinfild fez vir á sua presença o maestro Dooley e sem discussão nem motivo, o aggrediu a soccos.

Chamada a policia, compareceu ao local um supplente de policia e um ex-commissario, recentemente demittido, Eudoro Lemos, os quaes manifestando suas predilecções pelo empresario, queriam dar o caso por terminado impedindo, até que o offensor e o offendido fossem á presença da autoridade, no 5º districto, o que não conseguiram devido á attitude do guarda civil de ronda á Galeria Cruzeiro, que levou o offendido e o offensor ao districto. Ali, foi, assim mesmo, devido á intervenção de um investigador de serviço no Cinema, apenas registrada a occurrencia.

O sr. Dooley procurou a Assistencia, recebeu soccorros, tendo mais tarde comparecido perante as autoridades consulares allemãs, as quaes vão levar o caso da aggressão ao conhecimento do marechal chefe de policia afim de agir em defesa dos direitos commerciaes da troupe.

A' noite, afim de dar cumprimento ao contracto, o sr. Dooley esteve com sua troupe, no Central, onde o empresario não permittiu que a mesma trabalhasse e intimou que retirasse o material até hoje, ás 13 horas, não lhe sendo, entretanto, pagos os ordenados em atrazo que ascendem a 5 contos de réis.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM FURTO DESCOBERTO E O LADRÃO PRESO

As autoridades do 16º districto foram, ha dias, procuradas por D. Margarida Dias, moradora no morro dos Macacos, a qual se queixou de que a sua casa fôra visitada pelos amigos do alheio, que de lá furtaram varios objectos no valor approximado de 1:500$000.

Encarregado de proceder a diligencias, o investigador de n. 41, Macario Leal, depois de varios insuccessos, chegou á conclusão de que o autor do furto era o larapio Faustino Teixeira, morador no morro do Andarahy, velho conhecido da policia, visto que já cumpriu pena por assassinio na Casa de Correcção.

Prendendo esse meliante, o investigador Macario levou-o para a delegacia do 16º districto, onde se poz a interrogal-o.

Depois de varios subterfugios, o gatuno acabou por confessar o seu crime, asseverando que parte do producto do mesmo estava em sua casa, encontrando-se o restante nas residencias de seu senhorio Manoel Antonio da Cruz e de um seu vizinho de nome Antonio de tal.

Dessa fórma foi tudo apprehendido, para ser entregue á sua proprietaria.

OBJECTOS FURTADOS APPREHENDIDOS

Penetrando na residencia da sra. d. Margarida Dias, os gatunos de lá carregaram tudo que encontraram, como um guarda-chuva, um relogio e objectos de ouro.

Offerecida queixa á policia do 16º districto, o investigador Macario passou a trabalhar no sentido de descobrir os meliantes, o que conseguiu, prendendo Faustino Teixeira, de 25 annos de idade, solteiro e morador no morro da Saude.

Levado á delegacia, Faustino declarou onde venderá os objectos subtrahidos e estes foram apprehendidos, sendo instaurado processo sobre o caso.

MAL IRREMEDIAVEL

UM GESTO RARO ENTRE OS "CHAUFFEURS"

E' um "chauffeur" como ha poucos o de nome Arnaldo Ferreira de Moura, morador á rua da Misericordia n. 115, matriculado no auto de praça de n. 8.499. O auto que o mesmo dirige, na rua da Carioca, atropelou, hontem, o operario José Alves, de 39 annos de idade, portuguez, casado, morador á rua Barão de S. Felix n. 171, produzindo-lhe fractura da clavicula direita e contusões diversas pelo corpo.

Ao contrario de se pôr em fuga, como fazem quasi todos os seus collegas, Arnaldo fez parar aquelle vehiculo e nelle acolheu o ferido, levando-o ao posto central da Assistencia onde foi o mesmo convenientemente medicado.

Acto continuo, Arnaldo apresentou-se ás autoridades do 4º districto, que abriram inquerito a respeito do facto, tendo as testemunhas de vista assegurado ter sido o facto casual.

UM "CHAUFFEUR" AUTUADO EM FLAGRANTE

O trabalhador Sebastião de Moura Ventura, de 33 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua do Catumby n. 39, quando atravessava, hontem, a praça Onze de Junho, foi atropelado pelo auto de n. 2.366, ficando ferido em diversas partes do corpo.

O motorista desastrado, que é o de nome Mauricio Charlier Nunes, foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 14º districto.

O offendido teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

VIDA SUBURBANA

UMA EXPLORAÇÃO A SER APURADA. — OS POSTOS SANITARIOS RURAES. — MACHINISTAS IMPRUDENTES. — AS PHARMACIAS DE PLANTÃO. — VARIAS NOTICIAS

COM A SUPERINTENDENCIA DE ABASTECIMENTO—UM NOVO MEIO DE EXPLORAÇÃO

A carta que abaixo transcrevemos envolve materia importante, que deve ser conhecida pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado.

"Uma commissão de representantes do commercio suburbano, num gesto louvavel, segundo corre, obteve do sr. ministro da Agricultura, o fornecimento directo de arroz, assucar, banha e feijão, afim de vender pelo mesmo preço dos armazens de emergencia, cuja procura prejudicava o commercio honesto suburbano.

O sr. Calmon, segundo informaram-me, autorizou o fornecimento e o commercio distribuidor foi provido. Pois bem, sem meios de uma regular fiscalização, alguns negociantes pouco escrupulosos estão vendendo por elevado preço, a dinheiro e fiado por 30 dias, os artigos que recebem do governo, mediante o compromisso de não se locupletar, isto é, vender com razoavel lucro.

Ahi fica exposto esse caso immoral de meia duzia de "profiteurs", que facilmente serão apanhados em flagrante se o sr. Dulphe o quizer."

A ser verdade a providencia do governo está sendo burlada. Essa não foi a intenção da commissão de negociantes e do governo.

E' grave a accusação acima e deve encontrar écco da parte do sr. Dulphe Pinheiro Machado.

OS POSTOS SANITARIOS RURAES

Devido á escassez de verbas, o director do Saneamento Rural, mandou concentrar nos postos sanitarios de Madureira, Campo Grande e Penha, os serviços de prophylaxia rural, sendo nos demais postos attendidos os doentes de impaludismo e verminoses, além dos serviços medicos de urgencia.

Os doentes destas duas ultimas molestias que procurarem os postos de Jacarépaguá, Pilares e Anchieta, serão encaminhados ao posto de Madureira; os que eram attendidos nos postos de Bangú e Santa Cruz, serão dirigidos ao posto de Campo Grande e os da zona da E. F. Leopoldina, deverão procurar os postos da Penha, ficando extincta a assistencia do Vigario Geral.

PROTECÇÃO AOS ANIMAES

A Sociedade Protectora dos Animaes possue os seus representantes por toda a parte e, portanto, é destes que reclamamos mais uma vez providencias contra os abusos e crueldades que praticam os conductores de vehiculos para incitarem os seus animaes á marcha.

Nos suburbios e principalmente no Meyer, como é sabido, a maioria dos vehiculos é composta de carros de bois e por ahi terão os representantes da alludida Sociedade, uma idéa da natureza das crueldades que são infligidas aos pobres animaes.

IMPRUDENCIA DOS MACHINISTAS

Somos forçados, ainda uma vez, a chamar a attenção da alta administração da Central do Brasil para o abuso excessivo dos apitos dos trens do interior, principalmente no trecho que vae da estação Central até Cascadura.

Aliás, essa reclamação não deixa de ser justa, allegando, como fazem os moradores das proximidades do leito da Estrada que as pessoas nervosas ou que estejam gravemente enfermas, muito soffrem com essa brincadeira de máo gosto.

Endereçamos estas linhas a quem de direito para que seja tomada a necessaria providencia.

MEYER

Uma homenagem

Na audiencia de quinta-feira ultima, da 6ª Pretoria Civel, o escrivão interino dr. Pinto de Mendonça Filho, requereu e foi deferido para que constasse da acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do antigo escrivão Araujo, da 7ª Pretoria Civel em Inhauma.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 15 de agosto vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Inhauma as sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados.

CAMPO GRANDE

Proclamas

Pelo cartorio da 8ª Pretoria Civel, freguezia [illegible] Campo Grande, estão se habilitando [illegible] a casar: Victor Ferreira de Castello e Antonia Francisca da Silva, Mario Sampaio e Matilde de Araujo, Antonio Calvett de Moura e Odette Rangel dos Passos, Felippe Santiago e Antonia Rodrigues Pereira, Euclydes Alves e Herminia Cezar, Braz Francisco Ferreira e Marcellina Anna da Conceição, Amilcar Valle e Mercedes de Oliveira, Arlindo Americo da Silva e Adalgisa Mendes Saramago.

Abertura de sepulturas

A partir do dia 10 de agosto vindouro, serão abertas no cemiterio municipal de Campo Grande, as sepulturas de adultos e infantes, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformadas pelos interessados.

MANGARATIBA

A festa de Nossa Senhora da Guia

Está marcada para o dia 8 de setembro vindouro a festa em louvor a Nossa Senhora da Guia, de Mangaratiba.

Como nos annos anteriores, a festa será revestida de grande pompa e para isso a commissão que é composta dos srs. Victor Breves e Tancredo G. Pires, muito se vêm esforçando na confecção do programma das solemnidades, que opportunamente será dado á publicidade.

RAMOS

O grande baile do Ramos Club

Activam-se os preparativos para o grande baile que o Ramos-Club, sociedade familiar da zona leopoldinense, realizará no dia 15 de agosto vindouro.

Aliás, como succede sempre, a proxima festa do Ramos-Club marcará um novo triumpho para a querida sociedade.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias situadas nos suburbios:

DISTRICTO DO ENGENHO NOVO — RUAS: 24 de Maio, 166; S. Francisco Xavier, 993 e Dr. Garnier, 61.

DISTRICTO DO MEYER — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3; Archias Cordeiro, 218; Barão do Bom Retiro, 181 e José Bonifacio, 169.

DISTRICTO DE INHAUMA—Ruas: Elias da Silva, 5 e Goyaz, 154; Avenida Suburbana, 2.026, 2.720, 3.798 e 3.054; Ruas: Abolição, 155 e Dr. Bulhões, 23.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Lourenço Zoebelein e d. Emilia Henriqueta Zoebelein (reposições), predios 31, 33, 35, r. Cattete e 34, rua Senador Dantas, 180:000$000.
— Mario Balestro, predio 134, rua Costa Mendes, 6:300$000.
— Elpidio Dias Corrêa, ter., Lapa, 200$000.
— José Joaquim Mauro, ter., Irajá, 500$000.
— Octavio Ferreira, ter., Irajá, réis 1:000$000.
— S. A. Marolm, predios 82 e 84, r. Menna Barreto, 40:000$000.
— Joaquim de Almeida, ter. e barracão, r. Cardoso Mello s/n, 1:600$000.
— Hermano de Faria, ter. Irajá 1:500$000.
— D. Erothildes Bonsolhos e Athilina Bonsolhos, 1/5 predio, 66, rua Carolina Meyer, 3:000$000.
— [illegible], ter. S. Francisco Xavier, 9:000$000.
— Francisco Carielo, ter., r. Visconde Abaeté, 1:000$000.
— Carlos Bicuhler, pred. 182, rua Menna Barreto, 95:000$000.
— Herdeiros de Pedro Ribeiro Dantas, predio, r. Anita Garibaldi, 18, Copacabana, 40:000$000.
— Daniel Domingos, ter., Irajá, 400$000.
— João Nascimento Torral, ter., Avenida Camões, 550$000.
— Manoel Meira Junior, ter., Irajá, 670$000.
— Amaro Peixoto, ter., Irajá, réis 750$000.
— Bernardo Sayão de Carvalho Araujo, pred. 111, r. Santa Clara, réis 24:000$000.
— D. Bertha da Costa Carneiro de Baére, casas XVII, XIX, XXI e XXIII Villa S. Geraldo rua General Roca 180, 125:400$000.
— Octavio Figueiredo de Medeiros, ter., Urca, Praia Vermelha, réis.... 12:600$000.
— D. Maria Maia de Aguiar, ter. r. Xavier Silveira, 27:000$000.
— José Lourenço Vaqueiro, ter., Becco da Grota, 8:000$000.
— S. A. Marvin, pred. 80, r. Menna Barreto, 20:000$000.
— D. Rita de Paiva Meira e outros, pred. 970, r. Barão Mesquita, réis... 30:000$000.
— Herdeiros de Delfim Vieira de Castro, predios, 2, 4, 8, rua Menna Barreto: 306, 318, 320, 336 e 338, rua Carolina Machado, e 15 e 17, r. Americo Brasiliense, 149:651$400.
Total — 775:621$150.

MOMENTOS DE PANICO

UM BONDE SEM GOVERNO, EM VIRTUDE DE UMA EXPLOSÃO

Foram momentos de panico os passados, hontem, ás primeiras horas da tarde, na rua Visconde do Rio Branco, proximo á estação da Light ali existente.

Em virtude de uma explosão havida no motor do bonde que dirigia, o motorneiro de regulamento 3.526, Antonio Abrantes, abandonou o vehiculo, que é o de n. 553, Andarahy-Leopoldo.

Sem governo, o bonde saiu com pouca velocidade, felizmente, rua afóra, fazendo com que perdessem a calma alguns passageiros, que se atiraram á rua.

Emfim, adeante, o bonde foi chocar-se com outro vehiculo da linha Uruguay-Engenho Novo, parando então.

Ambos os vehiculos ficaram damnificados. As pessoas que se feriram, que são, além do motorneiro referido, Ernesto Pereira Soares, morador á rua Campos da Paz n. 123, Margarida Costa Rodrigues, residente á rua Joaquim Rego n. 12 e Esther Oliveira, domiciliada á rua dos Araujos n. 46, tiveram os soccorros convenientes no posto central da Assistencia.

A policia do 14º districto abriu inquerito a respeito.

ACCIDENTES NO TRABALHO

FOI COLHIDO POR UMA VIGA

Entregava-se Bonifacio Manoel Barbosa, morador á rua Dois de Fevereiro n. 195, no Encantado, ao serviço de descarregamento de vigas de madeira de um auto-caminhão para a serraria sita á rua da Constituição n. 48, quando se viu colhido por uma daquellas vigas, recebendo em consequencia ferimentos na cabeça.

Depois dos soccorros da Assistencia, Barbosa retirou-se para a sua residencia.

A policia do 4º districto registrou a occurrencia, abrindo inquerito a respeito.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O ABC DO CHRISTIANISMO

Inaugura-se hoje nesta capital a Semana do Catecismo

"ACCIPE PUERUM ISTUM ET NUTRI MIHI,,

Uma Carta Pastoral do sr. arcebispo-coadjuctor

"A instrucção religiosa das crianças — Deveres gravissimos dos paes" — eis os titulos da Carta Pastoral que d. Sebastião Leme fez imprimir e mandou distribuir aos fieis hojo, dia do inicio da Semana do Catecismo nesta archidiocese.

Lamentamos a exiguidade de espaço não nos permittir publicarmos na integra a Carta Pastoral do sua revma..

Dom Sebastião Leme arcebispo-coadjuctor da archidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro

Documento que bem caracteriza a cultura do prelado patricio, começa esto seu appello aos paes christãos desta cidade por afirmar que — "a lei de Deus impõe aos paes a obrigação de educar christãmente os filhos", afirmação que s. ex. illustra com as proprias palavras do Evangelho "Accipe puerum istum et nutri mihi" — Toma esta criança e nutre-a para mim, (Exod. II-9.)

A Carta Pastoral a que nos referimos se compõe de quatro pequenos capitulos em os quaes d. Sebastião Leme versa sabiamente o assumpto e com ella exalta o serviço prestado a Deus que se vae fazer na Semana do Catecismo.

Esta Carta Pastoral foi antecedida de instrucções de s. ex. revma. aos vigarios e parochos desta archidiocese, instrucções que reeditamos hoje por conterem o programma da Semana do Catecismo que hoje se inicia.

Eil-as:

"Aos revmos. vigarios, superiores religiosos, reitores de igrejas, capellães, ao clero em geral e ás communidades religiosas de homens e senhoras, manda o arcebispo-coadjutor, que communique o programma para a Semana do Catecismo, a ser celebrada de domingo, 26 de julho, ao domingo seguinte, 2 de agosto.

Domingo, 26 de julho:

I — Nas matrizes, igrejas, capellas publicas e semi-publicas, mesmo de religiosos, em todas as praticas, sermões homilias ou allocuções, quer á estação da missa ou em qualquer outra occasião, versarão sobre os deveres que aos paes (ou quem suas vezes fizer) incumbe com relação á instrucção religiosa dos filhos.

II — Em todas as missas, que nesse domingo forem celebradas nas igrejas e capellas supra, distribuição da circular n. 90, que a todos sacerdotes será enviada. Os exemplares para a distribuição, cada sacerdote deverá mandar procural-os na Camara Ecclesiastica, depois do dia 19 do corrente. Será louvavel que as associações catholicas façam larga diffusão dessa circular, fazendo remettel-as pelo correio ao maior numero possivel de pessôas.

III — A's 14 horas, na Cathedral, a Confederação Catholica Feminina fará uma grande assembléa destinada exclusivamente á Obra dos Catecismos. Para essa assembléa são convidadas não só as directorias, mas todas as senhoras das associações catholicas.

Segunda-feira, 27 de julho:

A's 14 horas, reunião dos parochos.

Terça e quarta-feira, 28 e 29 de julho:

A's mesmas horas, no Circulo Catholico, reunião geral dos parochos e clero secular, superiores e representantes do clero regular.

Quinta-feira, 30 de julho:

Na Cathedral, ás 14 horas, assembléa geral de todas as associações catholicas e pessoas que se interessam pelo ensino do catecismo.

Sexta-feira e sabbado, 31 de julho e 1 de agosto:

Nas matrizes, igrejas e capellas, á hora que os vigarios, superiores e capellães combinarem, reunião de catequistas e outras pessoas que queiram auxiliar a Obra dos Catecismos. Estudo pratico e discussão dos meios de se incrementar o ensino do catecismo, na parochia, igreja ou capella. Recommenda-se que todas as associações catholicas da igreja sejam convidadas para a reunião.

Domingo, 2 de agosto:

I — Em todas as igrejas e capellas, onde se ensina o catecismo communhão geral dos alumnos e prédica dirigida aos mesmos.

II — Durante o dia, na hora que mais convier, inauguração ou restabelecimento da Congregação da Doutrina Christã. (Para effeito das indulgencias, como os nomes das pessoas filiadas á Congregação, como catequistas, contribuintes ou alumnos, devem ser enviados aos livros da Congregação nas parochias, o que poderá ser feito por intermedio da directoria do Centro, em cada igreja.)

III — No mesmo dia, á hora que approuver, "festa" destinada aos alumnos de cada catecismo, diversão, prendas ou qualquer outra commemoração festiva.

Recommendando a todos, principalmente, ás communidades religiosas que façam orações pelo exito de tão opportuno movimento em favor da Obra dos Catecismos, o arcebispo declara que em um só decreto geral fará a erecção canonica da Congregação da Doutrina Christã em todas as matrizes. Os Catecismos de outras igrejas constituirão, Centros da Congregação da Doutrina Christã, bastando que se aggreguem á Congregação, na parochia. Determina s. revma. que os vigarios e demais sacerdotes indicados supra, tomem todas as providencias ao seu alcance, para a bôa realização da Semana do Catecismo, á cujas reuniões, espera, hajam todos de comparecer, independentemente de novos convites."

LAUS PERENNE

Jesus Sacramentado será adorado, hoje, durante o dia, ás horas habituaes, na matriz do Sagrado Coração de Jesus e durante a noite no Santuario do Coração de Maria á rua Cardoso, Meyer.

Amanhã o Laus Perenne será diurno no curato de Santa Thereza e nocturno na capella do Orphanato Marangá. A ceremonia terminará, diurna ou nocturna, com a benção do Santissimo Sacramento, sendo a adoração nocturna publica até ás 24 horas e privativa dos homens a partir dessa hora até ás 5 1|2.

DEVOÇÃO DE S. JOSÉ, DA PIEDADE

E', afinal, hoje que se effectua a excursão pia desta Devoção ao Collegio Diocesano, no Rio Comprido. O programma organizado desta excursão consta de: A's 9 horas — Embarque de todos os irmãos e convidados, revestidos de suas insignias e incorporados, tomarão logar nos bondes especiaes, que sairão do ponto da Piedade com destino ao Collegio Diocesano de S. José, do Rio Comprido. Durante o percurso serão cantados hymnos a S. José e rezado o terço de Nossa Senhora. A's 10 horas — Na capella de S. José do Rio Comprido, rezar-se-á a missa acompanhada com canticos pelo côro da devoção, sendo officiante o revmdo. padre Lourenço Hergenhahn, S. D. S. A's 11 horas — Findo a parte religiosa, haverá descanso geral para refeição, durante a qual effectuar-se-ão diversos divertimentos, que fazem parte do programma organizado pelas zeladoras. A's 15 horas. Será dado signal de partida para a volta, a qual obedecerá na parte religiosa ao mesmo programma da ida. A's 16 horas — Chegada á igreja matriz de Nossa Senhora da Piedade, onde será dada a benção do SS. Sacramento e dissolvida a excursão.

Os irmãos podem convidar, debaixo de sua responsabilidade, qualquer catholico ou membro de outras associações da parochia, adultos ou crianças para os quaes haverá cartões e distinctivos especiaes.

Serão cantados, durante a excursão, os seguintes hymnos:

Saída da igreja de Nossa Senhora da Piedade — Cantico n. 7 — "Viva Jesus" — Partida dos bondes da Piedade — Cantico n. 9 — "Queremos Deus".

Durante a viagem — Canto n. 2 — "A São José"; n. 4 — "Gloria a São José"; n. 8 — "O' Maria Concebida".

Chegada ao collegio do Rio Comprido — Hymno a Jesus Sacramentado.

Ao terminar a missa — Cantico n. 1 — "A São José, cantemos".

Inicio da reunião — Cantico n. 2 — "A S. José".

Saída do Collegio do Rio Comprido — Cantico n. 1 — "A São José, cantemos".

Durante a viagem da volta — Os mesmos canticos da ida. Chegada á igreja de Nossa Senhora da Piedade — Cantico n. 1 — "A S. José, cantemos".

Benção do Santissimo Sacramento, adoremos, Tantum ergo — Cantico n. 10 — "A S. José, cantemos" — Cantico n. 1.

Os escoteiros locaes executarão as seguintes provas:

a) Exercicios de gymnastica por todos os escoteiros; b) Jogos escoteiros.

Primeira prova — Luta de cavalleiros; protector, capitão Augusto N. Gonçalves. Premios: um cantil, uma marmita, uma muchilla, um machadinho e dois envelloppes com dinheiro aos vencedores.

Segunda prova — Luta de Scalp; protector, capitão Eduardo Dias. Premio: uma muchilla e um envelloppe com dinheiro ao vencedor.

Terceira prova — Luta indiana; protector, tenente Mario Basto. Premios: uma muchilla e um envelloppe com dinheiro ao vencedor.

Quarta prova — Carrinho de mão; protector, sr. Antonio Xavier. Premios: um cantil, uma marmita e dois envelloppes com dinheiro aos vencedores.

Todos os actos liturgicos e festivos serão assistidos e dirigidos pelo revmo. padre Lourenço Heingenhahn.

No templo, pela manhã, haverá as seguintes ceremonias:

Communhão geral, ás 7 1|2 horas, na igreja matriz de Nossa Senhora da Piedade — Missa com communhão geral de todos os irmãos e devotos em honra de S. José, em commemoração do Anno Santo; ás 8 1|2 horas — logo após a terminação da missa, será servida ligeira refeição aos commungantes.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — CAPELLA DO MARTYR SÃO SEBASTIÃO

Teve grande brilho e pompa religiosa a festa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, levada a effeito na capella do martyr S. Sebastião, no Sampaio. A procissão com a imagem do Sagrado Coração de Jesus ficou, porém, transferida para o proximo mez de agosto. O Apostolado da Oração desta capella organizou o seguinte programma em continuação ás festas a que alludimos:

Dias 30, 31 e 1º — Triduo solemne ás 19 horas, constando de missa ás 8 horas, de communhão geral, em seguida o SS. Sacramento do Altar ficará entregue á adoração das zeladoras e zelados, até ás 19 horas, quando se fará o encerramento com o terço, ladainha, canticos sacros e a benção.

Dia 2 de agosto, ás 6 horas, alvorada de 21 tiros e banda de musica nas principaes ruas da localidade, ás 8 horas missa da communhão geral do Apostolado, ás 11 horas missa pontifical solemne com sermão ao Evangelho, antes do sermão a senhorita Sylvia Monteiro cantará a Ave Maria.

A's 15 horas, recepção solemne dos novos socios. A's 16 horas, promissão com o andor de Santa Margarida Maria de Alacoque, e o Sagrado Coração de Jesus. Ao recolher, será cantado solemne Te Deum e o encerramento com a benção do Santissimo.

Conforme já publicámos, comparecerão as seguintes irmandades, do Sagrado Coração de Jesus e Santa Luzia do Sampaio, e a irmandade de N. S. da Conceição do Brasil e São José, e a irmandade de N. S. da Penha e a irmandade do sr. do Bomfim, todas estas irmandades comparecerão com todos os distinctivos e associações.

EVANGELISMO

OS ESTUDANTES BIBLICOS

Esses estudantes realizam hoje, ás 14 e ás 19 1|2 horas, á rua Ubaldino Amaral, 90, duas reuniões publicas. Na primeira, dirigida pelo estudante Lucinio Sobral, estudar-se-á o Plano Divino das Epocas. Na segunda, o S. J. C. Rainbow, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia fará uma conferencia sobre a parabola do "Filho prodigo".

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Reune-se, hoje, como de costume, a Escola Dominical da Igreja supra para o estudo da Palavra de Deus, com a seguinte lição: "A Assembléa de Jerusalem", Actos 15:1-11, Texto Aureo: "Cremos que seremos salvos pela graça de nosso Senhor Jesus Christo." Actos 15:11.

A' noite terá logar o culto, assim como pregação do Santo Evangelho. A's mesmas ceremonias se realizam na Casa de Oração do Rumos, suburbio da Leopoldina, e na Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 25.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE (Rua 20 de Abril — antiga travessa do Senado, 6)

CULTOS — A's 9 horas, quando prégará o rev. Odilon Moraes e, á noite, ás 19 1|2 horas, quando se fará ouvir illustre pregador leigo.

— No domingo, 19 de julho vigente, na ausencia do pastor, prégaram respectivamente o rev. dr. Mac Laren e sr. Rodolpho Andera.

ESCOLA DOMINICAL — Sob a direcção do vice-superintendente, sr. F. Rodrigues, funccionará a Escola Dominical, logo em seguida ao culto matutino.

SOCIEDADE A. DE SENHORAS — Reuniu-se na sexta-feira, 24 de julho corrente, comparecendo, além dos membros da directoria, de que é presidente dona Ruth Porto de Barros, varias socias, o pastor da igreja, rev. Odilon Moraes e d. Elvira Mendes, digna presidente da Sociedade de Senhoras da Igreja Presbyteriana do Rio. Votou-se a verba destinada á collecta especial de 31 de julho. Reinou grande animação!

31 DE JULHO! — Será condignamente festejada, com um culto especial e a grande collecta para Missões Nacionaes, a data aurea da Igreja. A ceremonia, que se realizará no referido dia ás 19 1|2 horas, está sendo precedida por um septenario de orações.

A Igreja P. Independente espera que cada um dos seus membros cumpra então o seu dever!

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá Escola Dominical, ás 18 1|2 horas e commemoração do 31 de julho ás 19 1|2 horas, sendo a ceremonia presidida pelo rev. Odilon Moraes.

IGREJA P. INDEPENDENTE DE CRUZEIRO (ESTADO DE S. PAULO)

Foi visitada recentemente pelo rev. Odilon Moraes, que recebeu quatro pessoas por profissão de fé e presidiu á celebração da Santa Ceia.

— Ali haverá hoje cultos publicos ás 13 horas e ás 19 1|2 horas, e Escola Dominical ao meio-dia.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Avenida Mem de Sá 283

Reuniões hoje: 7,30 m., reunião de oração; 8hs., reunião de santidade; 9 hs., reunião ao ar livre, na Praça 11 de Junho; 10 hs., Escola Dominical; 16,20ms., reunião ao ar livre, Campo de Sant'Anna; 18,30 ms., reunião ao ar livre, na rua Senado esquina da rua Riachuelo; 17 hs., reunião de salvação, no salão.

ESPIRITISMO

REUNIÕES DOMINICAES

Haverá hoje reuniões dominicaes nas seguintes associações espiritas:

— Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos, 28, sobrado, ás 16 horas;

— Centro Espirita Fraternidade, Avenida 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, ás 16 horas, occupando a tribuna o commandante João Torres, conhecido propagandista do Espiritismo;

— União Espirita Suburbana, travessa Hermengarda, 15, Meyer, ás 20 horas, orando o dr. Osmany Coelho e Silva, sobre o thema "A Reencarnação";

— Grupo Espirita Preito á Jesus, que commemora o 6º anniversario de sua fundação, tomando parte varios oradores, sobre a presidencia do irmão Eutychio Campos. Séde: rua Capitolino, 11, Jockey Club, ás 16 horas;

— Centro União e Caridade, do Realengo, Estrada Real de Santa Cruz, 146, dissertando sobre espirito thema, o professor Godofredo dos Santos, ás 19 horas;

— Gremio Espirita Nazareno, rua Gustavo Riedel, 19, Encantado, prégando frei Solanus, ás 20 horas;

— Gremio Luz e Amor, de Bangu', rua Silva Cardoso, onde dissertarão sobre themas, espiritas, o professor Souza Moraes, de collaboração, e a senhorita Maria Brilhante, ás 19 horas;

— Centro Espirita de Villa Nova, rua Camambo, 16, Realengo, ás 11 horas, sob a presidencia do irmão Medeiros.

SESSÕES DE AMANHÃ

Haverá amanhã sessões de estudo e propaganda nas agremiações espiritas:

Centro Espirita Christophiles, rua Buarque de Macedo, 41, ás 20 horas, sob a presidencia do irmão Bezerra Junior;

— Centro Antonio de Padua, rua Senador Pompeu, 160, ás 20 horas;

— Trabalhadores da Seára, rua Frei Caneca, 300, ás 20 horas;

— União Espirita Suburbana do Meyer, ás 20 horas, sob a presidencia do irmão Ignacio Bittencourt.

THEOSOPHIA

O SUPREMO INSTRUCTOR DOS ANJOS E DOS HOMENS

A vida espiritual flue eternamente sobre o mundo, através de todos os seres, pois no coração de todos elles habita, conforme o temos visto do estudo que vimos fazendo do "Bhagavad Gita".

Porém, ha determinadas épocas em que um fluxo maior flue através de um canal mais vasto, esse canal é o "Budhisattva" da raça, — para nós o Senhor Maitreya, aquelle que em épocas passadas desceu á terra trazendo os nomes divinos de Krishna e Christo, para sempre benditos entre os homens pelos ensinamentos sublimes que deixaram para guia e salvação da raça.

Como, porém, as lições que o mundo tem de aprender são graduaes, assim tambem não seria possivel que a Divina Sabedoria fosse de uma só vez derramada nos corações e nas mentes de todos. Dahi, a necessidade das manifestações periodicas, em cada raça e em cada época dos grandes instructores, para sua instrucção e adeantamento.

Estamos, actualmente, no limiar da sexta sub-raça da quinta raça-raiz (a Aryana), e, como sempre acontece em taes épocas, o supremo instructor dos anjos e dos homens, virá de novo á terra lançar a semente da futura civilização que a sexta sub-raça nos trará.

Depois della virá a setima sub-raça, quando, mais uma vez, em um futuro distante, o Senhor se manifestará aos homens.

Por agora, porém, compete-nos prepararmo-nos para a sua vinda actual, afim de que não seja hostilizado acorrentando-nos um máo Karma e, ao mesmo tempo, afim de que possa demorar-se algo mais entre nós do que ha dois mil annos felicitando-nos com a sua presença adoravel.

Oh! que quantos mais corações sentirem esta verdade immensa de sua vinda, mais facil e completa será talvez, sua obra no mundo, e é por isso mesmo que destas columnas não nos cansamos de annunciar, sem cessar, a grande esperança da época presente que suppomos vêr dentro em breve realizada.

Possa a bôa nova encontrar guarida por parte daquelles que, embora envoltos pelo turbilhão do mundo, sentem já as divinas verdades que pairam no ambiente da presente época e que são um preludio apenas da felicidade que aguarda, no futuro, a humanidade!

Rio, 25 de julho de 1925. — Aleixo Alves de Souza.

Nota — Aos que desejarem detalhes sobre o assumpto, estamos promptos a fornecel-os.

CASA DE CORRECÇÃO

Realizar-se-á, hoje, o costumado passeio e palestra theosophica á Casa de Correcção, sendo o ponto de reunião naquelle presidio, ás 10 horas.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Fornecem-se todos os detalhes e informações sobre a Sociedade Theosophica a Theosophia e a Ordem da Estrella do Oriente, inclusive indicações sobre livros.

Rua Riachuelo n. 152 — Rio.

LOJA ORPHEU

Sessão publica, terça-feira, ás 20 horas. Explicações sobre Theosophia em geral. Todos são convidados.

OCCULTISMO

Tattwa "Luz" (Aor)

São convidados todos os irmãos do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, residentes no Rio de Janeiro, Nictheroy e Petropolis, assim como todas as pessoas sympathicas á causa do Espiritualismo a assistir á sessão solemne que em commemoração do terceiro anniversario do Tattwa e posse da nova directoria se realizará, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, nesse Centro de Irradiação Mental, á rua dos Andradas n. 53, primeiro andar; na qual falarão varios oradores inscriptos.

A directoria desde já agradece o comparecimento de todos os irmãos e previne que a entrada será franca.

ACTOS RELIGIOSOS

PROCLAMMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamentos:

Edgar Adolpho F. dos Santos e Maria Antonia de Paula; Aloys o Ribeiro Marinho e Madalena Carijó; dr. Tyro Nunes Ferreira e Maria Amalia Cerqueira arvalho; anoel arques e Abigail do Valle; João Augusto da Silva e Divina de astro; Eugenio La-banca e Etelvina Serqueira Carvalho; João Borba Fagundes e Maria Esperança Martins Ferreão; dr. Balthazar Botelho de Mello e Joanna Maria da Fonseca Vasconcellos; Virgilio Teixeira Bastos e Joaquina Alves de Barros; Manoel Muniz Telles de Mendonça e Consuelo Moutinho da Costa; Jaty Saraiva Pinheiro e Maria José Ferreira Cavalcante; Agostinho Joaquim Pinto e Mercê de Jesus; Adelino Paes Lima e Anna Emilia de Campos; Antonio Maria Exposto e Maria de Jesus Oliveira; Rainaldo de Magalhães Gomes e Maria da Conceição S. Freitas; Fernando Vieira e Olga Ramos Lameira; Arnaldo Cabral de Lemos e Eleodice Barbosa dos Santos; Eduardo Wanzeler Ventura e Aurea dos Santos Valerio; Manoel Nestor Souza e Vitalina Rofino Martins; Mario Ferraz e Candida de Jesus; José Lopes da Cunha e Maria Assumpção; dr. Manoel Maia Paula Ramos e Maria Luiza Brasil.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Manoel Pinto da Fonseca;

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Gonçalves Carneiro;

Na mesma matriz, ás 9 horas, por alma de Manoel Ferreira dos Santos;

Na matriz do S. Coração de Jesus, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna Botelho da Cunha Marinho;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Rosa Ignacio do Amaral;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Lauro Guimarães Carneiro;

Na mesma igreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de João V. Bittencourt Sobrinho;

Na igreja de Santo Expedito, ás 9.30, em suffragio da alma de d. Attalá Brielo de Abreu.

Julio Reyntiens Rosas

Alcina de Souza Martins Rosas e Antonio Joaquim Rosas e senhora convidam aos demais parentes e amigos de seu bom esposo, pae, filho e genro para assistirem á missa de 30.º dia que fazem celebrar, amanhã, 27, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 hs. 30 ms., agradecendo aos que comparecerem a esse acto.

RADIO-JORNAL

EM TORNO DOS PEQUENOS INVENTOS, DE GRANDE UTILIDADE

Supporte-rheostato

Especial para radio Watt

Sabem-n'o todos os que se dedicam ao estudo e pratica da T. S. F. que, em regra geral, os postos receptores, na radiophonia, se resentem da falta da verdadeira concepção, que lhes deve ser peculiar e que deve facultar ao operador a utilização, immediata, de lampadas "radiowatts". Ora, o emprego de taes lampadas tende, de dia para dia, a se expandir, e cada vez mais. Sabe-se que semelhantes lampadas permittem, ao ultimo estagio de baixa frequencia, o consumo, sem deformação, da corrente necessaria á alimentação de um alto-falante poderoso. Mas, é facil empregar-se uma lampada — "radiowatt", em um receptor qualquer, e em condições de prever duas disposições: — uma incisão no circuito filamento-grade, para introduzir uma pilha de 4 "volts", susceptivel de polarizar, negativamente, esse electrodo, e um rheostato de aquecimento, analogo aos previstos para as antigas lampadas de recepção, de grande consumo.

Aspecto do supporte-rheostato, especial, para radiowatt — M, corôa moldada, isolante, de commando do rheostato; — A, receptaculo (caixa), isolante, fixo; — D, alvados de lampada; — B, bornes para introduzir uma pilha de grade; — b, cavilhas a introduzir nos alvados do supporte normal da lampada

Essas disposições estão perfeitamente previstas, no modelo de rheostato-supporte que ora offerecemos á inspecção do leitor de "Radio-Jornal", e que poderá ser adaptado, instantaneamente, aos alvados da ultima lampada do posto receptor. Dois pequenos bornes, collocados na caixa, permittirão-o introduzir-se a pilha de grade. O deslocamento do cursor, sobre a resistencia do rheostato collocado na caixa, é commandado por um annel estriado, que fórma a parede lateral da caixa. Uns pontos de referencia, de cor, indicam a posição de repouso e as posições de movimento, que não devem ser ultrapassadas, em pilha ou em accumulador, para não se comprometter a boa conservação da lampada.

— Não nos poupamos á enumeração e explanação dos mais recentes inventos e das mais uteis descobertas da nova sciencia (a T. S. F.), contribuindo, assim, para pôr os leitores de "Radio-Jornal", em nosso paiz, ao corrente das etapas do vertiginoso progresso da radiotelephonia, nos grandes centros extra-fronteiras.

INDICAÇÕES PRATICAS

Um modelo de alto-falante, ideado por um amador de T. S. F., na França

Em um dos mais competentes e conceituados orgãos technicos, de publicidade, do Velho Mundo, deparou-se-nos a interessante communicação feita pelo amador de T. S. F. — sr. Louis L'Hopitault, sobre um alto-falante, por elle ideado, e cujo funccionamento obedece a uma disposição inedita.

Um novo alto-falante, ideado por um amador francez — sr. Louis L'Hopitault — S, systema inductor, magnetico; — M, membrana magnetica; — P, pavilhão; — L, massa liquida; D, grande diaphragma: — R, parafuso, de serrilha, para a regulagem

Como se sabe, já se tem construido innumeros alto-falantes, mas, quasi todos, baseados nos mesmos principios, e estes, mais ou menos, conhecidos (a não ser que lancemos as vistas para o progresso que, nesse particular, vem sendo alcançado, ultimamente, na Allemanha, conforme o que "Radio-Jornal" acaba de revelar aos seus leitores, em uma série de succintos excerptos, illustrados, nas edições, successivas, de dezenove a vinte e tres do mez corrente).

— Transmittamos, então, aos leitores de "Radio-Jornal", a interessante e util descoberta do amador francez — Louis L'Hopitault: — Um conjunto, engenhoso, electromagnetico, transforma as oscillações defectadas em vibrações telephonicas, que são utilizadas, quer directamente, nos alto-falantes providos de pavilhão, quer, após transmissão rigida a uma membrana vibrante que não tem vibração propria, como se dá com os diffusores.

Alguns technicos allemães acabam de revelar um typo de alto-falante que obedece, ao mesmo tempo, aos dois systemas citados.

— O apparelho francez, ora descripto, é constituido por um systema electro-magnetico, de diminutas dimensões, se bem que de um typo corrente. As vibrações communicadas a essa placa, são transmittidas a um diaphragma, de grandes dimensões, por intermedio de uma massa liquida; esse liquido é contido em um reservatorio, de fórma truncoconica, cuja pequena base é formada pela placa vibrante do systema electromagnetico, e a base grande, pelo grande diaphragma, de substancia delgada, susceptivel de vibrar sem periodo proprio.

E' esse mesmo diaphragma que fórma o fundo de uma superficie cujo perfil é determinado para concentrar os sons, em uma direcção dada. O reservatorio e o pavilhão são estabelecidos de fórma a se tornarem refractarios a vibrações parasitas.

O inventor do alto-falante aqui descripto está convencido de que o seu apparelho representa um real progresso, attentando na circumstancia (deveras importante) de que sua realização chegará á perfeição de eliminar innumeras causas de parasitas. Oxalá que assim seja!

A' primeira vista, pelo menos, dirão os technicos que a inercia, aliás ponderavel, da massa liquida poderá constituir um obstaculo á fidelidade do apparelho.

— Aguardemos os resultados definitivos.

RADIVERSAS

RADIOGRAMMAS, PARA HOJE E AMANHÃ

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará, hoje e amanhã, de seu magnifico "studium", installado no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações, os seguintes programmas:

Hoje — ás 16 horas — Uma pagina de litteratura brasileira: modinhas populares, cantadas pelo sr. Carlos Serra, acompanhado ao violão; musica leve, pelo jazz-band do Corpo de Bombeiros Nacionaes.

— Amanhã — ás 12.15 — "Jornal do Meio Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; quarto de hora infantil, pela "Tia Joanna"; "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade); ás 20 horas — Noticias; Notas de sciencia; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; concerto vocal e instrumental.

Concerto:

1 — Mascagni — "L'Amico Fritz" (Intermezzo) Orchestra da Radio Sociedade; 2 — Drigo — "Os milhões d'Arlequim" — Orchestra da R. S.; 3 — Tosti — "Quando cadran le foglie" (canto) profa. Marietta Bezerra; 4 — Verdi "Ernani" (fantasia) orchestra da Radio Sociedade; 5 — G. Lama — "Comme la rose" (canto) — tenor sr. Guidi; 6 — Emile Boussagol — "Hymne du Barde" (solo de harpa) — sta. Esther Jacobson; 7 — Gina d'Araujo — "Gavotte" (canto) — profa. Marietta Bezerra; 8 — Cilea — "Arlesiana" (lamento e berceuse) — orchestra da R. S.; 9 — Leoncavallo — "Pagliacci" (serenata d'Arlecchino) canto — sr. Guidi; 10 — Felix Godefroid — "Venise" (harpa) — Srta. Esther Jacobson; 12 — Filippucci — "L'amoureuse" (sérénade) — orchestra da R. S.; 13 — Puccini — "Manon" (Donna, non vidi mai) — canto — sr. Guidi; 14 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — A's 21 horas, o prof. dr. Fernando Magalhães fará sua conferencia sobre o thema "Regras de viver bem" — "A hygiene, base da tranquillidade domestica" — "Hygiene feminina", a 5ª, da série intitulada "Escola de Mães" e que vem realizando, ás segundas-feiras, no "studio" da Radio Sociedade.

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação radioemissora da R. G. dos Telegraphos (Praia Vermelha — S. P. E.) e com onda de 312 metros, irradiará, hoje, e amanhã, os seguintes programmas:

Hoje, das 9 ás 12, ás 12,30 — Irradiação do concerto da orchestra do Hotel Central; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas (Agencia Americana); previsão do tempo; notas de interesse geral.

Amanhã — A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 15 horas — Irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas casas Optica Ingleza, Bylington & Cia, Kolson e Severo Dantas & C.; ás 17 horas — encerramento das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; previsão do tempo, e noticias telegraphicas da Agencia Americana.

NOTA — Realizando-se, segunda-feira, 27 do corrente, a assembléa geral, para a reforma dos estatutos e eleição dos cargos vagos da directoria, não haverá a irradiação das 19 ás 20,30, do Hotel Central.

UMA SESSÃO LITTERO-HUMORISTICA, NO RADIO CLUB DO BRASIL

A collaboração semanal que o sr. Lagorelo Garcia vem [illegible] ás terças-feiras, no Radio Club, é transformada, d'ora avante, em uma sessão litero-humoristica, que se [illegible] ás quintas-feiras, e [illegible] ás 21 horas.

A Vida dos Campos

NOTAS AGRICOLAS

A cultura do coqueiro associada a outras culturas e o seu effeito sobre a productibilidade

No "Ultramar", revista publicada em Margão, India portugueza, apresenta o sr. Affonso Corrêa um estudo sobre este assumpto, que resumimos.

E' raro encontrar na India portugueza culturas de cocos (Cocus nucifera) que não estejam associadas a outras arvores fructiferas de medio e de grande porte, como mangueiras, jaqueiras, cajueiros e outras. Está diffundida a opinião que estas culturas nas entrelinhas da plantação do coqueiro augmentam a producção deste, drena, por meio das raizes, a humidade acaso existente, ministra tutores, servindo tambem de defesa contra o ataque de inimigos e parasitos.

O autor discute esta opinião, baseando-se na sua experiencia pessoal, obtida pela cultivação de duas áreas de cultura, — uma associada e outra solteira.

Pelos dados colhidos deduz que não é aconselhavel a cultura associada que não só não tem a vantagem que lhe attribuem, como muitas [illegible] desvantagens: difficulta os lavores, adubações, adubos verdes, mantem sempre sombreado o solo, que se apresenta humido, dando ensejo assim que os coqueiros lancem raizes superficiaes, o que os torna menos aptos para resistir ao periodo da secca, estão mais sujeitos a enfermidades e fructificação mais tarde.

Nas entrelinhas dum coqueiral [illegible] herbaceas annuaes ou que occupem o terreno [illegible] e o seu [illegible].

De todos [illegible] 1753 e impressa na Imprensa Nacional em 1841; de H. C. Sampson, "The Coconut Palm The Science and Practice of Coconut Cultivation", 1923; de O. W. Barret, "Coconut Culture"; de E. B. Copeland, "The Coconut".

METHODOS PARA CONSERVAÇÃO DAS MANGAS

Como se sabe, o fructo da mangueira é de difficil conservação, e assim, Zamuco e Lombão, na "The Philippine Agriculturist", vol. 12, n. 8, expõe os methodos diversos que empregaram para conseguir a conservação destes fructos.

De todos os methodos empregados, o que melhor resultado offereceu foi o de conservação em xarope pouco concentrado que conserva a côr do fructo e o seu sabor acido e doce.

CONSERVAÇÃO DO SANGUE DOS MATADOUROS PARA A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAES

Por sua composição, que é a imagem da do organismo animal, e mesmo pelo seu alto teor em materia azotada, o sangue é um alimento susceptivel de prestar grandes serviços no racionamento dos animaes domesticos. Entretanto elle apresenta defeitos; é facilmente putrescivel, e portanto difficilmente conservavel e pode conter germens de molestias.

O dr. Goudecheau propõe o processo seguinte para o tratamento do sangue.

Este producto é recolhido no matadouro, addicionando-se um pouco de vinagre e assucar, depois espalha-se sobre uma cultura pura do levedo alcoolico (saccharomyces) e põe-se, em seguida, a uma temperatura conveniente á fermentação.

Estabelece-se logo esta fermentação duma maneira muito activa e resulta dahi um producto especial de gosto muito agradavel e de conservação satisfactoria. Como não se eleva a temperatura dema's, as proteinas, diastases e vitaminas mantêm todo o seu valor.

Tratado desta maneira, o sangue constitue um producto agradavel e nutritivo [illegible] 20 a 30 grs. [illegible] o [illegible] semana, [illegible] manifestam.

E. S.

O SEXO DOS BOVINOS APÓS UMA GESTAÇÃO PROLONGADA

E' crença communmente espalhada entre os criadores que o sexo macho predomina, quando a gestação das vaccas vae um pouco além da normal.

J. J. Hooper, na "The Breeder's Gazette", vol. 86, n. 15, Chicago, 1924, refere-se a assumpto [illegible] da Estação Experimental Kentucky, [illegible] 500 periodos de gestação notados no decorrer destes ultimos trinta annos.

Destes, 41 passaram o normal (283 dias) de 7 a 17 dias; entre estes bezerros, nasceram após a gestação prolongada, 25 (55 %) eram do sexo masculino e 18 (41 %) do sexo feminino. Nestas circumstancias, temos, então, cerca de quatro femeas para seis machos.

Houve, realmente, predominancia dos machos sobre as femeas.

CORRESPONDENCIA

A APTIDÃO PARA CHOCAR DIMINUIRA' COM A APTIDÃO PARA A POSTURA?

Voitellier, na "Revue Avicole", (anno 54, n. 10, Paris, 1924), trata deste assumpto.

Os avicultores admittem que ha um antagonismo entre a aptidão para a postura e para o chôco. As bôas poedeiras são, em geral, más chocadeiras. O autor reporta-se aos resultados de diversas experiencias recentes sobre o assumpto, em que se mostram gallinhas que haviam sollicitado chôco quatro e seis vezes durante o anno e produziram mais ovos que aquellas que não manifestaram este desejo no mesmo grão.

Já em 1920 Goodale não havia achado nenhuma correlação positiva entre o numero de dias consagrados á incubação e a producção annual de ovos.

Num ensaio entre 152 individuos de raças pesadas (58 Wyandottes brancas e 16 Orpington amarellas, 16 Orpington brancas, 16 Rock amarellas, 8 Rhode-Island vermelhas e 8 Sussex vermelhas), as consequencias da propensão para o chôco se resumem como se segue:

Producção média de ovos

Gallinhas que não mostraram desejo de chocar	26	130
Gallinhas tendo manifestado desejo uma vez	10	172
Gallinhas tendo manifestado desejo duas vezes	14	187
Gallinhas, tendo manifestado desejo tres vezes	14	182
Gallinhas tendo manifestado desejo quatro vezes	10	174
Gallinhas tendo manifestado desejo oito vezes	7	166
Gallinhas tendo manifestado desejo dez vezes	8	164

O lote de Orpington amarellas, para o qual se havia notado um total de 57 desejos de chôco, deu, em média, 175 ovos por gallinha; uma dellas, inscripta dez vezes, deu 176 ovos.

E' preciso notar que se trata de tentativas para o chôco entravadas immediatamente, pondo-se a ave em caixas especiaes, com clarabola, e uma gallinha que mostra desejo de chocar repete por varias vezes, em pequenos intervallos, esse desejo. Demais, o desejo de chocar se manifesta nas aves que já puzeram um regular numero de ovos.

Segundo o autor, as causas determinantes do chôco não são conhecidas; este instincto de incubação não é permanente: regular entre aves selvagens, após a postura de um certo numero de ovos, sempre sensivelmente o mesmo, elle se torna muito irregular nas aves domesticas, por modificação do funccionamento do ovario, sob a influencia da alimentação intensiva e de outras causas.

Bem que seja difficil modificar, em uma raça, a relação existente entre a postura e a incubação, e sendo que a causa inicial da incubação é a postura, é de temer que, desejando-se abolir uma, arrisque-se a diminuir a outra.

HEPATITE DAS AVES

Francisco Vianna — S. Cruz — Escreve-nos:

"Possuindo um gallo novo, Orpington, adquirido ha pouco tempo, soltando-o no quintal entrou em luta com dois outros que já existiam; brigou muito. Pessoa da casa prendeu-o em baixo de um cesto. Dois dias depois teve o dito gallo uma diarrhéa; dei-lhe a beber azeite doce com alho pisado; ficou muito prostrado e não ha meios de se ter em pé, emmagreceu muito; friccionei com alcool camphorado os joelhos; durante dois dias appliquei-lhe tintura de iodo e sem resultado. Ensinaram-me friccionar com agua raz, kerozene, ou graxa de carroça, o que devo fazer?"

Resposta — E' possivel que seu gallo esteja com uma "hepatite", em consequencia das lutas que manteve.

O figado soffre modificações profundas nas aves que brigam.

Será consequente ao traumatismo, aos repetidos choques sobre o orgão, pela posição anatomica que occupa na ave?...

Não posso garantir.

Será por influencia nervosa, originando uma perturbação funccional, ou pelo temor, produzindo hypocondria, acompanhado de descargas diarrheicas?!

Tenho autopsiado os gallos que succumbem após lutas que não são evitadas a tempo.

Em todos encontro inflammação do figado (hepatite).

Antes da morte entristecem, deixam de se alimentar; apresentam manqueira, em virtude de uma lesão que não se percebe externamente no membro encolhido, em nenhuma das suas articulações, mas que, entretanto, parece ser motivada por dor, — despertada com o movimento ou flexão da coxa.

Tratar-se-á de uma inflammação peri-abdominal, cuja dor é provocada pelos movimentos das coxas?

Com estas conjecturas, recommendo que nada faça do que lhe ensinaram: — "Primum non nocere".

Ponha a sua ave em um local secco e ventilado, com um macio colchão de palha.

De uma só feita, administre:
Sulfato de magnesia — 2 grs
Agua morna — 30 grs.
Vagarosamente pelo bico.
Como alimento:
Pão humedecido em agua, verduras tenras e picadas.

Nenhum macho deve importunal-o, quando melhorar e o estado permittir a presença de uma companheira nova apressará a cura, fazendo esquecer a hypocondria e talvez as dores physicas.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

SOBRE ALIMENTAÇÃO DOS PORCOS

J. C. — Minas — Escreve-nos:

Desejava conhecer typos de rações concentradas e seu preço, bem assim o confronto de seu valor nutritivo.

Resposta — E' por demais complexo o seu problema e mesmo não percebemos bem o que deseja.

Emfim, transcrevo este estudo feito na Escola de Engenharia de Porto Alegre, no qual ha um estudo sobre o valor nutritivo do farello e da farinha de sangue e a relação do seu custo.

"Como os nutritivos mais caros e mesmo mais difficeis de serem obtidos são os que contêm substancias proteicas, temos nos preoccupado em estabelecer um typo de ração equilibrado e economico que satisfaça todas as exigencias. Eis um dos lados da questão, encarada a farinha do sangue como o azotado basico:

1 — Comparação entre farinha de sangue e farello:

Alimento — Farelo: 13 % de proteina; 283 réis por kilo de alimento; 2$180 por kilo de proteina.

Farinha de sangue: 87,5 % de proteina: 700 réis por kilo de alimento: 800 réis por kilo de proteina.

20 kilos de proteina é 1$380 réis mais barato na farinha do sangue do que na média dos farelos.

3 — Comparado com leite desnatado deu resultados eguaes na base do mesmo peso de proteina fornecida aos animaes.

4 — Vale 12 vezes mais o kilo de farinha de sangue do que o kilo de leite desnatado.

5 — E' preciso misturar a farinha com algum alimento moido para os porcos comerem.

Computo da quantidade precisa por dia:

I — PORCO

Numero de animaes	pesos
16 leitões	431
[illegible] capados	264
7 porcas	420
[illegible] leitões	50
[illegible] leitões (cria)	150
[illegible] reproductores	300
13 animaes engorda	140
26 leitões de mamma	60

1 — Médias — 100 kgs. de porco precisam:

40 Proteina digestivel — 2,40 carbohydratos digestiveis.

2 — Os porcos pesam 2.000 kilos.

3 — Uma ração de 3,5 % é boa média, tendo pasto, etc.: 3,5 % de..... 2.000=70 kgs. concentrados por dia (póde-se baixar a 60 kgs.) 3 % de capim (damos actualmente 35, mais ou menos).

4 — Carbohydratos — 2,4 por 100 — 48 kgs. carbohydratos digestiveis por dia (fornecidos por milho, mandioca, batata doce, beterraba, canna).

5 — Proteina — 0,4 kgs. por 100 — 8 kgs. proteina por dia (póde-se baixar a 5 kilos por dia 0,25 % proteina).

6 — Sendo a farinha de sangue isenta de CH2O, estes serão fornecidos pelos alimentos do n. 4.

7 — A proteina será fornecida por todos os alimentos e pasto.

8 — Tendo o milho, mandioca, canna, beterraba, batata, uma média de 25 % de CH2O digestiveis, precisamos por dia: 192 kgs. desses alimentos (ou menos na base de 60 kilos por dia).

9 — Contendo esses alimentos, na média, 2 % proteina digestivel (inclusive o pasto) podemos contar que 192 kgs fornecerão 4 kilos de proteina digestivel por dia (ou menos, na base de 60 kgs. por dia).

10 — Ficam, pois, faltando 4 kgs. de proteina digestivel, que serão fornecidos pela farinha de sangue (idem idem).

11 — Sendo a farinha de 87,5 % proteina, da qual 72 % é digestivel, isto é, 63 kilos em 100, precisamos por dia: 6 kilos de farinha de sangue (idem idem)."

OBRAS SOBRE FABRICAÇÃO DE QUEIJOS

Dr. Manoel Carlos Ribeiro — Passa Quatro — Escreve-nos:

"Peço-lhe o obsequio de informar-me, por meio dessa secção, o seguinte: Existem formularios ou tratados em portuguez, hespanhol, francez, italiano sobre fabricação de queijos? Se existem, onde poderei adquiril-os? Quaes os melhores e mais praticos?"

Resposta — Uma bôa obra sobre fabricação de queijos é a "Lecheria", de Carlos Martin, em hespanhol, que v. s. encontrará na livraria hespanhola, á rua 13 de Maio, Rio.

Indico-lhe tambem, como obra mais resumida, porém clara, a "Laiterie, Beurrerie, Fromagerie", de V. Houdet, Liv. Hachette & C., encontrada nas livrarias do Rio.

Em portuguez existe um tratado editado pela livraria Garnier e outro editado em Portugal de C. de Lamarche (traducção) O Leite e seus Productos. Estas obras encontram-se nas livrarias do Rio.

Recommendo-lhe particularmente a obra de Carlos Martin.

E. S.

BOUBA DAS AVES

Eduardo Bastos — Nictheroy — Escreve-nos:

"Tenho em meu pequeno sitio, em Pendotiba, Nictheroy, algumas dezenas de gallinhas, entre as quaes uma duzia da raça "Rhode Island Red". Ultimamente algumas frangas desta raça adquiriram a molestia conhecida por "boba ou bouba", que se está disseminando agora por toda a criação.

Talvez lhe fosse tambem possivel informar quaes os melhores livros que posso adquirir sobre a criação de gallinhas e particularmente sobre as da raça "Rhode Island Red".

Resposta — Como as febres eruptivas (sarampo, escarlatina, variola, etc.) proprias no homem o que nenhum medicamento perturba o seu curso, assim acontece no Epithelioma contagioso das aves.

Isolar os doentes, pol-os em bons condições de alojamento, nutril-os bem.

As cascas podem ser amolecidas com vaselina salolada.

Aconselho a vaccinar as aves quando têm um mez de idade, com a "Avian Mixed Bacterin".

Mais informações na Sociedade Brasileira de Avicultura — Praça 15 de Novembro, em frente aos Telegraphos. Expediente das 15 ás 18 horas.

Lembro os livros de Manoel Carneiro, Cooperativa Avicola — R. 7 de Setembro, 3 — Rio; Cartilha Avicola, versão portugueza, Caixa Postal, 652 — S. Paulo.

Standar-bred Rhode Island Reds, de D. E. Hale.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura

INUTILIDADE DOS GALLOS NA PRODUCÇÃO DOS OVOS

Walkmar — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um pequeno lote de gallinhas e frangas. Pretendendo fazer o commercio do ovo e não chocal-os, peço que me informeis se haverá necessidade do gallo, pois tenho ouvido dizer que sem elle não só as gallinhas põem menos como as frangas chegadas á idade de pôr ficam com a postura retardada pela falta do gallo."

Resposta — Os óvos claros têm maior procura para o consumo.

Resistem muito mais aos nossos calores e podem viajar em perfeitas condições varios dias sem se deteriorarem. Nenhum influencia tem o gallo sobre a quantidade da postura. Se tal acontecesse, os americanos que são tão praticos e "leaders" na avicultura, não teriam nas suas emprezas para exploração do ovo, a pratica de afastar os gallos.

E' coisa muito sabida e usada na Norte-America, Europa, Oceania, Argentina e só o é entre nós por meia duzia de esclarecidos.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

ONDE ENCONTRAR WYANDOTTES PRATEADAS

Aprigio Baião — Sobral Pinto — Escreve-nos:

"Tendo eu necessidade de um gallo Wyandotte todo prateado, serei muito grato a v. s. se me informar onde posso adquirir um exemplar.

Com toda a estima, etc., etc."

Resposta — Criador de Wyandotte prateada:

Mario Braga Antunes Pereira — Rua S. Clemente, 95 — Botafogo — Rio.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

FORNECIMENTO DE PLANTAS PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

E. G. — Petropolis — Escreve-nos:

"Queira informar-me se o Ministerio da Agricultura, ou outra repartição publica, fornece gratuitamente mudas de arvores fructiferas."

Resposta — O Ministerio da Agricultura, como as secretarias de Agricultura de Minas e S. Paulo, fornecem um limitado numero de pés de arvores fructiferas aos lavradores registrados e cedem maior numero por preços baixos. E' necessario ser lavrador registrado, coisa que pouco custa e se consegue facilmente. Peça modelo de requerimento e informes ao Ministerio.

Já aqui temos varias vezes dado os modelos de requerimentos e demais informações.

E. S.

ASCITE DOS CAES

Rubem Tiburcio — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Meu cão acha-se doente ha 4 mezes, com uma grande inchação na barriga, enfastiado, vomita o alimento e tem dias que não come nada, e sempre com a barriga muito inchada; é desenvolvido e com a urina escassa; a idade é de 1 anno e 9 mezes."

Resposta — Supponho que se trata de ascite (barriga d'agua) e assim recommendo-lhe a seguinte medicação:

Durante tres dias dê ao animal a seguinte remedio, pela manhã, em jejum:

Calomelanos — 5 centigrammos.
Lactose — 1 gramma.

Para um papel. Faça tres. Além deste, dará mais a seguinte infusão durante alguns dias:

Folhas de digitalis — 1 gramma.
Agua fervente — 150 grammas.

Faz-se a infusão meia hora. Filtra-se, põe-se assucar para adoçar e dá-se uma colher de sobremesa tres vezes ao dia.

Nutrir bem o cão e, caso lhe falte o appetite, estimulal-o com o seguinte:

Tintura de rhibarbo — 5 grs.
Tintura de genciana — 5 grs.
Tintura de aloes — 5 grs.
Tintura de nox-vomica — 2 grs.

Dar 10 gotas numa colher de agua assucarada uma vez ao dia.

Caso não melhore, será então necessario recorrer a uma puncção que sómente pode fazer um veterinario.

E. S...

SOBRE BICHANOS

M. M. R. — Escreve-nos:

"Com antecipados agradecimentos pedia-lhe ter a bondade de responder a esta consulta: Póde uma gata vir a morrer no caso de não poder "cruzar" quando chega a occasião em que a natureza a obriga a isso? Motiva esta pergunta o facto de ter perdido uma gata que parecia estar na occasião da crise."

Resposta — A gatinha morreu por qualquer outra coisa. Póde, portanto, manter as gatas em absoluta castidade sem que dahi provenha nenhum mal á saude da mesma.

Para abreviar o periodo poderá dar á gatinha: brometo de camphora, 2 grammas; alcool, 100 grammas; e glycerina, 100 grammas.

Quatro colheres das de chá por dia.

E. S.

SARNA DOS GATOS

L. J. N. — Rio — Escreve-nos:

"Venho mais uma vez vos consultar a respeito de um gatinho, de quatro mezes, que ultimamente tem umas feridas nas costas e atrás das orelhas, deixando a pelle vermelha e caindo nestes logares o pello completamente.

Ficarei immensamente grata se receitar alguma coisa que o possa curar."

Resposta — Parece tratar-se de sarna. Recommendo passar nas partes affectadas um pouco de pomada de Helmerich, evitando que o gato se lamba.

Outro bom remedio, que poderia ter em casa, sempre á mão, para casos de sarna em cães e gatos é o Fluido Cooper. Encontrará na casa Hopkins Causer & Hopkins, rua Municipal n. 27.

E. S.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 127 passagens, na importancia total de 2:825$700.

— Chegaram atrazados hontem, á esta capital os trens NP 4, do ramal Paulista e N 2, do ramal mineiro, respectivamente, 1 hora e 30 minutos e 2 horas e 20 minutos.

— Ficou combinado na Central que o transporte do Circo Sarrasani, pela Central do Brasil, para S. Paulo, será feito durante 15 dias, em vista de não poder a referida ferrovia dispor de grande numero de carros de carga, em menor prazo.

— Foi installado na estação de Rocha Sobrinho, na linha auxiliar, um apparelho telegraphico para o serviço da Central ali. A inauguração daquelle melhoramento deverá ser por estes dias.

— Na proxima semana terão inicio as obras da passagem inferior da Central do Brasil, na rua da Matriz, em Engenho Novo. Essa passagem será feita para attender ao pedido dos moradores locaes, que em abaixo assignado solicitaram aquella providencia ao ministro da Viação.

— Despachos da directoria — Rocha Faria & Comp., pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 654$940, a quanto fica reduzida a indemnização, que correrá por conta do guarda Manoel Raymundo Nascimento. Antonio Domiciano Pereira Junior, idem idem — Idem a importancia de 50$, a quanto fica reduzida a indemnização, por conta do conferente Fernando Vieira Cortes. Esteves, Resende & Comp., idem idem — Idem a importancia de 514$800, a quanto fica reduzida esta indemnização, que correrá á conta do guarda Manoel Raymundo Nascimento. Octavio & Souza, idem idem — A indemnização reclamada, reduzida a 146$, deverá correr por conta do fiel de trem Joaquim Honorio de Oliveira. Pedro Magalhães, idem idem — Reduzida, como fica esta reclamação, a quantia de 10$960, faça-se o respectivo pagamento, por conta do agente Alfredo Torres da Cunha. A. Cardoso de Gouvêa & Comp., idem idem — Reduzida para 30$ a indemnização reclamada, faça-se o devido pagamento por conta do conferente Antonio Costa. Bartholomeu João Palmeira, idem idem — Fica reduzida a 81$860, a indemnização reclamada, devendo ser feito o pagamento por conta do conferente Affonso Moreira da Costa Lima, guarda cancella Carlos Lafayette Martins, guarda-chaves Manoel Baptista do Nascimento e trabalhador Francisco José Victorino. Cerchi & Comp., idem idem — De conformidade com a letra d do art. 108 do Regulamento de Transportes, indeferido. Christiano Ferraz, Companhia de Oleos e Productos Chimicos, Companhia de Seguros Indemnizadora, Dolores Ueler, Dante Romeneni & Comp., Edward Ashworth & Comp., Felippe Terantino, Miles de Lorenzo & Comp., Manoel Joaquim da Silva, Pereira Lopes & Comp., idem idem — Indeferido, de accordo com a letra d do art. 168 do Regulamento de Transportes. Ribeiro & Neves, Galeno Gomes & Comp., Mario Imperial, Companhia de Seguros Indemnizadora, Cerqueira, Soares & Comp., Manoel da Lucia, idem idem — Idem de accôrdo com o parecer do trafego. José Magalhães, idem idem — Idem, de accôrdo com o art. 728 do Codigo Commercial. Pinheiro Ladeira & Comp., Cie. des Magazins Generaux et Entrepots Libres d'Anvers, Cerqueira Soares & Comp., Ribeiro & Neves, idem idem — Indeferido. A. Sardinha Succs. pedindo certificados de analyses — Attendidos. Entreguem-se, mediante recibo e pagamento do sello devido, as primeiras vias dos certificados. José Alves de Mendonça, pedindo readmissão — Idem, como guarda freios extranumerario, de accordo com a informação. Antonio Francisco da Cruz pedindo collocação — Idem, á vista da informação. Drs. Gentil de Salles Pereira e Agostinho Modico, propondo os seus serviços profissionaes aos empregados desta Estrada — Idem. Providencie-se. Francisco Nunes de Gouvêa, pedindo permissão para collocar um varejo no pateo dos armazens de Engenheiro S. Paulo, na estação do Norte — Deferido a titulo precario á vista das informações. Pedro Robilleti, pedindo readmissão — Não convem. Trajano de Lima Brandão, José da Silva, idem idem — Não ha vaga. Luiza Pinto Romualdo, pedindo collocação — Não ha vaga. Aguarde opportunidade. Hime & Comp., pedindo 60 dias de prazo para entrega de material — Concedo. James Barrett, submettendo á devida apreciação preços de materiaes — Não ha que deferir, á vista da informação. Alipio Bonato & Filhos, pedindo restituição de excesso de frete — Proceda-se de accôrdo com o parecer da Contadoria, de 4 do corrente. José Gonçalves Paschoal, pedindo readmissão — Mantenho o despacho anterior. Carlos Monteiro de Navarro, pedindo collocação — Não é possivel attender. João Pereira Calheta, idem idem; José de Souza Dias, José das Neves, Caetano Innocencio Paga, pedindo readmissão; Francisco Caruso, pedindo permissão para collocar uma vitrine na estação do Cruzeiro, destinada á venda de jornaes — Indeferido. Raymundo de Souza Ramos, pedindo readmissão; Manoel Cordeiro, pedindo pagamento por exercicio findo; Companhia Progresso Industrial do Brasil, pedindo indemnização — Compareça á secretaria. Bastos & Mello, pedindo pagamento — sellem o presente. Compareçam á secretaria, os srs. Salvador José Martins de Souza e outros. Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os drs. Enéas Pereira Brandão Romeu Carlos da Silveira Dolor Gentil Barradinho Pinto e Augusto Lavinas. A assignatura desses termos, depende da apresentação dos respectivos diplomas.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Uma revolução no jogo de football. — A nova regra de off-side. — Suas consequencias. — A hegemonia do football inglez ameaçada

A modificação mais importante e mais revolucionaria que se introduziu no jogo quasi centenario e universal, que é o football, foi adoptada nestes ultimos dias pela "International Board", em sua reunião annual de 1925, celebrada em Paris.

A "International Board", primitivamente, era constituida pelos delegados das quatro associações de football da Inglaterra.

Reunia-se annualmente, e tinha por fim o aperfeiçoamento das regras do jogo.

Porém, a partir do anno passado, esse congresso, reservado até então aos representantes da Inglaterra, Escossia, Paiz de Galles e Irlanda, ficou aberto a todos os delegados das associações continentaes, que nelle quizessem tomar parte. Essas associações agrupadas na Federação Internacional de Football Association, decidiram enviar representantes ás reuniões da International Board, que em correspondencia, e pela primeira vez, transladou o seu congresso á Paris.

Era thema principal desse congresso, para o corrente anno, a famosa lei do "off-side", ou, como por lá dizem, a "força do jogo", segundo a qual até agora, para que um jogador se achasse em jogo, á partir da metade do terreno opposto, e avançando em direcção ao goal contrario, era mistér, que entre o dito jogador e o goal, se achassem pelo menos, tres adversarios.

Esta regra que impunha um freio ao impeto do jogador, inutilizava a maioria das combinações, e originava protestos do publico, discussões constantes e portanto necessitava uma reforma. A delegação escosseza, propoz reduzir á zona do off-side, a uma distancia de 40 jardas, adeante do goal. A delegação ingleza, em opposição, apresentou o projecto de considerar sufficiente a presença, não já, do "tres" adversarios, porém á do "dois" sómente, entre o jogador e o goal contrario, para que esse jogador se achasse dentro do jogo. Pela sua parte, a Federação Internacional, solicitou que fosse mantido o "statu quo"; porém annunciou, que em caso de modificação, optaria pelo criterio inglez.

No final das contas, prevaleceu este criterio; a zona do off-side continu'a começando do meio do campo, porém para estar em jogo, bastará que dois adversarios estejam entre o jogador e o goal.

Esta decisão que tem a força de lei, foi communicada a todos os footballers do mundo, e na proxima temporada, veremos modificar-se sensivelmente o aspecto dos matches.

Desapparecerá esse methodo negativo, que consistia, para as defesas, em procurar collocar o adversario off-side; methodo de "menor esforço", que paralysava os lances mais emocionantes dos matches.

As equipes apparecerão um pouco desconcertadas ao sujeitar-se ao novo regulamento e as defesas necessitarão de mais attenção e prudencia, porém a arbitragem resultará mais clara e mais facil e o jogo terá mais rapidez, velocidade e portanto, maior interesse.

A regra de off-side que acaba de ser modificada, existia desde 1866. O penalty foi introduzido em 1871.

As consequencias da nova lei do off-side serão: 1º, a impossibilidade de jogar com um só, na defesa; 2º, a importancia capital da velocidade no jogo.

As equipes ligeiras serão as vencedoras, e o football calmo, indirecto e mecanico cederá logar ao jogo impulsivo, fogoso e de improviso momentaneo. O football scientifico e disciplinado ficará em inferioridade comparado com o jogo pessoal e artistico... E desta maneira esta reforma, imposta pelos inglezes, porá em grave risco precisamente a hegemonia do football inglez, e facilitará muitos triumphos ás equipes da escola latina e neo-latina, quer sejam italianas, hespanholas ou de elementos transplantados aos paizes sul-americanos.

Este Congresso annual, é o unico no mundo inteiro, que póde modificar as leis do jogo de football, por mais insignificantes que sejam as modificações.

Todavia, ha paizes onde o genio legislativo de seus dirigentes sportivos, dá margem para modificações importantes, porém ellas só têm valor, para uso local...

CAMPEONATO BRASILEIRO

MATCHES PARA HOJE

Minas x Estado do Rio

No "stadium" do Fluminense, realiza-se hoje mais esta importante prova do Campeonato Brasileiro instituido pela C. B. D.

Juiz, Casemiro Santa Maria (A.M.E.A.)

Os teams acham-se assim organizados:

Mineiros — Oswaldo; Hemeterio e Toniquinho; Ribeiro, Amaral e Eeydio; Americo, Vespuzio, Satyro, Oswaldo II e Armando.

Fluminenses — Gastão; Congo e Cruz; Rosas, Chrysolino e Julio; Ranulpho, Mario, Manoelzinho, Cecy e Andretti.

Reservas — Pedro, Figueiredo, Gorró e Russo.

Como preliminar haverá um treino entre os scratches "A" e "B" da A.M.E.A. para escolha do seleccionado local.

Os teams são os seguintes:

Team "A" — Haroldo; Pennaforte e Hélio; Nesi, Floriano e Fortes; Vadinho, Candiota, Nilo, Lagarto e Mederato.

Team "B" — Nelson; Paulo e Allemão; Nascimento, Claudionor e Japonez; Paschoal, Neco, Nonô, Coelho e Moura Costa.

Reservas — Pamplona, Jayme, Ary, Amado, Arthur e Moacyr.

Arbitrará este treino o juiz official da Amea, Pindaro de Carvalho, do C. R. Flamengo.

Tocará nos intervallos dos jogos a banda de musica da Brigada Policial de Nictheroy.

A Confederação só se responsabilizará pelas entradas vendidas nos guichets do stadium, amanhã, das 8 1|2 em deante.

Os portões serão abertos ás 13 horas e os jogos começarão ás 13 horas e 15 minutos e 15 horas.

Além de altas autoridades federaes, comparecerão ao grande jogo de hoje, os presidentes de Minas Geraes e do Estado do Rio de Janeiro, exms. drs. Mello Vianna e Feliciano Sodré, assim como os secretarios do governo fluminense, senadores e deputados fluminenses e mineiros.

VASCO x RIO GRANDE DO SUL

A Confederação Brasileira de Desportos officiou hontem á A. M. E. A pedindo transmittir ao Club de Regatas Vasco da Gama o convite para tomar parte em uma competição amistosa de football com um seleccionado do Estado do Rio Grande do Sul, no dia 9 do proximo mez de agosto, nesta capital.

OUTROS JOGOS DO C. B.

Pará x Amazonas — Transferido para 2 de agosto.

S. Paulo x Paraná — Em S. Paulo.

Pernambuco x Ceará — Em Recife.

Bahia x Parahyba — Em S. Salvador.

LIGA METROPOLITANA

River x Bomsuccesso.

Americano x S. Paulo e Rio.

Esperança x Confiança.

Ramos x Everest.

GREMIO SPORTIVO DR. OLIVEIRA DE MENEZES

(Pedro II)

Realizando-se um rigoroso ensaio individual, amanhã, ás 14 horas, no campo do Syrio Libanez A. C., o director sportivo pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

José Lopes, Heraldo S. da Gama, Sergio Delgado, Roberto Nicari, João Cedeceira Lopes, Arnaldo Ribeiro Lima, Jayme Esposel, Mario Esposel, Eloy Oliveira de Menezes, João Iracema Tavares, Onaldo Guimarães, Neiva Filho, Abdon Milanez, Acylino Silveira, Edmundo Costa, Mario Moura, Carlos Chaves, Guarney Coelho, Antonio Barcellos, Cid Evora, José Fontes, Manoel Anacleto, Jayme Aquino, Manoel Maia, Carvalho Cruz.

Reservas — Todos os inscriptos.

VARIAS NOTICIAS

A Liga Sportiva Fluminense, suspendeu os jogos de hoje

A Liga Metropolitana resolveu:

a) Não tomar conhecimento do requerimento em que Ernesto Lima pede revisão do processo que determinou a sua eliminação, porque a pena em questão fóra imposta por haver o requerente tentado aggredir um director da Liga e não pelo facto exposto na sua petição.

— Na séde do Club Reserva Naval, á rua do Mercado n. 20, serão iniciadas amanhã as aulas technicas de instrucção militar que o Club annualmente proporciona aos seus associados.

Estas aulas serão dadas pelo tenente Jacinto José de Carvalho, ex-instructor da Reserva Naval, bem como, pelo sargento Santos, em dias alternados.

— O director geral de Desportos pede o comparecimento á séde de todos os jogadores de ping-pong.

— O director sportivo do combinado Azul e Branco solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 12 horas na séde social, afim de seguirem uniformizados em automoveis para o campo do Mignon F. C.

Estacio; Alzemir e Adhemar; Atanaildo, Zezinho e José; Maneco, Aristides, Bahianinho, Revesso e Oscar.

— Realizando-se hoje o match de campeonato da Liga Brasileira de Desportos, sub-liga da Amea, entre o Light Garage e o Mavillis F. C., a commissão de sports do primeiro, solicita a presença dos jogadores abaixo escalados:

2º team — 11 horas — Lucio; Major e Gravina; Coutinho, Arthur e Longuinha; Tião, Angenor Santa Barbara, Gonçalves e Mulatinho.

1º team — 12,30 — Affonso; Alvaro e Gomes; Paiva, Augusto e Laurutt; Albino, Ademar, Antenor, Mandarino e Jayme.

Reservas — Todos os jogadores inscriptos.

ROWING

C. B. S. R.

Afim de reunirem-se terça-feira, 28, ás 20 1|2 horas, acham-se convocados os srs. membros do conselho.

A's 20 horas do mesmo dia, reunem-se os srs. membros da commissão de syndicancia.

C. R. GUANABARA

Em reunião extraordinaria reunem-se em 2 de agosto, os srs. membros do conselho deliberativo.

ENXADRISMO

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Iniciando-se na proxima terça-feira, 28, o segundo torneio de xadrez, o director desta secção, pede o comparecimento dos srs. socios inscriptos ás 20 1|2 horas, do dia 27, na séde do club.

As partidas serão realizadas ás terças, quintas e sextas-feiras, ás 20 1|2 horas; e aos domingos, ás 9 horas.

São as seguintes as partidas a serem realizadas no corrente mez:

PRIMEIRA TURMA

Terça-feira, 28 — Carlos H. Porto x Eduardo Agostini; Pedro Garaude x Gil Leuzinger.

Quinta-feira — Victor Leuzinger x Roberto Lobo; Eduardo S. Oliveira x Francisco Pimentel.

Sexta-feira, 31 — Edgard Alvarenga x E. Dufrichee; Carlos H. Porto x Pedro Garaude.

SEGUNDA TURMA

Terça-feira, 28 — Charles Templar x A. Neiva; C. Lima Campos x Milton Alvarenga.

Quinta-feira, 30 — Heitor Borgerth x Helvecio Xavier Lopes; Murillo L. Pereira x Maryo S. Soares.

Sexta-feira, 31 — Oscar Borgerth x Paulo L. Burlamaqui; Charles Templar x C. Lima Campos.

TERCEIRA TURMA

Terça-feira, 28 — Abelardo C. da Cunha x Hugo Nogueira; Miguel B. do Amaral x Paul Macedo.

Quinta-feira, 30 — Enrico A. Magalhães x Alvaro Borgerth; J. M. Porto x Aristarcho Xavier Lopes.

Sexta-feira, 31 — Oswaldo R. Macedo x Abelardo C. da Cunha; Hugo Nogueira x Miguel B. Amaral.

TIRO

FLUMINENSE F. C.

Nos dias 2 e 9 de agosto vindouro será disputada no stand do Fluminense F. C. uma importante prova de carabina de calibre reduzido, obedecendo ás seguintes especificações:

Carabina de calibre reduzido sem miras opticas — alvo internacional — 50 metros — séries illimitadas de 10 tiros, valendo as 5 melhores — desempate pelas séries de apoio.

Inscripção 20$, dando direito a oito séries — Cada série subsequente, custará 500 réis.

A Joalheria Adamo offereceu uma rica taça de prata para o vencedor. Ao 2º caberá uma pequena medalha de ouro e ao 3º um objecto de uso ou de arte.

A prova inicia-se ás 8 horas e encerra-se ás 12 horas em ponto para recomeçar no outro domingo de accordo com o mesmo horario.

Foram convidados a tomar parte no torneio, os atiradores do Tiro de Guerra 5, S. Christovão A. C., America F. C., Bangu' A. C. e C. R. Vasco da Gama.

ABRE-SE HOJE A TEMPORADA HIPPICA MILITAR

O PROGRAMMA ORGANIZADO PELA L. DE SPORTS DO EXERCITO

A Liga de Sports do Exercito inicia hoje ás 9 horas a temporada hippica do corrente anno, contando com o concurso dos nossos melhores cavalleiros militares.

A presente estação hippica é aberta com um "cross country" e promette ser bastante brilhante.

A commissão de hippismo é presidida pelo major Oscar de Almeida. O programma da temporada está assim organizado:

1ª parte — "Cross Country" — Percurso em terreno variado de 4 a 6 kilometros, com obstaculos naturaes, nos arredores da Villa Militar.

1ª prova — "Conde de Porto Alegre" — Para instructores da E. P. C. e quaesquer officiaes — Partida: 9 horas — Local da partida: E. A. O.; local da chegada: E. A. M. — Premios: 1º logar, 200$; 2º, 150$; 3º, 100$000.

Estão inscriptos os seguintes concurrentes: ns. 1, tenente Horacio Santos, montando Pierrot; 2, tenente Raul P. Seidl, montando Encanto; 3, tenente Oswaldo Rocha, montando Brutus; 4, tenente Floriano P. Keller, montando Pocotó; 5, tenente F. P. Keller, montando Campo.

Segunda prova — "Duque de Caxias" — Para sargentos de unidades montadas e estabelecimentos — Partida: 9,30 — Local da partida: E. A. O.; local da chegada: E. A. M. — Premios: 150$, 100$, 75$ e 50$000.

Terceira prova — "Marquez de Herval" — Para officiaes arregimentados, de estabelecimentos e civis — Partida: 10 horas — Local da partida: E. A. O.; local da chegada: E. A. M. — Premios: 200$, 150$, 100$ e 75$000.

Estão inscriptos os seguintes concurrentes com os numeros mencionados abaixo para o braçal:

Ns. 25, capitão R. Mc. Neill, montando Coraceiro; 29, dr. P. Castro Maya, montando Makurino; 20, Benjamin Rangel, montando Retintim; 15, tenente Nestor P. Brasil, montando Duque; 10, capitão Djalma D. Ribeiro, montando 25; 8, capitão Francisco Fonseca, montando Chuy; 6, ten. Sylvio Santa Rosa, montando Perverso; 5, tenente Amaury C. de Araujo, montando Manaus; 4, tenente Floriano P. Keller, montando Campo; idem, montando Pocotó; 26, tenente Augusto Sevilha, montando Dollar; 27, tenente Orlando Cardoso, montando Za-La-Mort.

A EXCURSÃO DO CROSS

O Cross será conduzido até uma distancia determinada, dahi em deante, a um signal dado, será livre. O percurso será obrigatorio e referido. Será desclassificado o concurrente que: a) não executar rigorosamente; b) passar pelo conductor da prova antes do signal de velocidade livre.

Classificação — Os concurrentes que tiverem feito todo o percurso serão classificados de accordo com a ordem de chegada.

OS JUIZES

Juiz de partida das provas do Cross — tenente coronel Castro Junior.

Juizes de chegada das provas de Cross: tenente coronel Alencastro; capitães Armand Gloria e Cesar M. da Silva.

Conductor da 2ª prova — capitão Paiva.

Conductor da 3ª prova — Um instructor indicado pelo capitão Gloria.

— O jury está assim organizado: presidente, general João Gomes; vice-presidente, coronel Guilherme Mariante; membros: tenente coronel Lecoq da M. M. F.; major João Gomes Carneiro Junior, major Leopoldo Jardim de Mattos; secretario, capitão Renato Paquet; chronometristas, capitão Maurillo Meirelles Alves; capitão Mendes Sobrinho e 1º tenente Paulo Joaquim Lopes; director de pista, capitão de Moraes.

O CONCURSO HIPPICO

Amanhã será disputado o Concurso Hippico. Infelizmente, não nos é possivel publicar o respectivo programma, por nos ter sido remettido somente hontem, ás ultimas horas da tarde.

Compõe-se esse concurso de duas provas, uma para officiaes arregimentados da 1ª região, no percurso de 600 a 800 metros, com 12 obstaculos e outra para officiaes arregimentados desta região, dos estabelecimento e civis, num percurso de 500 a 600 metros, com 6 a 8 obstaculos.

Haverá ainda um percurso entre balisas.

TURF

O MEETING DE HOJE, NO PRADO FLUMINENSE

Premios Classicos "Gaudie Ley" e "Criação Estrangeira"

Com um attrahente programma de oito pareos realiza, hoje, o Jockey Club, no longinquo hippodromo da rua Major Suckow, a sua 11ª reunião da presente temporada, a qual está destinada a alcançar completo exito.

A despeito do interesse que vêm despertando, nos meios turfistas cariocas, os dois classicos de hoje, é fóra de duvida que o "clou" da festa será constituido pela disputa do premio "Hippodromo da Gavea", em 2.400 metros, e com a dotação de 6:000$ ao vencedor.

Essa prova, cujo campo ficou formado por oito dos nossos melhores parelheiros, está destinada a proporcionar aos frequentadores dos prados cariocas o ensejo de assistirem a uma peleja sensacional, pois flagrante é o equilibrio de forças de todos os concurrentes, equilibrio esse conseguido em grande parte pelo judicioso handicap distribuido.

Levando-se em conta as ultimas performances por elles cumpridas, sem desprezar entretanto as condições actuaes de treino de cada um acreditamos que, com mais probabilidade, a victoria, nessa carreira, sorrirá a Black Jester, Aymoré, Cacique ou Mosquete.

Além desses premios, a que acabamos de nos referir merecem especial destaque o "Palermo", na distancia de 2.000 metros, onde foram alistados Morcego, Confiance, Icarahy, Murmurio, Tymbira, Charleroi, Burlon, Eclipse e Carovy e o "Moinhos de Vento", que reuniu, em 1.750 metros, as inscripções de Dama de Espadas, Coringa, Granito, Danubio e Primazia. Dispondo de taes elementos não constituirá, certamente, temeridade de nossa parte, assegurar, de ante-mão, como fazemos, um completo exito para a reunião desta tarde, no legendario campo de sports de S. Francisco Xavier.

São os seguintes os palpites do O JORNAL, nas differentes carreiras do programma:

Baroneza, Bibelot e Onda.

Cambronette, Paquita e La Princeza.

Fox Simon, Paracatu' e Pancho.

Charleroi, Murmurio e Burlon.

Dama de Espadas, Primazia e Granito.

Quietação, Verona e Sapety.

Black Jester, Aymoré e Mosquete.

Palmas, Pichiman e Mais Um.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — "Modena" — 1.450 metros:

52 Bibelot — Levy Ferreira . . 25
51 Galunarte — Ch. Houghton . 40
50 Onda — N. Gonzalez . . . 35
50 Baroneza — B. Cruz . . . 13
50 Bolivia — J. Gomes . . . 45
52 Bucephalo — G. Greme . . 40

2º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.300 metros:

53 Cambronette — J. Arancibia 17
52 Paquita — A. Silva . . . 20
52 Monna Vanna — Não correrá 60
52 La Princeza — D. Lopes . . 30
55 Bruce — C. Fernandez . . 40
50 Walsh Honey — M. Santos . 15

3º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:

51 Ouvidor — J. Escobar . . . 25
54 Fox Simon — G. Greme . . 16
52 Barbara — J. Gomes . . . 40
51 Pancho — C. Fernandez . . 40
51 Paracatu' — P. Zabala . . 45
47 Baroneza — B. Cruz . . . 25

4º pareo — "Palermo" — 2.000 metros:

51 Morcego — J. Escobar . . 40
49 Confiance — E. Burnaghy . 40
51 Icarahy — J. Gomes . . . 45
53 Murmurio — P. Zabala . . 25
50 Tymbira — C. Fernandes . 25
53 Charleroy — W. Lima . . 25
53 Burlon — C. Ferreira . . 25
49 Eclipse — Não correrá . . 60
47 Carovy — B. Cruz . . . 60

5º pareo — "Moinhos de Vento" — 1.750 metros:

52 D. de Espadas — W. Lima . 25
50 Coringa — C. Ferreira . . 35
51 Granito — C. Fernandes . . 20
51 Danubio — J. Escobar . . 25
53 Primazia — A. Silva . . . 40

6º pareo — "Gaudie Ley" — 1.300 metros:

52 Quietação — G. Greme . . 25
54 Irany — J. Escobar . . 35
54 Sorio — N. Gonzalez . . 25
54 Sapety — D. Lopez . . 35
52 Silex — Não correrá . . 50
54 Questor — J. Saffate . . 40
52 Verona — A. Silva . . 25
54 Tertius Gaudet — M. Santos 25
54 Tanganyka — A. Gomes . . 25
52 Garota — A. Rosa . . 25
54 Consul — Não correrá . . 30
52 Mil Ilhas — C. Ferreira . 40

7º pareo — "Hippodromo da Gavea" — 2.400 metros:

— Cacique — P. Zabala . . 25
48 Mosquete — A. Silva . . 25
54 Vulgaria — G. Greme . . 35
50 Kaloolah — G. Guerra . . 25
54 Aymoré — C. Fernandez . 25
50 Rataplan — J. Escobar . . 60
56 Black Jester — D. Suarez . 25
49 Cizbel — A. Rosa . . 30

8º pareo — "Maroñas" — 1.900 metros:

53 Pichiman — C. Greme . . 25
52 Palmas — A. Silva . . 25
56 Estero — Não correrá . . 30
49 Mais Um — B. Cruz . . 25
51 Tilting — J. Saffate . . 40
51 Ramalero — C. Fernandez . 25
47 Icarahy — J. Gomes . . 60

DIVERSAS NOTICIAS

Em outro local encontrarão os leitores noticia detalhada da assembléa geral, hontem realizada, no Jockey Club.

— O marechal Caetano de Faria recebeu o seguinte telegramma da directoria do Jockey Club Paranaense:

"Curityba, 25-7-925 — Communico v. ex. que foram encerradas hontem as inscripções para as provas officiaes Taça dos Productos e Taça Nacional com o resultado seguinte: na Taça dos Productos os animaes Cambiju', Vampiro, Amir, Jenny, Energico, Quebra e Quadrilha; na Taça Nacional, os animaes Sonia, Feliz, Campo Novo, Gigolette, Danubio, Perdiz e Luzir. Cordeaes saudações — (a.) dr. A. B. de Cerqueira Lima, presidente do Jockey Club Paranaense."

— Sob a monta de A. Feijó o cavallo Engeitado trabalhou, hontem, no hippodromo do Itamaraty, a distancia do Grande Premio "Derby Club" (3.300 metros) portando-se muito bem.

CASAS E TERRENOS

ALUGAM-SE os predios novos com o conforto de casas modernas numeros 161 a 167 da rua Lins Vasconcellos. Trata-se á mesma rua ns. 143 e 153 e nas obras.

PREDIOS — No centro commercial compram-se. Negocio directo. Bastos de Oliveira & Filhos, Ltda. Rua Ouvidor n. 81.

PREDIOS E TERRENOS Aluguel, compra, venda, hypotheca, administração, construcção concerto e fiscalização de obras; com J. Cerio, rua do Rosario, 161, sob., Tel. Norte 5238.

TERRENOS — Vendem-se, a prazo, os magnificos terrenos, proprios para fabricas, á rua Jorge Rudge, junto ao n. 81 (Villa Isabel), e avenida Pedro II, junto ao n. 87 (São Christovão). Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

TERRENO — Vende-se, na avenida Maracanã, junto ao n. 335, em frente ao Derby-Club, com 13 metros por 32, tendo outra frente para a avenida Paulo e Souza. Trata-se na rua Piratiny n. 82, Tijuca.

TERRENO — Vende-se o magnifico á rua Alvaro 70, proximo á rua Barão do Bom Retiro, medindo 10,75 x 49,20 por um lado e 49,60 por outro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 31 do corrente, ás 5 horas.

VENDEM-SE dois magnificos predios de sobrado, á rua 24 de Maio ns. 40 e 42, sendo as lojas para negocio e residencia e os sobrados, que se dividem em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque, terraço, etc., para residencia de familia. Estão vagos e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José 57, loja.

VENDEM-SE os bons predios á rua Dr. Garnier 31 e 33, proximos ao Prado do Jockey-Club, São Francisco Xavier, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 28 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE os bons predios á rua Conde de Leopoldina ns. 4 e 103, sendo este o sobrado (S. Christovão), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 4 de agosto de 1925, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio, proprio para negocio e residencia, á rua Glaziou n. 70 — Pilares, Inhaúma. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, Alfandega, 110, das 11 ás 12 e 4 ás 5.

VENDE-SE o novo predio proprio para negocio, á rua Barão de Mesquita n. 1.105, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 30 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Sta. Christina n. 79 — Gloria — Sta. Thereza, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 1 de agosto de 1925, ás 2 horas, em seu armazem á rua São José n. 57.

VENDE-SE o bom predio á rua General Clarindo n. 22 A, Engenho de Dentro, coberto de telhas francezas, 2 quartos, 2 grandes salas, cozinha, etc. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José, n. 57, loja.

VENDE-SE o bom predio á rua Uranos n. 82 C, antigo 84 A (Ramos) em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 29 do corrente, ás 4 1|2 horas.

Botequim - Venda

Vende-se em S. Gonçalo, Nictheroy, um bello botequim, fazendo bom negocio, tendo além do botequim, 4 predios, todos bem alugados e mais um grande terreno; só os predios têm uma renda perto de 500$ por mez. Excellente negocio para se fazer fortuna. Preço de tudo 75 contos. Tratar, por favor, á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho.

Bungalow-Venda Rua Barrozo

Vende-se um lindo bungalow, em centro de artistico jardim, com caramanchão, piscina, gruta com agua e luz, arborização, tendo tres confortaveis quartos, tres salas, sala de banho completo, despensa, cozinha, etc.; fóra tem escadaria, terraço, com dois amplos quartos, sala de banho, ladrilhado, em um terreno que tem de frente 11 metros por 70 de fundos, situado em uma rua, quasi esquina da rua Barroso, com lindissima vista. Preço 85 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

Casa na Rua Paysandú

Vae á praça no dia 28 do corrente, para ser vendido pelo preço minimo de 150:000$000 o luxuoso predio da rua Paysandú n. 200.

As chaves encontram-se no n. 186 da mesma rua.

Informações: Tel. Ipanema 1332.

Casa em Larangeiras

No melhor ponto desse bairro aluga-se confortavel casa mobiliada para pequena familia de tratamento, tratando-se á rua das Laranjeiras n. 232, onde se acham as chaves.

CASA

Aluga-se com todas as commodidades a familia de tratamento á rua General Severiano. Chaves no n. 68. Tratar das 12 ás 4, na sala 20, 1º andar, "Jornal do Commercio".

Casa - Urgente

Vende-se uma, acabada de construir, entrada 5:000$000, 250$000 mensaes; na Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, elevador, sala n. 2-A. Altos do Cinema Odeon, das 13 ás 18 horas.

FAZENDA DE LAVOURA E CRIAÇÃO

Vende-se saluberrima e optima fazenda de criação e de cultura, servida pela E. F. Oeste de Minas, á 14 horas do Rio.

Tem a área de mil e setecentos hectares (cerca de trezentos e trinta alqueires), sendo metade em campos nativos, uma quarta parte em mattas e outra quarta parte em pastos de capim gordura.

Optimos tapumes e curraes. Casa de morada com bôas installações, etc. Engenho de canna e outras bemfeitorias. Excellente cachoeira de facil captação de 100 cavallos. Informações nesta capital com o sr. Amaral, á rua da Alfandega n. 28, sobrado, ou em S. João d'El Rey com o dr. P. Lustoza.

Grandes terrenos - Venda

A' Praia do Retiro Saudoso, rua Alegria, vende-se um grande terreno, com fundos para o mar, com marinhas, tendo de frente 300 metros e de fundos 400 até o mar, com direito ás marinhas; preço 400:000$. A' Praia do Retiro Saudoso vendem-se diversos predios com frente por uma rua 21 metros, por outra rua tem 40 metros, preço 70:000$. A' Praia de S. Christovão vende-se um bom terreno, com frente tambem por outra rua, tendo um grande predio no centro e outras edificações, tendo de frente pela praia 24 metros e de fundos 64 metros e frente pela outra rua 36 metros e de fundos 46 metros; preço 120:000$. No começo da Avenida Suburbana outro grande terreno, em frente á arrecadação da Guerra, com 157 metros de frente por 300 metros de fundos; preço 190:000$; é atravessado pela estrada de ferro. Tratar qualquer á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

Magnifica morada em Sta. Thereza

Vende-se o confortavel predio de sobrado, á rua Santa Christina n. 127, com amplas accommodações para familia de tratamento, tendo linda vista para fóra da barra. Os pretendentes indo de bonde deverão saltar em frente ao n. 88 da rua Aqueducto. As chaves por favor no predio ao lado n. 125. Trata-se á rua S. José n. 57, loja.

Predio em Larangeiras

Familia que se ausenta, vende, podendo facilitar o pagamento, confortavel predio de um pavimento, acabado de construir, com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, etc. Optimo local, bom terreno, construcção especial. Rua Cesario Alvim n. 21, proximo á Ypiranga.

Predio - Tijuca - Vende-se ou aluga-se

Vende-se ou aluga-se, mas de preferencia vende-se, o bello predio da rua Santa Carolina n. 30, centro de linda chacara com muitos arvoredos, tendo dentro 4 bellos quartos, 2 boas salas, uma grande cozinha, despensa, sala de banho completa, fóra garage, com quartos e um chalet com 2 quartos de empregados. Frente por uma rua tem 20 metros por outra rua tem 40 metros. Preço 85 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

Sitios - Nictheroy - Venda

Vende-se um bello sitio, com perto de 40 alqueires, de excellentes terras para cultivo de cereaes, canna, abacaxi, tendo 12 rendeiros, tem porto de embarque e desembarque e perto da linha de bondes. Preço desse excellente sitio 65 contos, podendo ser uma parte á vista e outra parte a prazo. Vende-se um outro sitio com um bello e grande predio, paiol, 10 rendeiros, grande laranjal, com 15 mil pés, frente regula 600 metros por 700 de fundos, terras de cultura, local saluberrimo. Preço 77 contos. Vende-se um outro sitio, com grande laranjal, casa boa e mais uma com armazem, frente 60 metros, por 110 de fundos. Preço 25 contos. No mesmo local vende-se uma casa com armazem, mais 2 armazens alugados, e mais 3 bellos predios com grandes terrenos, tendo uma renda de 500$000 por mez, situado nos pontos de bondes. Preço de tudo 75 contos, tudo situado no melhor local de S. Gonçalo, nas proximidades da Prefeitura. Tratar qualquer hora á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

Sitio - Recreio - Venda

A uma hora da E. F. C. do Brasil, em nova Iguassú, clima saluberrimo, vende-se um esplendido sitio, com um bellissimo predio no centro, tendo 3 optimos quartos, 2 boas salas, cozinha, despensa; fóra tem accommodações para criados, chacareiro, etc, com muitos arvoredos fructiferos e tendo 1.000 pés de excellentes laranjeiras carregadas, tendo na entrada uma linda rua de mangueiras, que vae ao predio, que tem agua e luz electrica e linda varanda contornada do lado. Tem de frente 144 metros por 400 metros de fundos por um lado e por outro lado tem 160 metros, tudo cercado por excellente […], vae de rua a rua, desviado da estrada de ferro apenas 10 minutos a pé. E' a melhor e a mais bonita chacara do local. Póde servir para negocio e para recreio. Na venda entra já com a colheita das laranjeiras. Preço de tudo 35 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

Sitio - Neves - Venda

Vende-se um bello sitio nas Neves, São Gonçalo, tendo perto de 4 alqueires de terras, com um bom predio, com 7 quartos, 3 salas, outras dependencias, etc., com 40.000 pés de abacaxis, para este anno e […] com diversos arvoredos fructiferos, muitas laranjeiras, pasto, matto, etc., esquina de rua, tendo por uma rua 260 metros e por outra rua 150 metros e de fundos por um lado 300 metros, etc. Preço 48:000$. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

Terreno - Collegio - Militar Venda

Junto ao predio da travessa da Universidade n. 21, quasi esquina da rua Barão de Mesquita, perto do Collegio Militar, vende-se um bello terreno, com 8 metros de frente por 34 de fundos, por 13:500$, ou então todo o terreno ahi existente, com 20 metros de frente por 50 de fundos. Preço de todo o terreno 42:000$. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

Terreno - Tunel-Velho Venda

A' ladeira dos Tabajares, junto ao predio n. 105, vende-se esse terreno, com 44 metros de frente e de fundos até ás vertentes, com bello clima e linda vista. Preço 27:000$. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

Terrenos - Suburbios

Desde 40$000 por mez, entregando-se immediatamente o lote. Ultimo mez de vendas de reclame a este preço minimo! Ficam os terrenos na estação de Ricardo de Albuquerque, Estrada de Ferro Central do Brasil, junto da estação de Deodoro, servida por 33 trens diarios e a 30 minutos do Campo de Sant'Anna. Construcção livre! Ruas, praças, avenidas e parques approvados pela Prefeitura, em execução, 300 operarios trabalham diariamente no serviço de arruamento. Terrenos seccos, altos, salubres, os melhores do suburbio. Agua e luz electrica. Setecentos e cincoenta lotes vendidos em um mez. Vinte e duas casas em construcção. Em 1º de agosto cessarão as vendas-reclames e os preços serão augmentados de 25 %.

Para mais informações, com Ricardo de Albuquerque, a qualquer hora do dia ou á Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala n. 2-A. Tel. Norte 2.250. Tem elevador, de 1 ás 6 horas da tarde.

TERRENOS

Com frente para a rua Monte Alegre, em lotes de 9x30 m. — Tratar com o sr. Pereira. Rua General Camara, 209 — Sob.

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se magnificos lotes nas ruas Real Grandeza, 193 e Menna Barreto. Trata-se na Avenida Rio Branco, 35-A, 1.º andar.

TERRENOS

Vendem-se lindos lotes, bem situados em boas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na *Companhia Constructora Brasil*, Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar.

Massa fallida de E. L. Calux & Cia.

O leiloeiro PALLADIO, venderá em leilão os seguintes moveis: PREDIO á rua Buenos Aires n. 223, sabbado, 8 de agosto de 1925, ás 13 horas; PREDIO e AVENIDA com 8 casas, á rua Senador Euzebio, n. 82, sabbado, 8 de agosto de 1925, ás 4 horas; 2 PREDIOS á rua Pedro Rodrigues ns. 33 e 35 (proximo á rua Senador Euzebio), sabbado, 8 de agosto de 1925, ás 4 1|2 horas; PREDIO á rua do Proposito n. 21, segunda-feira, 10 de agosto de 1925, ás 4 1|2 horas; 5 PREDIOS á rua Marquez de Sapucahy ns. 81 a 89, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 4 horas; PREDIO á rua General Pedra n. 80, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 4 1|2 horas PREDIO á rua General Pedra n. 196, terça-feira, 11 de agosto de 1925, ás 4 ¾; 2 PREDIOS á Avenida 28 de Setembro ns. 393 e 395 (Villa Isabel), quarta-feira, 12 de agosto de 1925, ás 4 horas; PREDIO á rua Palm Pamplona n. 34 (Sampaio), quarta-feira, 12 de agosto de 1925, ás 5 horas; PREDIO á rua da America n. 34, quinta-feira, 13 de agosto de 1925, ás 4 1|2 horas; TERRENOS (17 LOTES), em Irajá, quinta-feira, 13 de agosto de 1925, ás 2 horas, em seu armazem á rua São José n. 57.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de numero legal, á hora do habito foi aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

O expediente careceu de importancia e foi apoiado um projecto reproduzindo a medida ha dias submettida á apreciação do Conselho Municipal, relativa aos "cambistas" de theatros.

Passando á ordem do dia, encerradas as discussões della constantes, foram adiadas as votações, por falta de numero.

COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Commissão de Diplomacia assignou, hontem, o parecer do sr. Barbosa Lima, offerecendo uma indicação no sentido de ser o Senado representado na Conferencia da União Inter-Parlamentar, a reunir-se em Washington, e para a qual fôra convidado.

CAMARA

POR FALTA DE NUMERO

Não houve, hontem, sessão, por falta de numero.

A' hora em que deviam ter inicio os trabalhos, o sr. presidente communicou que estavam na Casa apenas 51 deputados.

Do expediente, despachado pelo 4º secretario, constavam, entre outros, os seguintes papeis: requerimentos, respectivamente, do professor Honorio Guimarães, solicitando que o Instituto Commercial de Minas Geraes seja considerado de utilidade publica, e do engenheiro João Francisco Reusdorp, pedindo concessão para a construcção e exploração do porto de São Vicente, em S. Paulo.

PARECERES DA C. DE JUSTIÇA

Na reunião da Commissão de Constituição e Justiça, foi assignado o parecer do sr. João Santos, favoravel ao projecto prohibindo ás companhias de navegação fazer contractos de fretamento e carregamento de cargas para portos estrangeiros sem a intervenção de corrector de navios legalmente habilitado.

O sr. Annibal de Toledo, devolveu assignando com restricções, o parecer do sr. João Santos contrario ao projecto do sr. A. Bergamini estabelecendo normas para a discussão e votação da reforma constitucional.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O capitão-tenente Edgard Mello, em nome do presidente da Republica, visitou, hontem, o dr. José Lobo, secretario do Interior do Estado de S. Paulo, recem-chegado á esta capital, e o senador Cunha Machado, que se acha enfermo.

AGRADECIMENTOS

O coronel Oscar Gualberto Dias de Moura e o conego Mac Dowell agradeceram, ao chefe do Estado as felicitações que lhes enviou por motivo de seu anniversario natalicio e passagem do anniversario de posse no cargo de vigario da freguezia do Engenho Velho.

O deputado Dorval Porto agradeceu hontem, ao presidente da Republica as condolencias que lhe dirigiu por occasião do recente luto.

CONVITES

A senhorita Monteiro da Silva convidou hontem o dr. Arthur Bernardes e familia para o recital de piano que realizará no Theatro Municipal.

APRESENTAÇÃO

Apresentaram-se, hontem, ao presidente da Republica, os majores Dalmo Ribeiro de Rezende e Mario Ary Pires, por motivo de suas recentes promoções.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo general Santa Cruz nos desembarques dos srs. senador Paulo de Frontin e dr. Washington Luis.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Florianopolis — A mesa do Congresso Representativo do Estado tem a honra de transmittir a v. ex. os termos da moção de solidariedade apresentada na sessão de hoje pelo deputado Marcos Konder, a qual foi approvada por unanimidade de votos:" Moção — O Congresso Representativo do Estado, interpretando os sentimentos do povo catharinense, vem expressar ao eminente estadista que com rara energia e elevado patriotismo conduz os destinos da Nação Brasileira os seus sentimentos de indefectivel solidariedade de decidido apoio e de franca sympathia, certo de que neste periodo grave da historia republicana a actuação do illustre brasileiro será assignalada para sempre como a de eximio defensor da ordem e mantenedor inquebrantavel da legalidade, cabendo-lhe, além de outros relevantes serviços prestados ao paiz, a gloria de satisfazer com a revisão do nosso estatuto fundamental, uma das aspirações maximas do povo brasileiro — Bulcão Vianna, presidente; Luiz de Vasconcellos, 1º secretario; Deodoro de Carvalho, 2º secretario."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, o seguinte decreto:

Na pasta da Marinha

Concedendo demissão do serviço da Armada, conforme pediu, ao 1º tenente do Corpo de Officiaes da Armada, Henrique T. Costa.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados: Carlos Leopoldo Fontes Ribeiro, agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz; promovido de identico logar no interior de Alagôas, José Procopio do Rego, para a capital do mesmo Estado, e transferido o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz, Francisco Ferreira da Rocha, para identico logar no Estado de Alagôas; foi nomeado ainda, ensaiador do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda, o praticante de 1ª classe Pedro Soragi Junior.

— O ministro deferiu o requerimento em que a Prefeitura de Camaragibe pede para recolher á Collectoria local o imposto de consumo de energia electrica.

— Foi concedida isenção de direito para material destinado á Companhia Siderurgica Belgo-Mineira.

— O ministro approvou a indicação do exactor da 2ª Collectoria federal de Itaperuna, para que passe aquella Directoria denominar-se Collectoria Federal de Bom Jesus do Itabapoana.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de fragata Oscar de Assis Pacheco, do cargo de immediato do couraçado "Floriano".

— O ministro da Marinha declarou ao seu collega da Viação que acceita o emprestimo dos batelões do fundo falso numeros 9 e 10, já que não é possivel ceder-lhe os auto-motores que tambem havia pedido.

O ministro solicitou ainda do da Viação autorizar por telegramma a entrega dos referidos batelões ao capitão do Porto da Parahyba.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região: 1º tenente Carlos Menna Barreto; auxiliar, sargento Carvalho.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, capitão Columbano Pereira; 1º sargento Gomes da Silva.

— Apresentou parte de doente o 1º tenente Nilo Augusto Guerreiro Lima.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario da Junta de Alistamento do 13 districto o sr. Sarandy Raposo.

— Foi tornada sem effeito a transferencia do 2º tenente commissionado Eusebio de Queiroz Filho do 7º R. C. I. para o 15º da mesma arma.

— O presidente da Republica, por decreto n. 16.871 de 8 do corrente, abriu o credito de 415:460$273, para pagamento do soldo vitalicio que compete aos officiaes e praças cujo direito se acha reconhecido de accordo com o disposto no decreto legislativo n. 1.687, de 13 de agosto de 1907, art. 77 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, decreto legislativo n. 4.198 de 24 de dezembro de 1921, e art. 173 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924.

Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Albino da Costa Lima, natural de Portugal e residente no Estado do Pará.

— Ao seu collega da Agricultura, communicou o ministro haver designado os drs. Alberto da Cunha, Alberto de Paula Rodrigues e José de Carvalho Del Vecchio, respectivamente inspector da fiscalização de generos alimenticios, chefe da fiscalização de lacticinios e do leite e chefe do laboratorio bromatologico, para elaborarem o regulamento das substancias gordurosas de origem vegetal ou animal, como succedaneo da banha de porco e da manteiga.

— Foram transferidos, a pedido, os escrivães Alberto de Toledo Bandeira de Mello e Diocleciano Duarte, respectivamente da 3ª para a 7ª pretoria civel e da 1ª para a 3ª pretoria civel.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão e ajudante Nominato; ronda, fiscaes Lyra, Santos, Netto, Lucas Monteiro e ajudantes Ferreira dos Santos, Bueno e Pinto Duarte.

Uniforme, 2º.

— Foi deferido o requerimento do de 2ª 249, e indeferido, o de 2ª 237.

— Reverteu ao serviço o de 3ª 1.082.

— Os fiscaes das secções abaixo façam apresentar, hoje, na Central, ás 10 e 30, o seguinte pessoal do 3º quarto: da 1ª, 3ª, 4ª e 5ª, dois guardas; da 10ª, 12ª, 13ª e 30ª, um cada, no total de 12.

O pessoal do 2º quarto em serviço, hontem na Central, continu'a hoje.

— Compareçam no dia 27, ás 11 horas, na secretaria, afim de receberem guia de inspecção de saude, os guardas ns. 496, 482, 1.064 e afim de receberem officio para depor, os ditos ns. 465, 340 e 1.191, e nesta sub-inspectoria, ás 12 horas, o dito n. 727.

Ministerio da Agricultura

Estão sendo convidados a comparecer na Direc. Geral da Propriedade Industrial, para pagamento da taxa a que se refere o art. 18 do dec. n. 16.264, de 1923, os seguintes proprietarios de marcas de industria e de commercio, já definitivamente registradas:

Sociedade Anonyma Malaria Casulo, Arthur D'Almeida, Antonio Limoeiro, Albino Alves e Azevedo, Luiz Damasceno Ferreira, Debize, Z. Vasserot, Usina Refinadora de Sal, Guimarães Salgado & C. Limitada, Carlos Nielsen, J. Barros, Pinto Richard & C., Liberti, Lazzarini & C., Sociedade Anonyma Casa Pratt, J. Freitas & C., A. de Moraes, Mayrink Veiga & C., Cruz Lemos & C. Limitada, Guichard & C. T. de Andrade e Theophilo Paulo de Oliveira.

Ministerio da Viação

Por portarias de hontem, o ministro promoveu, na Repartição Geral dos Telegraphos, a inspector de 2ª classe, o de 3ª, Edgard Schieder; a inspector de 3ª, o de 4ª, Luiz Ferreira de Andrade e a telegraphista de 3ª classe, o de 4ª, Arthur Sant'Anna; todos pertencentes á commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O sr. Francisco Sá autorizou ainda o director dos Telegraphos a fazer as promoções e nomeações da competencia desse chefe de serviço, propostas pelo chefe da referida commissão.

— O ministro approvou a tabella de preços para pagamento dos trabalhos de construcção executados pelo regimen de tarefas, organizado de accordo com a portaria de 25 de fevereiro do corrente anno, para vigorarem na Central do Brasil.

— O director da Central do Brasil communicou ao sr. Francisco Sá que, não sendo conveniente que o quadro do regimen de tarefas, organizado de visoria, daquella estrada, fique em divergencia com os das demais divereiro do corrente anno, para vigoescripturarios ser providos na categoria de terceiros.

CORREIO

Serão chamados, hoje, ás 10 horas, nas salas em que funccionam as secções da sub-directoria do Expediente e de Fiscalização e Estatistica, para as provas escriptas de contabilidade publica, e pratica de todos os serviços do Correio, os candidatos que, pertencendo á primeira turma, fizeram as duas provas escriptas de 14 do corrente.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Estiveram, hontem, na Prefeitura, em visita de cortezia do governador da cidade, o sr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes e varios membros da delegação de estudantes mineiros que se acha nesta capital.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando: A adjunta Anna Marcellino Vianna para a 7ª mixta do 13º; o coadjuvante do ensino Virgilino da Silva Paiva para a 2ª masculina nocturna do 8º districto; a substituta Judith de Queiroz, para a 7ª mixta do 10º.

Transferindo, a professora cathedratica Sebastiana de Moraes Figueiredo, para a 5ª escola mixta do 17º; as adjuntas Dora da Fonseca Magalhães, para a 8ª mixta do 4º, e Ermelinda da Fonseca Moraes, para a 4ª mixta do 1º.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 25 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 25 de julho

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¼	4 ¼
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	132.75	133.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.63	33.65
Lisboa s/Londres, á vista, (t/venda) por £ Esc.	97.50	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88 ¼	88 ¼
Novo Funding, 1914	76	76
Conversão, 1910, 4 %	46 ¼	46
De 1908, 5 %	57	60 ¼
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ½	64 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	72 ½	72 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ½	27 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¼	¼
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	61 ¼	60 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	157 ½	158
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ½	30 ¾
Dumont Coffée Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ¼	8 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15	15.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	96.3	96.3
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	95 ½	95 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	100 ½	100 ⅝
Consols 2 ½ %	56 ⅝	57
Rente Française, 4 %	44.40	41.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.25	44.50
Rente Française, 1917 (Integralizado)	44.40	43.90
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	51.80	44.70

LONDRES, 25 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.50	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	132.75	133.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.61	33.63
S/Paris, á vista, por £ F.	103.00	103.05
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 1/2
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.10	105.05

LONDRES, 25 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.50	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	132.50	132.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.53	33.63
S/Paris, á vista, por £ F.	102.95	102.95
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.05	105.00
S/Stockolmo, á vista por £ K.	18.07	18.08
S/Christiania, á vista por £ K.	26.75	26.60
S/Copenhagen, á vista por £ K.	21.95	22.00

NOVA YORK, 25 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.50	4.85.82
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.72.00	4.72.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.67.00	3.64.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.47.00	14.46.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	40.10.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.62.00	4.63.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 25 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.50	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.75	4.71.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.66.00	3.66.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.47.00	14.46.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.13.00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.62.75	4.63.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 25 de julho.

O mercado do cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	102.93	103.37
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.50	77.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	306.00	306.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	410.37	413.00
Paris s/Nova York	21.19	21.25

BUENOS AIRES, 25 de julho.

Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 6/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	45 13/32	45 3/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 3/8	49 9/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	49 7/16	49 5/8

SANTOS, 25 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.10.	Estavel	5 7/8	5 15/16	Não ha
A's 10.35.	Ap. estavel	5 27/32	5 29/32	Não ha
A's 10.45.	Frouxo	5 27/32	5 57/64	Não ha
A's 11.05.	Estavel	5 27/32	5 29/32	Não ha
A's 11.35.	Estavel	5 7/8	5 17/16	Não ha

(Continúa na 14ª pagina)

OS PRIMEIROS RESULTADOS DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Lançamentos e arrecadação do Imposto sobre a Renda, no periodo de 1º de janeiro a 30 de junho de 1925

Estados	Lançamentos	Arrecadação	Observações
Amazonas	83:112$000	—	Não vieram informações
Pará	478:507$670	430:662$479	Capital e 1 municipio
Maranhão	250:716$513	177:259$203	Capital
Piauhy	96:213$000	96:213$000	
Ceará	197:551$352	2:651$500	Arrecadação de 7 municipios, faltando a capital
Rio Grande do Norte	111:356$000	—	Não vieram informações
Parahyba	190:289$219	110:556$100	Capital e alguns municipios
Pernambuco	1.782:405$800	1.593:141$100	Capital e 21 municipios
Alagôas	495:229$500	483:788$900	Capital e 5 municipios
Sergipe	275:564$900	275:564$900	Capital e 14 municipios
Bahia	1.755:817$886	1.755:477$186	Capital e 7 municipios
Espirito Santo	66:937$000	66:937$000	Capital
Rio de Janeiro	390:098$500	103:086$200	29 municipios
Districto Federal	9.388:146$400	5.435:782$900	Arrecadação até 31 de maio
São Paulo	8.967:614$100	3.552:000$000	Arrecadação em parte dos lançamentos da capital e Santos
Paraná	285:260$400	198:071$800	Capital e 2 municipios
Santa Catharina	239:448$600	233:455$000	Capital e 4 municipios
Rio Grande do Sul	3.109:374$000	3.109:374$000	Capital e 29 municipios
Minas Geraes	1.041:585$200	362:826$600	Capital e 62 municipios
Goyaz	7:202$500	3:201$500	7 municipios
Matto Grosso	19:875$316	19:875$316	
Total	29.232:380$456	18.009:925$684	

NOTA — Os dados acima são ainda incompletos, tanto em relação aos lançamentos quanto á arrecadação. — Rio, 25 de julho de 1925.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O coronel Alfredo Carneiro de Barros Azevedo, chefe de secção da Secretaria do Ministerio da Guerra.

— O dr. Deoclecіano de Vasconcellos, secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Os funccionarios daquella Estrada preparam-lhe uma manifestação de apreço em sua residencia.

— A senhora d. Teresita Porto da Silveira, esposa do nosso confrade de imprensa dr. Porto da Silveira.

— A sra. d. Hilda Teixeira Nunes, esposa do industrial sr. Americo Nunes.

— O sr. Manuelito Peçanha da Costa, empregado no commercio.

— O sr. Godofredo Lima, pharmaceutico.

— O sr. Gustavo de Alencar Pereira, do nosso alto commercio.

— O sr. Carlos Cunha Batalha, funccionario municipal.

— A sra. d. Guiomar Alvim de Figueiredo Ramos, viuva do dr. José Maria de Figueiredo Ramos.

— O dr. Alvaro Miguez de Mello, director do Banco Hespanha e Brasil.

— Fez annos hontem a senhorita Luiza Peçanha, alumna do curso superior de piano do Instituto Nacional de Musica e filha do pharmaceutico coronel Zozimo Luiz Peçanha.

Fazem annos amanhã:

A senhorita Maria de Nazareth Santiago Sampaio, normalista, filha da viuva d. Noemia de Santiago Vargas Sampaio.

— A sra. d. Sociaide Pimenta Herdiz Alves, esposa do coronel Anilio Alves, socio dos Hoteis Avenida e Vera Cruz e um dos directores da Associação Commercial.

— Fez annos hontem o sr. Moacyr de Andrade, do alto commercio desta praça e irmão do nosso collega de imprensa sr. Corynthо de Andrade e do funccionario do Banco Pelotense, sr. Octavio de Andrade.

— Passou hontem o anniversario natalicio da sra. d. Leonor Ferreira da Gama, viuva do saudoso professor dr. Joaquim Alves Ferreira da Gama, do Gymnasio Nacional, hoje Pedro II, nome que foi um ornamento do magisterio brasileiro.

CONTRACTOS NUPCIAES

Com a senhorita Nosinha Lisboa de Mara, filha do fallecido coronel Frederico Lisboa de Mara, contractou casamento o sr. Alvaro Borges Barros, funccionario do Lloyd Brasileiro.

BAPTISADOS

Será baptisada hoje, a menina Joanna, filha do casal sr. Henrique de Carvalho-d. Ida Gentil de Carvalho, a qual terá como padrinhos o senhor e senhora Octavio Gentil.

— Realiza-se hoje, na matriz de São José, o baptisado da menina Edemé, filha do sr. Gerino H. Teixeira e sua esposa d. Genoeffa Teixeira. Serão padrinhos o dr. Alberico de Almeida Couto, advogado de nosso fôro, e sua esposa d. Guiomar Couto.

MANIFESTAÇÃO

ENGENHEIRO CARVALHO ARAUJO — Em trem especial que partirá da Central amanhã, ás 19 horas, o dr. Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, que vae á Minas Geraes, onde em varias cidades ser-lhe-ão prestadas homenagens. Em Queluz, as classes operarias, o commercio, a Municipalidade, offerecerão um grande banquete ao doutor Carvalho Araujo. O seu retrato será inaugurado no 5º Deposito, fazendo o discurso official o sr. José Brandão Junior. Nessa excursão, o director inaugurará a nova estação de Joaquim Murtinho. A commissão que promove a manifestação, ficou assim organizada:

Pela Camara Municipal — Coronel José Corrêa de Figueiredo.

Pelos empregados do 5º Deposito — Sebastião Corrêa, Astolpho de Souza, José Brandão Junior, Joaquim Dias de Souza e José A. Fernandes Costa.

Pelo commercio — Coronel Firmino Augusto de Lana, coronel João F. R. Camargos e coronel José do Carmo Pinheiro.

Pela Companhia Santa Mathilde — Engenheiro Umberto Pimentel Duarte.

Pela Companhia Meridional — Engenheiro Wirter W. Curley.

Pela Companhia A. Thun — Engenheiro R. Schultz.

BANQUETES

CHERMONT DE BRITTO — Os amigos, collegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto, vão offerecer-lhe um banquete pelo successo do seu livro de estréa — "Eva triumphante".

As listas de adhesões encontram-se á disposição dos interessados na redacção d'O JORNAL.

CHA'-DANSANTE

COPACABANA PALACE — Realiza-se hoje, nos elegantes salões do Copacabana Palace, um chá-dansante, que promette ser muito animado.

RECITAES DE POESIA

MARIA SABINA DE ALBUQUERQUE — No Trianon, no proximo dia 30, ás 16 1|2 horas, a senhorita Maria Sabina de Albuquerque, alumna diplomada pelo "Curso Angela Vargas", realiza o seu recital de poesia. A senhorita Maria Sabina não é apenas a "diseuse" apreciada que o Rio tem applaudido em varios espectaculos, mas tambem uma poetisa de grande sentimento.

Certamente, na tarde da proxima quinta-feira, o alto mundo carioca reunir-se-á no Trianon para apreciar a poetisa de "Agua dormente", no seu primeiro recital de 1925.

— Hontem, á tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o poeta Paschoal Carlos Magno, leu, deante de numerosa assistencia, o seu livro de versos "Chagas do Sol".

Antes, o poeta Luiz Carlos da Fonseca leu uma breve critica do livro, sendo muito applaudido. Varias senhoras e senhoritas leram versos.

Na assistencia, notavam-se escriptores, poetas, normalistas e pessoas da nossa alta sociedade.

FESTAS

O Externato e Semi-Internato S. Ignacio realiza, hoje, ás 19 horas, a festividade de "dignidades escolares" com uma parte de theatro offerecida pelos seus alumnos.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Rodrigues Alves", chegou hontem a esta capital o sr. Oscar Mauricio, chefe da importante firma Mauricio & C., de Maceió.

— De regresso de sua viagem commercial ao norte da Republica, chegou hontem a esta capital o sr. Luiz Ribeiro, interessado da importante firma desta praça Van Erven & C.

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

Embora grandemente reduzida em numero de seus membros, continúa a Liga a reunir-se regularmente. Em sua ultima reunião da Directoria e do Conselho Fiscal, a professora senhorita Corina Barreiros, membro desse Conselho, communicou que, havendo feito parte do Congresso de Acção Civica, ultimamente realizado em Montevidéo, teve occasião de observar o grande carinho com que na Republica do Uruguay, se cuida das causas referentes á instrucção publica. Disse que, fazendo visitas inesperadas a escolas publicas da grande cidade platina, pôde verificar os methodos adiantados que ali se empregam no ensino e o interesse, tanto dos alumnos como das professoras. Terminou a sua exposição por manifestar seus votos, no que foi acompanhada por todos os presentes, para que o Brasil imite os passos da Republica do Uruguay, na acção em pról da instrucção do seu povo.

D. Maria Santos, presidente da Liga, agradeceu as informações dadas pela digna consocia.

Foram em seguida approvadas por unanimidade as seguintes resoluções: 1.º — a de offerecer ás caixas escolares das escolas General Mitre e Visconde Ouro Preto uma dadiva de 100$000 a cada uma; 2.º — a de passar ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma: "Liga Brasileira Contra o Analphabetismo, animada pelo acolhimento que sempre lhe dispensou V. Ex.ª, como presidente do Minas Geraes, vem com a devida venia solicitar dos poderes publicos nacionaes que, aproveitando projectada reforma Constituição, seja decretada obrigatoriedade instrucção primaria, base primordial systema governo republicano, e creando Thesouro Federal Instrucção Publica, mediante impostos especiaes sobre bebidas alcoolicas, loterias, fumo, diversões de qualquer natureza, e objectos de luxo, conforme projecto approvado na Conferencia Inter-Estadoal do Ensino Primario. Adopção taes medidas, valerá por um grande serviço prestado governo de V. Ex.ª á nossa patria.

Saudamos attenciosamente V. Ex."

Ficou marcada a proxima reunião para o dia 14 de Agosto, na qual deliberar-se-á sobre a continuação da Liga, com modificação dos seus estatutos ou a sua extincção.

MATERNIDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA

REUNIÃO DE DOUTORANDOS

Os internos da Maternidade da Santa Casa, fizeram no dia 10, uma reunião sobre a presidencia do doutorando Ernestino de Oliveira, para resolver sobre a organização do quadro. Nesta reunião elegeram paranympho o professor dr. Lincoln de Araujo e homenageados os drs. Carlos Coelho e Lafayette de Barros; na quadro figurará tambem o director da Santa Casa, dr. Arthur Rocha e a Irmã Philomena.

Para orador foi eleito o doutorando Romeu Leão, ficando a commissão do quadro constituida pelos doutorandos Amphiloquio C. Niemeyer, Murillo de Oliveira e Clemente Holtmann Junior.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy

A POPULAÇÃO CAMPISTA ESTÁ EM ESPECTATIVA NO CASO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

O CASO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE CAMPOS

Ligeiro historico

O caso da eleição da nova directoria da Associação Commercial de Campos apaixona, neste momento a culta população local, e, se persistir a feição que lhe querem emprestar, ameaça de interessar tambem o resto do Estado do Rio que não pode permanecer indifferente a um tão importante caso. E não cerá de estranhar que acabasse prendendo vivamente a attenção da Capital Federal, se se viesse a dar a intervenção da força estadual que certos coryphеus annunciam. E' que o assumpto deixaria de ser peculiar a uma sociedade particular para se tornar uma questão ligando com a bôa conducta da administração publica.

E' que desejam complicar tornando politico um "caso" que, em si, não tem nenhuma importancia e está a se repetir diariamente em todas as associações de classe sem que os governos intervenham.

Resumamos o "caso".

Em um pleito para eleição na nova directoria da Associação Commercial de Campos, havia duas chapas. Venceu uma dellas por 126 contra 120 votos. Seis votos de differença, apenas, mas em todo o caso, uma differença em favor daquelles que são denominados "os dissidentes". Foi assim derrotada a chamada "chapa official". O pleito correu livre e calmo, apezar do disputado. A mesa era composta de partidarios da chapa official. Official aqui quer significar de amigos da actual directoria. A victoria foi tão lisa e tão legitima que o proprio presidente da sessão, sr. José Parlingeiro Junior, saudou, em curtas palavras, os novos eleitos.

Parecia que devia estar tudo acabado, tal como succedeu ha dois annos passados, quando foi eleita a actual administração, derrotando os que hoje lhe movem opposição. Parecia que devia estar acabado, mas não está. O contrario disso é o que se está passando, porque os candidatos da chapa derrotada se consideram "moralmente victoriosos".

E' em torno dessa "victoria moral" que se estão desenrolando os acontecimentos, pondo nuvens na calma administração do sr. Feliciano Sodré.

Vejamos as allegações que ouvimos á bocca pequena nos diversos grupos que enchem o "Centro" da cidade de Campos.

Ouvimos allegações e as reproduzimos com a maior isempção de animo. Allegam os que perderam a eleição, que isso só se deu porque elles foram tomados de surpreza, sem prévio aviso de que teriam de disputar o pleito. Os amigos da administração não contavam com isso; julgavam que não haveria concurrentes, tanto que muitos dos directores lá não compareceram. O comparecimento silencioso dos dissidentes é considerado uma deslealdade. Além disso, esses dissidentes se "camouflaram", pondo as suas cedulas em enveloppes da chapa official, e, assim mascarados, deitaram suas cedulas na urna. Se elles tivessem comparecido a peito descoberto e os amigos da administração presentissem a derrota occasional, teriam arranjado meios de adiar a eleição ou de mandar chamar ás pressas socios retardatarios.

Accresce ainda, continuamos a reproduzir as allegações do grupo derrotado, accresce ainda que na sessão não se esgotou toda a ordem do dia, tendo deixado de ser votada a prestação de contas.

A estes argumentos retrucam os dissidentes, que não é prohibido o emprego de "trucs" sempre usados pelos grupos em opposição, aos quaes são negados informes de toda ordem, e que ignoram detalhes que estão nas mãos da administração que á ultima hora difficulta quitações a todo aquelle que não estiver nas bôas graças do thesoureiro. E mais: que as contas deixaram de ser approvadas porque a eleição terminou muito tarde, depois de meia noite. Tudo isso, allegam elles, são detalhes sem importancia. O unico facto valioso é a eleição, e esta, por fás ou por nefas, lhes foi favoravel.

A acta afinal foi entregue

Um incidente, sem importancia apparente, veiu precipitar os acontecimentos. A nossa brilhante collega "A Folha do Commercio", que é o orgão official da Ass. Commercial, deixou de circular no dia seguinte, isto é, no dia em que deviam ser publicados os resultados do pleito, que era aliás noticiado por todos os demais collegas campistas, fossem nilistas ou fossem nilistas.

Este facto nos deu a nós, simples mirones, a impressão de que a eleição da Associação Commercial até então não havia tido nenhum caracter politico.

O não apparecimento da "Folha do Commercio" não obedecera a nenhum malevolo proposito, ao que nos garantiu um dos seus redactores, mas simplesmente ao facto de ter havido um accidente na transmissão da energia electrica para as suas officinas. Os dissidentes, porém, interpretaram de outro modo. Para elles, "A Folha" não apparecera para não se ver obrigada a noticiar a victoria delles. Era uma partida, garantiam, que precisava de uma providencia immediata.

Para garantirem, portanto, contra eventualidades futuras, foram, em grande numero, á séde social para pedir uma certidão da acta. Ahi é que começou o desaguisado, porque alguns membros da directoria, ao invez de satisfazerem de prompto o pedido que lhe era feito, entenderam de requisitar a presença do delegado para manter a ordem, que até então não havia sido alterada. Deram-se, então, varios incidentes que não ha necessidade, por ora, de dar publicidade, mas que narraremos mais tarde, se houver ensejo.

Tudo acabou bem nesse dia, porque, afinal, ás tantas da noite, aos vivas da população já então apinhada na Praça de S. Salvador, o sr. Perlingeiro Junior fazia a entrega da certidão da acta, requerida de manhã.

Esta acta consagra a victoria. Parecia estar assim tudo terminado em bôa paz. Parece, porém, que tal não se dará por motivo que exporemos no proximo numero do O JORNAL.

O JOGO NO CARMO

Ao dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, foi dirigido um officio do 2º districto do municipio do Carmo communicando que no Corrego do Prata, de accôrdo com as instrucções da chefia, a policia emprehendeu forte campanha contra o jogo, em consequencia da qual, não se tem conhecimento da pratica dessa contravenção em toda a localidade.

ASSEMBLE'A FLUMINENSE

Realiza-se hoje a primeira sessão preparatoria da 13ª legislatura da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, cujos trabalhos serão installados no dia 1º de agosto proximo vindouro.

Nesse dia o presidente do Estado fará a leitura da sua mensagem.

NO PALACIO DO INGA'

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou, hontem, na pasta da Secretaria das Finanças, decretos: nomeando o cidadão João Carvalho Dantas para o cargo de collector das rendas estaduaes no municipio de Mangaratiba e, promovendo, por antiguidade, ao cargo de escrivão de 2ª classe da Collectoria de Santo Antonio de Padua, o cidadão que exerce actualmente egual cargo na collectoria de Therezopolis.

Mandou tambem, em outro decreto, computar no tempo de serviço do fiscal das rendas, addido, Manoel Joaquim de Araujo, para os effeitos da aposentadoria o periodo de 8 de fevereiro de 1901 a 27 de abril de 1901, que serviu como agente do Registro do Estado.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O dr. Horacio Campos, director da Instrucção, indeferiu os requerimentos da professora Nazareth Maria Pereira de Souza e Nizette de Magalhães Rodrigues, pedindo nomear e declarar, no de Maria Magdalena Hess, fazendo egual pedido, que aguardasse opportunidade.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

A Academia Fluminense de Letras commemora, no dia 28 do corrente, o 8º anniversario da sua fundação.

Para festejar essa data, a Academia realizará uma sessão solemne, no Theatro Municipal, em homenagem ao poeta Alberto de Oliveira, foi organizado o seguinte programma:

1ª parte — I — Abertura da sessão; II — "A Alberto de Oliveira", allocução pelo academico Paulino Neto; III — "Alberto de Oliveira, o homem e o artista", pelo academico Thomé Guimarães; IV — "Os meus poetas" (Fagundes Varella, Raymundo Corrêa e Bilac), pelo academico Alberto de Oliveira, das academias Brasileira e Fluminense.

2ª parte — I — "No Parahyba", de Alberto de Oliveira, pela sra. Maria Camargo; II — "Confissão dos Olhos" do A. de Oliveira, pela sta. Maria de Lourdes Moreira Ribeiro.

III — "As Borboletas", de A. de Oliveira, pela sta. Ambrosina Moreira Ribeiro; IV — "Nocturno" (A Alberto de Oliveira), de Paulino Neto, pelo autor; V — "Historia de Carmen", de A. de Oliveira, pelo sr. Franklin Coutinho; VI — "Palmeira da Serra", de A. de Oliveira, pelo sr. Homero Pinho; VII — "Porta Florida", de A. de Oliveira, pelo sr. Murillo Araujo; VIII — Encerramento da sessão.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na casa n. 3 do morro de S. Lourenço, na visinha cidade, reside, com sua familia, Sergio Antonio da Costa, preto, de 42 annos de edade, operario da secção de esgotos da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

Hontem, pela manhã, Costa chegara á casa para almoçar e, emquanto sua mulher providenciava no preparo da comida, na cozinha, ouviu-se o estampido de um tiro.

Assustada, a mulher de Costa correu á sala, afim de verificar o que acontecera, ali encontrando o marido caido no chão, tendo a correr-lhe do ouvido direito um filete de sangue. O pobre operario tentara suicidar-se.

Chamada a Assistencia Municipal, esta pouco depois soccorria o infeliz homem, transportando-o, em seguida, para o Hospital de S. João Baptista, onde foi internado em estado grave.

A policia da 3ª circumscripção registrou o facto e apprehendeu dois bilhetes que Costa deixou, sendo um para o chefe de policia fluminense e o outro para sua mulher.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava na officina de carpinteiro, sita á rua Visconde de Uruguay n. 521, na visinha cidade, foi victima de um accidente, por ter sido colhido por uma polia, o menor Luiz Candido da Motta, branco, brasileiro, de 15 annos de edade, aprendiz de carpinteiro, residente á mesma rua acima citada n. 212.

Motta soffreu ferimentos contusos na mão e braço direitos, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM SANTA ROSA

Hontem, á tarde, a policia da 2ª circumscripção foi avisada que lavrava incendio na casa n. 681 da rua de Santa Rosa, na visinha cidade, residencia do engenheiro Carlos de Arruda Beltrão, chefe do Districto Telegraphico do Estado do Rio.

Chamada a Companhia de Bombeiros, esta compareceu immediatamente ao local, entrando logo a dar combate ao fogo, que já havia attingido o madeiramento da cozinha.

Depois de algum trabalho, conseguiram os bombeiros extinguir as chammas, que irromperam em virtude de excesso de fuligem na chaminé.

O predio é de propriedade do proprio engenheiro Beltrão, e está seguro por 30:000$, em uma companhia desta capital.

Os prejuizos foram de pouca monta, tendo havido apenas uma victima no incendio: um pobre papagaio do Pará, que morreu asphyxiado pela fumaça.

O commissario Freire esteve no local, tomando as providencias necessarias.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Para o frio

Está fazendo frio, leitoras amigas, não têm achado? Um frio delicioso que nos permitte dar livre curso a nossa faceirice e transformar em vestidos lindos os lindos tecidos de inverno de que as casas estão cheias e cheias estão as descripções dos figurinos.

Velludos, lãs e sedas grossas tudo parece se haver combinado para nos dar vontade de fazer vestidos e mais vestidos, o que se não é um mal para as costureiras torna-se por vezes verdadeira catastrophe para o orçamento, a kasha e o reps fazem-se adoraveis costumes, curtissimos naturalmente, pois as saias tomaram ultimamente uma curteza de arrepiar... quem não tiver pernas bem feitas.

Que se ha de fazer? Moda é moda. Curtos, pois, e estreitos, quanto possivel os quatro modelos que aqui vão, quatro modelosinhos juvenis e fóra do commum do mais requintado gosto parisiense.

O primeiro é de reps havana, saia e casaco de córte muito original. Uma tira de reps mais claro corta em quadrado a saia e o paletot; guarnição de grossos botões-bola empresta muita mocidade ao conjunto e uma pequena echarpe de bisão marron aquece-lhe a gola.

No modelo 2 o vestido liso e estreito do baixo tem mangas compridas e gola alta e é de uma bonita flanella escosseza fundo cinzento e quadrados azul-rey e azul-escuro. O casaco sem mangas, decotado em "V" é antes uma pequena e engraçada vestea de velludo azul-rey, com bolsinhos debruados de escossez, a gravata de velludo azul-rey completa o conjunto com uma nota de imprevisto chic.

De kasha e kasha mastic, uma côr da moda, o modelo 3 consta de uma estreita saia ligeiramente "en forme" em baixo. A guarnição consta de uma larga fita-galão de tons de tartaruga degradados fechando o cruzamento da saia, orlando a barra do casaco, os punhos-canhões das mangas, o lado e a gola do casaco. Uma fita de tom "écaille" ata-se-lhe engraçadamente de um lado. O preto e branco ainda mantém a sua supremacia de combinação de alto bom gosto.

No nosso modelo o fundo é de alpaca branca e a tunica de alpaca preta forrada e afeitada com um largo viez de alpaca branca, na gola e nas mangas uma tira de arminho aquece o conjunto dando-lhe a nota imprescindivel de inverno que a estação requer.

CHIFFON

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que póde fazer esse trabalho. Compra-se "pure mercolized wax" numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra "cold cream" e pela manhã lava-se o rosto.

A "pure mercolized wax" absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc. etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de julho.

O mercado de café fez feriado hoje.

NOVA YORK, 25 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ½ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	20 ½	20 ¼
N. 7	20	19 ¾
De Santos:		
N. 4	23	22 ¾
N. 7	21 ½	20 ¾

HAVRE, 25 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. ½ a 3 ½, cotando em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	403	408 ½
Para dezembro	433 ½	436
Para março	403	411 ½
Para maio	395	398 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 25 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 4 ¾ a 8 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	463 ½	460
Para desembro	426	420 ¾
Para março	411 ½	406 ¾
Para maio	393 ½	388 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 25 de julho.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	525
Na semana anterior	510
Em igual data de 1924	425
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	161.000
Na semana anterior	145.000
Em igual data de 1924	230.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	206.000
Na semana anterior	213.000
Em igual data de 1924	237.000
Totaes:	
No dia de hoje	367.000
Na semana anterior	358.000
Em igual data de 1924	466.000

LONDRES, 25 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1|6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	100.6	98.0
Para desembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 25 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	31$000	31$000	—
Typo 7	29$000	29$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.167
No dia anterior	29.861
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.487.091
No dia anterior	1.467.824
Em igual data de 1924	—

Embarques:
Não consta.

SANTOS, 25 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	31$875	32$300
Para agosto	31$600	31$775
Para setembro	30$800	31$125
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		45.000
No dia anterior		116.000

JUNDIAHY, 25 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos foram de 15.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	14.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 25 de julho.

O mercado do algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se apathico, com baixa de 4 e 14 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No americano a termo, baixa de 13 e 14 pontos.

Cotações:
Pence por libra

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.89	14.93
Maceió "Fair"	14.89	14.93
American "Fully" Middling	14.04	14.08
Opções:		
Para outubro	13.10	13.02
Para janeiro	13.05	12.92
Para março	13.09	12.96
Para maio	13.14	13.00

NOVA YORK, 25 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas estão realizando. Baixa de 10 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.20	25.35
Para outubro	24.71	24.91
Para janeiro	24.38	24.51
Para março	24.72	24.84
Para maio	24.95	25.05

NOVA YORK, 25 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Compraram em Wall Street. Queixam-se do calor e da secca. Alta de 14 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.98	24.79
Para janeiro	24.68	24.89
Para março	24.88	24.72
Para maio	25.12	24.95

MANCHESTER, 25 de julho.

A procura para o panno melhora.

PERNAMBUCO, 25 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	136.700
No dia anterior	136.700
Existencia:	
No dia de hoje	2.900
No dia anterior	2.900

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	57$000	57$000
Compradores	55$000	55$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 25 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.693.400
No dia anterior	3.690.800
Existencia:	
No dia de hoje	61.000
No dia anterior	59.400

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª — 15 kilos

Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.60	13.55
Para setembro	13.80	13.70

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Esteve o mercado de Cambio, hontem, na abertura em condições irregulares, por isso que funccionava sem letras offerecidas e com animada procura do bancario para remessas.

O Banco do Brasil declarou saccar a 5 7/8 d. e os outros a 5 27/32, 5 55/64, e 5 7/8 d., com dinheiro a 5 29/32 e 5 15/16 d. Em seguida fraqueou, descendo a 5 13/16 d. em varios bancos, com outros retraidos. Alliás, depois normalizou-se o mercado, passando os bancos a operar a 5 13/16 e 5 27/32 d., com dinheiro a 5 7/8 e 5 29/32 d.

Fechou estavel, a 5 27/32 e 5 7/8 d., contra o particular a 5 29/32 e 5 15/16 d.

Os soberanos cotaram-se a 46$ e as libras-papel a 45$600.

O dollar cotou-se de 8$400 a 8$420 a prazo e de 8$500 a 8$600 a vista.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 13/16 a	5 7/8
Paris	$396 a	$403
Nova York	8$400 a	8$450
Praças	A' vista	
Londres	5 47/64 a	5 13/16
Paris	$401 a	$408
Italia	$312 a	$317
Portugal	$425 a	$440
Nova York	8$500 a	8$600
Canadá		8$550
Hespanha	1$230 a	1$260
Suissa	1$655 a	1$675
B. Aires (papel)	3$429 a	3$500
B. Aires (ouro)	7$840 a	7$860
Montevidéo	8$537 a	8$620
Japão	3$507 a	3$520
Suecia	2$291 a	2$320
Noruega	1$545 a	1$560
Dinamarca	1$890 a	1$895
Hollanda	3$420 a	3$460
Syria	—	$403
Belgica	$394 a	$398
Slovaquia	$254 a	$256
Rumania	—	$046
Chile (ouro)	—	1$080
Allemanha (marco da renda)	2$030 a	2$050
Austria (por schilling)	1$230 a	1$230
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$401 a	$408

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$480, e á vista a 8$510 dando os vales-ouro 4$848 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 27/32 e	5 51/64
Sobre Paris	$398 e	$404
Sobre Italia	—	$316
Sobre Hamburgo	2$015 e	2$040
Sobre Portugal	—	$431
Sobre Belgica	—	$396
Sobre Hespanha	—	1$239
Sobre Suissa	—	1$662
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	—
Sobre T.-Slovaquia	—	$255
Sobre Nova York	—	8$542
Sobre Montevidéo	—	8$542
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$490
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$828
Sobre Hollanda (florim)	—	3$432
Sobre Japão (yen)	—	3$580
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$225
Extremas:		
Bancario	5 13/16 a	5 7/8
C. Matriz	5 27/32	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	46$000
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$470
Lira (papel)	—	$350
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

O mercado de Titulos regulou, hontem, com um movimento bastante animado de trabalhos, mas, as vendas realizadas na Bolsa despertaram pouco interesse. Cotaram-se as apolices geraes em condições de firmeza e as municipaes sem alteração de importancia.

Todos os outros titulos em evidencia ficaram em boas condições de estabilidade, tudo como se encontra adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	44 a 763$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$ nom.	54 a 755$000
De 1:000$ nom.	7 a 756$000
De 1:000$ nom.	60 a 758$000
De 1:000$ nom.	180 a 760$000
De 1:000$ port.	174 a 628$000
De 1:000$ port.	227 a 629$000
Obrig. do Thesouro	30 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	20 a 150$000
Dec. 1.535, port. 7 %	200 a 140$500
Estaduaes:	
Parahyba	10 a 89$000
Rio, 4 %	22 a 97$500

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	200 a 174$000
Portuguez, port.	100 a 174$000
Mercantil	30 a 390$000
Companhias:	
S. Jeronymo	166 a 76$000
Conf. Industrial	50 a 260$000

DEBENTURES

Docas da Bahia, 2ª s.	5 a 120$000
Brahma	33 a 1:010$

ALVARA'

Geraes	114 a 758$000
D. Emissões nom.	106 a 768$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	765$000	762$000
Div. Emissões, 5 %	757$000	754$000
Ap. ao portador:		
Obrig. do Thesouro	901$000	898$000
Div. Emissões	628$000	627$000
Div. Emissões, caut.	—	624$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$500	97$000
E. da Parahyba, pop.	90$000	89$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	406$000
Emp. 1906, port.	150$000	146$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	—	143$500
Emp. 1920, port.	138$000	137$000
Dec. 1.622, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7%	150$000	149$000
Dec. 1.999, 7 %	145$000	144$000
Dec. 1.550, 7 %	148$000	145$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	143$500	143$000
Dec. 1.933, 8 %	178$000	173$000
Nictheroy, 2ª série	69$000	68$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	275$000	—
Brasileiro Allemão	208$000	200$000
Commercial	200$000	195$000
Commercio	—	172$000
Nacional	—	235$000
Mercantil	410$000	387$000
Portuguez, port.	—	—
Portuguez, nom.	174$000	173$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	48$000	46$000
Pelotense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	260$000	—
America Fabril	300$000	290$000
Alliança	198$000	194$000
Corcovado	190$000	178$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	200$000
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	79$000	75$000
V. a Minas	50$000	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	305$000	280$000
Ceramica Moderna	125$000	—

Diamantifera	75$000	43$000
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	—	540$000
D. de Santos, nom.	540$000	—
M. C. Allimenticios	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	80$000
P. e de Saneamento	070$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	156$000
Corcovado	180$000	170$000
Docas da Bahia	125$000	120$000
Docas de Santos	182$000	180$000
Cervej. Brahma	1:015$	—
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	—	187$000
Santa Helena	183$000	—
Hoteis Palace	195$000	192$000
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	155$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	193$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	180$000
Sapopemba	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—
Mestre & Blatgé	205$000	200$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos: n. 1.019, vapor allemão "Wurttemberg", de Hamburgo, ao escripturario Laurentino; numero 1.020, vapor nacional "Affonso Penna", de Montevidéo, ao escripturario Salvador; n. 1.021, vapor inglez "Paraná", de Punta Arenas, ao escripturario Assumpção; n. 1.022, vapor hollandez "Drechterland", de Buenos Aires, ao escripturario Rogerio Freire; n. 1.023, vapor francez "Germaine" L. D., de Cardiff, ao escripturario Ferreira; n. 1.024, vapor norueguez "Troubadeur", de Nova York, ao escripturario Carlos Lira; n. 1.025, vapor norueguez "Skogland", de Buenos Aires, ao escripturario Loureiro.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 25:

Em ouro	166:172$805
Em papel	169:984$957
Total	336:160$762
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	8.004:718$704
Em igual periodo de 1924	5.656:199$573
Differença a maior em 1925	2.348:519$131

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	30:440$100
De 1 a 24 do corrente	2.046:520$400
Em igual periodo do anno passado	1.817:186$900
Differença para mais em 1925	229:333$500

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo) . . . 3$300

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café, não accusou, hontem, maior movimento de negocios, tendo os compradores se tornado retraidos. Mas, os vendedores declararam o preço anterior de 49$500 por arroba do typo 7 e a esse limite se conservaram sustentados.

As vendas realizadas foram de 7.527 saccas, sendo 4.744 fechadas na abertura e 2.783 á tarde.

O mercado fechou sem firmeza, com tendencias desfavoraveis.

Movimento estatistico

NO DIA 24

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	11.479
Pela Central	1.696
Por cabotagem	500
Total	13.675
Desde o dia 1º	25[illegible]
Média	10.739
Em igual data de 1924	—
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.250
Para a Europa	7.188
Para o Rio da Prata	1.425
Para o Cabo	1.520
Por cabotagem	610
Total	14.093
Desde o dia 1º	190.555
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	159.599
Em igual data de 1924	261.782

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	53$700
Typo 4	51$900
Typo 5	51$100
Typo 6	50$300
Typo 7	49$500
Typo 8	48$700
Vendas (saccas)	10.569

Mercado firme.

Pauta . . . 3$400

NO DIA 25

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.744
A' tarde	2.783
Total	7.527

Preços pela arroba:

Typo 7	49$500
Typo 7 em 1924	48$500

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Julho	48$500	47$500
Agosto	45$100	44$800
Setembro	43$000	42$800
Outubro	42$300	41$800
Novembro	42$000	41$000
Dezembro	41$000	40$000

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Julho	47$800	47$300
Agosto	44$900	44$700
Setembro	42$950	42$600
Outubro	42$300	41$700
Novembro	42$000	41$000
Dezembro	41$000	40$200

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	10.000

EMBARQUES NO DIA 25

	Saccas
Para Marselha:	
Carlos Martins & C.	38
Ornstein & C.	211
Pinto Lopes & C.	500
Theodor Wille & C.	1.125
Pinheiro Ladeira & C.	125
Cahen Arrigoni & C.	625
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	580
M. Kinlay & C.	6
Rebello Alves & C.	1.000
Para Barbados:	
Hard Rand & C.	35
M. Kinlay & C.	25
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.250
Vivacqua & Irmão	500
Cahen Arrigoni & C.	1.500
Alfredo Sliner & C.	250
Theodor Wille & C.	1.250
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	1.700
E. G. Fontes	555
Castro Silva & C.	550
Para Amsterdam:	
Norton Megaw & C.	1.445
Castro Silva & C.	125
Pinto & C.	1.000
Para o Havre:	
Arthur Eduardo Levy & C.	400
Para o Rio da Prata:	
Theodor Wille & C.	435
E. Johnston & C.	100
Fraga Irmão	1.000
Hard Rand & C.	200
Alfredo Sliner & C.	200
Ornstein & C.	275
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	250
Para Portos do Norte:	
M. Kinlay & C.	655
Castro Silva & C.	55
Ornstein & C.	270
Para Portos do Sul:	
Pinto Lopes & C.	250
Total	18.885

ALGODÃO

Esteve o mercado de algodão, hontem, sustentado, com os preços do genero nortista sem alteração de importancia. O movimento de procura foi pequeno, tendo sido, porém, regulares as entregas. Verificou-se baixa regular nas qualidades paulistas.

O mercado fechou sem interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	50$000 a 51$000
Primeiras sortes	[illegible] a 48$000
Medianas	45$000 a 46$000
Paulista	44$000 a 45$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	Fardos
No dia 24	46
Saidas	433
Existencia	19.822

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, mal collocado e fraco, com os preços em declinio. Desceram os brancos crystaes que foram cotados de 70$ a 73$ por 60 kilos. O movimento de entradas foi pequeno e não houve saidas de maior importancia.

O mercado fechou frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, c/f.:

Branco crystal	70$000 a 73$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Crystal amarello	57$000 a 58$000
Mascavinho	56$000 a 60$000
Mascavo	47$000 a 49$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	Saccos
No dia 24	500
Saidas	3.782
Existencia	105.395

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	70$800	69$500
Agosto	67$100	66$200
Setembro	62$800	61$200
Outubro	56$500	55$500
Novembro	53$200	52$200
Dezembro	52$500	50$800

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Julho	67$500	69$200
Agosto	63$300	66$800
Setembro	57$300	62$800
Outubro	53$500	56$500
Novembro	53$500	52$200
Dezembro	52$500	51$500

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	—
Total	—

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 3/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 101 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	512
Vitellos	55
Porcos	62
Carneiros	38

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 795 rezes, 49 vitellos e 63 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 409 rezes, 55 vitellos, 62 porcos e 38 carneiros, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
(Tabella da Brasilian Meat):		
Rez	—	1$400
Preços nos açougues:		
Bovino . . . 1$700	1$800	1$900
Vitello	2$500 a	3$000
Porco	—	6$000
Carneiro	—	3$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$500

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	5$000 a 5$400
Lata de 2 kilos	5$000 a 5$300
Lata de 20 kilos	5$100 a 5$400
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	5$200 a 5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a 5$500
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$500
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Brasileira	49$000 a 49$200
Buda Nacional	52$000 a 52$200
Nacional	50$000 a 50$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	5$500 a 6$000
Commum	3$700 a 4$000

MILHO

Por 60 kilos:

Amarello	29$500 a 30$000
Branco	34$000 a 35$000
Misturado e regular	26$000 a 27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	42$000 a 44$000
De 2ª qualidade	38$000 a 40$000
De 3ª qualidade	30$000 a 31$000
Grossa	21$000 a 21$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	1:000$ a 1:100$
De 38 gráos	970$ a 980$
De 36 gráos	940$ a 950$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,55 litros:

Por caixa . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,55 litros:

Por caixa . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	540$000 a 550$000
De Angra dos Reis	560$000 a 570$000
De Paraty	580$000 a 590$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$800 a 3$300
Fronteira:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Puras mantas	2$600 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$400 a 2$700
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	1$900 a 2$700
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$200 a 2$700

JUNTA COMMERCIAL

CONTRACTOS

Carneiro Pereira & C., Limitada, solidarios, João Augusto Alves, Austricliniano Carneiro Pereira, Antonio Joaquim Alves de Farias, d. Deolinda Borges Serpa e Jacob da Costa Gadelha, commercio commissões, Avenida Rio Branco, 9, capital 200:000$, prazo indeterminado.

Azevedo & Mello, solidarios, Octavia Sampaio de Azevedo e Olga Ramos Mello, commercio chapéos, rua General Camara, 172, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Salgado & Santos, solidarios, Gabriel Augusto dos Santos e Domingos Fortins Salgado, commercio botequim, rua Estacio Sá, 10, capital, 20:000$, prazo indeterminado.

Adriano & Campos, solidarios, Henrique da Rocha Campos e Adriano José, commercio botequim, rua São Luiz Gonzaga, 672, capital 3:000$, prazo indeterminado.

Santos, Campos & C., solidarios, Francisco dos Santos, Manoel José Teixeira Campos e Adolino Ferreira da Rocha, barbearia, rua Leoncio Albuquerque, 41, capital 12:000$, prazo indeterminado.

A. Fernandes Filho & C., solidarios Antonio Fernandes e A. Pamplona & C., commercio carneiros congelados, rua Cattete 243, capital 40:000$, prazo indeterminado.

A. Vaz de Carvalho & C., solidarios, João da Costa Barreiros e Alberto Vaz de Carvalho, commercio liquidos rua Boa Vista 111, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Durão & Silva, solidarios, José Dias Durão e Graciano da Silva, commercio quitanda, rua Estação 48, capital 4:850$, prazo indeterminado.

Souza & Silva, solidarios, José Pinto de Souza e João Pinto da Silva, commercio botequim, rua Paulo Frontin 5, capital 3:000$, prazo indeterminado.

Souza Reis & Abreu, solidarios, João de Souza Reis e Sylvio de Abreu, commercio patentes invenção, rua Carioca n. 42, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Guerreiro & Abreu, Limitada, solidarios, Manoel José Guerreiro e Francisco da Cunha Abreu, commercio construcções, rua Senhor Passos 162, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Valladão & Valentim, solidarios, Adilio Valladão e Antonio Ermelindo Valentim, commercio café, rua Quitanda 64, capital 200:000$, prazo 5 annos.

Luiz & J. Barbosa, solidarios, Luiz Wenceslau Barbosa e João Castilhos Barbosa, commercio fazendas, rua S. Pedro 133, capital 200:000$, prazo 5 annos.

Soutelo & Osorio, solidarios, João Soutelo e José de Menezes Osorio Monteiro, commercio marmores, rua Senhor Passos 167, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Moraes & Moraes, solidarios, Clodoveu Augusto de Moraes e Elmano Oliveira Moraes, commercio productos pharmaceuticos, Boulevard 28 de Setembro 15, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Rodrigues & Marques, solidarios, Marcellino Rodrigues Pereira Guimarães e Bernardino Gomes Marques, commercio botequim, rua Goyaz 414 capital 20:000$, prazo indeterminado.

Augusto & Azevedo, solidarios, Augusto José e José de Azevedo, commercio botequim, avenida 28 de Setembro 173 capital 45:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

Gonçalves, Carneiro & C., capital elevado 400:000$000.

Thomé & Mourello resolvem augmentar capital em mais 50:000$000.

DISTRACTOS

Ferreira Burel & C., retira-se Antonio José Ferreira, recebendo réis 136:080$580, continuando sociedade com demais socios.

A. Ribeiro & Araujo retiram-se Augusto Ribeiro e Manuel Antonio de Araujo, recebendo cada um 2:411$555.

Alfredo Fernandes & C., retira-se Alfredo Augusto Fernandes, recebendo 26:545$263, ficando activo passivo cargo Eduardo Baptista de Ornellas. Importancia 136:630$733.

Cheik & C., retiram-se os socios, recebendo 29:272$150, ficando activo passivo cargo socios Salim José Cheik, Habib José Cheik e Farjalla José Cheik importancia 53:500$000.

Costa & Braga, retira-se Joaquim Egydio da Costa, recebendo réis... 5:500$, ficando activo passivo cargo Lino Braga, importancia 5:500$000.

Silva & Portella, retira-se Henrique da Silva Passaro, recebendo réis 2:000$ ficando activo passivo cargo José Rodrigues Portella importancia 2:000$000.

Barros & Pereira, retira-se Edgard de Barros Pereira, recebendo 10:000$, activo passivo cargo Mario de Souza Pereira importancia 10:000$000.

Barbosa & Dias, retira-se José Joaquim Dias, recebendo 10:000$, ficando activo passivo cargo José Soares Barbosa importancia de 10:000$000.

Ferreira & Dias retira-se Luiz Dias da Silva Junior, recebendo réis 25:000$, ficando activo passivo cargo Antonio Ferreira Junior importancia de 25:000$000.

Cury & Elias, retira-se Massem Elias Cury, recebendo 2:500$, ficando activo passivo cargo Calil Mussa Cury, importancia 2:500$000.

Salgado & Santos retira-se Manoel Baptista Salgado, recebendo réis... 14:788$760, ficando activo passivo cargo Gabriel Augusto dos Santos importancia 21:788$760.

Pereira & Guimarães, retira-se Manoel Pereira da Silva, recebendo réis 15:000$, ficando activo passivo cargo Marcellino Rodrigues Pereira Guimarães, importancia 15:000$000.

Loureiro, Navarro & Lopes retiram-se Jesus Navarro e Antonio Bernardo Lopes recebendo 1º 7:000$ e 2º 12:000$, ficando activo passivo cargo José Loureiro importancia de réis 12:034$900.

DISTRACTO PARCIAL

Oscar Ferreira & C., retira-se Raul Ferreira da Costa, nada recebendo, continuando sociedade com demais socios.

Arab, Fiad & C., retira-se José Fiad recebendo 25:000$, ficando firma social modificada para Alexis Arab & Comp.

FIRMAS INDIVIDUAES

Raphael Colucci, capital elevado 50:000$000.

A. Chalaub, commercio fazendas, rua S. Luiz Gonzaga 48, capital réis 20:000$000.

José N. Daher, commercio typographia, rua Alfandega 305, capital 50:000$000.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Ernest Hugo Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Argentina".

Interno 4 (mixto B) — Vapor nacional "Affonso Penna" — Descarga para o armazem 1.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Minden".

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Poconé".

Interno 7 — Vapor americano "Circinno" — Embarque de manganez.

Interno 8 (mixto A) — Vapor hollandez "Polodijk".

Pateo 10 — Vapor inglez "Antar" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor grego "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 16 — Vapor inglez "Sambro" — Recebendo carga.

Interno 17 — Vapor allemão "Wurttemberg".

Interno 17 — Vapor francez "Formose" — Transporte de passageiros.

Interno 15 (mixto C) — Vapor inglez "Arlanza".

Praça Mauá — Vapor inglez "Peterhan".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

De Norfolk e escalas, o vapor inglez "Manchurian Prince".

De Nova York e escalas, o vapor norueguez "Troubadour".

De Buenos Aires e escalas, o vapor norueguez "Skogland".

De Cardiff, o vapor francez "Germaine L. D."

De Amarração e escalas, o vapor brasileiro "Cubatão".

De Santos, o vapor brasileiro "Araguary".

De Cabedello e escalas, o paquete brasileiro "Campinas".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Arlanza".

De Christiania, o vapor norueguez "Crux".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formose".

SAIDAS NO DIA 25

Para Rosario de S. Fé, o paquete allemão "Minden".

Para Trieste e escalas, o vapor italiano "Monte Bianco".

Para Rosario S. Fé, o vapor sueco "Graecia".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Vestris"	26
Rio da Prata — "Mosella"	26
Aracajú e escs. — "Itapucy"	26
Portos do Sul — "Itha"	26
Nova York — "Camamú"	26
Portos do Norte — "Macapá"	26
Helsingfors — "Crux"	26
Genova — "Pincio"	27
Portos do Norte — "Campinas"	27
Rio da Prata — "Flandria"	28
Marselha — "Formose"	28
Pará e escs. — "Ceará"	29
Liverpool — "Desenado"	30
Rio da Prata — "G. Belgrano"	30
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	30
Nova York — "Pan America"	30
Portos do Sul — "Campeiro"	31
Rio da Prata — "Alsina"	31
Portos do Sul — "Tamoyo"	31
Agosto:	
Santos — "Ruy Barbosa"	1
Rio da Prata — "P. Giovanna"	2
Amsterdam — "Zeelandia"	2
Montevidéo — "P. de Moraes"	2

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Arlanza"	26
Nova York — "Vestris"	26
Rio da Prata — "Crux"	26
Bordéos — "Mosella"	26
Nova York — "Alegrete"	27
Portos do Norte — "A. Penna"	27
Portos do Sul — "Itaberá"	27
Pará e escs. — "Itapuca"	27
Rio da Prata — "Pincio"	27
Caravellas — "Icarahy"	28
Ponta d'Areia — "Iraty"	28
Pelotas e escs. — "Itapacy"	28
Portos do Sul — "Cte. Capella"	28
Amsterdam — "Flandria"	28
Bahia e escs. — "Ilhéos"	28
Rio da Prata — "Formose"	28
Hamburgo — "Santa Thereza"	29
Nova Orleans — "Taubaté"	30
Aracajú — "Itaperuna"	30
Nova York — "Brasilian Prince"	30
Rio da Prata — "Desenado"	30
Portos do Sul — "Campinas"	30
Hamburgo — "General Belgrano"	30
Pará — "Rodrigues Alves"	31
Portos do Sul — "Pyrineus"	31
Caravellas — "Ipanema"	31
Genova e escs. — "Alsina"	31
Mossoró — "Araguary"	31
Portos do Sul — "Icarahy"	31
Rio da Prata — "Pan America"	31
Agosto:	
Bahia e escs. — "Itha"	1
Genova — "P. Giovanna"	2
Rio da Prata — "Zeelandia"	2

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

Uma peça brasileira, amanhã, no Municipal

"A BELLA MADAME VARGAS", DE PAULO BARRETO

Em 10ª recita de assignatura, a companhia franceza representará, amanhã, no municipal, a mais linda peça do saudoso escriptor brasileiro Paulo Barreto, "A Bella Madame Vargas", traduzida para o francez pelo sr. A. Delpech, Francen fará o papel do "Barão de Belfort", Dermoz a protagonista Gildes o do "Deputado Guedes", Carnège o de "José Ferreira, Galland o do "Carlos".

Certo, a noite de amanhã marcará um dos maiores acontecimentos artisticos do anno, pois a platéa carioca vae ter ensejo de applaudir uma das mais bellas peças que se têm escripto na nossa lingua, por conjunto do qual fazem parte artistas de valor do theatro francez. A peça subirá á scena com montagem de primeira ordem, segundo a rubrica do autor.

Esses scenarios, que são de uma côr local extraordinaria, pertencem ao Theatro Municipal e foram os mesmos que serviram na primeira representação da referida peça, naquelle mesmo theatro, em 1912, pela companhia brasileira de que era director o sr. Eduardo Victorino.

OS ESPECTACULOS DE HOJE, PELA COMPANHIA FRANCEN-DERMOZ

Em vesperal, ás 13 horas, a companhia franceza representará hoje, no Municipal, a comedia de Jules Romains, "Knock", que tanto successo alcançou quando representada em recita de assignatura. "Knock" é uma comedia interessantissima, uma satyra irresistivel á medicina e aos medicos, que póde ser ouvida pelas familias. Por conseguinte, esse espectaculo póde ser considerado como uma "matinée blanche".

A' noite, em recita popular, a preços populares, será representada a encantadora comedia de Paul Geraldy — "Si je voulais".

A INTERESSANTE MATINÉE DE HOJE, NO RECREIO

Um espectaculo de prevista affluencia de publico é o da matinée de hoje, no Recreio, em beneficio dos porteiros daquelle theatro. Independente do concurso que merecem esses modestos empregados daquella casa de espectaculos, sempre attenciosos no exercicio do seu cargo, o programma foi confeccionado de forma a tornar interessante e attrahente esse festival. Representar-se-á a engraçada e applaudida revista "Comidas, meu santo!...", a qual terá intercalado um acto variado, em que o "cabaretier" será o actor Henrique Chaves. Nesse acto tomarão parte: Angelo Freitas, cantando a canção de "Caluby", da burleta "Cabocla bonita", a interessante pequenina gaucha exhibir-se-á numa dansa; Antonieta Fonseca apparecerá com o bailado da "Rainha de Sabá", a actriz Luiza Fonseca dirá o monologo "O homem não presta, e a "Gauchita" terminará o acto com uma sorpreza para o publico.

E', repetimos, uma matinée interessante, a de hoje, no Recreio.

A TRANSFORMISTA FATIMA MIRIS

Noticias vindas de S. Paulo, falam sobre o interesse que está despertando naquella prospera capital a estréa da grande transformista que é Fatima Miris, no Theatro Sant'Anna.

Unica no seu genero, ha muito tempo que esteve afastada do palco. Ha alguns mezes voltou a trabalhar com um exito fóra do commum, e não quiz retardar por mais tempo a sua vinda ao nosso paiz, onde goza das maiores sympathias.

A estréa de Fatima Miris em São Paulo será segunda-feira, 27. Depois de sua temporada ali vel-a-emos no Theatro Lyrico, o que deverá succeder em fins de agosto.

A FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ CORCIADE

E' na terça-feira que a festejada actriz Renée Corciade fará a sua festa artistica no Municipal. Corciade, que é uma das primeiras figuras da companhia do actor Francen, escolheu para a sua festa a peça em tres actos de Jacques Natanson, "Les amants saugrenus", na qual tem excellente criação artistica num papel que encerra um grande estudo psychologico.

"O SETESTRELLO", AMANHÃ, NO REPUBLICA

A Companhia Armando de Vasconcellos preencherá a sua setima recita de assignatura que se realizará amanhã, no Republica, com a opereta portugueza o "Setestrello", original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa e musicada pelo maestro Manoel de Figueiredo. "O Setestrello", que se desenvolve através uma acção frequentemente tocante, recommenda-se muito pela excellencia de sua musica, da maior valia, inspirada bonita e harmoniosa. A distribuição geral é a seguinte: Luiza, Aldina de Souza; Maria Isabel, Alice Pancada; d. Henriqueta, Sophia Santos; Arminda, Judith Marques; dr. Camillo, Fernando Pereira; d. Nuno, Carlos Vianna; Patricio Passos, Vasco Sant'Anna; Padre Cesar, Sebastião Ribeiro; Brochado, Mario Campos; Almeidinha, Fernando Rodrigues; Domingos, Antonio Paiva; O doutor, Raul Pancada.

CINE-THEATRO AMERICA

Na proxima terça-feira, realiza-se, nesse cine-theatro da praça Saenz Peña, um festival artistico e humoristico, obedecendo a um programma onde figuram a soprano lyrico senhorita Zaira de Oliveira, acompanhada pelo maestro Eduardo Souto; uma conferencia humoristica pelo dr. Floriano de Lemos, canções brasileiras, etc. Encerra o programma o conhecido humorista Norberto Bittencourt (K. K. Réco) que a caracter, representará um allemão cantando canções brasileiras, com acompanhamento da orchestra.

MUSICA

CONCERTO DA PIANISTA ANTANIETTA RUDGE MILLER

Está marcado para sabbado, 1 de agosto, o concerto que a pianista brasileira Antonietta Rudge Miller vae realizar no Theatro Lyrico.

Trata-se de uma artista de notavel valor, que póde ser citada entre os grandes virtuoses, não diremos sómente brasileiros, mas mundiaes.

Antonietta Rudge Miller já, ha alguns annos, deu concertos entre nós e quantos a ouviram devem se recordar com prazer das bellas noites de arte que ella lhes proporcionou.

Agora, depois de tão longa ausencia, o seu reapparecimento deve despertar grande interesse na nossa platéa.

AS RECITAS DO TENOR GIGLI NA PROXIMA TEMPORADA LYRICA

O tenor Gigli, que é a nota de maior interesse, da temporada lyrica deste anno, segundo estamos informados, permanecerá entre nós de 10 a 20 de setembro, cantando nada menos que quatro recitas no Theatro Municipal e outras tantas em S. Paulo, conforme contracto feito com o emprezario Mocchi. Apesar da somma fabulosa que será paga ao celebre tenor, a empreza Mocchi não pensou em augmentar o preço das localidades, certa de que o publico a ampararia, conforme se tem verificado com a enorme affluencia de antigos e novos assignantes que têm accorrido á secretaria do Municipal para obter as suas localidades. Por conseguinte, melhor incentivo não póde haver ao esforço daquelle emprezario, que não hesitou em prestar uma homenagem ao publico carioca contractando no seu ultimo anno de concessão do theatro o maior tenor do mundo. Cumpre notar que o numero de recitas que o notavel tenor cantará entre nós não está em desproporção com as que vae cantar no Colon de Buenos Aires, onde a temporada dura tres mezes e cantará apenas dez vezes. Por conseguinte, numa temporada que dura sómente um mez, como é a nossa, Gigli cantará quatro vezes.

O CINEMA

OS FILMS NOVOS

"PECCADORES EM SEDAS", NO PALAIS

Um dos grandes films da Metro, distribuidos pela Paramount, será exhibido amanhã no Cine Palais, tendo como interpretes principaes, uma verdadeira triedade de ouro, formada pelos artistas Conrad Nagel, Adolph Menjou e Eleonor Boardman, cuja belleza sem par e arte irreprehensivel, já tornaram della, um dos idolos do publico.

"Peccadores em Sedas" é um lindo drama desenvolvendo uma das mais vibrantes paginas da vida moderna, entre o esplendor de scenas luxuosas.

O publico que já se acostumou a ver nos films da Metro-Goldwyn as mais arrojadas concepções da arte cinematographica, irá apreciar nesta soberba producção, um trabalho de incontestavel valor, e que, está destinado a ser consagrado o melhor film da semana, já pelo seu magnifico entrecho, já pela impeccavel interpretação que lhe dão os seus principaes interpretes.

"FURIA", NO PARISIENSE

Um dos maiores trabalhos de Richard Barthelmess, que ainda não tinha vindo ao Rio, vae o publico carioca apreciar amanhã, no Parisiense. Esse trabalho é o estupendo film "Furia", da First National, em que esse querido actor confirma a sua fama de ser um dos mais notaveis artistas dos Estados Unidos. Ao seu lado apparece a irrequieta Dorothy Gish.

Hoje, em ultimas exhibições, o excellente film "O circulo do casamento".

"CONTROVERSIAS AMOROSAS", NO AVENIDA

Intitula-se "Controversias amorosas", o film delicado, luxuoso e sentimental que o Cinema Avenida vae apresentar amanhã aos seus frequentadores. Tendo na sua interpretação dois nomes verdadeiramente grandes na scena muda americana, como são os de Bebe Daniels e Ricardo Cortez, este film deve constituir mais um dos grandes triumphos do Avenida.

O thema de "Controversias amorosas" é um thema de paixão e de sentimento moderno. Uma menina elegante e chic é forçada pelos seus paes a acceitar como marido um homem a quem não ama. A luta para se libertar desse destino cruel dá margem a situações empolgantes, que Bebe anima com sua formosura e o seu talento. Ricardo Cortez é por egual um admiravel interprete da sua figura. "Controversias amorosas" é acompanhado do sensacional numero de "Jornal-Cinematographico".

Hoje, pelas ultimas vezes, o empolgante film — "Egoismo que mata".

CIRCOS

PAVILHÃO SARRASANI

A companhia do Grande Circo Sarrasani apresentou ante-hontem, com grande exito, a 1ª famosa pantomima — "O Mercador de Escravos" — que tanto successo despertou nas dezenas de representações dadas em Buenos Aires. Seu autor, o senhor Alfredo Delbosq, chefe de pasta do Circo Sarrasani, empregou na sua confecção o melhor dos seus esforços. Para se ter uma idéa do que é o "Mercador de Escravos", basta dizer que mais de duzentos artistas se occupam em desempenhar os variadissimos trabalhos scenicos, equestres e de bailes que constituem a curiosissima pantomima. Quasi todos os animaes do circo della partilham, dando-lhe um apparato esplendido e uma nota de absoluta originalidade.

A primeira parte da funcção foi preenchida com attracções novas, das quaes se salientam os trabalhos de cavallos puro sangue, provas sensacionaes de amestramento desses fogosos animaes, em plena liberdade, nesta pista.

Além disso foram exhibidos novos bailados e os comicos apresentaram novidades interessantissimas.

CINEMATOGRAPHIA

Não ha frequentador de cinema que não guarde uma forte impressão do celebre film, o primeiro que custou realmente um milhão de dollares, e que é "Esposas ingenuas": a estupenda obra de que Von Stroheim é autor e actor incomparaveis. Nesta nova edição do film, que o Parisiense vae exhibir na proxima semana, vão reapparecer no "O homem que todos hão de odiar", Von Stroheim e a lindissima Miss Dupont, sempre adoravel.

INFORMAÇÕES E BOATOS

No Trianon continúa a ser representada com exito pouco vulgar, a engraçada comedia de Dancourt e Vaucaire, traducção de Candido Costa, "O Filho Sobrenatural", na qual Procopio Ferreira e Palmeirim Silva são inexcediveis de graça nos dois caracteristicos velhos "Montarbourg" e "Chamousset", sendo brilhantemente secundados pela companhia daquelle theatro. Hoje, em vesperal, ás 3 horas e tambem á noite e amanhã nas duas sessões das 8 e 10 horas, repete-se a hilariante peça que vae assim victoriosamente a caminho das 50 representações.

*** E' possivel que, já sexta-feira, tenhamos, no theatro Carlos Gomes, em première, a ultima peça de Baptista Junior — "O pulo do gato", que Leopoldo Fróes está ensceniando com grande carinho.

"O pulo do gato", na opinião do applaudido galã patricio, talhada sob os moldes do theatro francez, com linguagem escorreita, revela um autor na plena posse de suas faculdades, um analysta profundo e, ao mesmo tempo, subtil e ironico.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Knock" (em vesperal); "Si je voulais" (á noite).
TRIANON — "O filho sobrenatural".
CARLOS GOMES — "A pequena do Alvear".
REPUBLICA — "Viuva Alegre" (em vesperal); "O jardim de Aspasia", (á noite).
RECREIO — "Comidas meu santo...".
S. JOSE' — "Se a moda pega...".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Os 10 mandamentos".
ODEON — "As chammas do desejo".
PARISIENSE — "O circulo do casamento".
AVENIDA — "Egoismo que mata".
PATHE' — "Procellas de amor".
PALAIS — "Defensor desfrutavel".
CENTRAL — "Tal qual uma mulher".
IRIS — "Defensor desfrutavel".
IDEAL — "Egoismo que mata".
PARIS — "Procellas de amor".
BRASIL — "A bella miseravel".
HADDOCK LOBO — "Ironia da sorte".
AMERICANO — "A sereia de Sevilha".
AMERICA — "No turbilhão da vida".
TIJUCA — "O dever de consciencia".

Theatro Carlos Gomes

Bilhetes para a Companhia Leopoldo Fróes vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3391.

CINEMA AVENIDA

— ::: — HOJE — ::: —

As ultimas exhibições do bello film da Paramount

EGOISMO QUE MATA

com as formosas estrellas Alice Terry e Doroty Sebastian

EXTRA: JORNAL DA FOX

— ::: — AMANHÃ — ::: —

Bebe Daniels e Ricardo Cortez

esperam-vos amanhã, para vos emocionardes com o mais sentimental e delicado dos seus trabalhos

Controversias amorosas

Film Paramount de excepcionaes qualidades — Extra: Um numero inedito do JORNAL DA FOX

ELECTRO BALL-CINEMA

— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE — : : — HOJE

Os Tres Solteirões

Por Eleonor Boardman

Hoje ás 2 horas da tarde grande torneio em 20 pontos disputado pelos Electro-ballers — Barnes — Gabriel (Azues) — Arthur — Luiz (Vermelhos) — Vencedores do torneio do dia 25 José Ary (Azues)

AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco 51

THEATRO MUNICIPAL —:— Concessionario: WALTER MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA Dirigida pelo eminente actor VICTOR FRANCEN

HOJE — DOIS ESPECTACULOS — HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE — ULTIMA VESPERAL — **LA VRILLE** — 1 acto de M. DONNAY — **KNOCK** — 3 actos de J. ROMAINS — PREÇOS DO COSTUME

A'S 8 ¾ DA NOITE — ULTIMA POPULAR — **SI JE VOULAIS** — 3 actos de PAUL GERALDY — Grandioso successo — POLTRONA . . 8$000

AMANHÃ, A'S 8 ¾ — 10ª RECITA DE ASSIGNATURA — **LA BELLE MADAME VARGAS** — 3 actos de PAULO BARRETO — Traducção de A. DELPECH — PREÇOS DO COSTUME

TERÇA-FEIRA, 28 — A'S 8 ¾ — Festa artistica da eminente actriz RENE'E CORCIADE com a peça em 3 actos, de J. NATANSON — **LES AMANTS SAUGRENUS**

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 120$; camarotes de 2ª, 60$; poltronas, 20$; balcões A e B, 12$; balcões outras filas, 10$; galerias A e B, 5$; galerias outras filas, 4$000.

OS MOVEIS DE SCENA SÃO FORNECIDOS PELA CASA LEANDRO MARTINS

"E' como uma tempestade, toda a sua furia irrompeu na lucta pela sua honra e pelo seu amor"

FURIA

vibrante e bellissimo drama da First Nacional com

Richard Barthelmess e Dorothy Gish

AMANHÃ

PARISIENSE

Na proxima semana

VON STROHEIM

o adorado e odiado

em

ESPOSAS INGENUAS

o celebre film de 1.000.000 de dollars

: THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO :

S. JOSE'

Grande Companhia Nacional de Revistas

Direcção do Cav. Alfredo de Torre Regente da orchestra, Paulino Sacramento

HOJE — A's 2 ½ da tarde — HOJE

Grandiosa matinée infantil

A' NOITE — A's 7 ¾ e 9 ¾

O maior triumpho da parceria Bittencourt-Menezes

Se a moda pega...

2 horas de gargalhada — A rainha das revistas

CARLOS GOMES

Companhia de Comedia Leopoldo Fróes

HOJE A's 2 ½ — Brilhante matinée infantil — HOJE

A' NOITE — A's 8 ¾ — A' NOITE

Sensacional reprise — Grande triumpho de LEOPOLDO FRO'ES e toda a sua brilhante companhia na representação da magnifica comedia franceza em 4 actos, adaptada pelo saudoso escriptor Arnaldo Figueirôa

A PEQUENA DO ALVEAR

Sebastião Viégas — Leopoldo Fróes Notavel desempenho de toda a companhia

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO TODOS OS DIAS DESDE 8 HORAS

Ingresso, 1$000

ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS

INCOMPARAVEL CONJUNCTO DE AVES

VARIADA COLLECÇÃO DE REPTIS

HOJE — DOMINGO 26 — Festival da Irm. S. Christo dos Milagres

TRIANON

HOJE — Vesperal, ás 3 horas — HOJE

Sessões ás 8 e 10 horas — ESTRONDOSO EXITO DE GARGALHADA

A engraçadissima comedia em 3 actos

O Filho Sobrenatural

PROCOPIO FERREIRA e PALMEIRIM SILVA inexcediveis de graça em MONTARBOURG e CHAMOUSSET

AMANHÃ — O FILHO SOBRENATURAL

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

COMIDAS, MEU SANTO!...

Enchentes consecutivas

HOJE, ás 2 ¾, beneficio dos porteiros deste theatro — matinée chic

Amanhã grandioso espectaculo com "COMIDAS, MEU SANTO!"

CINE PALAIS AMANHÃ

Metro

Peccadores em Seda

E' o peccado "chic", o peccado luxuoso, o peccado elegante, do qual o proprio peccador é o juiz implacavel!

O peccado da sociedade que a propria sociedade repelle!

ELEONOR BOARDMAN

ADOLPHE MENJOU

e

CONRAD NAGEL

AVISO — Por determinação da Censura Policial, este film é considerado improprio para creanças.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros estão funccionando com frequencia, diariamente, desde ás 8 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funcciona somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

Palacio Club

O preferido pela élite carioca

LUXUOSO CABARET

AMANHÃ

LOLITA BELTRAN

Bailarina hespanhola

Eugenia Andreewa

(Prima... russa)

CANTORA LYRICA

THEATRO MUNICIPAL - CONCESSIONARIO WALTHER MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

GRANDE COMPANHIA LYRICA

DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE, TERÇA-FEIRA

Termina o prazo de preferencia para os srs. assignantes da temporada lyrica de 1924 confirmarem suas localidades

Preços de assignatura para 20 RECITAS

Frizas e camarotes de 1ª, 6:000$000; camarotes de 2ª, 2:000$000; poltronas, 1:000$000; balcões A e B, 730$000; balcões, outras filas, 630$000

O pagamento será feito 50 % no acto da inscripção e 50 % cinco dias antes da chegada da Companhia

ESTRE'A — SEGUNDA QUINZENA DE AGOSTO — ESTRE'A

THEATRO REPUBLICA —:— Empresa Theatral JOSÉ LOUREIRO

HOJE — DOMINGO — HOJE

Em vista do grande numero de familias que não alcançaram localidades para a ultima recita da VIUVA ALEGRE, a Empresa resolveu dar, hoje, em matinée e soirée, a querida opereta, accedendo, assim, aos pedidos que lhe foram feitos.

MATINE'E A'S 2 3/4 — SOIRE'E ÁS 8 3/4

A Viuva Alegre

Protagonista . . . . ALICE PANCADA

Valentina, Beatriz Baptista; Danillo, Salles Ribeiro; Camillo, Fernando Pereira; Barão Zeta, Carlos Vianna. As outras personagens pelos artistas Sophia Santos, José Victor, Sebastião Ribeiro, Rodrigues, Paiva, Campos, Mattos, etc.

Encenação de A. Vasconcellos. Direcção musical de Luiz Gomes.

Amanhã — Segunda-feira — Amanhã

A's 8 3/4

7ª RECITA DE ASSIGNATURA

Representação da opereta portugueza, em 3 actos, original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Manoel Figueiredo

O SETE E TRELLO

DISTRIBUIÇÃO — Luiza, Aldina de Souza; Maria Isabel, Alice Pancada; D. Henriqueta, Sophia Santos; Julieta, Emma d'Oliveira; Arminda, Judith Marques; Dr. Camillo, Fernando Pereira; D. Nuno, Carlos Vianna; Patricio Passos, Vasco Sant'Anna; Padre Cesar, Sebastião Ribeiro; Brochado, Mario Campos; Almeidinha, Fernando Rodrigues; Domingos, Antonio Paiva; O Doutor, Raul Pancada.

Convidados — Caçadores — Caçadoras — etc.

Scenarios de Eduardo Reis (filho) e Bel Dareo.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 27/32; a/v., 5 51/64; Paris, a/v. $407; a 90 d/v., $398; Nova York, 90 d/v., 8$440; a/v., 8$550; Portugal, $432; Italia, $314; Soberanos, 46$000. Libra-papel, 45$000. Dollar, a/v., 8$510; a/p., 8$480. Vales-ouro 4$643. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Rio: typo 7, 49$500. Nova York, firme, alta de 15 a 20 pontos. *Algodão*: mercado inalterado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 51$000, 49$000, 46$000 e 45$000. Pernambuco, frouxo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 10 a 12 e de 4 a 14 pontos. *Assucar*: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 73$000; mascavinho, 60$000; mascavo, 49$000.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1925

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 10$000; frangos, 2$500 a 4$000; ovos, duzia 3$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 6$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$500; camarão, kilo 3$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes) kilo 1$500; (tabella da Brasilian Meat) bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo, 2$500 a 3$000; porco, kilo 6$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia, $500 a 1$000; uvas, kilo 5$000 a 8$000; maçãs, duzia, 5$000 a 10$000; peras, duzia, 5$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 1$000; abio, duzia, 1$000 a 2$000. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$200 a 1$400.

O Jockey-Club e o seu futuro

As principaes deliberações da assembléa geral de hontem

O TITULO DE SOCIO VALERÁ 20 CONTOS EM 1926

Reunida hontem a assembléa geral do Jockey-Club, os seus trabalhos correram de modo a que se revelasse, ainda uma vez, a pujança com que se manifesta a prosperidade daquella instituição, de cuja evolução material o hippodromo da Gavea, recentemente visitado, é o mais vivo e impressionante attestado.

Coherente na comprehensão desse grande desenvolvimento e attendendo ás necessidades de tão largo surto, a assembléa de hontem resolveu augmentar de 1.000 para 1.500 o quadro de seus socios, e elevar a partir de janeiro de 10 para 20 contos o valor dos respectivos titulos, bem como autorizar a ampliação de uma das mais importantes dependencias do novo hippodromo, que vem a ser a Villa Hippica, cujo alcance não escapa nem mesmo ás pessoas menos familiarizadas com as exigencias do nosso turf.

E, para que nada faltasse a essa sábia politica de previsão, a referida assembléa outorgou á actual directoria plenos poderes para promover as festas de inauguração do hippodromo que, como é sabido, terão o caracter de um verdadeiro acontecimento internacional, e votou ainda uma moção de louvor á directoria, destacando especialmente os nomes dos srs. drs. Linneu de Paula Machado e Mario Ribeiro.

Compareceram á sessão cerca de duzentos e vinte socios effectivos, tendo sido a mesma presidida pelo professor Fernando Magalhães e secretariada pelos dr. Alberto Cruz Santos e major Carlos da Silveira Eiras.

A assembléa para os cargos vagos de 1º e 2º thesoureiros elegeu os srs. Gervasio Seabra e Herbert Moses.

O almirante José Carlos de Carvalho, em enthusiastico discurso, applaudido por toda a assembléa, propoz um voto de grande louvor á actual directoria, pelos relevantes serviços prestados.

O sr. Herbert Moses agradeceu em nome da directoria o voto de louvor e as palavras do seu autor, justificando a ausencia do dr. Linneo de Paula Machado, que se tinha retirado afim de receber o senador Paulo de Frontin, illustre presidente do Derby Club e pediu ainda á assembléa um voto de louvor para a mesa que presidiu os trabalhos, o qual foi approvado por unanimidade de votos.

A PROXIMA COMMEMORAÇÃO DO 6.º CENTENARIO DA CAPITAL DO MEXICO

O parecer, do sr. Fonseca Hermes, favoravel á representação da Camara, unanimente assignado

"Indeleveis ficarão em nossa memoria as palavras de amizade com que o governo e o povo mexicanos saudaram o Brasil no centenario de sua emancipação".

Na reunião de hontem, da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, o sr. Fonseca Hermes leu parecer favoravel á indicação, do sr. Nicanor do Nascimento, para que a Camara se faça representar por tres de seus membros nas solemnidades commemorativas do 6º Centenario da fundação da capital do Mexico.

Esse parecer, que foi unanimemente approvado e assignado mereceu, em nota, palavras elogiosas dos srs. Augusto de Lima e Lindolpho Collor, que salientaram a elevação de seus conceitos e a maneira superior com que o relator interpretara a orientação do Brasil no trato para com as demais nações do Continente Americano.

CONSIDERAÇÕES DO PARECER

Depois de considerações preliminares, diz o sr. Fonseca Hermes, em seu parecer:

"Nós, os povos da America, constituimos hoje a mais portentosa congregação de nações livres, unificadas por um unico ideal.

Olvidamos e relegamos a herança fatidica das desconfianças e resentimentos, ameaça perenne á politica pacifista que todos desenvolvemos e que hoje consolidada nos permitte a segurança da mais perfeita cordialidade.

Paulatinamente, mas com passo seguro, e com efficiencia incontestavel, caminhamos para a realização de uma como que confederação continental, irmanados os povos nos mesmos anceios de liberdade e de egualdade, zelosa cada qual pelo exercicio pleno da alheia soberania dentro do seu territorio e na conformidade das exigencias do Direito Internacional.

Não podemos esquecer que foi o Mexico das primeiras nações que declararam manter as relações diplomaticas com o Brasil, logo após á proclamação do novo regimen.

Ainda e sempre indeleveis ficarão em nossa memoria as palavras de carinhosa amizade com que o governo e o povo mexicanos saudaram o Brasil por occasião da passagem festiva do centenario da nossa emancipação politica; e inesquecivel, por gratissima, nos será a recordação das significativas e excepcionaes homenagens com que o Mexico se associou ás nossas festas, entre as quaes merecem relevo a embaixada da mocidade academica militar, que tão brilhante e dignamente guarda as tradições de civismo e de bravura dos vultos heroicos que libertaram a sua Patria estremecida, rasgando-lhe, com a libertação, os horisontes de um grandioso porvir; e o bello monumento que symboliza a revolta contra a escravidão.

A estatua de Cuauhtemoc lembra o caracter da raça, o amor da patria e o sacrificio heroico pela liberdade.

Prisioneiro dos hespanhóes, o ultimo rei azteca, cujo nome em corruptella hespanhola (Guatemozin) foi adoptado por Pedro I como nome maçonico, quando a maçonaria brasileira cogitava e propugnava pela nossa independencia, foi por elles atirado juntamente com um dos seus ministros sobre um braseiro para que pelo soffrimento revelasse onde a existencia dos preciosos thesouros aztecas. Vencido pelo martyrio, o ministro com um olhar expressivo, supplicava de seu rei a declaração exigida, e este de animo forte e sereno lhe respondia: E eu não estou sobre um leito de rosas!

Esse exemplo magnifico alenta o povo nobilissimo que, orgulhoso de sua historia gloriosa, na afortunada prosperidade do presente, antevê a radiosidade do futuro que se lhe depara no deslumbramento de um progresso vivaz e impressionante.

E é de notar que a rapida evolução, sob todos os aspectos, se opera na grande nação amiga, seja do ponto de vista material, social e intellectual, economico e financeiro, seja sob o prisma de sua politica interna e externa, não lhe tira, mas antes mantém esse cunho caracteristico de sua origem eminentemente americana.

SENTIMENTOS DE SOLIDARIEDADE AMERICANA

Mas não sómente em setembro de 1922 trouxe-nos a prospera nação amiga demonstrações evidentes de sua amizade e da cordialidade dos seus sentimentos de solidariedade americana.

Em 1923 o governo do Mexico convidou tres jornalistas brasileiros a visitarem seu bello paiz, distinguindo-se com fidalga hospitalidade. Contractou ainda por um anno tres professores brasileiros para que a esperançosa mocidade mexicana nas lições dos mestres de outra nação hauriisse os sabios ensinamentos de uma confraternização intellectual, como já aprendera dos seus governantes e dos seus representantes illustres no seio do parlamento as doutrinas da confraternização social e politica entre os dois povos.

Mas longe foi ainda a delicadeza dos sentimentos que animam os responsaveis pelos auspiciosos destinos daquelle paiz com a indicação entre oito nomes illustres, dois dos quaes ex-chefes de Estado para presidente do Tribunal Arbitral que devia resolver sobre as reclamações que surgiram contra o Mexico por parte dos Estados Unidos e França, do nosso eminente patricio dr. Rodrigo Octavio, cuja alta capacidade de internacionalista, lhe tem valido justo e consagrado renome, jurisconsulto de nota, profundo sociologo e professor emerito, que de sua passagem pela Sub-Secretaria das Relações Exteriores deixou traços luminosos do seu talento de escól e da sua admiravel cultura.

Duplamente encomiavel é o gesto do governo mexicano: — de um lado, prestigia o Brasil dando-lhe a presidencia de um tribunal de delicadissimas funcções; de outro, revela a magnanimidade pouco commum com que voluntariamente recorre ao juizo arbitral, quando os tratados e os principios consagrados no Direito Internacional o eximem de toda responsabilidade nos prejuizos de que se queixam estrangeiros residentes no Mexico, por isso que é hoje ponto pacifico em materia de direito, já assente em tratados, que os estrangeiros no domicilio fiel-se em um paiz submettem-se aos riscos a que se sujeitam os proprios nacionaes na hypothese de guerra civil vedado ao governo encarar de modo diverso nacionaes e estrangeiros.

CONCLUSÕES DO PARECER

Por esses fundamentos e considerando:

A — Que o Congresso Nacional adoptou o projecto do deputado Domingos Barbosa que com grande brilho e talento representa o Estado do Maranhão, para que o governo brasileiro fizesse esculpir a estatua de Gonçalves Dias, offerecel-a ao Mexico e inaugural-a no ponto que fôr designado na capital mexicana;

B — Que já foi autorizada a abertura dos creditos necessarios para a realização do projecto, naturalmente com a representação que parecer necessaria e util;

C — Que é attribuição do Executivo dar a fórma e a expressão convenientes á magnitude da prova de estima internacional, na conformidade das relações e antecedentes, mas que, entretanto, nenhuma demasia ha na forma proposta á Camara, do desejo de ser ella presente ao acto de solemnidade americana, pela qual anceiam as nações mexicana e brasileira;

D — Que o retardamento na execução poderia ser mal interpretado, como um apreço menos vivo pelas manifestações mexicanas;

E — Que as provas de confraternização americana são a norma e a tradição constantes da politica internacional, do Brasil;

F — Que do caracter de justa retribuição que terá a representação congressional accresce a expressão cordial, implicita nesse acto, que reveste tambem o aspecto de uma propaganda util com a presença ali de tres altos representantes da mentalidade brasileira;

G — Que evidentemente assim se nos offerece uma opportunidade feliz de incentivar a politica de solidariedade americana, que a indicação expressivamente traduz;

E' a Commissão do parecer que seja ella approvada e adoptada pela Camara.

O PROJECTO N. 265

(Conclusão da 4ª pagina)

operarias. Quem percorrer as nossas fabricas, mesmo em vertiginosa corrida, verá que o patrão tem o empenho de cercar o seu operariado do conforto compativel com o bom andamento do serviço. O conforto do operario importa em maior rendimento do trabalho e não ha patrão algum, de mediana intelligencia, que não comprehenda isto, sem que mistér se faça lhe abre os olhos qualquer injuncção legal.

O titulo quinto do projecto quer implantar no paiz uma novidade, que os paizes velhos têm estudado e applicado com cautela digna de registro, quando a applicam. Trata-se das caixas de pensão. O operariado, para gozar dos beneficios com que lhe acena a lei, desfalcará os seus salarios de uma ponderavel parcella e o patrão, que a lei só conhece quando se trata de tributal-o, tambem desembolsará quantia muito apreciavel.

Affirmamos, desde já, que o operariado nacional se rebellará contra a creação das caixas de pensões, cuja utilidade lhe escapa e cujos fins o seu espirito jamais alcançará. Na sua ignorancia, elle emprestará ao patrão intuitos de lesal-o, pois muito longe estará de comprehender que quem vela pelos seus interesses é uma entidade que lhe é desconhecida, e não o patrão, que tambem é lesado.

Já hoje temos o operario amparado pelo patrão, que lhe fornece a casa hygienica e barata, o armazem cooperativo, o medico, os remedios, a educação dos seus filhos e até a creche onde medra a sua prole na primeira infancia. Estes favores são hoje de regra nas grandes fabricas e algumas dellas, como a Companhia Nacional de Estamparia, de Sorocaba, resolveram de fórma perfeita o problema da invalidez e do peculio em caso de morte.

Não ha, no nosso meio operario, quem não conheça o que se tem querido fazer em prol dos ferro-viarios e não ha quem não conheça as queixas que elles formulam contra a farta messe de beneficios que uma lei especial lhes quiz dar, mas que elles ainda não receberam a seu contento.

Não existe, no paiz, quem, mui justamente, não nutra fundadas desconfianças contra tudo quanto traga o rotulo de Caixa, pois que as caixas abundaram entre nós em certa época e desappareceram aos poucos, deixando no seu rastro algumas dezenas de milhares de lesados — todos elles pobres, todos elles victimas da miragem que as taes caixas fizeram surgir.

Não haverá, pois, nenhum operario nacional que, sem relutancia, dê uma parte do dinheiro, que tão penosamente ganha, para umas vagas caixas, cujo funccionamento elle não comprehenderá e cujos beneficios só lhe serão outorgados com as difficuldades que a burocracia põe em torno das coisas mais simples.

Mas todos estes vicios e defeitos, todas estas ousadas innovações do projecto, desapparecem deante de certas disposições do titulo VI.

O art. 90, deste titulo, define o que se entende por casa de commercio. Casa de commercio é o local, franqueado ao publico, onde certo numero de individuos trabalha, ou finge trabalhar.

Ninguem mais, nas casas commerciaes e nos escriptorios, poderá tomar um empregado, na forma que entender e sob as condições que lhe convierem. Pelo art. 91, o empregado receberá do patrão um titulo de nomeação, em que será consignada a sua tarefa quotidiana, o tempo em que tal tarefa deverá ser desempenhada e a remuneração ajustada. Este titulo de nomeação será registrado nas Juntas Commerciaes, onde as houver, ou nos registros dos cartorios de paz, nas localidades onde não existirem Juntas. Além do titulo de nomeação, receberá o empregado uma caderneta de identidade onde o patrão irá consignando as differentes occorrencias da vida profissional do seu subalterno.

Quando despedido sem causa justa, o empregado receberá uma indemnização, cujo calculo a lei estipula, e como nada é mais difficil do que distinguir nitidamente uma causa justa de uma causa injusta, quando ha dólo, e má fé, teremos patrões e empregados demissionarios em continua luta, com sacrificio dos interesses de ambos.

Mas isto tudo é nada deante do art. 97, que vamos transcrever na integra:

"Os empregados das sociedades anonymas e companhias limitadas terão o direito á percepção annual de uma percentagem sobre o lucro bruto das mesmas, proporcionaes aos vencimentos de cada empregado."

A Associação Commercial de São Paulo submetteu esta disposição da lei ao eminente Clovis Bevilacqua e este, sem ambages, opinou pela radical inconstitucionalidade da citada disposição. Outros jurisconsultos consultados a respeito, chegaram á mesma conclusão e o assumpto não é mais susceptivel de duvidas.

Afóra esta inconstitucionalidade que parece ser coisa de somenos para autores de um projecto revolucionario e, como revolucionario que é, profundamente impatriotico, ha, de logo, duas consequencias do art. 97, que convém pôr em realce:

1.º — Desappareceráo do paiz as sociedades anonymas, ás quaes elle deve o seu progresso dos ultimos tempos, e

2.º — Ninguem mais cogitará de formar companhia limitadas.

O projecto, para finalizar, entra resolutamente pelo terreno da hygiene industrial e, ahi, abundam as cincadas, as heresias, os erros palmares, as suggestões delirantes e as comminações odiosas.

O nosso progresso industrial jámais dependeu da acção dos poderes publicos. Esta acção, de cada vez que se faz sentir, produz resultados nefastos e, para as classes trabalhadoras do paiz, mais vale o completo desinteresse desses mesmos poderes publicos. Ainda não arcamos com o problema operario e tão cedo não o teremos pela frente, mas uma das consequencias da transformação do projecto n. 265, em lei, serão precisamente a criação desse problema operario.

Falando da rejeição do "bill" elaborado pelo deputado trabalhista Buchanam, escreve o pre-citado correspondente do O JORNAL:

"A rejeição do "bill" não decorreu tanto de um antagonismo fundamental á idéa da semana de quarenta e oito horas, como da repugnancia crescente a resolver, por meio de decretos, questões que pódem ser melhor solucionadas por entendimentos directos e livres entre as partes interessadas."

E' este o caminho que o bom senso aponta entre nós, mas resta saber se entre o bom senso e o prurido de "audaciosas experiencias", não será dada a preferencia a estas ultimas, pelos homens publicos que tomaram a peito perturbar a boa harmonia que hoje reina no Brasil entre o capital e o trabalho.

A elaboração orçamentaria na Camara

A despesa do Interior calculada com rigorosa economia

Poucas as emendas aceitas

Reuniu-se, hontem, extraordinariamente, a commissão de Finanças da Camara, que, continuando sua tarefa orçamentaria, estudou, em parte, o orçamento para o Ministerio do Interior, no exercicio de 1926, relatado pelo sr. Solidonio Leite, em segundo turno.

O sr. Solidonio Leite salientou os seus propositos de rigorosa economia correspondendo aos propositos do governo e aos interesses prementes do Thesouro. Assim é que reduziu no maximo possivel os cortes e as economias nas differentes verbas do Ministerio, lamentando que o alto custo do material, não permittisse reduzir muitas das dotações, antes pelo contrario, forçando a sua majoração.

Se assim não fizesse daria motivos a futuros creditos supplementares que implicariam na insinceridade do seu trabalho, compromettendo o equilibrio financeiro que o governo intenta conseguir. Salientou que esses creditos, na pasta da Justiça, baixaram de 12.386:602$876, em 1919, a réis 5.046:326$025, em 1920! Elogiou as cifras apresentadas pelo ministro, na sua proposta, as quaes pela verdade que exprimem facilitaram, de muito, a sua tarefa. Não foi possivel diminuir as despesas — declarou — tanto quanto está pedindo a necessidade de um orçamento equilibrado porque seria mister reduzir pessoal, e prejudicar o alargamento ultimamente dado pelo Congresso a certos serviços que augmentaram muito os encargos do Thesouro. Onde esse alargamento não se verificou — asseverou — pouco ou nenhum augmento se nota.

Justificou os augmentos nas verbas, que nos ultimos annos, têm sido majoradas, inclusive as referencias á policia civil e militar e declarou que em relação ao orçamento vigente houve verbas não somente pela inclusão dos serviços industriaes do Estado, mas tambem pela necessidade de elevar creditos de material, visto serem insufficientes os que têm sido votados. Na do Corpo de Bombeiros assignala que o augmento será, em relação ao orçamento actual, de 488:178$745, pelo reforço de varias consignações para serem evitados os creditos supplementares.

A majoração maior — declarou — foi na verba 21, relativa á nossa organização sanitaria. Com a nova organização sanitaria criaram-se muitos serviços e ampliaram-se os existentes, para o fim de pugnar pela saude das populações do paiz.

Dizendo que tambem se deve ao aviltamento da moeda, o incremento das despesas, concluiu o relator dizendo que pouca economia poude obter no orçamento do Interior.

Depois, examinou as emendas do plenario das quaes foram aceitas, entre outras, as seguintes:

Verba 10ª — Secretaria de Estado — Supprima-se, em Pessoal, a sub-consignação n. 4, ultima parte, gratificação para organização de relatorio, etc., na importancia de 10:000$000.

Verba 10ª — Secretaria de Estado — Em Material, reduza-se a sub-consignação n. 11, letra d, para passagens nas estradas de ferro, de 10:000$ para 1:000$000.

Verba 13ª — Justiça do Districto Federal — Supprima-se em "Material" a sub-consignação n. 21, de 30:000$ para aluguel da casa do Deposito Publico.

Verba 16ª — Policia Militar — Em "Pessoal", na sub-consignação n. 2, onde se diz: "3.284 outras praças a 1:300$, 429:656$", diga-se: "3.284 outras praças a 1:300$, 4.429:656$000."

Verba 16ª — Policia Militar — Em "Pessoal", na sub-consignação n. 5, em vez de "1 auditor com honras de capitão, ordenado 8:000$, gratificação 4:500, somma: 12:000$", diga-se: "1 auditor com honras de capitão, ordenado 8:000$, gratificação 3:000$, augmento provisorio réis 2:700$, somma 11:700$000."

Verba 29ª — Obras — Reduza-se a consignação "Material", n. 1, de réis 250:000$, para 100:000$000.

Verba 31ª — Corpo de Bombeiros — Restabeleçam-se as dotações da lei vigente, menos quanto a officiaes e praças fallecidos e reformados, e aos serviços industriaes do Estado.

Verba 36ª — Substituições — Substituam-se as palavras "de actos do ministro" até o fim, pela seguinte: "regulamentares", reduzindo a verba a réis 150:000$000.

Grande numero ficou para ter parecer em terceiro turno, inclusive as referentes ás subvenções.

A Commissão adoptou as seguintes emendas, suggeridas pelo relator, quanto aos serviços do Departamento Nacional de Saude Publica:

— abolindo um logar de assistente na Directoria Geral de Saude; reduzindo de 48:000$, a verba destinada ao Serviço de Educação e Propaganda; supprimindo um logar de pharmaceutico sub-inspector, no Serviço de Fiscalização da Medicina; e abolindo a Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, obtida, assim, a economia de 186:960$000.

Na reunião de amanhã, continuará o estudo das emendas a esse orçamento.

O CASO DA REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL

UMA CARTA DO SR. MARIO CAVALCANTI

Do sr. Mario Cavalcanti, filho do sr. André Cavalcante, presidente do Supremo Tribunal recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações attenciosas — Bem andou o vosso conceituado jornal, em artigo de hontem, a proposito dos fabulosos negocios da malsinada "Revista do Supremo Tribunal Federal", considerando os srs. Fontainha figuras de prôa de taes negocios. A verdade é essa mesmo. Esses amaveis cavalheiros são apenas as tainhas do panamá da "Revista". Os tubarões, embora conhecidos, estão occultos.

E' de lamentar, porém, sr. redactor, e ninguem lamenta mais do que o signatario desta, seu filho mais moço e o mais humilde dos funccionarios da Prefeitura desta Capital, que gente inescrupulosa esteja envolvendo meu venerando pae nesses negocios.

Procurae saber quem são os magnatas assalariados da celebre "Revista", percorrendo toda uma vasta série de protegidos e protectores, e tereis verificado quem é essa gente, a que acima me refiro.

Não sei se o presidente do Supremo Tribunal Federal tem ou não tem competencia para assignar contractos. Isso é com os competentes na materia.

O que sei, porém, é que meu pae não se teria envolvido em tal assumpto, se não tivesse sido solicitado.

Do contrario, e embora restringindo favores espantosos sem conta, verdadeiro assalto aos cofres publicos, elle não teria assignado a recente revisão contractual da citada "Revista".

Podeis ter certeza, sr. redactor, que infelizmente abusaram da grande bondade e da idade avançada de meu pae, o integro ministro André Cavalcanti, sem o menor respeito pelos seus noventa annos, pelas suas cans veneradas, pelo seu passado illibado, pela sua brilhante probidade de todos os tempos.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me, vosso admr. e respr. — Mario Cavalcanti. Rio de Janeiro 25 de julho de 1925. Rua Leopoldo Miguez, 127 (Copacabana)."

O DIA DO PRESIDENTE MELLO VIANNA

Em visita aos senadores, esteve hontem, no Monroe, o sr. Mello Vianna que depois de percorrer as novas installações do Senado, permaneceu na sala do café e de palestra, rodeado dos embaixadores dos Estados que o acompanharam, á saída, até o elevador.

— Cerca das 14 horas esteve, na Camara, em visita, o sr. Mello Vianna, que foi conduzido ao gabinete da presidencia dessa casa do Congresso.

Ahi, manteve-se o presidente do Estado de Minas durante pouco mais de 20 minutos, tendo tido occasião de agradecer as cumprimentos que, por varios deputados, lhe foram apresentados no momento de sua chegada a esta capital.

A' saída, foi o sr. Mello Vianna acompanhado, até o elevador pelos membros da mesa da Camara e muitos deputados.

— Em visita ao dr. Affonso Penna Junior, esteve hontem, no seu gabinete, na Secretaria de Estado, o dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas.

HOJE

CONFERENCIAS

Do sr. Francisco Ferreira da Rosa, na Associação Christã de Moços, sobre "Christo e a Educação", do thema "Christo e a Sociedade Moderna".

CHRONICA THEATRAL

NO MUNICIPAL

"La Tendresse", peça de Henry Bataille.

Ha tres annos justamente, ali mesmo no Municipal, Francen e Dermoz jogavam com a segurança de dois grandes artistas que são os protagonistas do drama impressionante de Bataille.

"La tendresse", aliás, na obra formidavel de psychologia reveladora do talento dramatico singular do grande autor francez, é uma das suas peças que a critica imparcial inclue entre as denunciadoras da sua decadencia, como toda a sua obra "après la guerre".

Não iremos tão longe. Reconheceremos apenas que, na sua obra, ha alguma coisa mais alto e mais expressivo como arte de theatro dramatico, "La marche nupciale", "Poliche", "Maman Colibri" e algumas outras de suas peças attestam melhor o que de bello, forte e significativo existe no theatro desse fecundo autor que é bem um dos mais expressivos representantes da literatura theatral de França nestes ultimos vinte annos.

Em "La tendresse" Bataille como que se descuidou do conteúdo da peça, tão flagrantes são os defeitos de technica e tão artificial é o seu desenvolvimento. Realmente, o recurso de se aproveitar do serviço de dois stenographos, occultar por detrás de uma cortina empregada por esse pobre homem apaixonado para poder saber o que sua amante conversava com as visitas, durante a sua ausencia, tem alguma coisa de preparado, de armado, de engendrado, alguma coisa de "truc" que trãe a naturalidade da acção da peça, toda ella frágil dentro de um arcabouço evidentemente artificioso.

Mas tudo isso o espectador esquece, porque, na scena seguinte entre os dois amantes, Bataille resurge salta de novo aos nossos olhos o grande Bataille, com o poder magico do seu dialogo transbordante de emoção, pleno de observação, dissecando almas, torturando corações, exteriorizando a vida, com o cortejo de suas lagrimas e dos seus sorrisos.

E em todo o acto seguinte é ainda Bataille, o mesmo Bataille de "Maman Colibri", que fala aos nossos ouvidos, na consolação que a joven examante dá á paixão senil do pobre velho que se não vive mais da illusão do amor, porque sabe e comprehende agora que a rapariga entrega a sua mocidade a alguem que como ella desabrocha para a vida, contenta-se, comtudo, com a carinhosa ternura dessas visitas... E' "la tendresse".

Como ha tres annos, Dermoz e Francen, o que já recordámos no inicio desta chroniqueta, viveram hontem, admiravelmente, com os seus companheiros esses tres actos de Bataille.

Inferino.

CENTRO DOS ESTUDANTES

Realiza-se, hoje ás 14 horas, uma reunião promovida pelo Centro dos Estudantes, em homenagem á memoria de Lopes Trovão e para tratar de interesses da classe dos estudantes de preparatorios.

Convidam-se, por isso, todos os estudantes secundarios.

Essa reunião será effectuada na Associação Brasileira de Imprensa, á rua 1º de Março n. 22, e não, como, por engano, foi noticiado, na Sociedade de Geographia.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

COMO DECORREU A SESSÃO SOLEMNE EM HOMENAGEM A SRA. BERTHA LUTZ

Alcançou verdadeiro exito, a sessão solemne promovida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, no Club de Engenharia, em homenagem á sua presidente Bertha Lutz, recem-chegada dos Estados Unidos, onde foi represental-a na Conferencia Inter-Americana de Mulheres e de onde regressou, presidente eleita da União Inter-Americana Feminina.

A senhorita Bertha Lutz foi saudada em nome da mulher brasileira pela senhorita Esther Ferreira Vianna e em nome da Federação pela sra. Enéas Martins.

Agradecendo a homenageada ás suas correligionarias e a directoria e membros do Club de Engenharia que se associaram á homenagem, bem como ao illustre auditorio, fez em seguida o relato dos trabalhos da Conferencia e do programma da União, cujo proximo Congresso deverá se realizar nesta Capital, em 1928. Accentuou a marcha do movimento feminino neste continente e do movimento de approximação continental, mostrando acharem-se intimamente relacionados. Após ter feito um apello á mulher brasileira para que dê a sua collaboração á grande obra, terminou com uma verdadeira invocação ás mulheres como factores da paz.

Foi muito concorrida a sessão, presidida pelo dr. Maurtua, ministro plenipotenciario do Perú, fazendo parte da mesa senhoras da directoria, entre as quaes a sra. Julia Lopes de Almeida. No illustre auditorio achavam-se presentes muitas senhoras illustres pelo seu talento pelo seu trabalho e sua posição social. Compareceram o sr. vice-presidente da Republica, o sr. embaixador dos Estados Unidos, varios outros membros do corpo diplomatico, da Camara, do Senado, etc.

A poetisa Maria Amelia Carneiro de Mendonça e o poeta Prado Kelly, deram uma feição literaria á solemnidade, recitando varias das suas encantadoras poesias.

APOSENTADORIA E PROMOÇÕES NO CORREIO

Foi aposentado o chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, Estevão Neiva e promovido a chefe o 1º official Antenor Augusto da Silveira Castro, que serve presentemente como secretario da Sub-Directoria do Trafego.

Por portarias do ministro da Viação foram promovidos: a 1º official, os segundos Jorge Moreira Borges, por antiguidade e Zenobio Torres; João Avelino da Trindade e Aristides Teixeira Feliz da Silva, por merecimento; a 2º official, os terceiros, Pedro Alexandrino Rodrigues Pinheiro, por antiguidade, e Luiz Carlos de Moura Junior, Jeronymo de Figueiredo Casanova, Alberto Ferreira e Rubem de Noronha Gitahy, por merecimento; a 3º official, os amanuenses Manoel de Freitas Gatez, Antonio Moura, Oswaldo Leon de Salles e Antonio de Padua Fleury.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA VAE REUNIR-SE

A Sociedade Brasileira de Chimica reune-se, em sessão ordinaria, quinta-feira, ás 16 horas, em sua séde, no edificio da Associação Commercial na antiga Exposição.

AS IRREGULARIDADES DO TELEGRAPHO E OS PREJUIZOS QUE CAUSAM

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES A' CAMARA

Ficou, hontem, sobre a mesa, na Camara, o seguinte requerimento:

"Considerando que se accentuam, de mais a mais, as irregularidades no funccionamento do Telegrapho Nacional; considerando que essas irregularidades, já chegaram ao ponto do proprio ministro da Viação, que recebeu, no dia 15 do corrente, um telegramma, transmittido de Fortaleza no dia 3, ter recommendado que o director dos Telegraphos lhe informe o motivo de tão notavel anomalia; considerando que esse facto tem prejudicado immensamente, não só o commercio e os particulares, mas, sobretudo, á imprensa, que, prohibida de informar minuciosamente o publico, soffre damnos consideraveis, tendo de recorrer ao Submarino para o serviço commum, o que lhe fica extraordinariamente dispendioso; considerando que, conforme bem o diz um escriptor patricio, "no nosso paiz é a imprensa o unico meio de communicação do pensamento geral, o unico canal conductor de influencias e orientações", pois que "no nosso paiz quasi não se lêm livros e quasi toda a leitura popular se limita aos jornaes"; considerando que, para os Estados do sul o serviço telegraphico está sendo feito com regularidade, emquanto que para os do norte, onde não existem outros meios de communicação, se verificam os maiores retardamento na transmissão dos despachos; considerando que os Estados do norte tambem fazem parte da Federação Brasileira, dando-lhe contribuições avultadas e os maiores contingentes para as classes armadas, desobrigando-se, emfim, largamente de todos os deveres para com a Nação, e, assim, devo ter direito, pelo menos, a um funccionamento regular dos serviços publicos a cargo da União — requeremos que sejam solicitadas ao sr. ministro da Viação informações sobre a resposta que porventura já lhe tenha sido dada pelo director dos Telegraphos e sobre as providencias que estão sendo ou vão ser postas em pratica, para normalizar o serviço. — Pessôa de Queiroz. — Vicente Piragibe. — Simões Filho. — Austregesilo. — J. Lamartine. — Armando Burlamaqui. — Tavares Cavalcanti. — Rego Barros. — Alberto Maranhão. — Adolpho Konder."

ATHLETISMO

VILLA ISABEL F. C.

Competição interna de athletismo

Realizar-se-á hoje no campo do America F. C., á rua Campos Salles, a competição athletica interna marcada pelo Villa Isabel F. C., em obediencia ao Codigo Esportivo da A. M. E. A., com o seguinte programma:

A's 9 horas da manhã — Corrida de 100 metros;
A's 9 1|4 — Salto em distancia;
A's 9 1|2 — Lançamento do peso;
A's 9 3|4 — Corrida de 1.500 metros;
A's 10 horas — Salto e mattura;
A's 10 e 20 m. — Corrida de 200 m;
A's 10 1|2 — Barreiras 110 metros;
A's 10 e 40 m. — Corrida de 400 m.;
A's 11 — Lançamento de dardo;
A's 11 1|4 — [illegible];
A's 11 1|2 — Corrida de 800 metros;
A's 11 3|4 — Lançamento do disco;
A's 12 horas — Corrida de 5.000 metros.

A direcção sportiva do Villa Isabel pede o comparecimento, ás 7 horas do domingo, na séde, á avenida 28 de Setembro 274, dos seguintes athletas:

Custodio da Silva Torres, Mario Pinto, José Fulgencio da Silva Filho, Mario Schnabe, Elder Gomes, Arthur Castro de F. Costa, Pedro Falleiros, Nelson Antunes, Walter Ramos, José de Barros Nunes, Napoleão Guimarães Junior, Pedro Reis, Nemesio Carvalhaes Pinheiro, Evencio da Costa, Oswaldo da Veiga Cabral, Alzemiro Guimarães, Sylvio François, Elleras de Miranda Monteiro, Idyllio Guerra Dodla, Flavio Pinto Duarte, Roberto Moreira, José da Silveira Bueno, João Nepomuceno Aló, Lauro Mendes da Costa, Wineffman de Barros Barbosa Lima, Lyrio Mello, Antonio Santos Martins, Luiz Blazetto, Armando Gargaglione, Silvestre Gonçalves, Lourival Fernandes Bispo, Walter Gassenferth Junior, Antonio Pacheco da Silva, Paulo Endes Ferreira da Silva, Luiz Moreira Pinto, Godofredo Alves de Souza, Claudio Barros, Adalberto do Barros Nunes, José la Rocha Soares, Waldemar Gonçalves, Luiz Cordovil Pires, Jobel Braga, Nelson de Souza, Cyro Reis Alves, José Gomes Lemos, Humberto Martinez, Francisco Martinez, José da Silva Cosme, Nerses Reis Alves, Sylvio Pereira Passos, Balthazar Franco, Nelton de Azevedo Xavier, Octaviano de Souza Cherém, Sebastião Dutra Henriques, José Briani Netto, Armando Lima Car-

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Serviço de Informações do ministerio da Agricultura está procedendo á distribuição, pelos interessados, do n. 6, correspondente ao mez de junho ultimo, do "Boletim" do mesmo Ministerio.

Além dos actos officiaes referentes áquella pasta insere o presente numero do "Boletim" estudos sobre organização do Serviço Florestal, leis dos Estados de Pernambuco, Bahia e Minas e relatorios apresentados ao Ministro a respeito dos serviços da Estação Experimental de Piracicaba e Campo de Sementes de S. Simão. Esses ultimos trabalhos, que resumem experiencias ali realizadas, são firmados pelo agronomo Henrique Lobbe.

Completam o texto da conhecida publicação, copiosos dados estatisticos sobre as nossas industrias e o nosso commercio.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS DA CIA. AMERICA FABRIL

Está marcada para amanhã ás 20 horas, a assembléa da Associação dos Operarios da Companhia America Fabril, para prestação de contas e eleição da nova directoria.

GENERAL FONSECA RAMOS

Na proxima quarta-feira, 30º anniversario do fallecimento do general Fonseca Ramos, defensor de Nictheroy e commandante em chefe das forças republicanas no combate de 9 de fevereiro de 1894, será levada a effeito uma romaria civica ao seu tumulo, no cemiterio de Maruhy, daquella capital fluminense.

fluminense, promovida pelo Gremio Floriano Peixoto, de accordo com o Club Tiradentes e a Commissão de Propaganda Republicana e Commissões Civicas.

Na frente das barcas, em Nictheroy haverá bondes especiaes, ás 16 horas para a conducção dos manifestantes ao cemiterio de Maruhy.

CONFERENCIAS

A AMAZONIA

O nosso collega da imprensa do norte, sr. Luiz Azevedo Leite que, em conferencias e artigos, realizadas e escriptos em varias capitaes do Brasil, tanto se tem occupado da Amazonia, acha-se novamente entre nós, pretendendo brevemente effectuar mais conferencia em que tratará da região da borracha por ella largamente conhecida.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O ANTE-PROJECTO SERA' APRESENTADO, HOJE, A' CAMARA

Quasi todo o dia de hontem passou o "leader" da bancada paulista, sr. Herculano de Freitas, em companhia de alguns funccionarios da Camara, a relatar o projecto de reforma constitucional, que foi, em seguida, dactylographado, para receber assignaturas.

Sua apresentação á Camara se fará na sessão de amanhã.

Durante dez dias, de accôrdo com o requerimento da Camara, ficará o projecto a receber emendas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio: Tempo — bom com nebulosidade variavel. Temperatura — estavel. Ventos — normaes, predominando os do quadrante sul.

Estados do Sul: Tempo — bom com nebulosidade, salvo no Rio Grande, onde é instavel, passará a bom. Temperatura — noite fria, mantendo-se baixa de dia; geadas. Ventos — de sul a leste.

Onda de frio — A onda de frio a que hontem nos referimos, propagou-se na direcção nordeste, devendo attingir, dentro de 12 a 24 horas, o Rio G. do Sul, onde são provaveis geadas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Serventes de escolas em predios de aluguer e pessoal da 2ª Circumscripção de Viação.

"Rapidos" — Titulados da Limpeza Publica, J a Z; da Directoria de Obras, A a C e não titulados da Limpeza Publica.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo para o exterior até ás 8.

"Itapuca", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Duplex", para Victoria, Bahia, Recife, Dakar, Havre e Antuerpia, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas.

"Mosella", para Dakar, Lisbôa, Vigo, Bilbáo e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Affonso Penna", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal realizada em 25 do corrente:

Numero	Premio
11641	100:000$000
15759	20:000$000
27567	10:000$000
27025	5:000$000
240	2:000$000
5195	2:000$000
7111	2:000$000
8564	2:000$000
25030	2:000$000

Carolina Braule Chaves e Costa

Waldemar Medella Lopes da Costa, Heitor Garinho Lopes da Costa, esposa e filhas; dr. Chaves de Freitas, esposa e filhas; Floriscella Braule Pinto e viuva dr. Braule Pinto participam o fallecimento de sua sempre lembrada esposa, nôra, cunhada, prima e sobrinha CAROLINA BRAULE CHAVES E COSTA e convidam os parentes e pessoas de amizade para acompanharem o seu enterro que sairá da rua Bernardo n. 6, Engenho de Dentro, hoje, 26 do corrente, ás 16 1|2 horas, para o cemiterio de Inhaúma.

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — CARTAS DOS ESTADOS
JORNAL DAS CRIANÇAS —
VARIEDADES

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.020 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1925 — ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — CARTAS DOS ESTADOS
JORNAL DAS CRIANÇAS —
VARIEDADES

Um aspecto curioso da vida Norte-Americana: A onda de moças que desertam dos respectivos lares

Varias explicações para o caso. As condições do ambiente, de cultura, assim como as condições economicas poden motivar o desapparecimento

NOVA YORK, julho de 1925.

Supponde uma mãe, desfeita em prantos, lamentando-se ao ver-se roubada no grande thezouro da sua vida, thezouro que é a sua filha:

"Maisie, disse-me apenas que ia passear — ella não era infeliz em casa, não posso comprehender por que tenha desapparecido."

Mas não é sómente uma mãe que se compunge, é um coro de mães que se lamentam, no terror e muitas vezes na solidão, não sabendo como explicar o desapparecimento das suas filhas. Estes desapparecimentos já assumiram nestes ultimos annos o aspecto de um perigo e ao mesmo tempo de um facto sociologico que merece ser estudado.

De todas as espheras da existencia, desde as mansões e palacios dos plutocratas até aos commodos da pobreza flue a torrente das moças, e até mesmo crianças, que desapparecem.

De vez em quando, Polly Q — ou Doris M — dá adeus aos paes, irmãos e parentes, com um ar apparentemente ou frigido ou natural occultando uma grande dor ou um grande tumulto que moram n'alma. Passam-se mezes e annos desapercebida e incessantemente. A "aventura, continu'a envolta no mysterio, no mysterio profundo, até que um bello dia parece ter um desfecho tragico por se encontrarem vestes ensanguentadas ou por se deparar com uma indicação de suicida.

Entretanto nem sempre ha esse cunho do tragico. Considerae por exemplo o caso de Elizabeth Muro, uma joven de quinze annos de edade, que tambem desappareceu no abysmo do mysterio. Uma bella manhã de um domingo transparente, ella desappareceu de casa, desappareceu simplesmente.

Mas desapparecendo simplesmente, ella delineára os planos com mão firme. A sua decisão tinha amadurecido e fôra tomada no momento opportuno sem vacillações perturbadoras.

Antes de tomar os caminhos do mundo, teve o cuidado de dar a illusão de ter-se suicidado. A's margens do Hackensack River, New Jersey, pessoas que por ahi andavam encontraram um dos vestidos de Elizabeth acompanhado de pequenas coisas que só poderiam ter pertencido á "suicida" (Immediatamente pensou-se na hypothese de um suicidio, consequencia de uma fuga precipitada do lar paterno).

O sr. Muro immediatamente destacou detectives e investigadores para apurarem a verdade do facto. O pobre pae afflicto não quiz acreditar desde logo, e durante um anno ordenou que se fizessem investigações que todas resultaram em vão. Não se encontraram traços della.

Para fazer resaltar o contraste, ha os casos de duas moças de escola de Brooklyn que tambem estão no grande exercito das desapparecidas. Um impulso mais estranho, mas perfeitamente natural, acredita-se ter motivado o seu desapparecimento.

Mary Leviskis e Anna Braznitis eram muito notadas pela vizinhança no local onde viviam. Quiétas, estudiosas, musicistas talentosas, pareciam perfeitamente felizes no pequeno circulo das suas amigas intimas. Mas...

Uma manhã deixaram os lares respectivos em direcção ao gymnasio de que eram alumnas — pelo menos assim declararam ellas antes da partida. Quando, porém, deixaram de chegar ás horas habituaes, mais ou menos razoaveis, instituiu-se a procura. Informaram que as duas moças tinham estado em passeio pelas ruas do Bairro Chinez, mas as investigações ahi feitas deram em nada. Entretanto, viera á luz um facto significativo: ambas as moças tinham uma grande paixão pelo Oriente mysterioso e insondavel.

Desde que as familias começaram a pôr ao corrente as autoridades policiaes, começou-se a dizer que ambas tinham sido vistas em Chicago, e depois em Los Angeles, em companhia de homens de olhos em amendoa e de pelle amarella. Cartas anonymas recebidas em seus lares diziam ameaçadoramente:

"Não as vereis mais".

Em todas as cidades dos Estados Unidos em que se veem bairros chinezes, se fizeram investigações.

Os seus nomes acabaram por ser addicionados ao rôl enorme das desapparecidas.

Um dos desapparecimentos mais mysteriosos dos annaes do crime deu-se em Pittsburgh, ha uns quatro annos. A bella Edna May Matheney, de vinte e cinco annos de edade desapparecera do lar de um funccionario das Estradas de Ferro da Pennsylvania poucas horas antes de casar.

O caso teve ampla publicidade atravez de todo o territorio norte-americano. Como explicar [illegible] nho acontecimento? Não ser[ia] victima de aphasia? suggeriram [illegible] dicos da cidade.

Miss Matheney fôra vista pela [ultima] vez no districto de East Liber[ty] de Pittsburgh, mais ou menos ás oito e meia da noite. Após ter deixado o escriptorio da companhia, encontrou-se com um collega de trabalho, e lhe disse que ia ainda fazer compras de accessorios para o seu enxoval de casamento.

Miss Matheney estava de bom humor, e era para todos os que a conheciam a imagem da saude. Entretanto, o caso ficou tambem no mysterio.

Outro caso curioso e intricado deu-se no sul dos Estados Unidos com o desapparecimento de duas irmãs, uma casada e outra solteira. Um amigo da familia foi accusado de ter assassinado a casada e de ter roubado o dinheiro da victima. Entretanto, pessoas diziam tel-as visto no Mexico, na India e na China. Mas o facto é que a policia esbarrou contra o muro do mysterio.

Ha um traço de semelhança entre o caso narrado precedentemente e o caso de Jessie McCann, Elsie [illegible] e Dorothy Arnold, que muito [pre]occupou a policia ha vinte e cin[co] annos. A ultima destas moças sa[hiu] para fazer compras. Comprou ape[nas] duas coisas — uma caixinha de assucar candi e um livro. E depois desappareceu.

No curso do anno de 1924, mais de mil e novecentas moças de menos de vinte e cinco annos desappareceram dos seus lares da cidade de Nova York.

Segundo os peritos, o numero é proporcional a cada cidade segundo a sua população. E segundo as autoridades policiaes a maior parte das moças desappareceram quando estavam na casa dos quinze annos.

Noventa e oito por cento das desapparecidas nunca foram achadas. E as razões para o seu desapparecimento são tão numerosas quanto as possibilidades que envolvem as que não voltaram.

Em primeiro logar, disse um perito da policia [de Nova Y]ork, é interessante notar que sessenta e cinco por cento das moças cujos nomes estão registrados na lista das pessoas desapparecidas são filhas de estrangeiros. E' facil de comprehender, porque é que se dá isto. Não ha o entendimento de sympathia entre os paes e os filhos, de modo que o laço familiar por qualquer motivo se quebra. Demais, os paes acostumados á moda européa, acreditam que as suas filhas devem ser segregadas nos lares, como perfeitos automatos.

Porque o ambiente tem um papel muito mais forte no desenvolvimento mental do que a hereditariedade. As filhas dos estrangeiros associam-se ás norte-americanas cuja liberdade hoje é praticamente illimitada. Condições economicas obrigaram milhares de moças a andar pelo mundo a fóra lutando pela vida. E quando chegam á meta do exito, attribuem toda a victoria ao gozo dessa liberdade illimitada que lhes proporcionou uma forte e serena confiança nas suas vontades.

Outras revoltam-se contra o ambiente estreito e sombrio em que vivem num quarteirão pobre de uma grande cidade resoante de vida. Querem viver a sua vida. Quando se lhe nega este direito, a revolta transborda e ficam indomaveis. Então tomam a decisão de conquistar o mundo com as proprias mãos.

Ha muitos poucos exemplos de abandono voluntario do lar, isto é do lar em que ha fartura, riqueza, opulencia.

Convém considerar que a moça de quatorze, quinze e dezeseis annos, assim como o rapaz, só vêem o mundo pelo lado do romance e da aventura. E como acreditam que estes dois elementos constituem a vida verdadeira, abominam a monotonia e a vida terra-a-terra. Libertam-se do mundo restricto do lar, e partem para longe, para bem longe...

Os paes são em geral os culpados desses casos. Tudo isso deriva de uma falta do sentimento de sympathia mutua, desse sentimento elastico que permitta a uma pessoa estar a centenas de kilometros de distancia mas ao mesmo tempo proporcionando a idéa nitida de estar dentro do ambiente familiar. E' preciso que nas familias se ensine esta noção de liberdade dentro do pequeno mundo que é a familia.

[...] joven ma-[...] que desap-[...] York, talvez [...] paixão secreta que [...] pelo Oriente

Dorothy Arnold, cujo desapparecimento mysterioso ha annos causou uma profunda impressão

Helen Lyons, uma das 1.900 moças desapparecidas de Nova York no curso do anno de 1924

A sra. Lois N. Dennis, tambem desapparecida, e que diz-se ter sido vista no Mexico, na China e na India

Mildred Podman, que diz-se estar nas mãos de uma quadrilha de ladrões

Edna M. Matheney, desapparecida horas antes do seu casamento

Juliette A. Reid, que desappareceu do lar por sua mãe ter-lhe tirado o rouge

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

As "palavras cruzadas" empolgam os grandes costureiros dos Estados Unidos e da Europa

ALTO MUNDANISMO

A moda nada mais representa que o apparecimento mais frequente de um mesmo facto ou de uma mesma coisa.

Dizer-se que isto ou aquillo está na moda, é identico a consagrar-lhe a sancção do bom gosto do publico, o que só será real e estavel, se houver merito no que foi preferido, entre os milhares de novidades que, diariamente, são lançadas á critica da sociedade.

As "palavras cruzadas" tanto se diffundiram nos Estados Unidos, que até os chapéos de senhoras tiveram de pagar o seu tributo, como mostra a photographia

Depois de resistir a uma critica acerba, as "palavras cruzadas" firmaram-se e ergueram-se victoriosas no pedestal de seus proprios meritos.

Realizando-se uma "enquete", entre as cousas em moda, ter-se-ia de reconhecer que o elegante passatempo occupa a "leaderança".

Nas artes, nas letras, no ensino, nos divertimentos, e até no vestuario elegante, este passatempo firmou o seu predominio.

As "palavras cruzadas" empolgam, atravessando os oceanos, terras continentaes e insulares que se irmanam, assim, revelando um intelligente bom gosto.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas devem ser collocadas as letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

Problema n. 11

D. Netto

CHAVE

Horizontaes

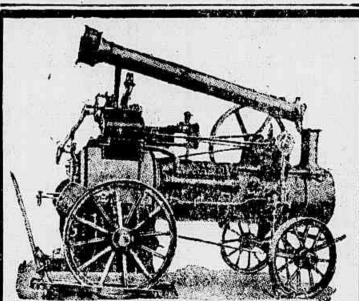
1 — Reza
2 — Insecto destruidor
3 — Estudava
4 — Palhoça dos indios tupis
5 — Joia
6 — Embarcação
7 — Soberano
8 — Preposição e artigo plural
9 — Na agua do mar
10 — Meio voto
11 — Cidade de França
12 — Remo sem vôgaes
13 — Uma das virtudes theologaes
14 — Verbo
15 — Apparencia
16 — Principio de ceste
17 — Leito sem T
18 — Ancia
19 — Mais adeante
20 — Infamo
21 — Nô modelo
22 — Por pouco foi um grande brasileiro
23 — Tempo de verbo
26 — Cousa alguma
24 — Ruim
26 — Nas mãos
27 — Algarismo
28 — Perscruta
29 — Preposição
30 — No firmamento
31 — Parente
32 — Em inglez, pronome neutro
33 — Na musica
34 — Avo
35 — Na lida

Verticaes

1 — Conjuncção
2 — Signal orthographico
3 — Regra obrigatoria
5 — Habilidade
8 — Respiramos
11 — Aves trepadoras
13 — Extremidade
14 — Prisão onde esteve o conde de Monte Christo
19 — Grito de dor
24 — Deus do riso
31 — Pronome pessoal
33 — Animal
36 — Raiva
37 — Ferro combinado com carbonio e endurecido pela tempera.
38 — Nome de mulher
39 — Preposição e artigo plural
40 — Novo
41 — Soffrimento
42 — Casa
43 — Antiga armadura para cabeça
44 — Nome de homem
45 — Iguaria
46 — Criminoso
47 — Primeira mulher
48 — Despido
49 — Encargo
50 — Senhor
51 — Doei
52 — O maior rio da Siberia
53 — Commiseração
54 — Estudei
55 — Segunda pessoa
56 — Não fala
57 — Quando acha graça...
58 — Metade de uma serra de Portugal.

Solução do problema n. 10

E	M	■	V	I	R	■	P	A	N	■	L	A
S	■	R	I	G	A	■	O	P	I	O	■	O
■	T	U	■	U	M	■	M	O	■	R	E	■
F	■	A	L	A	S	■	B	L	E	U	■	M
A	C	■	I	P	E	■	A	L	I	■	V	I
B	E	M	■	E	S	■	L	O	■	S	O	N
U	R	I	S	■	■	■	■	■	B	U	L	E
L	E	A	■	E	S	■	L	A	■	A	G	I
A	S	■	T	U	I	■	O	R	A	■	A	R
S	■	G	E	R	A	■	R	O	S	A	■	O
■	R	E	■	I	M	■	E	M	■	L	A	■
T	■	N	I	C	E	■	N	A	D	A	■	L
U	M	■	A	O	S	■	A	S	A	■	T	I

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

TODOS OS SPORTS

BOX

UMA VIRADA SURPREHENDENTE

De como na Australia, um peso-pesado "aposentado" e colhido de surpreza, dá que fazer e quasi liquida a carreira de um pretendente ao throno do pugilismo

J. CORBETT

(Especial para O JORNAL)

Um match fracassado

A Australia tem sido theatro de uma porção de lutas humoristicas e espectaculosas, — e, uma dellas occorreu ha uns doze annos atrás.

Naquella época, Pat Bradley, apparecia no horizonte pugilistico como uma grande esperança. Era elle um valente irlandez, de punhos fortes e vigorosos. Já havia batido uma porção de pesos-pesados de pequeno valor, e era considerado, quasi que geralmente, o herdeiro provavel do throno pugilistico, então occupado por Dave Smith.

Depois de muitas demarches, ficou, afinal, combinado que Bradley e Smith lutariam em dezembro de 1913. O match despertara grande interesse, e uma verdadeira multidão tel-o-ia assistido, se as coisas tivessem transcorrido sem novidade.

Aconteceu, porém, que, no dia da luta, Smith teve um ataque de amygdalite, que o impediu de cumprir o

A' caça de um abnegado

seu contracto naquella noite.

Era, porém, demasiado tarde para annunciar a todos os interessados, que não haveria exhibição no ring.

Começou-se, assim, a procurar, com soffreguidão, um adversario para Bradley. Mas, acontecia que não havia nenhum peso-pesado australiano que estivesse, então, em fórma. As coisas já estavam ficando pretas, pois parecia que não se encontraria um adversario para Bradley, quando, providencialmente, appareceu um camarada que salvou a situação.

— Conheço, disse elle, um pugilista chamado Jeremiah Jerome. E' natural de Queensland, e acho-o um bello lutador. Garanto a vinda delle, logo á noite, para combater Bradley, se assim ficar resolvido.

Safando a onça...

De noite, á hora do combate, Jerome apresentou-se. Tableau ! !

Velhote, com 44 annos de idade, fóra de fórma e tão gordo quanto um perú em vesperas do dia de "dar graças a Deus".

O zé-povinho já antevia o pobre homem reduzido, dentro em pouco, a migalhas. E, naturalmente, era esse tambem, o pensamento de Bradley.

Assim sendo, este ultimo, durante o primeiro round, não fez força e deixou o barco correr. Aliás, Jerome combateu, durante este tempo, como era de antemão esperado. Movia-se pesadamente de um a outro lado do ring, dando um ou outro swing de valer, mas estremecendo todo cada vez que Bradley lhe sapecava um punch. E, assim, continuou este simulacro de encontro durante os cinco primeiros rounds.

Bradley, julgando, naturalmente, e com razão, que não havia necessidade de empregar-se com energia, deixava o velhote saricotear de um lado para o outro.

Pancadaria de criar bicho

Sairam os contendores dos seus cantos, no sexto round, bem dispostos, para a continuação da luta. E, foi, então, que se passaram certos factos que forneceram um dos mais sensacionaes capitulos da historia do ring australiano.

Evidentemente, Jerome não dera tudo que podia durante esses cinco rounds. Porque, quando pela sexta vez elle chegou ao posto de combate, desferiu logo a mão direita, com toda a violencia, contra Bradley.

O golpe acertou em cheio no estomago de seu antagonista, com formidavel violencia. E, antes que Bradley tivesse podido aprumar-se, o velhote o estava "enchendo" de direitos e esquerdos, em um nunca acabar de pancadaria.

Sob uma verdadeira saraivada de soccos, Bradley, foi levado de um extremo ao outro do ring e derrubado, por tres vezes, por cima das cordas. De tal maneira que a impressão geral era que o joven pugilista se havia convertido num aprendiz, numa peteca nas mãos do aposentado...

Quem dá sorte, no ring, é o gongo

Por uma ou duas vezes, tentou Bradley, embora fracamente, castigar Jeremiah; mas não teve resultado algum. O velhote não lhe dava treguas. Sempre em cima delle, collocando punch sobre punch, em logares vulneraveis.

Afinal, Jerome arrumou um "hook" com a canhota, de tal modo violento, que, quando elle acertou o maxillar de Bradley, poz o gigantesco rapaz ao chão, aonde elle ficou até o juiz contar nove. A essa vez, se levantou titubeante. A ferida sangrava abundantemente e Bradley estava visivelmente "groggy".

Pois foi nesse momento critico, quando o veterano se preparava para dar-lhe o golpe de misericordia, que Bradley foi salvo, pelo gongo, de um segundo knock-down, que talvez lhe tivesse sido fatal.

A torcida virou

Quando soou a campainha para o setimo "round" a torcida de pé incitava o velhote para que désse cabo de Bra- por Jerome. E foi assim, com todo o dley. A sympathia geral era, então, resto de força e energia que em seu organismo ainda restava, que elle tentou, neste setimo round, collocar o punch da victoria. Embalde, porém.

Os minutos de descanso tinham permittido que Bradley voltasse a si. Demais a mais, elle se tornara prudente. Entrou num grande numero de "clinches", para se livrar dos furiosos assaltos do veterano.

Quanto vale o treino

Ao voltarem, porém, para o oitavo round, o velhote estava indiscutivelmente esgotado. Esses dois rounds de luta titanica tinham combalido suas forças e sua vitalidade. Não dera elle nem um unico treino para a luta, e naquelles seis minutos de verdadeiro combate, queimara todas as munições.

Assim sendo, Bradley rodando agilmente ao redor delle, conseguiu pol-o, com rapidos punchs, em condições deploraveis. Vendo-o assim, os seus auxiliares jogaram a esponja. E desta fórma, aliás como era esperado, a victoria coube a Bradley.

Mas até hoje, e durante muito tempo, se falará, na Australia, da surprehendente "virada" do velho pugilista...

SECÇÃO DE ENGENHARIA

Automoveis com gazogenio de carvão de machina

Anibal de SOUZA, (Engenheiro da E. E. C. M.)

Recordando

Domingo, 12 deste mez, vimos que os nossos combustiveis liquidos naturaes só chegavam para 13 milhões de automoveis; domingo passado, 19, estudámos a applicação do alcool e vimos que esta era a solução indicada; mas, infelizmente, o preço elevado estava impedindo o seu uso. Agora vamos vêr o gazogenio.

Como é a solução

Creio que esta é a solução immediata da questão.

O gazogenio é collocado num dos estribos do automovel e carregado de carvão de madeira, ao qual se põe fogo.

O ar carregado de humidade, passando através do carvão incandescente, gera um gaz mixto, que passa por um filtro lavador, contendo kerozene onde o gaz deixa as poeiras e se enriquece com um pouco de hydrocarburetos pesados.

O gaz ao sair do gazogenio tem a seguinte composição, em volumes centesimaes: Anhydrido carbonico, 4 %; oxygenio, traços; oxydo de carbono, 27 %; methano, 3 %; hydrogenio, 9 %; azoto, 59 %.

O seu poder calorifico é cerca de 1.000 calorias, kilo, por m. cub. mas a sua combustibilidade é excellente porque quasi não contém methano, ao lado do hydrogenio.

Comparando

Lembremo-nos de que, para um volume de ar entravam 100 calorias, kilo, com a gazolina e 113 com o alcool; com o gaz do gazogenio, para cada volume do ar entram apenas 80, do modo que temos uma reducção de 20 %, mais ou menos, da potencia do motor, quando usamos do gaz de gazogenio.

Este resultado está claramente mostrando a praticabilidade do emprego do gazogenio.

O valor economico

Nas condições actuaes um kilo de carvão não fica por mais de 100 réis ao productor; com uma distillação mais bem feita, e onde se possa aproveitar o alcatrão, ahi então, o carvão ficará quasi de graça como sub-producto do alcatrão, da madeira.

Em boas condições póde-se ter dez a doze kilos de alcatrão e duzentos de carvão por tonelada de madeira distillada ou 2,5 metros cubicos; assim cotando a 5$000 um metro cubico, uma tonelada custa 12$500; dando 25$000 para a distillação ficam 16$000 para dez kilos de alcatrão e duzentos de carvão; o alcatrão póde valer 300 réis o kilo, assim são 3$000; fica o carvão por 12$000 ou 60 réis o kilo.

Note-se que estes preços são exorbitantes, pois a lenha no interior não custa 5$000 o metro cubico. O alcatrão póde servir, quando redistillado, não só para a filtragem e enriquecimento do gaz do gazogenio, como tambem para dar o piche tão necessario ás estradas de rodagem para automoveis.

Esta solução, como se vê, é neste ponto superior a do alcool, mas infelizmente tem tambem alguns defeitos.

Quaes são elles

Os gazogenios actuaes funccionam geralmente sem maior pressão que a atmospherica, de modo que o gaz é aspirado pelo embolo que se move dentro do cylindro.

Mas então como iniciar esta aspiração?

E' preciso dar a saida com gazolina ou com alcool e depois então continuar com o gaz. Mas não é só.

Para que haja bastante gaz é preciso que o carvão tenha sido accezo quasi uma hora antes da partida do carro, de modo que em caso de necessidade de sahida rapida, o gazogenio não convém.

Além disto, por mais que o tenham aperfeiçoado, o gazogenio é ainda pouco esthetico num automovel de luxo.

Resultado de experiencias

Damos aqui algumas que podem interessar.

Experiencias feitas pela Estação Experimental com um gazogenio francez em um motor fixo A.E.G. deram para um gaz enriquecido com kerozene que um kilo de carvão podia substituir um litro de gazolina.

Mas num auto-caminhão "Opel" do Ministerio da Guerra um litro de gazolina era substituido por 1.200 kg. de carvão de capoeirão, usado nas cozinhas do Rio de Janeiro.

O commandante Nicolettis, que é um illustre engenheiro é tambem um esforçado propagandista desta solução do combustivel para motores de explosão tem feito innumeras conferencias aqui e no Estado de Minas, cujo governo acaba de aceitar a idéa.

Na Sociedade Nacional de Agricultura disse que um tractor "Scemia" gasta dez kilos de carvão para arar um hectare de terra, ficando pois mais barato que pela tracção animal.

Uma e outra

O alcool e o gazogenio se completam, mas não se substituem, senão em casos especiaes e regionaes.

O alcool será para os automoveis de passageiros, para os que trafegam nas cidades; o gazogenio será para os auto-caminhões, quer na cidade quer no campo e para os tractores, que são os mais uteis auxiliares dos agricultores e tambem dos industriaes.

AUTOMOBILISMO

NOVOS INVENTOS EUROPEUS PARA AUTOMOVEIS

Harold F. BLANCHARD.

(Especial para O JORNAL)

1) Como o principio do navio rotor póde ser applicado a um aeroplano

Fig. 1 — "Rotating cylinders — Cylindros rotativos. "Wind" — Vento; "Pressure" — Pressão. "Suction" — Aspiração. Direction of the Wind — Direcção do vento.
Fig. 4 — "Exhaust port closed" — Orificio de descarga fechado. "Rotary Inlet valve" — Valvula rotatoria de entrada. "Rotary-transfer valve — Valvula rotatoria de passagem.

4) Novo motor de dois tempos

3) Carroceria fabricada na França

2) Um dispositivo anti-derrapante

Aeroplanos Flettner

Este mysterioso invento allemão, o navio "Rotor", de Flettner, que veleja sem velas, póde tambem revolucionar a construcção dos aeroplanos.

Ninguem garante a exactidão desta asserção, mas naturalmente é justo que assim supponhamos. O pequeno diagramma junto, mostra o principio do navio "Rotor".

A potencia requerida para fazer girar os dois cylindros de vante e ré, é de cerca de 20 H. P. e o equivalente desenvolvido, por effeito do vento, é, na média de 1.000 H. P.

Tendo em mente a direcção das flexas, o "croquis" grande illustra como a idéa póde ser applicada a um aeroplano, tendo a velocidade dianteira da machina o mesmo effeito do vento sobre o navio. Não se pense que os "rotors" dispostos exactamente como está illustrado, produza o desejado effeito: esta disposição é empregada, simplesmente para illustrar a idéa.

Novo dispositivo anti-derrapante

Reivindicam-se propriedades anti-derrapantes para o dispositivo mostrado na figura. E' difficil comprehender como tal reivindicação póde ser feita, quando acabamos de lêr, na edição ingleza do "Motor":

"Dirigimos o carro pelas ruas de Londres, durante uma hora. Estava chovendo e as ruas estavam muito escorregadias, mas o virar de esquinas, feito com acceleração e resfriagem alternadas, não o fizeram carregar senão uma vez, quando as rodas trazeiras escorregaram um pouco."

Uma interessante carroceria

A que aqui se mostra é inteiramente original e a sua moldura é toda de madeira flexivel, que lhe dão leveza, simplicidade e silencio.

Pensamos, entretanto, que é necessario constituir uma carroceria para empregar esta construcção. Um grande numero de carrocerias desta, foi fabricado, ha mezes passados e parece muito com as de metal, ordinariamente usadas.

Recentemente, as officinas Peugeot acabaram uma carroceria type "Sport", empregando couro, acabando, assim inteiramente, com a pintura. A carroceria foi segura á moldura, por meio de acamamentos de madeira. A capota foi pintada com pyroxylina, e, diga-se de passagem, que os modelos assim trabalhados eram suggestivos e bonitos.

Novo motor de dois tempos

Um novo motor de dois tempos, foi inventado por Webbs, director da Escola Technica de Lisburn; embora a capacidade do cylindro seja de cerca de 900 cm. cubs., desenvolve 25 H. P. e 3.300 R. P. M., assim attingindo a alta efficiencia do motor de quatro tempos, pois pesa apenas 70 % deste.

O systema de funccionamento é o ordinario, motores de dois cyclos. As valvulas rotatorias estão sob uma pressão de mais de 400 grs., por cm. q. e são promptamente lubrificadas.

Este motor tem tres cylindros que fazem o mesmo effeito de seis, num de quatro tempos: é claro que o motor Webbs póde ter qualquer numero de cylindros.

O PROBLEMA DO COURO NO BRASIL

S. Fróes ABREU, (Chimico da E. E. C. M.)

O dr. Sylvio Fróes Abreu foi encarregado pelo sr. ministro da Agricultura de estudar a industria do couro e derivados. Temos o prazer de apresentar hoje o seu primeiro artigo, escripto especialmente para O JORNAL.

Viabilidade da industria do couro

A industria do couro entre nós, é tão viavel ou mais que a siderurgia. Temos quasi todos os elementos para tornal-a uma realidade, e entretanto desenvolve-se com uma lentidão acabrunhante.

Apesar de essencialmente agricola, os productos da nossa industria pastoril têm contribuido, nestes ultimos annos, com mais de 10 % do total da nossa exportação, e, em sua quasi totalidade, constam de couros e pelles seccas e salgadas, orçando, em 1924, em cerca de 139 mil contos, destinados aos cortumes dos Estados Unidos, Allemanha e França.

Uma parcella minima foi aproveitada pelos industriaes do paiz, na fabricação de solas e artigos de qualidade inferior.

Para a expansão dessa industria, temos optimos elementos.

As materias primas

Principiemos pelos couros. Geralmente se diz que os couros do Brasil são inferiores aos de qualquer outra procedencia, o isto se lê frequentemente em revistas estrangeiras que tratam do assumpto.

Realmente, apresentam graves defeitos que os tornam muito menos cotados nos mercados americanos e europeus.

São devidos a duas causas: 1º, ás pragas que atacam os rebanhos; 2º, ao desleixo dos criadores. A primeira, devida principalmente ao berne e ao carrapato, póde ser sanada desde que as medidas já tomadas pelo governo se exerçam com maior efficiencia. A segunda é originada pela desidia dos criadores que deixam o gado se coçar no arame farpado, o que não prejudica tanto o couro como o emprego de marcas de fogo de todos os tamanhos.

Já as pelles têm outro conceito no estrangeiro. Os cortumes americanos pagam muito bem as de caprinos e ovinos dos Estados do nordeste, principalmente as do Ceará. Assim, as pelles de Estados limitrophes são exportadas por Fortaleza, para merecerem as credenciaes de "pelles do Ceará".

Infelizmente abusaram desse bom conceito, a ponto de chegarem os cearenses a tirar por processo muito engenhoso duas pelles dum só animal; foram, porém, recusadas, continuando os americanos a pagar muito bem as pelles do nordeste.

Productos chimicos

Além do factor couros e pelles, tambem possuimos a materia prima necessaria ao seu preparo. A nossa flora é rica em vegetaes tanniferos, quer na extensa faixa litteranea, quer nas caatingas do nordeste ou nas mattas dos Estados do sul e do centro; muitas especies vegetaes tanniferas ainda não foram estudadas.

As mais conhecidas e usadas em nossa incipiente industria do couro, são o barbatimão (Stryphnodendron barbatimão, Mart.), o angico (Accacia Angico, Mart.) e o mangue (Rhizophora mangle, Lin.). As cascas de angico e barbatimão e as folhas e cascas do mangue poderão ser exploradas para o fabrico de extractos tanantes, que constituem uma riqueza da Argentina. O barbatimão existe em notavel abundancia nos campos de S. Paulo e Minas, e produz de 39 a 40 % de extracto solido, titulando mais de 50 % de tannino, sendo o angico e o mangue tambem muito ricos.

Quanto aos productos chimicos, taes como acidos, sulfetos, hyposulfitos, cores de anilinas, etc., é utopia querer fazer concurrencia ás usinas estrangeiras. Ha, porém, um producto de importancia capital que poderá ser fabricado aqui: — é o bichromato de sodio ou potassio, usado no curtimento a chromio, tanto nos processos a um como a dois banhos. São conhecidos grandes depositos de chromita no Estado da Bahia, perto de Santa Luzia e Campo Formoso, em jazidas já estudadas pelo distincto engenheiro Othon Leonardos. Os minerios contêm cerca de 40 % de sexqui-oxydo de chromo, sendo perfeitamente remuneradora a sua exploração.

A fabricação dos bichromatos é simples e não requer installações de alto custo; funde-se a chromita pulverizada com carbonatos de sodio ou potassio e salitre; trata-se por agua e tem-se um soluto de chromatos, aluminatos, silicatos, etc. Uma simples purificação, acidulação e crystallização permitte obter o bichromato commercial, que actualmente importamos do estrangeiro a 3$500 o kilo.

Os processos em uso

Ha uma distincção a fazer, caso se trate de grandes ou pequenos cortumes. Aquelles são contados a dedo: um no Pará, um em Pernambuco e meia duzia pelos Estados do sul; estes estão profusamente disseminados. Nos pequenos cortumes, faz-se geralmente a sola ordinaria, ou curtem-se pelles para trabalhos grosseiros, deixando o couro mergulhado, durante muitos dias na "golda" de angico ou barbatimão. Em geral, não tingem o couro cortido, que fica apenas colorido pelas materias corantes dos vegetaes, mais ou menos vermelhos, conforme a materia usada e a proficiencia do cortidor.

Os processos variam de Estado para Estado, e são todos imperfeitos e condemnaveis. Nos grandes cortumes já se usam de processos scientificos, abreviando-se o tempo de cortimento com o emprego de extractos tannantes, tanninos synthéticos e cortimento a chromo.

Apesar do uso dos processos modernos e racionaes, a falta de boa technica torna o producto nacional ainda muito inferior ao similar argentino ou americano.

Para resolver o problema

Fazendo-se um ligeiro estudo sobre o estado actual da industria do couro no Brasil, vê-se que tem um desenvolvimento muito menor do que seria licito esperar.

Qual será a razão disto? Materias primas, temol-as muito boas: as pelles merecem o melhor credito no estrangeiro e os proprios couros, damnificados pelo homem e animaes inferiores, prestam-se muito bem para productos de segunda qualidade.

Temos tambem mercado consumidor para os productos manufacturados: as fabricas de calçado, além de consumir toda a producção nacional, ainda importam mais de 20 mil contos de couros da Argentina, Estados Unidos e Uruguay.

A causa primordial desse atrazo, parece residir na falta de technica. Temos muitos estabelecimentos com grande capital empatado em machinismos aperfeiçoados que só fabricam productos de qualidade inferior. Falta-lhes o operariado competente e o technico capaz de manejar formulas de delicada applicação, o que tem occasionado a retracção de capitaes.

Essa deficiencia attinge ao maximo no complicadissimo problema da tinturaria, que constitue o apanagio dos technicos estrangeiros.

Por conseguinte, para se dar impulso á industria do couro, industria de tanto futuro em nosso paiz, urge que se criem technicos nacionaes. Para isso é necessario que os professores de chimica industrial dêem maior expansão ao deficientissimo estudo da chimica do couro.

Deverão ser ensinados além dos methodos de cortimento mineral, as propriedades do barbatimão, do mangue e do angico, ao invés do homlock, do carvalho e dos myrobolans que só interessam aos americanos do norte e europeus.

LIVROS

A electricidade e suas applicações. — Dr. L. Graetz, da Universidade de Munich. — Versão para o portuguez pelo engenheiro Alberto Kuhlmann — Preço 80$ — Edição da Cia. Melhoramentos de S. Paulo — Rua Buenos Aires, 40-42. — Caixa Postal 1.677.

A Companhia Melhoramentos de São Paulo acaba de enriquecer o mercado de livros scientificos com a magnifica obra allemã do prof. Graetz. O elegante volume contém nada menos de 832 paginas com 717 gravuras e o seu conteúdo abrange todo o ramo da electricidade e suas applicações, obedecendo os differentes capitulos, em linguagem simples e clara, a uma coordenação methodica e mesmo pedagogica, de sorte que a obra assim organizada, tanta utilidade terá para o estudante de electricidade nos respectivos cursos, como tambem em sentido illustrativo, para todos que se interessam por essa sciencia. Nas suas duas partes, cada qual dividida em 15 capitulos, encontram-se, muito bem estudados, os effeitos da electricidade em seus calorificos chimicos e luminosos, em suas acções magneticas, inducção, correntes alternadas, oscillações e descargas, raios X, radio-actividade, luz, dynamos, motores, accumuladores, convertidores, rectificadores, luz de arco e incandescencia, calefacção electrica, galvanoplastia, telegraphia, telephonia, etc., etc.

O excellente trabalho contém ainda algumas notas e contribuições do traductor, tratando estas ultimas da radiotelegraphia e radiotelephonia e da electrificação das estradas de ferro no Brasil.

E', como se vê, uma obra completa e digna de ser conhecida pelos estudiosos, tanto mais que é um livro onde não ha complicadas formulas, podendo ser lido com vantagem pelo simples installador e pelo mais especializado engenheiro electricista.

CARTAS DOS ESTADOS

CAMBUQUIRA -- (Minas Geraes)

As estancias hydro-mineraes de Minas Geraes

A principal rua de Cambuquira, uma das princezas do sul de Minas, manancial de saude, pela excellencia de suas aguas e excepcionaes condições do seu clima

OURO FINO (Minas Geraes)

Com elevado numero de alumnos, reabriram-se as aulas da Escola Normal Regional e Gymnasio Brasil, estabelecimentos de instrucção desta cidade.

De accordo com a lei em vigor, as ferias da Escola de Pharmacia, começaram no dia 15 do actual.

— Após longos dias de soffrimento, rodeado por todos de sua familia, confortado pelos ultimos sacramentos da Igreja e na avançada idade de 80 annos, falleceu no visinho districto de Campo Mystico, o major João Ferreira de Almeida Goyos.

Figura de grande destaque da sociedade local, onde contava com a amisade geral da população, foi a sua morte muito sentida.

O seu corpo foi velado por todos os parentes e varias pessoas de sua amizade até o momento do enterro revestido de toda a solemnidade, com o acompanhamento do vigario local, Irmandade do S. S. Sacramento e avultado numero de populares, representantes de todas as classes sociaes.

O extincto, era casado com d. Anna Leopoldina Ferreira, de cujo casamento deixa os seguintes filhos: Dr. Elisardo Ferreira Goyos, medico residente em Ribeirão Preto; Leoncio F. Goyos, agrimensor, residente em Soccorro; D. Adalgisa Guerrer, residente em São Paulo e D. Isolina F. Rosas, viuva de Manoel Rosa, residente no Rio.

Sobre o feretro viam-se innumeras corôas.

(Do nosso correspondente).

TURUASSÚ (Minas Geraes)

Ha grande necessidade do governo mineiro combater a sauva na zona da matta, tão grandes são os prejuizos que ella acarreta aos agricultores.

— Está marcada para 2 de Agosto a tradicional festa do glorioso martyr São Sebastião.

Os festeiros organizaram escolhido e variado programma que vae, por certo, attrahir a attenção de todos os moradores destes arredores.

— Já está concluida a estrada de automoveis que liga este logar á séde do municipio.

— E' esperado neste arraial D. Justino de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra, que aqui deverá chegar a 14 ou 15 de agosto proximo.

Os habitantes deste districto preparam-lhe festiva recepção.

(Do nosso correspondente).

BRUMADINHO (Minas Geraes)

Os irmãos da Conferencia de São Vicente, com séde em Piedade do Paraopeba, aqui estiveram em retribuição á visita que foi feita por elementos deste logar, áquella instituição. Os visitantes vieram acompanhados de excellente banda de musica.

— Está aqui, a passeio a senhorinha Sinhá Fonseca, irmã do coronel Henrique Fonseca, residente em Marinhos.

(Do nosso correspondente).

CATAGUAZES (Minas Geraes)

Realisou-se no salão de honra do edificio dos Grupos Escolares, a projectada festa em beneficio da Caixa Escolar. Essa festa, que foi organisada pelo corpo docente dos Grupos, attingiu o desejado escopo, pois, além de ter sido fielmente cumprido o brilhante programma elaborado, correu tudo na melhor ordem, no mais franco enthusiasmo. Prolongou-se animadamente o baile até ás 4 horas da manhã, sendo todos os convidados, que se compunham dos elementos mais representativos da sociedade cataguazense, distinguidos pela commissão promotora com provas de muita fidalguia.

Gentis senhorinhas da "haute gomme" cataguazense serviram de "vendeuses", multiplicando-se em sollicitudes e attenções.

Apurou-se a quantia de 2:285$, liquidos.

— O jornalista portuguez, sr. Simão Laboreiro, que esteve nesta cidade, realizou uma conferencia interessante sob o thema "A alma luso-brasileira", sendo muito applaudido.

— Nos luxuosos salões do Commercial Club, com grande exito, teve logar uma "soirée-dansante", que terminou ao romper da aurora.

Essa mesma sociedade organizou, domingo ultimo, um pic-nic no aprazivel recanto do "Pogo Rico", para onde seguiram em caminhões e automoveis diversos numerosos consocios e convidados.

O ágape decorreu no meio da maior cordialidade e alegria.

— Commemorando a data de 14 de Julho, o director dos Grupos Escolares, sr. professor José de Medeiros Corrêa, reuniu, nesse dia, o corpo docente e os alumnos desse estabelecimento publico de ensino á praça Ruy Barbosa, ás 2 horas da tarde.

A pedido daquelle professor, o promotor publico da comarca, dr. Merolino Corrêa, produziu breve discurso sobre a significação da data que se festejava.

O orador, historiando os factos que determinaram o acontecimento da tomada da Bastilha, em 1789, explicou que a revolução franceza do seculo XVIII, repercute ainda hoje na consciencia humana como a mais profunda e efficiente das crises politico-sociaes do globo, dando origem á liberdade dos povos latinos.

Em seguida, o sr. Soares dos Santos, redactor-chefe do "Cataguazes", proferiu eloquente oração sobre o 14 de Julho.

Ambos os oradores receberam, no terminar de seus discursos bastantes applausos.

Os alumnos entoaram varios hymnos patrioticos, entre outros o da Bandeira e o Nacional.

— Após 16 dias de trabalho, o jury do districto, dr. Gustavo Alberto Penna, presidente do Tribunal do Jury, encerrou no dia 9, a segunda sessão ordinaria do corrente anno.

Foram julgados 11 processos.

O ultimo julgamento foi o do réo coronel Pedro de Alcantara Guimarães, que foi defendido pelo dr. Sidro Dutra Nicacio, tendo o sr. Aldir Arruda funccionado como accusador particular.

Os debates prolongaram-se até ás 3 horas da madrugada, attrahindo desusada concurrencia de espectadores.

Tendo o réo sido absolvido por quatro votos, o promotor publico appellou.

— Noticias de Alto Rio Doce, nesse Estado affirmam que acaba de ser fundado o bizarro Centro de Resistencia ao Celibato. No acto de installação da sociedade, as senhorinhas presentes — diz a "Gazeta de São Carlos" — loucas de contentamento, juraram fórmas maiores sobre os socios. Estes tomaram solemne compromisso de contrahir nupcias até o dia 31 de dezembro do corrente anno, sob pena de multa de 200$000 mensaes, multa que reverterá em beneficio do hospital local.

— Afim de escolher o logar em que será edificado o predio para o Grupo Escolar de Sant'Anna de Cataguazes, em automovel especial, partiram para aquella localidade o promotor Pedro Dutra Nicacio e o engenheiro do Estado, dr. Carlos Alberto Pinto Coelho.

— As Irmãs Carmelitas e alumnas da Escola Normal e do Collegio Nossa Senhora do Carmo, celebraram com extraordinaria pompa a festa de N. S. do Carmo e Santa Therezinha do Menino Jesus.

Na capella do Collegio, houve solemne missa cantada, com grande acompanhamento de fieis, realizou-se a procissão, precedendo-a benção da Estandarte de Nossa Senhora do Carmo, na Matriz.

Antes de recolher a procissão, o revmo. padre J. M. Castro fez o panegyrico da S. S. Virgem do Carmo.

— Regressou de Bello Horizonte, onde foi conferenciar com o secretario da Agricultura sobre a remodelação dos serviços de agua e abastecimento de agua desta cidade, o dr. Antonio Lobo de Rezende Filho, presidente da Camara Municipal. Uma vez approvado o plano, a Camara executará o serviço, por administração, sob a direcção do dr. José Moreira.

Esse serviço, que será iniciado dentro de dois mezes, ficará concluido até maio vindouro.

— Na ultima reunião do jury, o promotor de justiça, dr. Merolino Corrêa fazendo o elogio da personalidade do saudoso ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Sebastião Lacerda, requereu fosse consignado na acta dos trabalhos do Tribunal do Jury, um voto de sincero e profundo pezar pelo desapparecimento daquelle apostolo da Justiça.

O juiz de direito, dr. Gustavo Alberto Penna, associando-se á homenagem, deferiu o pedido do representante do Ministerio Publico.

(Do correspondente).

RECIFE — (Pernambuco)

A penitenciaria de Recife, recebeu grandes melhoramentos. A sua situação, á margem do Capeberibe, empresta-lhe um aspecto muito pittoresco. Ao presidio, acha-se recolhido o famoso Antonio Silvino. Em seu livro "Verdades", o reporter Oscar Mello refere este interessante episodio sobre aquelle detido:

"Antonio Silvino, na prisão cria diversas rolinhas "Fogo Pagou", pelas quaes diz ter uma grande amizade. Não as deixa um só momento. Para onde vae é com ellas. Do grupo destaca-se uma a que elle "baptisou" com o nome de "Menininha", que o obdece cegamente.

Quando Antonio Silvino, sóbe as escadas do "Raio Léste", para se recolher á cella em que se acha detido, "Menininha" acompanha-o, pulando de degrão em degrão.

A's vezes, Antonio Silvino desce e deixa "Menininha" no quarto, agasalhada no seu confortavel "Ninho".

Do salão de visitas começa então a chamal-a e, quando menos se espera, surge a ave, voando em torno delle fazendo-lhe festa.

Dias antes de estarmos com Antonio Silvino, morrera-lhe uma das rolinhas "Fogo Pagou".

Não se póde avaliar o choque que esse homem tomou!

Enterrou a avesinha no interior da Penitenciaria e Detenção, envolta numa bandeira nacional, e passou dois dias chorando, só se servindo de café."

MACEIO' (Alagôas)

Foi geralmente sentido, o passamento do maestro alagoano José Tavares de Figueiredo, cavalheiro distincto, muito estimado no seio da sociedade alagoana.

Por muito tempo o sr. José Tavares de Figueiredo, foi dedicado agente-correspondente do O JORNAL, posto em que prestou a esta folha, com dedicação que não esqueceremos jamais, os mais prestimosos serviços.

Mais tarde, não podendo continuar a dar-nos o seu valioso concurso, transferiu as funcções do seu cargo á conceituada firma Figueiredo & Peixoto.

Era o extincto um espirito infatigavel, criterioso e devotado no cumprimento dos seus deveres.

Exercendo ha seis annos o cargo de agente fiscal do imposto de consumo nesta capital, zeloso e competente, elle gozava, no seio de seus collegas as melhores sympathias, apreciado e prestigiado pelos seus chefes. Amigo, prestimoso, sincero, dedicado, a sua morte foi realmente sentida por todos que o conheciam e o estimavam.

Morreu em plena mocidade, contando apenas 35 annos de idade. Filho de d. Maria Aristhéa Tavares de Figueiredo, viuva, era casado com d. Marietta Sá Peixoto de Figueiredo, filha do coronel José de Sá Peixoto, de cujo consorcio deixa tres filhinhos: Maria Lucia, George e Fabio.

(Do nosso correspondente).

— Pedimos a attenção dos poderes municipaes sobre a ponte de taboas annexa ao sr. Theophilo Leite que vae á estação de Biteruna.

O estado de ruinas em que se acha a referida ponte, é um grande perigo de vida para quem tem necessidade de se transportar a cavallo.

— Na vizinha cidade de Rio Caeca houve ha poucos dias um grande incendio na casa commercial do sr. Francisco Turco, destruindo-a completamente, não se sabendo ainda a causa do sinistro.

Os prejuizos montaram a mais de cem contos de réis.

(Do nosso correspondente).

GAMELEIRA (Pernambuco)

Em commemoração ao seu segundo anniversario, e ao mesmo tempo para empossar sua nova directoria, o Gremio Musical 24 de Junho, abriu os seus salões ás familias, pessoas de destaque social e muitos associados. Além de alvorada pela manhã, retreta á tarde, houve á noite animado baile, que se prolongou até alta noite.

Está definitivamente assentada a candidatura do coronel Luiz Rodolpho Araujo, influente politico local, ao cargo de prefeito deste municipio.

Os candidatos a prefeito, sub-prefeito e conselheiros deste municipio são os seguintes senhores:

Prefeito, coronel Luiz Rodrigues de Araujo; sub-prefeito, José Justino de Vasconcellos; conselheiros: coronel José Luiz Barradas, coronel José Carneiro de Albuquerque Lacerda, coronel José Manoel de Barros e Silva, coronel José Mariano da Silva, José Soares Brandão, Fructuoso Dias Alves da Silva, Edmundo Magalhães, João Corrêa Lima e coronel Domingos de Souza Leão.

— Fez annos, a professora Luiza Pimentel, filha do sr. Julio Fabio Pimentel, commerciante nesta praça.

— O sr. Alcides de Andrade Mello, activo auxiliar da Casa Assis, Freire Andrade, desta cidade, tambem festejou o seu natalicio.

— Completou mais um anno de existencia a senhorinha Julieta Carmellita Gomes, filha do sr. João Gomes de Souza e noiva do sr. Oswaldo Rocha, chefe da orchestra do Cinema Brasil, desta localidade.

— Estão noivos, o sr. Georgino Martins de Oliveira, auxiliar do commercio em Recife e a senhorinha Maria da Luz Corrêa, irmã do sr. José Luiz Corrêa, ex-commerciante aqui.

— Está em festas o lar do sr. Luiz Victorino de Souza, e sua esposa d. Maria Emygdia de Souza, com o nascimento de sua primogenita Maria Auxiliadora.

(Do nosso correspondente).

BOM JARDIM (Minas Geraes)

Foram contemplados com a sorte de 100:000$, pela loteria do Estado de Minas Geraes, o bilhete numero 13191, da extracção do dia 17 do corrente mez, os srs. José Paes Pinto e A. Barbosa, funccionarios da Estrada de Ferro Oeste de Minas, na estação de Arantes, municipio de Turvo.

Esse bilhete foi vendido pelo sub-agente da agencia de Rio Preto — Minas, tenente Luiz Sebastião de Souza, tambem agente do O JORNAL.

Parabens aos felizardos, e ao tenente Sebastião Souza, portador da sorte.

— No hotel dos viajantes, em São João d'El-Rey, o estimado moço de nome Henrique Gentil, que aqui viveu por espaço de muitos annos, filho do sr. Raphael Gentil, poz termo á sua preciosa existencia, ingerindo um toxico.

E' ignorado o movel desse suicidio, se bem que Henrique Gentil já tivesse tentado por diversas vezes contra a propria vida.

— Espera-se com grande satisfação por parte de todos os habitantes de Bom Jardim, que por estes poucos dias sejam iniciados os serviços da linha que deverá trazer a esta localidade a luz electrica, graças aos ingentes esforços que para isso tem empregado o coronel José Justino de Azevedo, um dos maiores accionistas da Companhia Luz e Força de Turvo.

— Aqui esteve em visita a seu irmão, tenente Honorio Teixeira e mais pessoas da familia, o sr. Henrique Teixeira, com sua esposa.

— De São Vicente Ferrer, deste municipio, onde esteve residindo algum tempo, de novo transferiu para este logar a sua residencia, o sr. Raphael Gentil e familia, causando, com isso grande satisfação a todos que aqui o prezam.

— Foi transferido da estação da Estrada de Ferro Oeste de Minas, neste logar, para a de Caifara, da mesma estrada, o agente João Neves, que aqui, pelo seu modo affavel e bondoso, captou a sympathia e amizade geraes, sendo, por isso, muito sentida a sua transferencia.

O Sr. J. Neves, em qualquer parte que esteja será sempre alvo de sinceras manifestações de apreço, dadas as bellas qualidades que ornam a sua pessoa, quer como chefe de familia exemplarissimo quer como funccionario cumpridor assiduo de seus deveres.

— Com destino á cidade de Lavras, a negocios de sua profissão, seguiu, o tenente Luiz Sebastião de Souza, agente do O JORNAL.

(Do nosso correspondente).

PIEDADE DE PONTE NOVA (Minas Geraes)

Prosegue agora com bastante actividade a construcção do grupo escolar deste districto.

— Para Ponte Nova, afim de estudar, seguiu ha dias, o joven José Ferreira Gomes, um dos bons elementos da sociedade musical "Santa Cecilia".

— Como haviamos annunciado, teve logar a festa do mez marianno com a acquisição de uma linda imagem.

Houve enorme concorrencia de fieis e muito respeito.

As ruas, lindamente enfeitadas de bandeirolas e flores naturaes, deram realce encantador á festa, encerrada com sermão do orador sacro, monsenhor Parreira Lara e benção do S. S. Sacramento.

Abrilhantou todos os actos a philarmonica "Santa Cecilia".

— Para abrilhantar a festa do mez de Maria, tivemos a visita inesperada do Club de Football Ferrense, de São Pedro dos Ferros, que tendo grande disputa com o club local Imparcial, houve empate.

RIO PARDO (Rio Grande do Sul)

Continuação do "resumo historico" do municipio:

"Meio de transporte e communicações—O serviço de transporte urbano e mesmo o rural é feito por meio de automoveis e auto-caminhões e ainda por carrinhos denominados "Aranhas" de uso, exclusivo, de seus proprietarios.

As cargas e transporte de mercadorias, etc., são feitos por carroças e auto-caminhões.

O transporte ultra-urbano é feito entre a séde do municipio e a capital do Estado, cidade de Cachoeira, villas de Santo Amaro e Encruzilhada e os limites oeste e leste do departamento municipal, pela Estrada de Ferro de Porto-Alegre a Uruguayana.

Entre esta cidade e a vizinha de Santa Cruz existe um ramal ferroviario, por onde correm trens diarios.

O territorio municipal é servido por seis estações da Estrada de Ferro, que são: Bexiga, Pedernoiras, Rio Pardo, Couto, João Rodrigues e Rua Velha.

Além da de Ferro, o transporte para a capital pode ser feito pela via pluvial, constituida pelo rio Jacuhy, servido por diversos vapores a gazolina, os quaes rebocam "chatas".

Para as communicações Rio Pardo é servido pela agencia postal, telegrapho federal e da Estrada de Ferro e mais pela Companhia Telephonica — Ganzo & Cia. com séde na capital do Estado.

Religião — A religião predominante é a catholica romana, com excepção da povoação de Candelaria, séde de uma colonia teuto-brasileira, em que predomina o protestantismo ou Lutheranismo.

Nesta cidade existe, tambem uma capella Methodista e uma Congregação evangelica, com a mesma denominação.

Mantem, essa agremiação religiosa, um collegio diurno com boa frequencia e uma aula nocturna para adultos.

O ensino é ministrado sem distincção de credos religiosos e por dois professores.

Esse collegio está reconhecido pela municipalidade como de utilidade publica e seus exames são assistidos pelas autoridades a convite do seu superintendente, que é o pastor evangelico.

A religião catholica romana não mantem nenhum collegio, actualmente; porém é pensamento do respectivo parocho criar um collegio, cujo ensino será ministrado por religiosos da ordem dos maristas. Para isso já fizeram acquisição de um confortavel predio, que será adaptado para tal.

Divisão ecclesiastica — Divide-se o municipio em duas freguezias: urbana e rural.

A primeira é a de N. S. do Rosario de Rio Pardo e a segunda a de N. S. da Candelaria.

(Do nosso correspondente).

O JORNAL DAS CREANÇAS

ONDE ESTÁ?

A pequena trouxe um boneco para o irmãosinho. Esperava encontral-o ali, á sombra daquellas arvores. E elle ali está, realmente, mas a pequena não o vê. Vamos ajudal-a a procurar o pequeno para que elle receba o brinquedo.

OS DOIS GEMEOS

Berruguinha e Narigudinho

Eram dois irmãos gemeos. Chamavam-se Berruguinha e Narigudinho. Haviam ambos installado uma loja para o commercio de artigos de marfim e porcellana. Um dia chegou ao estabelecimento uma velha muito feia com um pote de mel na mão. Saudou os donos da casa e disse-lhes que procurava um carregador, mas queria homem valente ainda que lhe tivesse de dar em paga do serviço uma bolsa cheia de ouro e outra de diamantes.

O Berruguinha promptificou-se logo a desempenhar a missão. A velha entregou-lhe o pote de mel e disse:

— Tens de leval-o ao Grande Mandarim, que está na encosta dos Montes Celestes. Dir-lhe-ás que és enviado da Flôr do Valle. Encontrarás alguns obstaculos pelo caminho. Toma cuidado com os máos espiritos para que te não levem o pote. Não olhes para traz nem te amedrontes porque, se o fizeres, coisa grave te succederá. Parte. Fico-te esperando aqui.

Berruguinha agarrou o pote de mel, despediu-se do irmão e disse que dentro em pouco estaria de volta.

Tomou o caminho indicado e pôz-se em bôa marcha.

Havia caminhado alguns kilometros, quando sentiu que mãos estranhas tocavam o seu hombro dizendo-lhe:

— Berruguinha, dá-me esse pote; está pesado e eu ajudo-te a leval-o...

— Não te conheço, amigo; ainda posso caminhar muito sem me fatigar...

Proseguiu e a certa altura, encontrou um pequeno que o convidou a beber da agua de uma fonte crystallina:

— "Não tenho sêde" — respondeu. E proseguiu cantarolando uma aria popular...

Mas, depois de muito andar, teve fome e sentiu cansaço. Pensou comsigo mesmo:

— Se me detenho um pouco a descansar ninguem o saberá.

Repousou um bocadinho. Sentia fome. Levantou a tampa do pote e achou soberbo o mel que o mesmo continha. Provou. Foi o bastante para se transformar em uma arvore.

Passaram-se muitos dias. Quando Narigudinho verificou que seu irmão não voltava, deixou a velha tomando conta da loja e dispoz-se a partir em procura de Berruguinha.

— Uma vez que vaes — disse a velha — leva este pote ao Grande Mandarim e diz-lhe que quem lh'o manda é a Flôr do Valle.

Narigudinho fez a viagem com muita precaução. A todos perguntava pelo Berruguinha, mas ninguem lhe dava noticias. Alguns o haviam visto passar e era só.

Teve muitas surpresas e muitas seducções pelo caminho, mas a nada deu attenção e ao fim de trinta dias chegou aos Montes Celestes. Bateu á porta do unico palacio ali existente e appareceu-lhe um velho de barbas brancas e longas, que dizia ser o Grande Mandarim.

Quando Narigudinho lhe entregou o pote de mel e lhe disse ser enviado da Flôr do Valle, o velho ficou contentissimo e preparou-lhe alojamento no palacio. Depois de breve descanso Narigudinho dizpôz-se a regressar. O Grande Mandarim offereceu-lhe trajes de sêda, correntes de ouro, tres lindas perolas e outras riquezas. Informou-o de que o Berruguinha estava convertido em arvore, mas bastava derramar algumas gotas do liquido contido no frasco que lhe entregava para que tudo se normalizasse.

Foi uma scena tocante quando, após alguns dias de viagem, Narigudinho encontrou a arvore indicada e poude abraçar de novo seu irmão!

Marcharam juntos a caminho da sua loja, conversando alegremente.

Grande foi a surpresa de ambos quando, ao chegarem, encontraram em vez daquella velha feia que lhes fallára, uma joven linda e ricamente vestida! Saudaram-na admirados e perguntaram-lhe pela bruxa. Ella respondeu:

— Eu sou a Flôr do Valle, valente Narigudinho. Sou a fada e posso converter-me no que desejar. Ao passar por esta loja vi vocês e os dois me agradaram. Não sabia com qual deveria casar-me. Quiz ver qual era o mais deligente e o mais honrado. O velhinho que vistes — disse a fada a Narigudinho — é meu pae. Se elle consente no nosso casamento entregou-te tres perolas.

— Aqui estão! — gritou o Narigudinho, cheio de contentamento, ébrio de alegria!

Berruguinha, triste pôz-se a chorar. Disse que aquillo não estava direito. Elle tinha sido arvore tanto tempo e nada ganhára!

Mas, quando se realizaram as bôdas de Narigudinho com a Flôr do Valle, tambem se effectuaram as de Berruguinha com a Luz de Sonho, a linda fada do bosque.

A VACCA DO VELHO MATHEUS E O PINTOR

Passeando pela sua propriedade agricola, o velho Matheus encontrou um joven pintor que reproduzia na téla a sua melhor vacca leiteira. Ficou admirado! Approximou-se do artista e interrogou-o:

— Está fazendo o retrato da minha vacca?

— E' verdade Matheus: mais um quadrinho...

— Mas para que?

— Para vendel-o.

— Vae vender a minha vacca?

— Não; o quadro

— Por quanto?

— Uns tres contos de réis...

— Tres contos? E' brincadeira...

— E' o que lhe digo. Estão aqui tres pacotes garantidinhos...

— A vida é assim mesmo. Criei a vacca, ella é minha e, se a for vender, não acho quem me dê por ella 500$000. Ao passo que você que nunca comprou vacca, que nunca teve vacca alguma, vae vender uma vacca por tres contos! Não, meu amigo, isto não está certo. Este mundo anda muito errado...

E o velho Matheus, saiu levantando os braços para o ar e dizendo:

— Nada, vou já dizer ao meu filho Chiquinho que não o quero agricultor. Elle vae ser pintor das vaccas do proximo...

A PÊRA EMMARANHADA

Esta pêra está atada por um dos sete fios que a emmaranham. Qual é delles? o leitorsinho que o descobrir fica com o direito de reclamar da mamãe uma pêra de verdade. E acredite que é um presente régio, pois as frutas estão carissimas. São admiradas nas montras da "Casa Carvalho", como custosas joias! Diga-se a verdade: na "Casa Carvalho" e em todas as outras, pois a "Casa Carvalho" não é das mais careiras...

A LENDA DO COMETA

I

O Toneca tinha em casa, desde que seus avós se casaram, uma velha criada chamada Jeronyma, e todos estimavam profundamente e que, mesmo velhinha, velhinha, era de uma innocencia infantil. Parecia não ter mais de quatro ou cinco annos.

Uma vez, quando o Toneca era ainda pequerruchito, passeavam os dois no jardim publico da cidade e ella que voejou no ar luminoso uma borboleta doirada.

— Jeronyma, olha que linda borboletinha!

— Sabes, meu Toneca, porque as borboletas são tão bonitas?

— Não!

— Olha. Existia ha muitos annos, lá na minha terra, um castello em que morava uma formosa princeza que não tinha coração. Um galã, que se apaixonára por ella, colhia as mais bellas flores dos campos e mandava-lhas por um pastor. Mas a princeza que, como todas as pessoas sem coração, não gostava de flores, atirava-as pela janella fóra.

As florinhas foram contando o mal que eram tratadas umas ás outras e pediram protecção á Fada dos Jardins. E quando, no dia seguinte, o galã ia a cortar uma violeta, todas as flores esvoaçaram e fugiram... E assim foi que vieram ao mundo as primeiras borboletas.

Por isso são tão coloridas e tão bonitas!

O Toneca foi crescendo, mas não esqueceu a encantadora lenda da terra da sua velha criada e amiga.

II

Outra vez, em meio de uma grande trovoada o Toneca ouviu dizer á Jeronyma:

— Ai, meu rico menino, este relampago metteu-me mais medo que quando o cometa atravessou a minha terra!

— Como foi isso, Jeronyma?

— Meu filho, ha muitos annos, seculos, mesmo, um cometa passou pela minha aldeia com um barulho espantoso e uma immensa velocidade. E todos cairam ao chão aterrados e sem sentidos...

— E quem te contou isso?

— Vem de paes para filhos, e com certeza foi verdade essa passagem...

O Toneca achou o caso exquisito e propoz-se investigar a lenda do cometa que tão profundamente o impressionára.

O pae tentou dissuadil-o.

— Oh, criança, não vês que são atoardas do povo? Não comprehendes que se trataria de alguma faisca, acompanhada de um trovão mais forte? O tempo vae passando e deformando os acontecimentos!

— Nada, papá. Deixe-me ir á terra da Jeronyma onde ha tão bonitas lendas. Eu quero certificar-me dessa historia tão estranha e mysteriosa do cometa. O sobrinho da Jeronyma arranja-me já uma hospedagem em qualquer casa.

— Bem, bem, meu filho, vae. Até gosto de ver-te assim interessado nessas pesquizas.

III

O Toneca hospedou-se numa estalagem da aldeia, num quarto muito limpo e cheio de luz. Comia grandes fatias de pão trigueiro, cortadas com um facalhão muito afiado, saborosas batatas guisadas com toicinho, e ovos fritos com rodelas de chouriço que cheiravam que era um regalo.

Dormiu bem a primeira noite e pela manhã perguntou onde morava o homem mais velho da aldeia.

— O homem mais velho é o tio Leonardo. Tão velhinho é, que viu plantar aquella nogueira que lá está em baixo, á volta da estrada...

O Toneca foi ter com o ancião. Estava alapado num escabello, a tomar o sol. Tão velhinho, tão velhinho, que mal podia mexer-se.

— Tio Leonardo, sabe que historia é essa do cometa?

— Uma coisa horrorosa. Já não vive ninguem desse tempo! Até parece que morreram todos de susto!

— Então, vocemecê ainda não tinha nascido?

— Não, meu menino, não!

Desanimado com esta declaração, o pequeno investigador foi á casa do homem mais lido da aldeia: era um sargento reformado, proprietario de um tabernorio sertanejo.

— Sabe alguma coisa do cometa?

— Eu... eu... meu menino... Vivi muitos annos na cidade e sei que os povos das aldeias têm muitas lendas... Por exemplo: — não acredito na das borboletas. Mas a do cometa, os meus avós falavam nella com tanta segurança, que não posso deixar de acreditar.

— Mas como foi?

— Tanto não sei. Um cometa que atravessou a aldeia e que por certo rebentou na rua, porque, ao que ouvi, o ruido foi horroroso...

O Toneca era teimoso. E assim, fazia perguntas por toda a povoação, lia todos os livros que falavam daquella região. Mas nada encontrava que ao tal cometa se referisse.

Por fim teve uma inspiração: folhear o livro das actas das sessões municipaes. E, como o presidente lh'o consentisse, passou dias, na secretaria, a ler...

IV

E foi assim, meus queridos amiguinhos, que encontrou, na acta da sessão de 22 de junho de 1771, a seguinte passagem:

"Foi tambem resolvido, por proposta do vereador sr. Cascadura, castigar com uma duzia de palmatoadas cada um dos meninos da escola, que ha dias ataram uma lata ao rabo do seu cão, conhecido pelo nome de "Cometa" obrigando-o a atravessar a povoação com grande escandalo e zombarias do povo..."

Deu-lhe vontade de chorar, ao pobre Toneca. Enxugou um suor frio que lhe aljofrou a testa e resolveu não dizer coisa alguma para não desfazer a lenda terrivel e mysteriosa e para... não se rirem delle...

Preferiu passar pela vergonha de dizer que nada tinha descoberto. Um cão, com uma lata ao rabo! Vá lá alguem fiar-se em lendas!

A QUARESMA DO LEÃO

Sendo a quaresma o tempo do jejum
O rei dos animaes hymanizou-se
E ordenou por decreto que nenhum
Comesse carne, fosse como fosse.

Logo a raposa, a ovelhinha mansa
E outros bichos de carne apetecida,
Imaginando a pelle em segurança,
Sairam, a tratar da sua vida.

Eis que o leão, em certa encruzilhada,
Os assalta, rugindo com bravura.
— "Olhae! disse a raposa, atrapalhada,
"Que não honraes a vossa assignatura!"

— "Que bem que falas! (respondeu-lhe el-rei)
"Mas isso de honra e brio é tudo luxo!"
A seguir, como a fome não tem lei,
A raposa metteu na pá de bucho!

BELMIRO.

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 5, classificada em 1.° logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do primeiro dos premios em dinheiro, que é de 1:500$000

(Continuação)

3350—Rivadavia C. Meyer
3351—Antonio Rodrigues Faria
3352—Olga Amorim
3353—Georgina do Espirito Santo
3354—Jandyra B. Carneiro Castro
3355—Athayde Rocha
3356—Manoel Domingues
3357—José Loureiro
3358—Nair Lemgruber
3359—Emilia Prates Grunder
3360—M. de Lourdes R. Caldas
3361—Belkiss Tamm
3362—Sinhorinha Casta
3363—A. Caldas Rabello
3364—Pedro Paulo Rodrigues Caldas
3365—Antonio Couto
3366—Gentil Ribeiro
3367—Raphael Fausto Amadeu
3368—Nathalia A. C. Vianna
3369—Gilda Prazeres
3370—Vera Marina Paes de Oliveira
3371—Annie Campbell
3372—Córa L. Bruce
3373—Mario de Lima e Silva
3374—Sylvio Pontes
3375—Corina Gomes
3376—Corina Gomes
3377—Corina Gomes
3378—Corina Gomes
3379—Corina Gomes
3380—Luiz Antonio Alfonso
3381—Marina Ritas Marques
3382—Maria Beirão
3383—Camilla Beirão
3384—Filomena Beirão
3385—Martha Beirão
3386—Francelina Beirão
3387—Raul C. Beirão
3388—Elvira Viollier
3389—Joanna Hubmayer
3390—Coralia Pires
3391—Celia Mattos
3392—Marieta de Souza Xavier
3393—Cresolida
3394—Lacinia Aragibola
3395—Radolpho Oliveira
3396—Thereza Louzada
3397—Carmen F. Pereira
3398—Djanira Franco
3399—Alzira M. de Oliveira
3400—Francisco Vieira Martins
3401—Aida Rocha
3402—Rosa Soares da Cruz
3403—Noemia Brito Elvar
3404—Isaura Ferraei
3405—Thais Pontes
3406—Leão Rizsovsey
3407—Pedro Paulo de Paiva Antunes
3408—Lourdes Terra Passos
3409—Thereza Moreira
3410—Hildegard Wodraschka
3411—Secundino José da Silva
3412—Cyrillo de Faria Junior
3413—Durval Vianna
3414—Orlando Borges
3415—Maria Alice Keuslrup
3416—Iracema Silveira
3417—Ophelia Brito
3418—Antonieta Pistano
3419—Aurino Vianna de Oliveira
3420—E. Silon Pinto
3421—Léda de Abreu Jorge
3422—Candida Albuquerque
3423—Deolinda Séve
3424—Custodio Braga
3425—Luiz Fernandes
3426—Egas Muniz
3427—Egas Muniz
3428—Nesina Abreu
3429—Kaia Nitzsche
3430—Eurydice Eduaro
3431—Laura de Souza
3432—Laura de Souza
3433—Dr. Rezende Junior
3434—Alvaro Araujo
3435—Paulo Machado
3436—Fernando de Andrade
3437—Mathilde Pereira de Castro
3438—America Dias
3439—Guilherme Dias
3440—Sebastião S. Sant'Anna
3441—Ricardina Ramos
3442—Adelaide F. da Costa e Souza
3443—Maria da G. de Souza Bravo
3444—Victor Augusto
3445—Hilda D. Guimarães
3446—Maria do Carmo Santos
3447—Gerson Vieira Ferreira
3448—Haydée S. Castro
3449—Jorge Mauricio de Abreu
3450—Durvalino Muniz
3451—Iolanda Nogueira
3452—Hortencia Freitas
3453—Clara França
3454—C. Egmont Wiltzen
3455—S. Bittencourt
3456—Carlos Pedreira Duprat
3457—Adriano de B. Pereira Netto
3458—Leonor Souza Pinto
3459—Maria Balsemão
3460—Solange Gonçalves da Motta
3461—Renato Guimarães
3462—Titino Alves Bastos
3463—Rachel Tapajós
3464—Manoel Mendonça
3465—Manoel Mendonça
3466—Corina Fraga
3467—Luperclo Gusmão
3468—Odette Moreira
3469—Lóla de Andrade
3470—Armando Rodrigues
3471—Armando Rodrigues
3472—Agostinho Figueira
3473—Agostinho Figueira
3474—L. Calvente
3475—Zenith Rebo Barros
3476—Lucio Martins
3477—Olegario de Azevedo
3478—Alcindo P. Antunes
3479—Maria S. L. Ferreira
3480—José G. Gomes
3481—Deborah Guimarães
3482—Mary da Cruz Secco
3483—Luiz Werneck de Castro
3484—Eugenio Ramos
3485—José P. Guimarães
3486—Herminia L. Santos Braga
3487—Christina Araujo
3488—Adalgiso Guimarães
3489—Dulce Lustosa
3490—Nair Monjardim
3491—Frederico da Silveira
3492—Albina Pinheiro Marques
3493—Nessa C. Fiuza
3494—Antonio Baptista Santiago
3495—Roberto Oliveira
3496—Carmen Vasques
3497—Alice Ferreira da Costa
3498—João Carlos B. Andrade
3499—Marina Andrade
3500—Dante Jorge de Albuquerque
3501—Manoel Joaquim C. Caldas
3502—Alcida Paula Ramos
3503—Emilia Adamo
3504—Odette Braga Pereira
3505—Edméa Cardoso
3506—Manoel Rodrigues Calheiro
3507—Romeu Leão
3508—Maria de Balsemão
3509—Guiomar Ribeiro
3510—Helio Norat Guimarães
3511—Ary Brito
3512—Mario P. das Neves
3513—Maria P. das Neves
3514—Maria Isabel B. de Lamare
3515—Erico Veiga
3516—Adalberto Eduardo Silva
3517—Benjamin Jacques
3518—Aradia Dornellas
3519—Nelson Monteiro
3520—Abilio Baptista
3521—Grazicla Amarante
3522—Anna Pereira Caldas
3523—Anna Pereira Caldas
3524—Augusto Pires
3525—Alice Mello
3526—Azuyde Leal
3527—Bento Theodoro da Rocha
3528—Vellada Marinho
3529—José Braz da Cunha
3530—Ilka de C. Neves
3531—Nair de Lemos Coelho
3532—Marcos Canetti
3533—Sylvio Moreira
3534—Ayda Guimarães Andrade
3535—Antonietta Stochmeyer
3536—Mario Henrique G. Torres
3537—Yetta Ribeira da Coste
3538—Luiza Bulcão Vianna
3539—Luiza Bulcão Vianna
3540—Arlette E. de Marsillac
3541—Eloysa Soares da Silva
3542—Luiza Lisboa de Oliveira
3543—Olympio de Menezes
3544—Olympio de Menezes
3545—Waldyr Niemeyer Filho
3546—Maria Cecilia Niemeyer
3547—Ely Rocha
3548—Hercilia S. Silva
3549—Frederico Socrates
3550—Maria Helena Castro
3551—Americo Moreira
3552—Eurico Ferreira
3553—Oswaldo Pinheiro
3554—Annie Facó
3555—Gigi N. Pedernelras
3556—Adelia Magalhães
3557—Carlos Magalhães
3558—Alvaro Fonseca
3559—Alvaro Fonseca
3560—Edison Nicoll
3561—Mario de Athayde
3562—Mario de Athayde
3563—Stella de Souza Bezerra
3564—Maria José de S. Bezerra
3565—Edelina Felizardo
3566—Zaira Alencastro Guimarães
3567—Odilla de Alencastro G.
3568—Luciana de A. Guimarães
3569—Julieta A. Guimarães
3570—Arthur Orlando de Gusmão
3571—Bernardino Gomes Cardoso
3572—Maria de Alencastro
3573—Elza Minich
3574—Santa de Farias
3575—Antonio de A. Guimarães
3576—Nair Murley
3577—Feliciano Cerqueira
3578—Orminda Bicalho Costa
3579—Alice Pacheco
3580—Dinorah Barreto Jacobina
3581—Adolpho Sampaio Moreira
3582—Estella Ferreira
3583—Octavio Guimarães
3584—Juracy Guimarães
3585—Guiomar Souza Mello
3586—Lucia Lindolpho Pinto
3587—Zelia Carneiro
3588—N. Ferreira da Silva
3589—Elvira Mesquita
3590—Luiz G. Rodrigues
3591—José Joaquim Cruz Braga Junior
3592—José Joaquim Cruz Braga Junior
3593—Carlos Roméro
3594—Cecilia de Souza
3595—Carlos Roméro
3596—Herminia Mello
3597—Dina Oliveira
3598—Clotilde Valle P. de Jesus
3599—Antonio Oliveira
3600—S. Borivo Filho
3601—S. Borilo Filho
3602—Orlando de Almeida
3603—Zenith de Almeida
3604—Judith F. da Fonseca
3605—Fernando M. Marques
3606—Fernando M. Marques
3607—Olga Bastos
3608—Olga Raméro
3609—Antonio Barboza
3610—Fernando C. Rebello
3611—Carlos Roméro
3612—Maria Antonieta Bhering
3613—Lourdes Pinto de Almeida
3614—Olympio Niemeyer
3615—Martha de Moura
3616—Adelino Coelho Silva
3617—Iberé Falcão
3618—José Fragoso
3619—Ruy Gusmão
3620—Nydia de Britto
3621—Lia de Britto
3622—Walbert L. Pereira
3623—Luiza M. O. Pinto
3624—Herminia Espinheiro
3625—Eurydice Pessôa
3626—Isabel R. Moraes
3627—Clovis Cardoso de Moraes
3628—Edmundo Nunes Lopes
3629—Edmundo Nunes Lopes
3630—Edmundo Nunes Lopes
3631—Edmundo Nunes Lopes
3632—Laira Pinto
3633—Dulce de Andrade
3634—Pedro Gonçalves de Mello
3635—Dionysio Suarz
3636—Maria Suarz
3637—Maria do Carmo Fioravanti
3638—Marina dos Santos Lopes
3639—Louis H. Anet
3640—Dinah Moreira
3641—Adelino Coelho Silva
3642—Carmen Victoria Thomaz
3643—Maria Adelia de Affonseca
3644—Charles Fr. Wallace
3645—Adelaide Lopes
3646—Adelina Cascardo Vianna
3647—Durvalino Lima
3648—Norival Guedes Pereira
3649—Dadá Sodré
3650—J. F. Sampaio
3651—Alcina B. Gomes
3652—Maria Ernestina Lobo
3653—João A. Rosa Lima
3654—Alvaro Rodrigues
3655—Maria Alice Romero
3656—Maria Annunciada
3657—Dulce Pereira da Cunha
3658—Edith Guardia Carvalho
3659—Maria Luiza da Veiga
3660—Maryvonne Kanith
3661—Julia M. Torres
3662—Julio de Carvalho
3663—Marianna Pires
3664—Maria Lourdes Pires
3665—Yolanda Pires
3666—José Soares
3667—Arnoy Costa Velho
3668—Yolanda Sobral do Amaral
3669—Nair de Souza
3670—Frederico Enéas
3671—Hildebrando Pompeu S. Brasil Filho
3672—Geraldo S. C. Torres
3673—Idalina Borges
3674—Odette B. Muniz
3675—Odette B. Muniz
3676—Sylcio Nicoll
3677—Alayde F. Carneiro Campos
3678—Jarbas Torres Rezendo
3679—M. Fraga Rodrigues
3680—M. Fraga Rodrigues
3681—Véra Maria de Castro
3682—Aristides Brasil
3683—Yára de A. Macedo Soares
3684—Jenny Guisard
3685—O. Chevalier
3686—Conceição Altair de Freitas
3687—C. A. S. Ribas
3688—Antonio Martins Ferreira
3689—Antonio Martins Ferreira
3690—Annibal Pereira
3691—Carlos H. Inglez de Souza F°.
3692—José Costa Lima
3693—Luiza Barbosa
3694—João Damasceno de Moraes
3695—Alfredo B. de Mello
3696—Regina Marques
3697—Maria Amalia Abreu Santos
3698—L. Vianna
3699—Maria Josephina Neves
3700—Maria Josephina Neves
3701—Cyrillo de Faria Junior
3702—José de Mello Alvarenga
3703—Raul da Silveira Caldeira
3704—Graciliano Frontin Assis
3705—Ephigenia Bhering
3706—Raul da Silveira Caldeira
3707—Maria J. Campos Silva
3708—Leonor Ramos Silva
3709—Asdrubal Rosa
3710—Asdrubal Rosa
3711—Asdrubal Rosa
3712—Asdrubal Rosa
3713—Asdrubal Rosa
3714—C. Antenor de Castro
3715—Heloisa Cavalcanti
3716—José Barbosa Leite
3717—Mme. Pessôa Cavalcanti
3718—Marianna Leite
3719—Pergentino Rispoli
3720—Pedro da Fonseca Hermes
3721—José Teixeira Filho
3722—Maria Olympia de C. Garcia
3723—Sylvio Torres
3724—Helena Marques da Silva
3725—Lucindo Rodrigues
3726—Antonio M. Marques
3727—Reynaldo Cruz Santos
3728—Leonor Soares Netto
3729—Gabriella V. Botelho
3730—Henrique Vaz da Costa
3731—Nair Cruz Santos
3732—Nair Cruz Santos
3733—Nair Cruz Santos
3734—Mme. Alice Cardoso
3735—José Hubmayer Filho
3736—Marina Alves
3737—Dulce W. G. Bueno
3738—Augusto Mafra
3739—Pedro Rodrigues
3740—Ormezinda Vianna Gabriel
3741—Evaristo de Oliveira
3742—Octavio de Araujo Medeiros
3743—Arthur Sgarbi
3744—Dario Sgarbi
3745—Laurinda Mafra
3746—Zuleika de Seixas Duarte
3806—João Peres
3807—Iracema Franco de Souza
3808—Roberto Castro Lopes
3809—Celina Baptista Pereira
3810—Sylvia Maria
3811—Cresolida
3812—Diva Pinto
3813—Maria Fraga
3814—A. Gonçalves Junior
3815—Armando da Silva
3816—Octavio Henrique Mallet
3817—Hilda Valle
3818—Americo Valle
3819—José Altico Leite
3820—L. A. Grillo
3821—L. A. Grillo
3822—Octavio Victor do E. Santo
3823—Octavio Victor do E. Santo
3824—Ruth Mosquita
3825—José Dias
3826—Sylvia Bueno
3827—Lia Xavier da Silveira
3828—Heloisa de Andrade Carvalho
3829—Luiz Porto Alegre
3830—Julia Xavier
3831—Maria do Carmo Magalhães
3832—Maria da Silva Reginaldo
3833—Otilia Sá Muniz
3834—Clotilde de Oliveira
3835—Ary Rodrigues Cunha
3836—Luiz Lima
3837—Dulce H. Coelho
3897—Ada de Nova Friburgo
3898—Americo Vespucio Ferreira
3899—Americo Vespucio Ferreira
3900—Helena Camargo Vasconcellos
3901—Domingas Angelina
3902—Alice Rocha
3903—Hedel Pires dos Santos
3904—Luiza Caldas
3905—Laura Werneck
3906—Francisco Rodrigues de Souza
3907—Lucinda Araujo
3908—Antonio Esrb
3909—Manoel Almeida Rodrigues
3910—Scherer Lopes Pereira
3911—Adyla Ferreira e Silva
3912—Alveyce Ferreira e Silva
3913—Orlandina O. Andrade
3914—Octavio Caldas
3915—Octavio Caldas
3916—Carolina Vianna
3917—Nylsa S. Domingues
3918—Adherbal Carneiro Ribeiro
3919—Maria C. Rodrigues
3920—Helena Cunha
3921—Lourival Duarte
3922—Ruth Barbosa
3923—Maria Celeste Vasconcellos
3924—Marcellino Moraes
3925—Edith B. Cruz
3926—Evangelina Burle
3927—Paulo Campos
3928—Maria Solimi

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Um premio offerecido, em homenagem ás senhoras

Não falta quem affirme que a mulher dos nossos dias não se avantaja em belleza ás das gerações que a precederam. Os commentarios a esse respeito apparecem a granel todos os dias, com citações de nomes, desde Aspasia e Helena de Troia até madame de Pompadour e outras famosas bellezas dos seculos mais proximos de nós.

Mas num particular, talvez por força dos reiterados conselhos de hygiene, talvez por força do simples instincto da coquetterie, a mulher que se acotovela hoje comnosco nos bailes, nos theatros, nos bars e confeitarias elegantes, deixa a perder de vista as que tão alto no passado, mantiveram as tradições do chic e da elegancia feminina.

Referimo-nos á "toilette" da cabeça. Allegarão os idolatras do "autrefois" que os cuidados nesse ponto exigidos pela "toilette" feminina, são hoje muito menos trabalhosos do que os que se faziam nos tempos de antanho, em que o cabello feminino só causava arrebatamentos se descia ás curvas das pernas numa caudal desordenada e vertiginosa, ou emmoldurava a cabeça em trunfas audaciosas que mais pareciam complicados pudins de casamento.

Não é difficil replicar que esse desvelo da dama moderna pela sua cabeça corre

Uma ondulação permanente do sr. Felicien Fleury, eximio "coiffeur pour dames"

á conta de um mais apurado escrupulo de asseio, de harmonia e de belleza, e que essas preoccupações ella as tinha em maior grão ainda, antes de consagrados pela Moda os talhes de cabello á la garçonne, á la demi-garçonne, e quejandos.

Houvesse a Moda consagrado, em vez desses, os penteados de outros tempos, e esses desvelos só teriam augmentado para a linda mulher dos dias de hoje.

Foi sem duvida, sob a influencia de analogas reflexões, que acudiu ao sr. Felicien Fleury dotar o "Concurso da Independencia", com o premio original de que lhe vão ser devedoras as senhoras concurrentes. O que o habil "coiffeur" sr. Felicien Fleury lhes offerece é de facto **Uma ondulação permanente, com quinze mechas,** — um presente muito apreciavel, seja pelo valor de elegancia que representa, seja porque uma ondulação desse genero, feita pelo eximio "coiffeur" Fleury, traduz-se numa despeza não inferior a 150$, — verba de vulto para muitos orçamentos femininos.

Pontifica diariamente o sr. Felicien Fleury, na conceituada perfumaria Paulino Gomes, rua Rodrigo Silva n. 34.

E' ahi que tem de procural-o, a dama gentil a quem couber dotar deste feliz accrescimo ás graças naturaes do seu penteado.

3747—Dáa G. Almeida
3748—Alice Ferreira dos Santos
3749—Maria José Mesquita
3750—Maria Estella da C. Marinho
3751—Jacy Machado
3752—Lina Nunes
3753—Alfredo Santos
3754—Isaura
3755—Walter Creso
3756—Walter Creso
3757—Walter Creso
3758—Lili Braga
3759—L. B. do Azevedo
3760—Eunice Mascarenhas
3761—Ermelinda Ribeiro
3762—Waldemira F. Fernandes
3763—L. S. Carvalho
3764—Geraldo Alves Dias
3765—Pergentino Franco
3766—Levy Florião
3767—Vicentino Franco
3768—Licinha da Silva
3769—Vicentino Franco
3770—Heitor Motta
3771—Cecilia de Salles Magalhães
3772—João Rivieto
3773—Nair Silveira
3774—Dolores Siena
3775—Alba Servola Abreu
3776—Ida Pinheiro
3777—Rosa Martins
3778—Candida Santos
3779—Martha Jealás
3780—Dulce Monteiro
3781—Maury G. Valente
3782—Nadyr Valle
3783—Derasse Castro
3784—Derasse Castro
3785—Derasse Castro
3786—Jorge Rezende Decourt
3787—Odette Vianna
3788—Francisco Eduardo
3789—Antonieta Menezes
3790—Ercilia M. Brandão
3791—Francisca M. Cavalcante
3792—Francisca de Paula Cavalcante
3793—Amarilio Magno da Silva
3794—Amarilio Magno da Silva
3795—Aloysio Aarão
3796—Heitor Beltort Ramos
3797—Celia Cabral Liberato
3798—Mathilde Dino
3799—Neuza Iza Campista
3800—Elsira Heckscher Coelho
3801—Elsie Klein
3802—Americo Valle
3803—Regina Lacombe
3804—Aldo C. Almeida
3805—Maria Barcellos
3838—Maria Leite
3839—Acy Vianna
3840—Dulce R. Barboza
3841—Mario H. de Azevedo
3842—Alvaro Corrêa
3843—Luiz Gomes
3844—Razio Bittencourt
3845—Razio Bittencourt
3846—Nair Leite
3847—Braz Carneiro Telles
3848—Rubens dos Santos
3849—Aurino Vianna
3850—Esperança Valle
3851—Humberto Monte Parente
3852—Cecilia Lima Loretto
3853—Murillo de Araujo
3854—Zuleika Queiroz de Barros
3855—Oscar Porta de Sá Valle
3856—Maria H. Barboza Jacques
3857—Perpetua Bayoneta
3858—Zilah B. Dias
3859—João H. de Carvalho
3860—C. Carlos da Cunha
3861—João Soares da Silva
3862—Tito Vieira de Rezende
3863—Custodio Braga
3864—J. Monteiro
3865—Marilda Pereira
3866—Fernando Maia
3867—Juracy Soares Zanith
3868—José Luiz da Cruz
3869—Arlinda Chaves da Silva
3870—Esther Gonçalves
3871—Lourdes Pereira
3872—Ermelinda da Gloria Marques
3873—Debora Prazeres
3874—Annita Machado
3875—Izabel V. Paranhos
3876—Olympio Caetano de Andrade
3877—Moacyr Nogueira
3878—Hugo Bithlem
3879—Octavio N. Ribeiro
3880—Dot Cerqueira
3881—F. Sthendel
3882—Izabel Rodrigues
3883—Nair Portugal
3884—Maria Herrero
3885—Nadir Pires
3886—Ary Leão Silva
3887—Maria Guimarães
3888—Mario Salles Filho
3889—Carmen B. F. de Mendonça
3890—Enid Guaraná de Barros
3891—Amelia Ribeiro
3892—Amelia Ribeiro
3893—Joanna de Oliveira Costa
3894—Ary de Oliveira
3895—Dario Corrêa
3896—Zilda Freitas Ferreira
3929—Cresolida
3930—Luizetta Verdusen
3931—M. A. Neiva de Aguiar
3932—Maria Julia Pereira
3933—Yvone de Almeida
3934—Lydia de Castro Garcia
3935—Layde Mello
3936—Regina A. de Souza
3937—Conceição A. de Souza
3938—Antonio J. Fernandes dos Reis
3939—Hygia Leal
3940—Maria J. P. Amarante
3941—João Carvalho
3942—Carlos Teixeira Carvalho
3943—Franklin Dias
3944—Maria Pinto de Alvarenga
3945—Rupert de Lima Pereira
3946—Clara Ramos
3947—Lia Monjardim
3948—Odorico Victor do E. Santo Junior
3949—Eduardo Gomes Paula
3950—Sonia Buriamaqui
3951—Georgina Costa Ottoni
3952—Rita Tavares
3953—Leonor Ramos da Silva
3954—Jorge Cid Loureiro
3955—Armando Luz
3956—Emilia Soares Brandão
3957—Maria de Lourdes A. da Luz
3958—Eduardo da Fonseca
3959—Simão Belotti
3960—Alice A. Mello
3961—Nilton M. B. de Oliveira
3962—Elsa Peixoto Ramos
3963—Victor Nicolau
3964—Julia Arduini
3965—Lucinda Garcia
3966—Marina Benevides
3967—Judith de Oliveira Cruz
3968—Maria C. Capplonch
3969—Anna Virassino
3970—Albino Bonhet
3971—Iracema Cardoso Coelho
3972—Alvarina Ramos
3973—Celina Huk
3974—Gilda Freitas
3975—Manoel Ignacio da Silva
3976—Stella Vasconcellos
3977—Agostinho Figueira
3978—Alice Palmeira
3979—Iza de Lima
3980—Cicilia Musiella
3981—Umbelina Cavalcanti
3982—Antonio Mello
3983—Ireno Brasil
3984—Noemia da Costa Santos
3985—Pedro Nogueira Pinto
3986—Ramiro Garreta Junior
3987—Juracy Guimarães
3988—Alvaro Bonte Antunes
3989—Dircy Moreira da Silva
3990—Eracy Landermann
3991—Octavio M. Landermann
3992—Maria de Lourdes G. Accioly
3993—Heloisa P. Guimarães
3994—Misia Assumpção
3995—Theodoro Arthou
3996—Elysio Coutinho
3997—Carlos Pinto
3998—Frederico Serrão
3999—Maria do Céo Vaz
4000—Theodomiro Gaspar
4001—Celio Emygdio Sarmento
4002—Haydéa Nogueira
4003—Simão Belloti
4004—G. Souza Pinto
4005—Lucia Ferraz e Castro
4006—Sebastião Ferreira
4007—Carmen Dolores de Lemos
4008—Aley Jardim de Mattos
4009—Marina da Fonseca Marques
4010—Alberto Cruz Santos Filho
4011—Ruth Ramos
4012—Elsa Monteiro de Salles
4013—Candido F. Alvim
4014—Arthur Gomes da Silva
4015—Jorge de Moura Carijó
4016—Maria Oliveira e Silva
4017—Arlette Luz
4018—Yvone de Andréa
4019—Americo Ribeiro de Medeiros
4020—Olavo Santos
4021—Florencia Camargo
4022—Evarista Silva
4023—Lucinda Huber
4024—Armando Perdigão
4025—Dulce Ramalho Novo
4026—Paraguai Ramos
4027—Isaura Ramos Velho
4028—Fernando Cunha Oliveira
4029—Celia Villa
4030—Iria da Conceição
4031—Dulce Sayão de Araujo
4032—Dulce Sayão de Araujo
4033—Edgard Magalhães da Silva
4034—Yvonna Crespini
4035—Leodoniro Gaspar
4036—Maria Victorino
4037—Isabel Vilhena
4038—José Maria Martins
4039—Neita dos Reis Marques da Costa
4040—Helena Arthou
4041—John de Lamare S. Paulo
4042—Maria Eulalia Azevedo
4043—Moacyr Teixeira
4044—Penisia Cardoso
4045—Reynaldo Cardes
4046—Jurema Cardoso
4047—Joel Cardoso
4048—America da Costa Cardoso
4049—Waldyr C. Myrgaia
4050—Palmyra Guedes
4051—Lourdes
4052—America C. Cardoso
4053—Haydéa Cardoso
4054—Antonio Cardoso da Cruz
4055—America Cardoso
4056—Acyr S. Bulcão
4057—Alzira Cardoso
4058—A. da Costa Cardoso
4059—Perolina B. de Moraes
4060—J. Quizada
4061—Dulce R. Barbosa
4062—Maria Nobie da Silva
4063—Jayme Brito
4064—Ariadna Barbosa
4065—Lucilia Guimarães
4066—Hermengarda Isabel Barbosa
4067—Oriencia Leal
4068—Almerinda Coelho
4069—Thomaz Estrella
4070—Maria Lopes
4071—Manoel Fontoura
4072—Luiz Vera Cruz
4073—Debora Nogueira
4074—Raul Mattos
4075—Nair de Toledo Sanches
4076—Ignez Regis de Alencastro
4077—Jacy Mendes Campos
4078—Lucy Teixeira Fonseca
4079—Clarita Goulart Monteiro
4080—Pedro Teixeira
4081—Hermengarda Almeida
4082—Jovelina Ribas de A. Bello
4083—Alice Velloso
4084—Alberto C. Magno
4085—Orestes Damasceno
4086—J. Lins
4087—Francisco da Costa Ribeiro J.
4088—Esperança Esteves
4089—Maria Magdalena Franco
4090—Gilda Gabizo de Faria
4091—Antonio Ferreira Grego
4092—Mario Gonçalves de Carvalho
4093—Judith Achiappe
4094—Carmen da Silva Bastos
4095—Paulo Cezar Machado da Silva
4096—Elyete Pinto
4097—Nilda Ferrari
4098—Affonso Albuquerque
4099—R. G. Condim
4100—Eduardo Goulart
4101—Develéa F. Azevedo
4102—Manoel G. Azevedo
4103—Ivonne Judice
4104—Odette Caminha
4105—Adalgisa Bastos Fiuza
4106—Dára de Lima
4107—Oswaldo N. Costa
4108—Maria Ribeiro da Luz
4109—Regina Gusmão Corrêa Santos
4110—Jayme Britto
4111—Maria Valverde
4112—Plinio Sarmento
4113—Luiza Novaes
4114—Anna Almeida
4115—Thomaz Estrella
4116—M. Rangel
4117—Joaquina da Silva Ferraz
4118—Joanna Telles
4119—Cleantho Maranhão
4120—Francisco R. de Moraes L.
4121—Antonio F. Seabra
4122—Haydéa Silva Bastos
4123—Emilia Soares Brandão
4124—Maria de Lourdes Queiroz L.
4125—Manoel Fraga
4126—Waldemar Oliveira
4127—Francisco Ferreira Fonseca
4128—Eloyna A. Portugal
4129—Victorino Gonçalves
4130—Yeda Medina
4131—Antonietta P. Alvares Cruz
4132—Sylvia Arthou
4133—Sebastiana Gonçalves
4134—Carmen Vera Barcellos
4135—Yedda Chiabato
4136—Laurita Gonçalves
4137—Laurita Gonçalves
4138—Florise de Boncharales
4139—Vera Tranqueira
4140—Antonio B. Jacques
4141—H. E. Gomes Barbosa
4142—Francisco V. Rosa Junior
4143—Armando de Chiara
4144—José Mangini
4145—Odette da Silva Alves
4146—Maria Magdalena
4147—Adelaide Silva Bastos
4148—Argentina Dias
4149—Antonio Pereira Gomes Sobr.
4150—Cotilde Lemos
4151—Ondina Mattos de Almeida
4152—João de Araujo
4153—José Maria Nogueira
4154—Chiquita R. de Souza Lima
4155—Selma Cruz
4156—Geraldina Fontes
4157—Paulo Victor de Souza Lima
4158—Fernando Ferraz
4159—Olga Brothero de Barros
4160—Manoel Olympio
4161—Raul Pereira Leitão
4162—Carlos de Miranda
4163—José Freitas Souza
4164—Leticia Arruda
4165—João Jacques Ribeiro Valle
4166—Madame Souza Lima
4167—Joanna Monteiro Torres
4168—Aurio Poli
4169—Albertina Figueiredo Ferreira
4170—José de Abreu
4171—Augusta Henriqueta C. Fleury
4172—José Brasil
4173—Mahyda Prado
4174—Thilia da Silva
4175—Nilo de Albuquerque
4176—Leonarda Ramalho
4177—Pedro Pacheco
4178—Jahy Carvalho
4179—Jahy Carvalho
4180—José de Castro
4181—Marcio Botelho Belleza
4182—Rita Machado Guimarães
4183—João Gomes de F. Sobrinho
4184—Theodomiro Siqueira
4185—Celina Moraes
4186—Castorino Virgilio Carvalho
4187—José Eugenio Moraes
4188—Agostinho Rodrigues
4189—Sylvia Figueira Mello T. L.
4190—Sylvia F. Mello T. Leite
4191—Sylvia F. Mello T. Leite
4192—Neuza de Pinho Barbosa
4193—Stella Andrade
4194—Alice Gomes da Silva
4195—Philippe Ferreira Gomes
4196—Dr. Alipio de Araujo Silva
4197—Conceição Apparecida Brandão
4198—Violeta Silveira
4199—Pergentino Marcondes
4200—Dino Garcia
4201—Violet Wightman
4202—Maura Santos
4203—Eduardo Gonçalves da Silva
4204—Jurema Beauclair
4205—Annah Hosannah Cordeiro
4206—Annunciata Hosannah Cordeiro
4207—Dulce Penna Ribas
4208—Sinhazinha Ferreira Fonseca
4209—Theophilo Rocha
4210—Atalmo Carlos Freitas
4211—Fabio de Beauclair
4212—Celina Gonçalves
4213—Julia Novaes Borges
4214—Carlos Barboza
4215—Antonio Pinto de Novaes
4216—Fernando Rangel
4217—Eduardo de Castro
4218—Dely C. Cruz
4219—Mario Couto e Cruz
4220—João Frederico do Couto e Cruz
4221—Mario Ferreira
4222—Maria Moreira da Fonseca
4223—Genny C. Cruz
4224—Stella Carvalho
4225—Waldemar de Q. Mascarenhas
4226—Adnelia Silva
4227—Alice Pereira
4228—Magdalena da Silva
4229—Juvenalda da Silva
4230—Alberto Bebé Vieira
4231—Maria Stella Doria Silva
4232—Paulo da Silva
4233—Marina Coutinho
4234—Angelita M. Tavares
4235—Elza Martins
4236—Leila Mesquita
4237—José Luiz Mesquita
4238—Maria Motta
4239—Jorge Barretto
4240—Aristéa Nogueira
4241—Elza Martins
4242—Belkiss Carneiro
4243—Helvina Lacerda
4244—Stella Lamary
4245—Mella Geoffroy Vieira
4246—Fernando Monerat
4247—Maria C. da Gama e Aureo
4248—Clana de Souza
4249—Mario P. Santiago
4250—Urbano Ferraz
4251—M. L. Chevalier
4252—M. L. Chevalier
4253—Pedrino Gonçalves Santos
4254—Decio Gomes Silva
4255—Carmelia Azevedo
4256—Paulo Muller
4257—Odette de Andrade Paiva
4258—M. Antonietta Valente
4259—Antonio Ferreira Muniz
4260—Annita de Macedo Camara
4261—Antonio de Andrade Botelho
4262—Luizette Vasconcellos Neves
4263—Emilia Alves da Silva
4264—Floriano B. N. Castro
4265—Sinay Enéas
4266—Clarinda Fontenelle
4267—Zoraida Pereira Peres
4268—Nair Costa Lima
4269—Ary Rosa Odalia de Beauclair
4270—Maria Lourdes Silva
4271—Olga Dutra Lopes
4272—João Santos
4273—Farino Móra
4274—Anna da Costa Santos
4275—Mariano Rezende
4276—Edith Araujo
4277—Hilario de Souza
4278—João Ferreira Sobrinho
4279—Iracema Pereira
4280—Aristides Ferreira da Costa
4281—Sizenando B. Leite
4282—Camillo da Silva Leite
4283—Haydée da Silva Barros
4284—Fernando Souza
4285—Nelson Mécedo
4286—Inah Marinho
4287—Ayres de Carvalho
4288—Izabel Maria Dale Coutinho
4289—Pedro Ramos
4290—Francisca Mesquita
4291—Yvonne Coelho
4292—Heitor Matta
4293—Anna Mattos Souza
4294—Oldemar Nunes de Souza
4295—Adelaide Reis
4296—Senhorinha Menezes
4297—Arnaldo Nunes de Souza
4298—Haroldo Lisboa da Cunha
4299—Paulo Muller
4300—Ary Coutinho
4301—Ninton F. R. Santos
4302—Thereza O. da F. Vasques
4303—Lucilia Barrozo
4304—Minott Bruno
4305—Carlos Martins
4306—Rosa A. Pereira
4307—Helena Benigno
4308—Octavio Corrêa
4309—Orcyna Oliveira
4310—João G. de Figueiredo Sobrinho
4311—Isa Oliveira Castro
4312—Mario Chycuffean
4313—Haydée Silva Barros
4314—Alceste Ribeiro
4315—David Allen
4316—Oromar W. Souza
4317—Frederico João Vaigt
4318—Luiza Bauer
4319—Yona Ribeiro de Castro
4320—Elza Futuro
4321—Emilia Aguirre
4322—Zilda Loureiro
4323—José Brasil Filho
4324—Magdalena Knecht
4325—Aurelia de Oliveira
4326—Odilon Cerqueira
4327—A. Monte-Mór
4328—Sylvia Lopes Guida
4329—Antonio de Almeida Azevedo
4330—Maria Antonietta G.
4331—Ada da Nova Friburgo
4332—Aracy Sardinha
4333—Maria Augusta Moncada
4334—Julieta H. Werneck
4335—Galiléa Gilbertoni
4336—Junita Rodrigues
4337—Lygia Maria Mendes
4338—Eurydice Meirelles de Andrade
4339—Duarte de Andrade Silva
4340—Rosa C. Miranda Sá
4341—Rodrigo de Macedo Moderno
4342—Waldemar Justino Ribeiro
4343—Aurelina Alves de Lima
4344—Maria Rabello Leite
4345—Moysés Mattos Filho
4346—Gastão Glycerio de Gouvêa Reis
4347—João de Abreu Caputé
4348—João da Cunha Pereira
4349—Flavio B. de S. Clemente
4350—Ruth Freire Lutterbach
4351—Tristão Lopes Martins
4352—Manoel Botelho
4353—Carmen Lisboa de Ferreira
4354—Olympio Barretto
4355—Elvira Dias da Silveira

(Continúa)

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.025 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1925 — ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

TERCEIRA SECÇÃO
MODAS — BELLAS ARTES — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

Os tecidos predilectos da Moda de Inverno

Os vestidos de tres peças

Por Mme. FRANCES

Paris

(Especial para O JORNAL com exclusividade para todo o Brasil)

PARIS, julho de 1925.

A estação actual tem sido prodiga em creações não só de modelos como de tecidos. Os padrões dos brocados são verdadeiras maravilhas de arte, já seguindo as novissimas insinuações do cubismo. Dentro de pouco tempo teremos até o tecido Jazz, tal a vontade de innovação que domina os grandes costureiros aqui em Paris.

O que, porém, está fóra de qualquer contestação é que para os robe-manteaux e os vestidos de visita, os tecidos que imperam no momento actual são o velludo preto, a kasha beige ou marron clara e o setim cordonnier. Os meus modelos da presente pagina apresentam em primeiro logar um lindo robe-manteau feito pela magnifica combinação do velludo preto bem encorpado e da herminia branca. E' de velludo preto todo o corpo do robe que é cortado em linha direita e sem nenhum apanhado no abotoar. A golla bem alta, termina ao lado por um laço de tres pontas, da propria herminia. Os punhos que se vão alargando para baixo vão quasi aos cotovellos e a parte baixa do robe-manteau é constituida por dois babados em forma, da mesma herminia da golla e dos punhos.

Em segundo logar vê-se um modelo com a magnifica combinação de setim preto e velludo branco.

A saia, bem estreita, curta e com uma prega dupla na frente, levantando-a um pouco para mostrar o joelho é bem uma saia móderna. O paletot é feito de velldo branco em estylo chinez, amplo, sem que desenhe o thorax. As mangas são estreitas e sem nenhum adorno.

A golla é alta e em forma.

Uma larga barra de raposa branca orla este lindo casaco de inverno.

Falemos agora desse terceiro modelo que encanta na sua graciosa simplicidade. E' feito de kasha marron claro. O casaco é fechado ao lado por botões collocados na parte de dentro. A saia é estreita, curta e tem um ligeiro fio de pelle de lynx na parte alta da barra. As mangas, que se vão alargando mais para os punhos, são adornadas por dois fios da mesma pelle. A golla é bem alta e tambem coberta de pelle de lynx.

Vejamos agora este vestido de tres peças que a moda actual fez reviver. E' elle de kasha beige, tendo o collete cor de bronze e as barras de pelle, tanto da barra da saia como do casaco, de raposa natural.

A golla é tambem alta mas aberta na frente, afim de deixar adivinhar a brancura do collo.

A situação economico-financeira de Minas Geraes

Como o sr. Mello Vianna informou, ao Congresso Legislativo do Estado, sobre a respectiva prosperidade

O ensino publicó, a agricultura e o desenvolvimento das vias-ferreas

A mensagem recentemente apresentada ao Congresso Legislativo de Minas Geraes, pelo sr. Mello Vianna é um longo e minucioso documento, em que o chefe do executivo do grande Estado discrimina a acção administrativa no terceiro periodo presidencial e expõe a situação financeira que é a mais lisonjeira possivel.

Desse documento publicamos os trechos que melhor idéa nos apresentam do grão de prosperidade do importante Estado.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Diz a mensagem que, como no anno anterior, as contas do exercicio encerraram-se com um saldo consideravel em dinheiro o qual, reunido ao do exercicio de 1923, constitue forte reserva que permitte ao Estado a execução de obras publicas e outros emprehendimentos de utilidade.

A receita ordinaria, constante da renda dos impostos e das rendas industriaes e patrimoniaes, estimada em 63.241:880$000 attingiu a réis 109.360:385$303. A receita extraordinaria, cujas rubricas principaes são juros dos dinheiros do Estado em bancos, juros de emprestimos municipaes, cobrança da divida activa, venda de letras devolutas e de machinas agricolas, etc., foi estimada em 5.160:260$000 e produziu 11.169:850$546.

Renda ordinaria orçada	63.241:880$000
Renda ordinaria arrecadada . .	109.360:385$303
Renda extraordinaria orçada . .	5.160:260$000
Renda extraordinaria arrecadada	11.169:850$546
Total da receita orçada	68.402:140$000
Total da receita arrecadada . . .	120.530:235$849
Superavit da arrecadação . . .	52.128:095$849

A arrecadação do exercicio excedeu assim de 76 o|o a previsão do orçamento.

A despeza, autorizada na importancia de 68.309:404$336, elevou-se a 83.708:151$598, com os creditos addicionaes, excedendo a fixada em 15.398:747$262.

A lei do orçamento distribuiu a despeza pelas Secretarias de Estado do seguinte modo:

Pela Secretaria do Interior	27.958:491$080
Pela Secretaria das Finanças . .	19.301:250$756
Pela Secretaria da Agricultura . .	21.074:391$000

As despezas realizadas subiram, pelos serviços concernentes a cada secretaria, as seguintes cifras:

Pela Secretaria do Interior	23.707:933$512
Pela Secretaria das Finanças . .	21.069:252$407
Pela Secretaria da Agricultura . .	33.930:965$679

O excesso da despeza da Secretaria do Interior provém: de creditos supplementares para o apparelhamento da Força Publica, chamada a prestar serviços na defesa da legalidade em S. Paulo, do custeio das operações fóra do Estado, da construcção de predios escolares, sessão extraordinaria do Congresso, material de expediente e publicações na Imprensa Official, calculadas em somma muito insufficiente por falta de dados exactos proveniente da imperfeita discriminação das despezas, antes da reforma da Contabilidade do Estado que entrou em vigor em janeiro de 1924.

A despeza da Secretaria das Finanças ultrapassou a fixada, devido ao resgate de 619:300$ de apolices da Conversão Bahia e Minas, em virtude do contrato, e para o que não havia sido incluida verba no orçamento, de differenças de cambio contra o Estado, na conta dos emprestimos municipaes, do pagamento á Faculdade de Direito, de subvenções atrazadas, feito mediante accordo em apolices da divida federal, que custaram 370:815$, de despezas de exercicios encerrados na importancia de 247:938$400, do pagamento da subvenção legal á Previdencia dos Servidores do Estado, que não constava de verba, e principalmente de creditos supplementares para pagamento aos arrecadadores: collectores, vigias-fiscaes e estradas de ferro, cujas porcentagens, calculadas para uma receita de menos de 70.000 contos, se elevaram consideravelmente com a arrecadação de mais de 120.000 contos. O excesso da despeza desta secretaria ter-se-ia elevado ao dobro, se não se houvesse verificado uma economia de 1.800 contos no serviço da divida externa proveniente, de um lado de haver-se mantido o franco abaixo do calculo adoptado e, de outro, por ter a secretaria, aproveitando a quéda do cambio francez no começo do anno passado, se munido, no exterior, dos fundos necessarios para os compromissos do Estado nos exercicios de 1924 e 1925.

A Secretaria da Agricultura apresenta, na despeza, excesso mais consideravel, proveniente de um credito de 1.500 contos para construcção de estradas de rodagem, de outros no total de 10.054:604$334, para o apparelhamento da Rêde Sul Mineira em virtude do contrato de arrendamento, do gasto de 2.698 contos no proseguimento da construcção da Estrada de Ferro Paracatu' e do credito supplementar de 300 contos para a defesa agricola e contra as pragas e combate a epizootias.

Assim se resume a conta da despeza do exercicio:

Creditos orçamentarios:

Para a Secretaria do Interior . .	27.933:491$980
Para a Secretaria das Finanças . .	19.301:250$756
Para a Secretaria da Agricultura .	21.074:391$600

Creditos addicionaes, abertos em virtude de autorizações legaes para supplementação das verbas insufficientemente dotadas e para serviços e obras votadas pelo Congresso atraz mencionadas:

Para a Secretaria do Interior . .	2.169:529$627
Para a Secretaria das Finanças . .	9.888:352$556
Para a Secretaria da Agricultura .	22.512:593$924

Verificam-se, portanto, as seguintes sobras nos creditos para o exercicio:

Secretaria do Interior	1.395:083$095
Secretaria das Finanças	1.120:350$905
Secretaria da Agricultura.	9.656:013$845

Com a applicação rigorosa do artigo 24 da lei n. 851 de 1923, que estabeleceu o empenho prévio da despesa, chegámos ao bello resultado de verificar-se excesso de despesa apenas no custeio de poucos serviços nos tres departamentos da administração, a saber: "Publicações e encommendas na Imprensa Official" das tres secretarias, as quaes são ordenadas sem empenho prévio, por não ser conhecido o custo senão depois de executadas naquelle estabelecimento official; "Passes e transportes em estradas de ferro", que são requisitados em pontos differentes do Estado pelos diversos funccionarios autorizados e cujo total só é conhecido depois de apurados os balancetes das estradas de ferro; o "Restituições" na secretaria das Finanças, titulo que representa reposições de verbas de exercicios encerrados e saldos creditados a exactores do exercicio anterior.

A dotação dessas verbas era insufficiente por falta de dados positivos para o seu calculo no orçamento de 1924, o primeiro que se organizou no Estado, de accordo com as novas regras de contabilidade publica.

Pelos quadros demonstrativos da despesa pelas tres secretarias, que vos serão apresentados, verificareis que todas as outras verbas ou foram apenas esgotadas ou deixaram sobras.

A confeição de orçamentos reaes, sua execução estricta e escripturação clara constituem, nas democracias, o dever principal daquelles que estão encarregados de autorizar e realizar a applicação dos dinheiros publicos. Com os aperfeiçoamentos introduzidos na proposta para 1926, o Estado de Minas apresentará uma contabilidade tão discriminada e rigorosa quanto é possivel obter em administração publica.

Recapitulando: a conta do exercicio se expressa nestes numeros:

Receita:	
Estimada	68.402:140$000
Arrecadada	120.530:235$849
"Superavit"	52.128:095$849
Despesa:	
Fixada	68.309:404$336
Realizada	83.708:151$598
Excedente	15.398:747$262
Saldo em exercicio	36.832:084$251

Este saldo, junto ás sobras do exercicio anterior, está depositado a juros em bancos, constituindo ainda uma reserva superior a 60.000 contos disponiveis, apezar do emprego de sommas já consideraveis no exercicio corrente em obras publicas, emprestimos ás municipalidades, emprestimo á Previdencia dos Servidores do Estado para installação da sua secção predial acquisição de material ferro viario no exterior e outras applicações ordenadas pelo Congresso.

Não vos deixeis, porém, enlevar pela situação excepcionalmente folgada das finanças do Estado para votardes alargamento nas despesas permanentes da administração. Deveis procatar-vos contra as suggestões do optimismo na autorização de novos gastos que não sejam de apparelhamento economico do Estado e portanto reproductivos. Na situação de prosperidade financeira que vos exponho, a parte devida ao desenvolvimento da riqueza publica, ao incremento da producção, á actividade do trabalho mineiro e á valorização real de nossos principaes productos de exportação é sensivel e evidente, mas, grande parte dos saldos provém da desvalorização do dinheiro nacional, effeito da inflação monetaria á qual o governo da União pos patrioticamente um limite que, tenho confiança, não será transposto. Essa desvalorização, alteando os preços de todos os productos em papel-moeda, elevou automaticamente a receita dos impostos de exportação cujas taxas são "ad-valorem": Não podemos, porém, prever nem desejar que tal situação se prolongue, porque a alta dos preços, isto é, o encarecimento da subsistencia, representa sacrificios e privações da grande maioria da população, daquelles que têm rendimentos fixos, do funccionalismo, dos pequenos empregados, das classes trabalhadoras. A moeda do paiz entrou em convalescença e ha de restaurar-se, não ao seu poder acquisitivo anterior, mas a um valor que represente o nivel approximado da accommodação da economia nacional. E como esse nivel está longe de corresponder aos preços actuaes, estes hão de baixar, ha de baratear a subsistencia, a receita do Estado ha de cair, não em valor-ouro, mas em quantidade de moeda-papel. O projecto de despesa que vos proporei está calculado de modo que, se vier a verificar-se uma baixa até 40 °|° na receita do Estado, a administração não se encontre a braços com desequilibrio no orçamento e se ache apparelhada para fazer face ás despesa do Estado, sem recurso ao credito.

Sou, srs. congressistas, um optimista. Tenho fé inabalavel nos destinos do Estado e do paiz, na sua capacidade de recuperação, na pujança de seus recursos e no valor dos seus homens. Acho, porém, que o optimismo do homem publico ha de ser temperado pela prudencia, que não deve dar um passo para diante, sem estar bem seguro da solidez do terreno e prevenido contra o risco do retrocesso. Não é licito sacar sobre o incerto, e saques sobre o futuro só comprehendo, lançando seus encargos sobre as gerações que venham auferir-lhes os beneficios. Considero dever primordial e insophismavel ao administrador manter a despesa normal dentro dos recursos da receita normal, isto é, equilibrio do orçamento.

Insisto neste ponto, para prevenir a objecção que poderia ser levantada contra o governo, de manter sem alargal-os os quadros actuaes da administração e de evitar a ampliação dos serviços permanentes, num periodo de consideraveis "superavits" da receita do Estado. Limito-me a propôr desenvolvimento sensivel, apenas nos serviços permanentes da instrucção publica e de hygiene e como não é prudente reduzir impostos em periodos normaes, os saldos da receita serão applicados em obras publicas de utilidade geral e no apparelhamento economico do Estado.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A RECEITA

A arrecadação da receita excedeu, na quasi totalidade das rubricas, a estimativa do orçamento, exceptuando-se a amortização dos emprestimos municipaes, que, calculada em réis 320:000$000 produziu 212:350$965 com uma diminuição de 107:694$035, proveniente de differença de cambio contra o Estado; a cobrança da divida inscripta, não orçamentaria, prevista em 100:000$, o que nada produziu; o dividendo de titulos do Estado e outras pequenas differenças num total de pouco mais de vinte contos.

Os impostos que apresentaram maior excedente da arrecadação relativamente á previsão orçamentaria, foram os seguintes, em contos de réis:

	Previsão orçamentaria	Arrecadação	A mais
Direitos de exportação "ad-valorem"	24.950:000$000	50.125:000$000	25.175:000$000
Sobre-taxa do café	4.500:000$000	6.601:000$000	2.101:000$000
Industrias e profissões.	2.700:000$000	4.231:000$000	1.531:000$000
Imposto de bebidas	3.200:000$000	4.814:000$000	1.614:000$000
Transmissão "inter-vivos" . . .	3.600:000$000	7.963:000$000	4.363:000$000
Territorial	4.700:000$000	5.077:000$000	377:000$000
N. e V. Direitos	1.500:000$000	2.711:000$000	1.211:000$000
Sello	1.600:000$000	2.801:000$000	1.201:000$000

Nas rendas industriaes, as duas rubricas que maior augmento offereceram foram as seguintes, em contos de réis:

	Prevista	Arrecadada	A mais
Renda da Rêde Sul-Mineira	8.636:000$	11.476:000$	2.840:000$
Quota do Estado no lucro da loteria	120:000$	1.328:000$	1.208:000$

O cotejo dos principaes impostos do Estado, em contos de réis, nos tres ultimos exercicios, mostra a seguinte progressão:

	1922	1923	1924	Augmento em 1924
Exportação	27.234:000$	33.771:000$	50.125:000$	48 %
Territorial	5.189:000$	5.442:000$	5.677:000$	04 %
Industrias e profissões	2.729:000$	3.448:000$	4.231:000$	22 %
Bebidas	3.081:000$	4.118:000$	4.814:000$	16 %
Transmissão "inter-vivos"	3.725:000$	5.570:000$	7.963:000$	38 %
Transmissão "causa-mortis"	1.830:000$	2.297:000$	2.387:000$	03 %
Sello	1.966:000$	2.448:000$	2.801:000$	12 %
Diversões	334:000$	418:000$	468:000$	11 %

Como vêdes, o imposto de exportação continúa a ser a principal fonte de renda do Estado. Apesar de ser um tributo anti-economico, terá a producção mineira de supportal-o ainda por largo tempo, até que se venha a operar uma distribuição mais equitativa dos impostos pelos contribuintes. Não é tarefa que possa assumir o meu governo no curto prazo que lhe resta. Não é exequivel reforma tão radical do systema tributario de um anno para outro. O imposto territorial correspondeu apenas em parte á espectativa dos seus reorganizadores e não julga susceptivel de ser levada muito longe a exploração desse campo fiscal em um Estado onde existem tantos latifundios improductivos, não por inercia dos proprietarios, mas por falta de braços e de meios de transporte. Ao imposto de herança terá um dia o Estado de pedir novos recursos, talvez sob a fórma de uma taxa progressiva, mas só o imposto sobre os rendimentos poderá vir a attenuar, senão substituir a taxação da exportação.

O cotejo acima demonstra o effeito da fiscalização especialmente sobre a renda da transmissão "inter-vivos". A evasão a este imposto tornára-se tão generalizada, que foi necessaria modificação na lei, adoptando-se a investigação e prova administrativa da fraude para imposição das multas. O resultado do esforço da administração nesse sentido resalta do augmento de 38 °|° na renda desto tributo em um só anno. Na fiscalização do imposto de herança a administração se encontra desarmada ante os dispositivos do Codigo do Processo Civil que generaliza o processo de arrolamento reduzido até supprimir, nas avaliações, a acção do representante da Fazenda. E necessaria nesse sentido uma providencia vossa que salvaguarde os interesses do Estado.

EXPORTAÇÃO

Continuam a figurar como principaes productos da exportação do Estado o café, o gado vaccum, os lacticinios e os tecidos de algodão. Entre os productos do reino mineral que apresentam maior valor na lista da exportação, occupa o primeiro logar o ouro, seguido pelo manganez, a cal e as aguas mineraes.

A lista que segue mostra a importancia de cada um dos principaes productos da exportação mineira em relação ao valor com que contribuem para a riqueza publica e a somma que rendem ao Thesouro do Estado.

Unidade	Quantidade	Valor	Imposto
Aves domesticas, k. . . .	5.629.561	16.585:683$000	82:930$000
Muares, um	13.145	1.314:500$000	47:161$000
Vaccuns, um	432.552	86.510:400$000	2.955:117$000
Carnes, kilo	3.739.023	16.699:143$000	514:240$000
Couros salgados, k. . . .	734.367	895:927$000	72:810$000
Couros seccos	296.736	637:982$000	56:092$000
Sola, k.	1.441.556	5.766:224$000	177:880$000
Leite, k.	15.307.440	3.228:464$000	141:645$000
Manteiga, k.	4.726.893	28.895:077$000	1.090:423$000
Queijos, k.	5.936.370	22.275:775$000	668:455$000
Suinos, um	117.986	13.245:069$000	918:027$000
Productos suinos, k. . .	4.698.093	9.884:887$000	309:441$000
Arroz, k.	14.101.419	7.873:914$000	214:236$000
Café, saccas	3.474.060	508.602:447$000	022:903$000
Carvão, k.	7.657.176	4.211:466$000	459:429$000
Cascas, k.	6.781.537	1.356:307$000	108:551$000
Feijão, k.	6.321.863	4.324:154$000	81:880$000
Lenha, m 3	1.044.417	3.133:251$000	313:325$000
Madeiras, tons.	30.983	9.535:700$000	603:325$000
Milho, k.	24.930.998	7.828:333$000	210:125$000
Fumo, k.	3.907.741	12.318:736$000	880:100$000
Tecidos de algodão, k. .	3.804.709	43.650:534$000	882:155$000
Aguas mineraes, c. . . .	161.131	5.300:716$000	161:131$000
Diamante, gr.	3.444	1.205:400$000	38:172$000
Manganez, tons.	179.049	16.114:410$000	1.707:535$000
Ouro, grs.	3.742.758	24.715:431$000	500:170$000
Pedras coradas, gr. . . .	868.709	2.313:448$000	80:350$000
Prata, k.	787	141:660$000	3:536$000
Cal, tons.	39.512	5.920:787$000	224:265$000

O valor official da exportação tributada subiu em 1924 a réis 915.998:410$000 e o da exportação isenta de imposto a............ 22.471:182$000, perfazendo a somma de 938.469:592$000.

"E' certo que pouco mais de 60 °|° da nossa exportação se dirigiu para o estrangeiro, mas os restantes 40 °|° absorvidos na Capital Federal e em outros Estados attenderam a um consumo que teria de abastecer-se pela importação do exterior, se não encontrasse o suprimento no paiz.

Accentuo este facto para mostrar o logar, nem sempre reconhecido, que cabe ao Estado de Minas Geraes na economia da Federação."

Enumera a seguir a mensagem o valor da exportação dos principaes artigos comparado com o dos dois annos anteriores, sendo de notar que os bovinos, exportados e os seus productos: carnes, lacticinios, couros, etc., produziram réis.... 174.238:600$000.

Refere-se ao café cuja producção cresceu egualmente em volume, porém, em producção menos sensivel. O augmento origina-se de tres causas: o desenvolvimento das plantações no valle do Rio Doce, a partir de 1920; o anno agricola favoravel, e a reducção do consumo no Estado: effeito natural da alta do preço.

Este producto, que representa mais de metade do valor de exportação mineira, merece do governo especial attenção. Julgo conveniente a defesa do café contra as grandes oscillações de preço provenientes do abarrotamento annual do mercado exportador na occasião das safras, a alternar-se com a escassez do producto em mezes subsequentes. Mas nesto assumpto é necessario não perder de vista que o preço é uma relação entre a offerta e a procura. O preço dos artigos industriaes ou de generos agricolas de plantio annual póde ser (firmado pelo kartell ou pelo "trust" que consiga reunir todos os productores e fixar a producção na proporção do consumo. Com o café tal não succede. O seu custo demasiadamente alto anima de um lado o desenvolvimento do plantio no paiz e no exterior, e por outro lado reduz o consumo nacional e estrangeiro, compromettendo essa riqueza nacional, porque as leis economicas têm sancções ineluctaveis e para as suas infracções não ha indulto nem amnistia. Vêde o exemplo da borracha. A sua alta no paiz estimulou as plantações asiaticas e arruinou a Amazonia. Quanto ao café, a concorrencia que podemos temer está felizmente limitada á America Central, o que facilita as condições da sua defesa em bases economicas. E', porém assumpto que não deve ser considerado unilateralmente, apenas sob o ponto de vista da producção. Espero poder dentro em pouco trazel-o á vossa apreciação.

DIVIDA INTERNA

A divida fundada interna soffreu no exercicio a reducção de réis 619:300$000 proveniente do resgate de 3.253 apolices ao portador do emprestimo "Conversão Bahia e Minas" de 1894, de 5 °|° sorteadas em outubro passado.

O passivo estadual interno ficou dessa fórma exonerado, no presente exercicio, de mais de 651:000$000 incluidos os juros dos titulos resgatados.

Circulam actualmente os seguintes titulos da divida do Estado: 51.905 apolices

54.905 apolices nominativas de	1:000$000	54.905:000$000
1.176 apolices nominativas de	500$000	588:000$000
337 apolices nominativas de	200$000	67:400$000
10.774 ao portador nominativas de . . .	200$000	2.154:800$000
representando o total de		57.715:200$000

Esta somma exige para o pagamento semestral dos juros de 5 °|° sobre o seu total, em 1926, a importancia de 2.851:580$000.

A lei n. 683 de 5 de setembro de 1917 instituiu um fundo especial para custeio dos encargos das dividas consolidadas interna e externa, composto do producto da cobrança da divida activa, saldos dos exercicios financeiros, rendas eventuaes, producto da venda de proprios do Estado etc., além das consignações orçamentarias votadas pelo Congresso. Essa lei, que devia vigorar a partir de 1918, não pôde desde logo começar a ser applicada, quanto ao resgate da divida interna, devido ás circumstancias prementes do Thesouro do Estado na occasião.

Actualmente estando folgadas as condições financeiras, julga conveniente ampliar o resgate da divida interna triplicando pelo menos a importancia applicada a esse serviço nos dois exercicios anteriores.

Os compromissos do Estado são muito reduzidos relativamente ás suas rendas, e os titulos mineiros gozam do maior credito e da maior cotação proporcional aos seus juros. E' porém, de boa pratica financeira accelerar o resgate da divida publica nos periodos de saldos orçamentarios, afim de manter integro o credito do Estado, como reserva segura a que recorrer na occasião da necessidade.

DIVIDA EXTERNA

A divida passiva externa expressa-se pela somma de 130.199.750 francos francezes. O governo está já munido de somma disponivel, de moeda franceza, em quantidade quasi sufficiente para os encargos dos juros e amortização da divida externa no segundo semestre do corrente anno e em todo o exercicio de 1926.

Esse serviço continua a ser feito com maior regularidade.

A divida consolidada assim se resume:

Interna	57.715:200$000
Externa (franco á réis 450)	58.589:887$500
	116.305:887$500

Os juros dessa divida não attingem a 6.000 contos somma inferior a 5 °|° da receita do exercicio passado.

O Estado não tem divida fluctuante a não ser a dos depositos, fianças e cauções, que é inevitavel na administração. As contas e encommendas são pagas á vista e as obras publicas logo em seguida á sua medição o que traz ao Thesouro um economia consideravel.

DIVIDA ACTIVA

Os principaes devedores, são as camaras municipaes, prefeituras, emprezas de aguas mineraes e cooperativas agricolas. O movimento verificado em 1924, provém na sua maior parte da inscripção, de devedores de impostos de lançamento, na importancia de 6.497:474$828.

BALANÇO ECONOMICO

Pelo quadro que a mensagem apresenta verifica-se que assim como a situação financeira, as condições economicas do Estado são lisonjeiras.

Grande parte dos valores constitutivos do patrimonio do Estado se acham representados no activo por importancias inferiores aos seus valores reaes, ao passo que no passivo se dá o contrario, isto é, ha encargos avaliados acima do real, como os do calculo da divida externa em moeda nacional. Basta considerar que no acto dos proprios do Estado se acham registrados por 224.954:778$143, avaliação do tombamento primitivo, podendo o seu valor actual ser calculado pelo menos em 400 mil contos.

Trata a mensagem em outros pontos das disponibilidades do Estado apurados em 1 do corrente, no total de 69.936:778$143, não incluindo as disponibilidades a longo prazo.

Refere-se ao funccionamento da Previdencia dos Servidores do Estado mostrando resultados francamente lisonjeiros.

Em seguida passa a alludir ao projecto da

ALFANDEGA EM MINAS

"Espero deixar installada a Alfandega de Bello Horizonte, antes de terminado o meu mandato. Dois competentes funccionarios federaes da Fazenda foram postos á disposição do governo para os estudos necessarios, confecção dos regulamentos e solução das questões referentes á baldeação e transporte das mercadorias, no Rio, para os vagões aduaneiros. Estão promptos os orçamentos e plantas do edificio que o Estado vae construir na praça do Mercado, local escolhido para esse fim.

As objecções levantadas na imprensa contra esse porjecto provêm de errada comprehensão dos nossos propositos. Não pretendemos importar desde já directamente todas as mercadorias que consome o Estado, nem a maior parte dellas. Tão pouco cogitamos de crear novas correntes commerciaes nem de desviar as existentes. O que o Estado pretende, com a Alfandega, é supprimir intermediarios dispensaveis entre os importadores desta capital, que já é um grande emporio de commercio, e o exportador estrangeiro, permittindo, que fiquem no Estado os lucros da importação das mercadorias de que se vêm abastecer em Bello Horizonte grande parte da zona do Oéste, servida pela E. F. Oéste de Minas parte do Triangulo Mineiro atravessada pela mesma via ferrea, a região do norte cortada pela E. F. Central e seus ramaes de Diamantina e Montes Claros e parte da Matta.

Actualmente toda essa região suppre-se ou nas casas importadoras da praça do Rio, ficando todo o lucro do commercio da importação fóra do Estado, ou em estabelecimentos desta capital, chegando a mercadoria ao retalhista gravada com lucros de dois ou mais intermediarios.

A alfandega de Bello Horizonte trará, portanto, ao commercio e á economia do Estado, grande vantagem.

As mercadorias encommendadas pelo importador desta capital serão baldeadas do vapor para um armazem do caes ou para o vagão aduaneiro, que as trará directamente para o Estado, onde chegarão alliviadas do carreto do caes do porto para o estabelecimento do importador do Rio, do lucro deste e do recondicionamento para o transporte ferro-viario.

Senhores, devemos esforçar-nos por attenuar os prejuizos e reduzir as perdas que a contingencia geographica acarreta á economia do nosso grande Estado. O productor mineiro enviou o anno passado, só para as duas praças fora do seu territorio, mercadorias no valor de mais de um milhão de contos de réis. A exportação para o exterior e redistribuição desses productos pelos outros Estados e pelos consumidores proporcionou ao commercio daquellas duas praças um lucro que se poderá avaliar em 100 mil contos. Aquelles 900 mil contos foram devolvidos ao Estado de Minas em outras mercadorias que deixaram por sua vez nas mãos dos commerciantes que as forneceram pelo menos outros 100 mil contos de lucros. A quinta parte do valor da producção mineira é absorvida e retida cada anno por intermediarios de fóra do Estado. E' esse o motivo por que o desenvolvimento e a riqueza de Minas marcham em progressão arithmetica, ao passo que cresce em progressão geometrica a prosperidade dos intermediarios que se beneficiam do esforço, do labor e da producção do povo mineiro.

A Alfandega de Bello Horizonte terá o primeiro passo para emancipar a economia mineira dessa situação quasi colonial, á espera do dia em que possamos permutar directamente a maior parte dos nossos productos com os consumidores do paiz e do exterior e receber por menor custo aquelles que consumimos".

COMO TEM SIDO CUIDADO O PROBLEMA DO ENSINO

Da exposição sobre a maneira por que tem sido cuidado o problema do ensino no Estado, destacamos os seguintes trechos:

ENSINO PRIMARIO

Falando para o povo e em nome delle, a linguagem dos governos deve ser simples, sincera e alta nos propositos. O tom de vulgaridade com que muitas vezes devemos vestir o pensamento, não diminue nem encobre a sua grandeza, antes lhe aviva e augmenta a claridade.

"Um povo vale o que vale a sua mentalidade". O conceito, nem por muito repetido, deixa de synthetisar uma affirmação, que não é mediocre, e de provocar um problema que é dos mais largos. E quanto mais procuramos conhecer, em seus principios e finalidades, a indole, a organização, a consciencia e os impulsos do nosso povo mais nos convencemos de que a instrucção é e por muito ha de ser a chave miraculosa com que se desvendará o thesoiro da nossa felicidade e da nossa força.

Bem sei que a solução do problema não se alcança repentinamente. Não é para um governo, nem para uma geração. Mas, sem pretenções estultas, os homens de responsabilidade e bem orientados podem trabalhar a passos de gigante.

Tenho como imperativa a necessidade da diffusão do ensino em nosso Estado, verdade velha e commum, mas cada vez maior verdade. Vou, por isso resolvendo, com os avanços permittidos pelo tempo, as difficuldades mais patentes preparando para os vindouros ao menos um caminho já batido pelo esforço sem descanço e pela vontade constructora.

Assim agindo, dando um rumo esclarecido á solução do problema educacional, não faço mais do que alargar, na Presidencia, a directriz que me tracei quando exercí o cargo de secretario do Interior.

Effectivamente desde que me empossei naquelle posto, a convite do dr. Raul Soares, comprehendi que uma reforma se impunha nos methodos de ensino até então entre nós adoptados, para que se lhe désse uma feição outra, vigorosa, e remodeladora.

Estudo criterioso da legislação antes existente estava apontando á administração o caminho a seguir.

Dados os passos necessarios para a elaboração do novo Regulamento, em que cooperaram vontades e opiniões das mais acatadas e á qual presidi com desvelo especial, emprestando-lhe o concurso do meu pensamento, foi elle terminado e posto em execução, pelo decreto n. 6.655, de 19 de agosto de 1924.

De como vae sendo essa lei entendida e praticada, seis mezes de experiencia, já nos disem claramente — mercê de Deus — que a obra legislativa, actual norteadora da nossa instrucção contém muita sabedoria, muita vitalidade, muita luz.

Casos antes desconhecidos da legislação, de profunda resonancia no desenvolvimento do ensino apparecem muitas vezes e encontram na letra e no espirito do Regulamento solução prompta e efficaz.

Dentro delle um mundo de realizações se agita. Com o amparo da sua autoridade, rompem iniciativas, estuam idéas, formam movimentos em toda a vastidão do nosso Estado.

Linhas adiante encontrareis catalogadas, expostas com simplicidade e franqueza vasadas em informações mathematicas e concludentes as noticias dos factos mais vivos e duradouros com que, no que diz respeito á instrucção publica o meu governo se apresenta ao julgamento da opinião mineira.

A UNIÃO E O ENSINO

A reforma do ensino federal, recentemente feita, permittiu, nos termos do dec. n. 16.782 A, de 13 de janeiro deste anno que a União entrasse em accordo com os Estados para o estabelecimento e manutenção de escolas ruraes primarias — um largo passo, afinal que a visão descortinada dos nossos homens publicos vinha ha muito reclamando. O governo da Republica venceu, pois, com galhardia merecedora de applausos, os temores constitucionaes, que se não comprehendiam ao systema traçado pela Carta de 24 de fevereiro.

Parecem-me, entretanto, pouco claras as disposições do art. 25 do referido decreto federal.

Se o accordo estabelece, como condição essencial, faça o Estado adoptar em todas as escolas ruraes, por elle mantidas, o programma de ensino organizado pela União, não se poderá assignal-o sem prejuizo da actual organização mineira do ensino. Mantendo o Estado o seu ensino systematizado obedecendo ás circumstancias do meio, é bem de ver que o seu programma, para escolas ruraes, guardará, com outros programmas estaduaes ou com o que o governo federal organizar, as linhas geraes dos modernos systemas do ensino. Tal programma ha de, porém, se por em correspondencia com o ambiente em que vivem as escolas ruraes mineiras, diverso, em parte, do de outros Estados terá de comum com os outros a mesma preoccupação civica de formar cidadãos brasileiros, e não apenas a regionalista de instillar o sentimento de amor a Minas, porque tem sido essa a norma invariavel das administrações estaduaes. Terá de commum, com os outros programmas, a mesma finalidade educativa e instructiva, mas será orientada pelos habitos e costumes do meio.

Se é pensamento da nova reforma a uniformidade dos programmas bem difficil será qualquer accordo, dadas as difficuldades que acabo de apontar.

Esclarecido, porém, que taes programmas, serão adoptados para as escolas mantidas pela União, nenhuma restricção me é dado oppôr. E, nesse ponto, aguardo as necessarias instrucções do governo federal para a acção que devo desenvolver.

Acredito que se abre excelente opportunidade para se dar ás escolas ruraes primarias, espalhadas por todo o territorio nacional, a mais assignalada importancia, feitas as restricções que estabeleci acima. E estou certo de que, com edificios apropriados, dispondo de terreno bastante, ensaio anito as industrias caseiras, servindo de granjas modelos, nas zonas em que se installarem, amparadas e prestigiadas por uma larga propaganda com a fundação de clubs escolares — as escolas ruraes exercerão duradoura influencia no meio brasileiro, impedindo, em grande parte o exodo das populações ruraes.

CONTRIBUIÇÃO DAS CAMARAS

Não póde caber exclusivamente ao Estado a tarefa de solucionar por inteiro, o problema educacional. Todos os seus recursos, reunidos, não bastariam para obra de tamanho vulto. Sómente a coordenação de energias e auxilios, por parte do Estado das Camaras, dos particulares e da União levará o movimento a um triumpho melhor.

O Congresso das Municipalidades, congregando e estimulando vontades antes adormecidas, fortaleceu o sentimento desta necessidade da cooperação municipal. Pouco a pouco, o estuario da grandeza commum vae recebendo e recolhendo a vitalidade de correntes poderosas, e tenho a confiança de que as edilidades mineiras, desejando logar cada vez mais nobre no reconhecimento geral, entrarão com ardor sempre crescente nesta cruzada santa de intelligencia e de prosperidade. Na ultima mensagem presidencial, eram de 736:887$ a 48:479$000 as verbas votadas por Camaras Municipaes, respectivamente, para a manutenção das escolas primarias e auxilio ás Caixas Escolares. Esses algarismos sobem agora a 1.506:300$119 e a 86:091$, respectivamente, sendo de notar que algumas anda não fizeram communicações das suas quotas á secretaria do Interior".

CAIXAS ESCOLARES

"O movimento renovador das caixas escolares é um dos titulos com que se apresenta o meu governo. Não é indispensavel que eu faça, nesta mensagem, o elogio das caixas escolares. Elle irrompe de cada intelligencia e de cada coração. Fornecendo roupa, calçado e merenda ás crianças pobres, ás vezes em meios que só com este auxilio poderão recolher o beneficio do ensino, não sei de instituição que mais fale á alma e tão profundamente concorra para que á instrucção popular se torne a verdade magnifica que ambicionamos".

PROGRAMMAS DE ENSINO

"Os programmas de ensino, organizados pelo Conselho Superior de Instrucção, sob a presidencia do sr. secretario do Interior, já publicados e adoptados, valeram por uma profunda e sabia transformação de habitos e de methodos.

Ficaram mesmo na altura dos melhores do paiz. Esta mensagem não deve calar uma referencia especial para elles. Encontra-se nesse trabalho um punhado de coisas novas, no Brasil ainda não praticadas e com as quaes immediatamente se identificou o professorado mineiro.

Quero por isso render a minha homenagem aos que exercem o magisterio em nossa terra. Nas fileiras desses abnegados servidores do ensino, uns levando a boa semente a tantos rincões longinquos, outros fazendo-a florescer já em logares de civilização mais requintada, perpassa agora intensamente — e eu o estou verificando com enthusiasmo — um sopro de intelligencia, a preoccupação de bem servir, o anceio de trabalhar dignamente.

Um dos resultados mais palpitantes dos novos programmas de ensino está na disseminação constante das Ligas de Bondade, das Bibliothecas e dos Museus Escolares".

NUMERO DE ALUMNOS MATRICULADOS E OBRIGATORIEDADE DO ENSINO

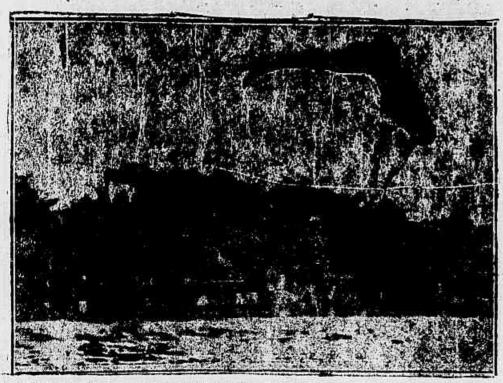
"O Regulamento do Ensino Primario estabeleceu a obrigatoriedade do ensino primario fundamental.

A gratuidade do ensino elementar, definitivamente resolvida entre nós, está inseparavelmente associada ao principio da instrucção obrigatoria. A escola gratuita, sem a frequencia imperativa, representa uma instituição mutilada. Este é o claro pensamento, hoje mais do que nunca triumphante e que Ruy Barbosa, já em 1883, expunha com fulgor á Camara dos Deputados, como relator da commissão de Instrucção Publica.

Assim sendo, aos governos que costumam medir a extensão da sua responsabilidade, só um rumo se pode traçar neste assumpto; executar com sabedoria o principio da obrigatoriedade do ensino, mas executal-o realmente, com absoluta certeza de que, sem elle, não ha meios de auferir a

(Continúa na 5ª pagina)

TODOS OS SPORTS

"DEZESETE", A CONQUISTADORA DAS HONRAS DE CAMPEÃ AQUATICA

Virginia Lewis, "dezesete", que derrotou um campo de 300 concorrente, no prelio, annual, de natação e mergulho, de Richmond (Estado de Virginia, nos Estados Unidos)

Um campeão de Tennis

Jean Barotra, astro rei do "tennis", na França — O vencedor do campeonato norte americano — Na gravura, o joven campeão transpõe os mares, de Nova York para a França, em demanda de seu lar, em Paris, onde é esperado para capitanear o "team" francez, no proximo encontro internacional, para a conquista da "Taça Davis"

Um Sport Curioso

Evoluções que soffreu um sport muito arraigado nas praias de California e Hawaii

Da pranha aos skis

O aquaplano

Elmer E. Peck, o campeão mundial do aquaplano, com duas senhoritas que o secundam nas suas provas arriscadas na California. Na gravura acima póde ver-se a evolução dos sports aquaticos, mostrando á direita a prancha inteiriça. No centro o aquaplano e a esquerda os skis, que estão empregando agora com excellente resultado, porém que requer maior entreinamento para praticar esse sport

FOOTBALL

Methodos francezes contra methodos estrangeiros (continuação)

O METHODO INICIAL: O FOOTBALL INGLEZ

Antes de estudarmos o football inglez, sob o aspecto de seu valor technico e de seu methodo, parece-nos indispensavel dizer a influencia que tem exercido, sobre a Inglaterra e seus habitantes. Elle introduziu-se entre os habitos dos nossos visinhos. Faz parte intrinseca da vida do individuo britannico, e dos jornalistas de talento; escriptores reputados têm em diversas occasiões, tratado do seguinte assumpto: "Da influencia do football sobre os sentimentos democraticos da Inglaterra". O football "beneficio social!" Nosso saudoso Pierre Giffard, poude estabelecer já, um parallelo entre os beneficios do reinado do aço e do pequeno reinado do football.

Nunca a arte do "dribbling", foi tão popular, como em 1921, na Inglaterra. Ella não alcançou comtudo seu zenith. E' necessario portanto prever o momento em que seu apogeu será attingido.

Vejamos alguns numeros. Evidentemente elles têm mais sabedoria do que qualquer eloquencia.

O final da Taça Ingleza em 1913, disputada no Palacio de Crystal, foi presenciado por 120.000 pessoas. No match Inglaterra x Escossia em 1912, exactamente 127.307 pessoas controladas pelos torniquetes dos portões. Faça uma idéa o leitor do Stadium do Pershing (lotação 20.000 pessoas) ou o do nosso Fluminense, multiplique por 4, ajunte mais 7.000 espectadores e terá um juizo sobre a multidão que assistiu aos internacionaes inglezes e escossezes.

Os simples matches entre os clubs da primeira divisão são egualmente muito concorridos. Dois clubs populares entre os demais, o Chelsea e o Totenham Hostpur, viram em 16 de outubro de 1920, 70.000 pessoas assistindo seu encontro. O principe de Galles, o duque de York, estavam entre os espectadores. Não falarei das receitas produzidas. E' improprio agitar uma questão financeira quando sómente o sport está em questão.

Os grandes clubs inglezes, (como já o são os nossos aqui no Brasil) são victimas do seu successo, que ultrapassou as provisões mais optimistas. Seus campos apesar de soberba e grandiosamente preparados, são insufficientes actualmente. Não ha actualmente, e já ha annos, na Inglaterra, nenhum campo com a capacidade para conter a assistencia que deseja assistir o final da Taça de Inglaterra ou o final do Campeonato Inglez, quando se reunem dois clubs populares para disputal-o.

Qual o numero de clubs filiados ao Association? 150.000 de amadores e cerca de 300 a 400 de profissionaes. Se na Inglaterra alguns clubs jogam por amor ao dinheiro, encontra-se um grande numero que o praticam por amor ao sport.

Os numeros podem se traduzir dessa fórma: 750.000 amadores e cerca de 2.000 profissionaes.

Em nenhum logar como no meio londrinense, os clubs pullulam. 'A Associação de Football de Londres, possue 1.500 clubs com cerca de 45.000 jogadores amadores.

Terminaremos com as cifras, quando dissérmos, que cerca de 10.000 matches de football, são jogados por semana, sobre o solo britannico.

As quatro nações da Grã-Bretanha a saber: Inglaterra, Escossia, Paiz de Galles e Irlanda, jogam com o football, diversas fortunas. Incontestavelmente a Inglaterra e a Escossia dominam francamente seus adversarios. Teremos uma prova no estado do record internacional dessas nações.

Annualmente, um torneio internacional se disputa entre as équipes representativas da Inglaterra, Escossia, Paiz de Galles e a Irlanda. Nessas équipes representativas, figuram os melhores jogadores, sejam amadores ou profissionaes. Esses matches internacionaes se disputam desde 1884. A Inglaterra foi classificada 13 vezes em primeiro logar, a Escossia 10 vezes, o Paiz de Galles e a Irlanda, duas vezes cada uma. Isso até 1922. Se o Paiz de Galles e a Irlanda, não são mais do que comparsas, não é menos verdade que a Inglaterra e a Escossia terminaram cinco vezes, com o mesmo numero de pontos.

Uma coisa curiosa, em França, o Norte se mostra ha muito tempo superior ás outras regiões. Essa situação póde ser comparada á do Royal United, da Escossia, representando o ponto septentrional. E convem logo que se queira estudar o football na Grã-Bretanha, se distinguir o jogo de amadores e o jogo de profissionaes. Um é nitidamente differente do outro.

Todavia é curioso saber-se, como o profissionalismo introduziu-se na Inglaterra. A questão do profissionalismo, de resto, é a ordem do dia, hoje, em França, e neste estudo se descobrirá que não ha nada de novo sob o sol... e que a historia nada mais é do que uma repetição perpetua.

A introducção do profissionalismo — Suas origens

Por volta de 1880, a Inglaterra foi presa daquillo que entre nós se chama o amadorismo marron (disfarçado).

Nos centros industriaes do Norte da Inglaterra, o football era o favorito do grande publico, e adquiriu-se provas de que, as regras do amadorismo estavam sendo violadas e que os jogadores estavam sendo pagos. Quando digo "provas", avanço muito. Eram apenas presumpções, como entre nós, fortes presumpções...

Depois, fez-se a importação de grandes jogadores... como entre nos. Os clubs do Lancashire importavam suas estrellas da Escossia, essa Escossia que produz magnificos footballers. Chegou uma occasião na qual os clubs inglezes eram formados quasi que exclusivamente de escossezes. O football association, acabou-se. Um club, o Darwen-Club, foi excluido. Em 1884 houve emfim factos concretos precisos. Upton Park-Club protestou contra o Preston North End, que pagava seus jogadores. O que fez o Preston North End? Uma coisa incrivel! Seu presidente, M. W. Sudelle, reconheceu os factos. Sim, o Preston pagava aos seus jogadores... mas elle era capaz de provar que quasi todos os clubs de Lancashire e do Meoland, faziam o mesmo.

Isso foi a faisca que poz fogo á polvora.

O Comité do Football Association declarou que o momento era opportuno para introduzir e regulamentar o profissionalismo. Isso porém não foi a unica coisa que houve. O profissionalismo encontrou adversarios ferozes, que fizeram tudo para recuar e mesmo impedir sua introducção. Não se luta porém impunemente, contra uma corrente, mesmo que ella seja mal orientada. Eis ahi!

Em julho de 1885, os estatutos do jogador profissional inglez já estavam criados. A Escossia protestou energicamente, boycotando durante algum tempo os clubs que tinham profissionaes inglezes, finalmente, acceitou e acabou ella mesma por criar tambem os clubs e os jogadores profissionaes...

O profissionalismo não acabou com o football amador na Inglaterra, mas sob o aspecto da qualidade e do favor do publico, elle foi relegado a um plano secundario. Um match internacional (amador) é geralmente apreciado por uma duzia de milhares de espectadores. Este foi o caso do recente encontro entre a Inglaterra e o Paiz de Galles.

Actualmente, os grandes clubs profissionaes inglezes pertencem á um grupo chamado "Liga". A Liga comprehende tres divisões, e em cada uma existem 22 clubs.

Na Escossia, existe a Liga Escosseza, que poderá ser menos conhecida entre nós do que a Liga Ingleza, porém que tem o valor pelo menos egual a esta ultima.

O estylo dos amadores inglezes — Sua pureza e sportividade

Tivemos na França como professores, os amadores inglezes. Foram alguns desses ultimos que crearam o primeiro club de football na França: O Standard Athletico-Club. Foram os amadores inglezes, que nos deram resposta aos nossos primeiros jogos internacionaes. Foram os clubs inglezes que visitaram primeiramente o solo francez. Vinham ao nosso paiz para partidas amistosas, e encontravam tudo, mesmo o meio, para, entre duas noites, nos arredores da Praça Pigalle, nos corrigir seriamente.

Atravessamos periodos difficeis para o nosso amor proprio, porém aproveitamos as lições severas, o que era o principal.

Os verdadeiros "virtuoses" do amadorismo inglez são os Corinthians. Os Corinthians representam o conjunto dos melhores jogadores universitarios inglezes. Jogam um football academico.

São geralmente universitarios, jovens de familias abastadas, e perfeitos footballers. O football é para elles um divertimento escolhido. Elles procuram pratical-o, o mais elegantemente possivel, sem se preoccupar com o resultado final.

Assim para um sportman que aprecia o football, não ha um espectaculo mais agradavel do que ver esse gentleman em acção. A elegancia do gesto captiva, a correcção da attitude seduz.

Os Corinthians têm uma destreza proverbial com a bola, mas que, comtudo, não pode ultrapassar á dos "melhores" profissionaes inglezes pelo simples facto de que não treinam tanto como elles.

Quaes são os caracteristicos do jogo dos Corinthians, e por consequencia, do melhor footballer inglez?

O controle da bola é excellente, o dribbling é correcto, porém, jámais exagerado, o shoot é seguro, tanto com o pé direito como com o esquerdo, a dissimulação é habil, e sobretudo o jogo de équipe é muito caracteristico. Mais do que a virtuosidade individual, dos amadores inglezes, que nos admirou, Os Corinthians têm uma maneira de se defender que é extraordinaria. A bola é sempre passada correctamente e sempre ao jogador que está em condições de a aproveitar melhor.

Souberam imprimir ao seu jogo que um de elegancia, que se explica pelo facto delles possuirem um alto valor moral, tratando o adversario, como amigo. Para jogadores que consideram o football como uma distracção sã, é certo que não haverá "tranços". Nunca se obterá o resultado "custe o que custar". Procura-se simplesmente fazer bem; não se tranca um adversario!

A reprovação que se póde fazer ao football amador inglez, é que elle parece um pouco frio e aborrecido, em razão, primeiro, do temperamento britannico, e em seguida pelo seu caracter de distracção sã. Porem, em compensação, elle tem a vantagem de não obrigar o jogador a hypnotizar-se sobre o fim em vista e a attender melhor a technica, que pode ser orientada com perfeição.

E creio que esta é a razão que fez com que os melhores footballers inglezes tenham precisamente sido amadores: Vivian, Woodward, Géo Smith, S. N. Day, Brisley e mais perto de nós o famoso half-back Woosnam. E' necessario ter em mente, que o football, necessita praticantes intelligentes, os quaes se encontram em grande quantidade, no meio dos amadores inglezes.

A maneira dos profissionaes inglezes — O football automatico

Completamente differente é o football profissional inglez. Elle é praticado por pessoas que sabem que o seu meio de vida é aquelle, e que o seu valor mercantil, pode subir ou baixar.

Onde se recrutam os profissionaes inglezes? Geralmente nas classes operarias ou entre pequenos empregados. E' necessario notar que o profissionalismo na Inglaterra alimenta muito bem o seu homem, porém, que elle é severamente regulamentado, mas não transformara o "az" profissional em novo rico. O profissional segue um entreinamento rigoroso, deve ter um cuidado especial pela sua perfomance, não tendo o direito de dizer "não".

Elle tornar-se-á um acrobata do football, com a sua bola, fará pouco a pouco tudo o que se pode suppor. Joga-a, a envia e a recebe com uma ligeireza extraordinaria.

Numa équipe, o profissional tem um emprego bem definido, de onde elle não sáe. Elle obedece cegamente ás ordens do capitão do mesmo estylo que um entreineur. Quero aqui fazer tocar directamente no que ha de mecanico, de perfeitamente arranjado: o jogo profissional inglez. Praticado por virtuoses elle é quasi automatico.

Logo que o resultado seja decisivo, as équipes profissionaes jogam com toda a energia, de que são capazes. O football é então rapido, decidido e assaz violento. Sem jogar de modo irregular, os profissionaes não se ameaçam, e o espectaculo que dão é captivante. Esta é a razão principal pela qual, milhares e milhares de espectadores assistem aos seus encontros. Pode se ainda definir o football profissional, da seguinte maneira: jogo praticado por virtuoses, que nada poupam, para chegar ao resultado final. Logo que os "men" querem se empregar a fundo, elles são quasi impossiveis de se bater, porque individualmente, elles estão proximos da perfeição e o seu jogo de équipe é sabiamente estudado e dirigido.

Logo porém que disputem um encontro amigavel, donde o resultado não se traduza por um supplemento de ganho, elles jogam com pouca desenvoltura. Foi assim que um bom club da segunda divisão ingleza o Clapton Orient, foi batido no stadium Bergeyre, pelo Olympico (club francez). Esse resultado seria inverso, se os homens do Clapton se dedicasse seriamente. Tem-se o direito de dizer que elles ficaram desorientados pelo jogo variado e rapido do Olympico. Em revanche no mesmo campo e na mesma data Huddersfield Town, da primeira divisão ingleza, jogou com facilidade com o Red Star Club. E pouda se dar conta da virtuosidade admiravel dos jogadores inglezes, do controle perfeito da bola que elles possuem, da sua arte de passar com precisão e dos desdobramentos que faziam.

Com toda a sinceridade, se o football francez se levantasse ao nivel do football amador inglez, elle ainda assim estaria longe, muito longe, do jogo profissional. Nossos jogadores tem outras occupações do que jogar football, e não se submetteriam a tratamento sem razão grave, entre pessoas que trabalham diariamente, sob a direcção de entreineurs excellentes.

A maestria escosseza — Os artistas do football

Se os inglezes foram os iniciadores do football na França, poderemos dizer que em 1880, elles eram ligeiramente inferiores aos escossezes. Seus clubs nessa época, importavam jogadores escossezes em grande numero, o que sem duvida prova que elles apreciavam o seu valor. Não conhecemos quasi o football escossez. Em 1923 um dos mais celebres clubs profissionaes da Escossia, o Celtic, de Glasgow, effectuou uma tournée sobre o continente. Em Barcelona elles bateram o celebre Barcelona F. C., que na Hespanha tinha a reputação de invencivel. Em Lille, derrotaram os Lions de Flandres. Emfim, os parisienses os puderam ver no stadium de Colombes. Ainda assim não temos senão uma idéa muito vaga do football escossez, porque essa équipe acabava de fazer uma estação muito difficil na Escossia, e não levou a tournée muito a serio, como era de se desejar. Quero dizer com isso que a équipe escosseza, não se achava no "apogeu".

O football escossez é um pouco differente do inglez. Os grandes footballers escossezes são mais artistas do que os inglezes.

Elles são os "reis" do dribbling. Elles conduzem sua bola de uma maneira magistral a tal ponto, que parece uma cadeia de mysterios ligando o engenho de couro, ao pé do jogador.

As grandes équipes escossezas, praticam os passes curtos, rapidos e obliquos. Um dos nossos melhores jogadores internacionaes o Henri Bard, que recebeu lições, sabe qualquer coisa. Pouco ou nenhum deslocamento. Os players de ala escossezes notoriamente, não comprehendem o systema como entre nós.

A reprovação que se pode fazer ao football escossez, é que dá margem á iniciativa individual. O jogador conserva a bola muito tempo, o que em parte é desculpavel, porque elle a aproveita muito bem.

Logo que elle a deixa, é para passar a um companheiro mais proximo, que a recebe de uma maneira perfeita.

Tal como é, esse football é muito agradavel de apreciar-se pelos que são os verdadeiros conhecedores. Aos profanos, aos leigos, não se dirá quasi nada, porque não percebem senão essas evoluções subitas, que todo mundo comprehende.

A mulher no Congresso

Tenha a palavra a senadora doná Delphina:

"...", como dizia, meus senhóres, de quatro em quatro minutos, morre um syphilitico, no Brasil; portanto vos aconselho, sem perda de tempo, o uso do Depurativo "OSKOL". Elle não é o "rei, nem o unico", é sómente um producto de valor therapeutico e efficacia real, assim affirmam muitos clinicos."

BELLAS-ARTES

A esculptura para o novo edificio da Camara dos Deputados

O grupo independencia

A "maquette" do grupo independencia que vae encimar a fachada do novo edificio da Camara dos Deputados

Já nos temos referido aos grupos estatuarios que foram encommendados aos esculptores patricios Modestino Kanto e Magalhães Corrêa, destinados a encimar a fachada do novo edificio da Camara dos Deputados. Um dos grupos — o allusivo á proclamação da Republica é cuja figura dominante é Deodoro — já está no seu logar. Agóra acabam aquelles artistas de concluir o segundo grupo — referente á independencia e que tem como figura dominante Pedro I.

Esse grupo vae ser gessado e, depois, transportado para o local que lhe é destinado.

A nossa gravura reproduz a "maquette" desse trabalho, na impossibilidade de ser o mesmo photographado em tamanho natural, no barracão onde se acha.

O valor das obras de arte

Ainda constitue motivo de admiração entre nós o alto valor das coisas de arte. Até ha bem pouco, quando um amador de gosto e saber dava vinte ou trinta contos por um quadro, era apontado a dedo e, não raro, classificado de louco...

As coisas já mudaram muito e esses movimentos vão sendo mais communs nos dias presentes.

Mas, apezar disso, convém sempre divulgar algumas noticias de grandes vendas, para o meio artistico brasileiro ter conhecimento do que occorre lá por fóra, principalmente em Paris — ainda o mais adiantado centro artistico do mundo.

A venda da collecção Léon Michel-Lévy rendeu a bagatella de 7 milhões e 166 mil francos, isto é, 2.866:400$000, em moéda brasileira.

Em outro leilão, um tapete assignado por Boucher — 1749, foi vendido por 753.000 francos ou sejam 301:200$000 da nossa moéda.

Um tapete de Beauvais alcançou 326.000 francos, equivalentes a 130:400$000, moeda brasileira.

Mas o que mais vae causar admiração aos nossos amadores é o facto de ter sido um quadrinho de Fragonard — "L'eureuse famille" — arrematado por 861.595 francos, correspondentes a réis .... 344:638$000!

Um engano do pintor Antonio Parreiras

O "foyer" do novo edificio do Instituto Nacional de Musica foi, como se sabe, decorado pelo conhecido pintor patricio sr. Antonio Parreiras. Depois de obter a encommenda desse trabalho, o artista partiu para o seu "atélier" de Paris, afim de executar ahi os diversos paineis. Entre as vantagens que essa pratica lhe offerecia, culminava, sem duvida, a da maior facilidade em encontrar modelos. Concluida a tarefa de que se encarregára, o pintor sr. Antonio Parreiras regressou ao Brasil e collocou os paineis nos respectivos logares. Alguns jornaes registraram o facto, mas sem fazer uma analyse mais rigorosa dessas obras de arte. Com a frequencia do publico ao local, um desses espectadores a quem nada escapa, verificou haver no painel consagrado a "Osiris, o inventor da flauta", engano do pintor, sr. Antonio Parreiras, facil, aliás, de ser corrigido; a figura dominante do painel tem dois pés direitos!

Verificamos ser real o engano do artista e, como elle ahi está, vivo e forte — e que Deus assim o conserve por muitos annos e bom seria o caso de se lhe pedir a correcção dessa figura, afim de evitar julgamentos menos justos para o futuro, quanto aos conhecimentos anatomicos do artista e de seus contemporaneos. Assim agindo, teremos feito desapparecer do "foyer" do nosso Instituto de Musica esse caso verdadeiramente teratologico...

O painel do pintor sr. Antonio Parreiras que tem uma figura com dois pés direitos

A decoração do novo palacio do parlamento uruguayo

Detalhe de um dos frisos ornamentaes do novo palacio do parlamento uruguayo

O governo do Uruguay encarregou o esculptor italiano G. Castiglioni da execução da parte esculptorica ornamental do novo palacio legislativo, destinado a deputados e senadores. Essa encommenda foi alcançada por concurrencia. O artista preparou os gessos em Milão, tendo-os concluido ha pouco e feito a remessa dos mesmos para Montevidéo, em partes cautelosamente emballadas. marmore uruguayo, marmore rosco indigena, tambem applicado na construcção do edificio. Trata-se de trabalhos com grandes dimensões: altos relevos com quasi treze metros de comprimento por dois e meio de alto, grupos estatuarios de quatro metros e meio de alto sobre uma base de tres metros quadrados.

Essa parte ornamental representa a Patria circundada pelas figuras symbolicas do amor, da devoção e da fé. Ao lado: as figuras glorificadoras da patria, da riqueza nacional, do progresso, das sciencias e das artes. O semeador symboliza a actividade, rodeado pela scena do preparo da terra e a da colheita.

Grupos diversos, equilibradamente dispostos, evocam o espirito nacional irmanando as diversas classes sociaes que, com o auxilio da justiça e da ordem, encaminham a patria aos seus gloriosos destinos.

A gravura que illustra esta nota reproduz o detalhe de um dos frisos citados.

A ceramica na exposição de artes decorativas na França

A ceramica artistica occupa logar de grande destaque na exposição de artes decorativas que actualmente se realiza em Paris. A manufactura real de Copenhague, com as suas delicadas porcellanas, tem merecido particular attenção, pela expressão, vida e graça dos artigos expostos.

O pequeno "fox" em porcellana que illustra esta noticia dá uma idéa do interesse que envolve essa secção do grande certamen internacional.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DE MINAS GERAES

Como o sr. Mello Vianna informou, ao Congresso Legislativo do Estado, sobre a respectiva prosperidade

O ensino publico, a agricultura e o desenvolvimento das vias-ferreas

(Continúa na 2ª pagina)

sociedade os beneficios que lhe deve dar a instrucção popular.

Não deixando o seu pensamento gravitar fóra desta orbita que é verdadeira, o meu governo tem procurado applicar rigorosamente a lei obrigatoria, estipulando punindo quando necessario.

Assim, por exemplo, refiro o facto de terem sido destituidos de accordo com a lei, varios tutores que se negaram terminantemente a mandar á escola os tutelados.

Por outro lado, as autoridades policiaes vão prestando collaboração intelligente e decidida a esta campanha.

Os resultados surgiram já magnificos, para compensação do nosso esforço e maior engrandecimento do povo mineiro. O exito desta orientação é simplesmente admiravel.

Irão ver, em poucas linhas, a extensão dos resultados pelos cuidados do governo e a applicação da lei.

No primeiro semestre do anno passado a matricula nos grupos escolares e nas escolas publicas do Estado attingiu o numero de 189.193 alumnos.

Esse numero elevou-se no primeiro semestre deste anno a 204.579 alumnos, havendo, portanto, a maior, 15.386, o que representa um consideravel augmento.

Mas o novo regulamento instituiu o registro das escolas municipaes e particulares, e o numero dellas já apurado na Secretaria do Interior, é de 1.634.

Destas, nem todas mandam ainda os respectivos mappas de matricula. Apuraram-se até agora 922 mappas, que nos dão a noticia de 42.627 alumnos matriculados. Sommando-se esta cifra aos 204.579 das escolas publicas e dos grupos, temos o total de 247.206 alumnos matriculados no Estado, o que basta para collocar a nossa terra numa situação singular entre as demais unidades da Federação.

Devo, entretanto, ponderar, que o numero ainda vae longe. Das escolas particulares e municipaes apenas se sabe da matricula em 924 dellas, quando, como vistes acima, ellas são 1.634.

A matricula das 924 referidas, indo a 42.627 alumnos, se divide em média, por 45 alumnos em cada escola.

Dando que nas 710 escolas municipaes e particulares, que não mandaram mappas, esta média vae a 35 alumnos para cada uma, teremos 24.850 alumnos nessas 710 ainda não catalogadas.

Accrescentando-se agora estes 24.850 alumnos aos 247.206 mathematicamente conhecidos, poderemos affirmar, sem receio de errar, que ha no Estado, matriculados nos cursos primarios, 272.056 alumnos, no minimo.

Valha-nos, pois, a eloquencia desse numero consolador".

CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES

"Na construcção de novos predios escolares, especialmente nos destinados a grupos, não se tem preoccupado o governo apenas com as condições exigidas pela hygiene. E' seu intento, e o vae já realizando, levar tambem em conta o lado architectonico.

Mais do que quesquer outros, devem os predios escolares agradar pelo aspecto, estylo, e natureza da ornamentação, produzindo uma emoção esthetica a que tambem as creanças são sensiveis, e que vae nestas despertando e aprimorando o gosto artistico. Ao mesmo tempo, será mais agradavel aos professores a tarefa de ensinar, e aos alumnos a de aprender.

Os nossos predios escolares, com poucas excepções, embora dispondo quasi sempre de condições pedagogicas e hygienicas são construcções frias e sem gosto, não porque nos faltem architectos, porquanto ahi estão provando o contrario, muitos predios da capital e de outras cidades mineiras, mas, por circumstancias outras, seja pela carencia de recursos, seja pela intenção deliberada de realizar construcções demasiado singelas que a muitos se affiguram mais convenientes ás escolas.

Vemos, por ahi, muitos predios escolares que não têm propriamente estylo. Outros ostentam, quando muito, um néo-classicismo a Dom João V, muito apagado, ou um mixto de classico e renascença mal combinado, ou, o que é peor, um amontoado infeliz de dorico e jonico, como se usou em Portugal no

No sentido de melhorar, desse seculo passado.

ecções escolares, tem o governo ou- ponto de vista, as nossas construvido diversos architectos da capital e do Rio de Janeiro e aberto larga concorrencia para os novos projectos, alguns destes approvados, outros já em execução, nos quaes foi attendido com empenho o valor architectonico. Em alguns, foi preferido o estylo colonial, sem os exaggeros ornamentaes do estylo barroco e com as modificações exigidas pela arte moderna.

No falta de um estylo propriamente brasileiro, no meio de tantas combinações e misturas, ás vezes desastradas, de varios estylos é preferivel, que nos voltemos para o colonial, tão ligado á nossa historia e que foi o inspirador dos artistas que nos legaram as nossas melhores obras d'arte — nosso encanto e nosso orgulho.

Tambem não se tem descurado o governo de reservar, sempre, em torno do predio escolar, uma área sufficiente para os exercicios physicos e jogos das crianças, admittindo o minimo regulamentar de 1.000 metros quadrados para os grupos escolares. Nesse ponto de vista, os antigos predios, em geral, deixam muito a desejar."

ENSINO NORMAL

"Comprehendendo a importancia e o alcance de uma reforma do ensino normal, quando occupava o cargo de secretario do Interior, escolhi uma commissão de technicos e professores de notoria competencia que me auxiliou a organizar o actual regulamento, expedido em 20 de Março deste anno.

Determinaram esta iniciativa varias medidas que á administração se affiguraram capazes de corrigir senões e supprimir deficiencias que a critica apontava e a experiencia vinha, ha muito, aconselhando, remediar.

Dentre essas medidas, sobreleva a concernente creação do curso fundamental, destinado a preencher o interregno que medeia entre o primario e o normal, estabelecendo uma sequencia gradual e logica entre ambos.

Effectivamente era um salto algum tanto violento o que se verificava na transição immediata do curso primario para o normal.

Já agora, com a instituição desses estudos intermedios, os alumnos terão accesso á Escola Normal com um lastro mais solido e, portanto, com probabilidades de realizar, um tirocinio mais consciente e proficuo.

Na organização do regimen do ensino normal, propriamente dito, a reforma visou antes de tudo restringir o estudo de materias de menor importancia e dar mais amplitude a outras mais relevantes e uteis na formação dos futuros professores."

Outra providencia que a reforma encerra é a unificação do ensino em todas as escolas normaes, officiaes e equiparadas as quaes passarão a ser fiscalizadas de maneira mais positiva e efficiente pelos inspectores regionaes.

Foi preoccupação do governo, tratando de dar maior desenvolvimento ao ensino das principaes cadeiras, evitar a sobrecarga de trabalho ás alumnas: dahi a attenção que presidiu á organização dos horarios, grupando-se nas horas da manhã as materias que, por sua natureza demandem maior esforço intellectual e reservando para a tarde as de aprendizagem mais suave.

Nesse horario destinou-se tempo sufficiente para a cultura physica quer pelo novo regimen, passa a ser uma realidade.

Tambem a cadeira de musica foi notavelmente beneficiada com a ampliação do curso theorico e a introducção do canto coral obrigatorio.

Para o ensino do desenho foi nomeado um professor auxiliar, o que permitte dar maior extensão ao estudo especializado dessa disciplina.

Houve o maior cuidado na feitura dos programmas que obedeceu á orientação progressiva, de modo a se auxiliarem mutuamente, guiando ao mesmo tempo os professores para a unidade do ensino.

Como coroamento do ensino normal e para formar technicos especialistas, taes como directores de grupos, inspectores de ensino etc., a reforma cuidou da creação da Escola Normal Superior instituto da formação na mentalidade do nosso magisterio.

A reforma estabeleceu, pois, que o ensino normal será ministrado, por uma Escola Normal Modelo por escolas regionaes officiaes, sob a forma do Externato, por escolas particulares equiparadas e por uma Escola Normal Superior."

Concurso de Belleza do O JORNAL

Relação nominal dos concorrentes que votaram na figura n. 5, classificada em 1.º logar, e que, por isso, concorrerão, com os numeros á margem, ao sorteio do primeiro dos premios em dinheiro, que é de 1:500$000

(Continuação da 2.ª secção)

4356—Nicolau Rodrigues da Silva
4357—Ophelia Vianna R. de Lima
4358—José Lourenço Pereira
4359—Alvaro Soares Teixeira
4360—Norma Frota
4361—Nodgo Maia
4362—Amelia Landoes
4363—Maria Apparecida Reis
4364—Antonio Alves de Campos
4365—Accindino Lacerda
4366—Conceição Oliveira Lucena
4367—João Dias de Oliveira
4368—Branca Ribeiro M. Penna
4369—Branca Ribeiro M. Penna
4370—José de Oliveira Torres
4371—Iracema Lima
4372—Targino Fonseca
4373—Maria Nazareth
4374—Antonia Cruz
4375—Romualdo Pereira
4376—João do Amaral Villela
4377—Newton A. Drumond
4378—Pedro Moacyr Junqueira
4379—Beatriz Horta Andrés
4380—Amelia C. Vianna Braga
4381—Iracema Costa
4382—Henrique Ramos de Oliveira
4383—Amelia de Assis Almeida
4384—Arthur Leite Vilhena
4385—Nolasco & Cia.
4386—Humberto Marini
4387—Dinorah Abreu Costa
4388—Marina da Conceição Araujo
4389—José Ferreira Mendes
4390—Antonio de A. Dias
4391—Dr. Alaor B. Nogueira
4392—Edgard Ayrosa
4393—Grueto Bergamini
4394—Balbio Torres
4395—Gustão Chagas
4396—Helena S. Villela
4397—Alice Rosa G. Barcellos
4398—João Ribeiro
4399—Mathilde de Abreu Nogueira
4400—Corina Teixeira Corte
4401—José Ferreira Leite
4402—Bartholomeu Greco
4403—José Dalla
4404—José Dalla
4405—Edith Abreu
4406—Noemy Pereira Lima
4407—Mariana Nogueira Pinto
4408—Marianna França Nogueira
4409—Arthur Tiburcio Sobrinho
4410—Hermes de Oliveira Brandão
4411—Maria do Carmo Guedes
4412—Avelino de Lima Bastos
4413—Charles S. Richardson
4414—Odarp. Marcondes Carneiro
4415—Zilda Albim
4416—Vicentina de P. M. Mendes
4417—Aleixima Queiroza
4418—Lourdes Ribeiro de M. Penna
4419—João Baptista Nunes
4420—Luizinha Ribeiro de Oliveira
4421—Alice de Avellar Coraine
4422—Deolinda Menegale
4423—Eduardo Amaral
4424—Diva Brochado Ribeiro
4425—Eduardo Amaral
4426—Violeta Corrêa Netto
4427—Conceição Dias Vieira
4428—Perpetua de Almeida
4429—Hilda Noves Montalvo
4430—Donatylla C. Vianna
4431—Adolpho Paula Andrade
4432—Heloyza da Costa Cortes
4433—Elisen Augusto V. Menezes
4434—Idalina Romão
4435—Annita Carvalho
4436—Eny Vieira Machado
4437—Conceição Carvalho
4438—Lourdes Torres
4439—Demerval Magalhães
4440—Isa Baptista da Costa
4441—Geraldo Gomes Campos
4442—Antonio Horacio Costa
4443—Polycarpo Rocha Filho
4444—Luiza Ribeiro da Cruz
4445—André Ferrand de Araujo
4446—Maria Sylvia Lanna
4447—Domingos Cupertino Lanna
4448—Modestino Gonçalves Filho
4449—Manoel Felippe Ribeiro Bello
4450—Alvaro Avellar Filho
4451—Alvaro Avellar Filho
4452—Elisa de Carvalho
4453—Maria C. Coimbra
4454—Maria Prates
4455—Layde Corrêa Pinto
4456—Antonio Candido de Almeida
4457—Cremilda Barroso
4458—José Alves de Paula
4459—Decio Guimarães
4460—Oswaldo Cevasseur Rocha
4461—Maria da Gloria Rocha
4462—Francisco Gonçalves
4463—Francisco Gonçalves
4464—Esmeralda C. Barros
4465—Adelina Guedes
4466—Noemi Ribeiro
4467—Ormezinda Spolaor
4468—José Norberto Nolasco
4469—Iracema Arocira
4470—Ottoni Villela
4471—Gabriella Weiss Becher
4472—Dulce Duarte Silva
4473—Maria de Lourdes Silva
4474—Maria Antonietta Silva
4475—Albertina Julio
4476—Americo T. Cortes
4477—Didy Villela Teixeira
4478—Candinha Castro
4479—Italo Tomagnini
4480—Maninha de Carvalho D.
4481—Amelia Gomes de Abreu
4482—José Benjamin S. da Silva
4483—Francisco Rodrigues Silva
4484—Nelson de Araujo
4485—Maria José Fuzaro Cavalieri
4486—Helena Azevedo
4487—Maria de Lourdes Gomes
4488—Maria Esmeria Villela Filho
4489—André Barra
4490—Francisca Lima de A. Vianna
4491—Helio Gravatá
4492—José de Oliveira Fabricio
4493—Homero Machado Coelho
4494—Paulo de Magalhães Lopes
4495—Iracema Weitzel
4496—Gentil Dutra
4497—Ildefonso França
4498—Domiciano Sá
4499—Durval Gonzaga
4500—Attilio Pellegrino
4501—Virgilio Freitas
4502—Martha de Almeida
4503—Arminda R. Barbosa
4504—Pedro Ribeiro da Silva
4505—Pedro Horta Junior
4506—Alva da Gama Martins
4507—José Wencesláo do Amaral
4508—Helio Souza Marques
4509—Noemi de Souza Marques
4510—Valentina Sherling
4511—João Schettino
4512—Antonio Gabriel Junqueira
4513—Antonio Jacob
4514—Maria Antonio Couto
4515—Anna M. de Salles Andrade
4516—Antonio Aleixo Guerra
4517—Thomaz Fogal
4518—Adelaide Pedergani
4519—Maria Oliveira F. Leite
4520—Maria Beatriz Von Sperling
4521—Florina Moura
4522—Raul Von Sperling de Lima
4523—Manoel Magalhães
4524—Francisca Pereira Ribeiro
4525—Olga Soares
4526—Nair Rinato
4527—Carmen Fluza
4528—Ruth Fluza da Rocha
4529—Onofre Tavares
4530—Maria do Carmo Martins
4531—Donato Junqueira Meirelles
4532—José Jeronymo de Oliveira
4533—Renato Rezende
4534—Nair Prado Leite
4535—Cléa de Castro Abreu
4536—Lygia Fonseca
4537—Stella Telles Menezes
4538—Odette Pinho Coelho
4539—Nelson Gonçalves
4540—Maria Ribeiro Guimarães
4541—José Rezende Valle
4542—Noemia Paiva Goulart
4543—José Domingues Pinto
4544—Hella Moreira
4545—José de Araujo e Oliveira
4546—Dr. Alaor B. Nogueira
4547—Rogerio Teixeira
4548—Lindolpho Eugenio Carvalho
4549—Jurady Novaes
4550—João Baptista A. Lemos
4551—D. Alfredo B. Cavalcante
4552—Joaquim Cavalcante
4553—Amadyr Bacta de Abreu
4554—Marilia Naly Pinto
4555—José Teixeira de Carvalho
4556—Paulo Rodrigues Amaral
4557—Luiz Teixeira Carvalho
4558—João José dos Santos
4559—Oswaldo Carvalho
4560—Córa Sá Freire de Lima
4561—Marciano Netto
4562—Eduardo da Cunha
4563—Diva Gomes
4564—Ary Costa Vieira
4565—Joaquim de Paula Andrade
4566—Joaquim de Paula Andrade
4567—Maria da Conceição Brandão
4568—Carmen Vianna
4569—Celia Tristão
4570—Zulmira Americano
4571—Braulio Speyer
4572—Adelino de Castro Monteiro
4573—Geraldo Spyer
4574—Julieta
4575—Legnar B. Figueiredo
4576—Elza Ribeiro
4577—Belmiro de Medeiros Silva
4578—Lena R. Cunha
4579—Antonio Hornelo Costa
4580—Luiz Dutra
4581—Ilda M. Ferreira
4582—Francisco Martins de Oliveira
4583—Irene Pollohâ Zacour
4584—Maria José Mendonça
4585—Annita V. Almeida
4586—Jandyra Woods de Carvalho
4587—Albertina C. Junqueira
4588—Emilio Soares Filho
4589—Dulce D. Tostes
4590—Mercedes Aguiar Silva
4591—Laura de Oliveira
4592—Alice Madeira Valle
4593—Milton Cruz
4594—Placelina Leopoldina da Silva
4595—Luciano de Oliveira
4596—Mario Soares
4597—João Candido de M. Carvalho
4598—Paulo B. C. de Vasconcellos
4599—Yolanda C. M. Castro
4600—Gilberto Ferrando Cardoso
4601—Raymundo Fanna
4602—Zilda Coimbra
4603—Yayá Coimbra
4604—José Raymundo da Silva
4605—Maria de Lourdes de Oliveira
4606—João Baptista da Costa
4607—M. do Couto e Silva
4608—Aurea R. Campos
4609—Manoel José Thiago
4610—Eliza Branco Baena
4611—Cecilia Peixoto de Mello
4612—José Antonio da Silva
4613—Maria Eugenia Azevedo
4614—Marciano Netto
4615—Maria Christina Pereira
4616—Manoel Alves
4617—Fernando Lisboa
4618—Irma Lemos Costa
4619—Hespanha Del Castillo
4620—Severo Barbosa
4621—Severo Barbosa
4622—Apparecida Costa Silva
4623—Marieta Rabello Pereira
4624—Adalberto Lassio Seiblitz
4625—Edith Barreto de Carvalho
4626—Aurea Azevedo
4627—José Geraldo Vieira
4628—Pedro Serray Mallafré
4629—Maria Lott
4630—Octavio Paixão
4631—Eugenio do Nascimento
4632—Aurora Fabriani Nascimento
4633—Nestor Fernandes Silva
4634—Annyzia Cardoso
4635—Joaquim Tiburcio Pinto
4636—Diocelio Oliveira Cabral
4637—Honorina Alves P. da Silva
4638—Alberto Lessio Seiblitz
4639—Antonio Gabriel Junqueira
4640—Olavo Jos. Bernardes
4641—Cecilia Peixoto de Mello
4642—Antonio Vieira Braga
4643—Oscar Carvalho
4644—Maria Stael de Avellar Azevedo
4645—Antonio Moreira de Souza e Silva
4646—Maria José Bello
4647—Antonio dos Santos
4648—Eugenia Salles
4649—Geraldo Ladeira
4650—Irene Pifichá Zacour
4651—Hilda Teixeira Carvalho
4652—Elza Muller Rocha
4653—Maria do Carmo Pereira
4654—Jandyra Junqueira Cruz
4655—Anna Albo
4656—Laurita Bias Lagôa
4657—Francisco da Rocha Freire
4658—Mauricio de Azevedo
4659—Sylvio Lambert de Brito
4660—Feliciano Alves Campos
4661—Gordiano de Faria Alvim
4662—Nadir Baptista de Castro
4663—Delphina Lellis Ferreira
4664—Maria de Lourdes Marinho Saraiva
4665—Maria Emilia Pereira
4666—Alice de Moraes Sarmento Stilbler
4667—José Lanna
4668—Alcio Fortes Emery
4669—Antonio Palermo
4670—Vinicio T. Pereira
4671—Adalberto Lasslo
4672—Celanyra Gama
4673—Hermila de Sá
4674—Maria Sylvia Vasques Menezes
4675—Annibal Peracio
4676—Esther Francolfani de Faria
4677—Domingos Tervela
4678—Antonio Zerlattini
4679—Hercilia de Almeida
4680—Maria Amelia de Pia
4681—Antonieta Mello e Souza
4682—Constança Gouvêa
4683—Jupiter Themistocles de Barros
4684—Carmen Noronha
4685—José Martins Talhano
4686—Helena Barbosa
4687—Jesuina Côrtes

(Continúa na terça-feira)

DIREITO FISCAL

IMPOSTO DO SELLO

16) Lei do inquilinato — O sello do augmento de aluguel é devido em todo o Brasil — Onde deve ser pago — Prerogação automatica da locação a prazo certo — Pagamento do sello

Tito REZENDE.
Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

(*Especial para* **O JORNAL**)

Sr. delegado fiscal de Sergipe:

N. 23 — Com o officio n. 90, do 4 de abril do corrente anno, encaminhastes ao Thesouro o processo relativo ao recurso interposto pela firma Andrade de Almeida & Comp., da decisão dessa delegacia que manteve a da Inspectoria da Alfandega dessa cidade, quanto ao pagamento do sello de um contracto de locação, já findo, e que a citada firma pretende prorogar, valendo-se do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921.

O sr. ministro da Fazenda deu sobre o caso a 23 de julho ultimo, o seguinte despacho:

"Em face dos pareceres, nego provimento ao recurso".

O parecer que emiti, á 14 de maio de corrente é o seguinte:

"Está provado que o paragrapho 5, do art. 4 da lei n. 4.403 de 22 de dezembro de 1921, foi observado por parte do inquilino, em relação a denuncia com seis mezes de antecedencia (documentos de fls. 7 e 8).

A dita lei não cogita do meio legal de se realizar a denuncia nas locações contractadas a prazo certo. Póde, portanto, ser feita pelo meio posto em pratica no caso em apreço.

O art. 1º, paragrapho 2º, da referida lei só se refere a avisos sobre locações de um anno, de que não haja estipulação escripta regulando os direitos dos locadores e dos locatarios.

Assim, o recurso, de fls. 31, não deve merecer provimento, tanto mais considerando-se que o caso está affecto á justiça (documento de fls. 21|22).

"E' preciso salientar que a alfandega (informação de fls. 12 e 15 e despacho de fls. 13 e 11), está equivocada supponho que a mencionada lei só obriga no Districto Federal, quando essa lei, emanada do Congresso Nacional, obriga em todo o territorio da Republica. O equivoco especialmente decorre do facto da dita lei no paragrapho 5, do art. 4, mandar pagar o sello no Thesouro, quando Thesouro é empregado como uma expressão generica e representa "repartições que lhe são subordinadas". Convém chamar para isso a attenção da delegacia fiscal".

O parecer prestado pelo sr. consultor da Fazenda Publica, foi accordo com o do auxiliar dr. José de Serpa, nos seguintes termos:

"Dona Jovina Esmeraldina de Mello, proprietaria do predio n. 46 da rua Japaratuba, em Aracajú, arrendou-o pelo prazo de nove annos á firma Andrade de Almeida & Comp.

Findo esse prazo, a dita firma requereu ao inspector da alfandega fosse admittido pagar o sello do contracto de arrendamento que declarou prorogado em virtude do decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921.

Dona Jovina Mello porém, offereceu um protesto, allegando haver denunciado a locação aos locatarios, com antecedencia de seis mezes, de accordo com o paragrapho 5º, do art. 4º, do decreto citado.

Em face desse protesto, a Inspectoria da Alfandega indeferiu o pedido de Andrade de Almeida & Comp., decisão que foi mantida pela delegacia fiscal e que motivou o recurso de fls. interposto para o sr. ministro da Fazenda.

Nas locações a prazo certo, como na hypothese em estudo, se a locação findar sem que haja denuncia — com seis mezes de antecedencia — nem por parte do senhorio, nem inquilino, a *prorogação opera-se por outro tanto tempo quanto o da primeira locação e nos mesmos termos, pagando a parte interessada os sellos no Thesouro Federal*, isto é, na repartição *arrecadadora* competente.

Agora, pergunta-se:

Devia a Alfandega de Sergipe deferir o pedido da firma Andrade de Almeida & Comp., isto é, mandar cobrar o sello, por se ter operado, consoante foi allegado, a prorogação do contracto de locação em apreço?

A meu vêr, a alfandega e a delegacia agiram acertadamente, recusando dar validade a um contracto cuja parte mais interessante declarou-o extincto, por ter denunciado a locação ao locatario, com seis mezes de antecedencia, conforme preceitua o art. 4º, do paragrapho 5º, do decreto invocado.

E', bem verdade que d. Jovina Mello não provou, ao fazer o seu protesto, que se utilizou dos meios legaes para manifestar que a locação não mais lhe convinha, findo o prazo estipulado no contracto.

Mas, nem por isso deixa de ser acertada aquella decisão, porquanto, o simples protesto tornou suspeita a pretenção daquella firma, dando, como lhe deu o caracter de chicana, sendo de notar que a firma interessada não procurou, por sua vez, provar que a prorogação era cabivel, pelos meios regulares tambem.

Assim, opino pela confirmação da decisão recorrida".

O que vos communico para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official" de 14-7-25).

IMPOSTO DE CONSUMO

32) *Marcas estrangeiras e autorização a representante para usal-as no Brasil*

Se o representante, no Brasil, de uma firma estrangeira, — tem autorização desta para fabricar e vender os productos da mesma firma, oppondo-lhes a respectiva marca, — não se póde considerar o uso de tal marca, por si só, como inculcação de producto nacional por estrangeiro, não havendo, assim, infracção, nem do art. 78 do decreto n. 11.618, de 26 de janeiro de 1921, nem do art. 1º, paragrapho 1º, do decreto n. 4.315, de 23 de agosto de 1921. A possivel infracção do art. 99 do decreto n. 16.264 de 19 de dezembro de 1923, —não interessa ao fisco e é questão para ser liquidada entre os interessados.

(Ordem n. 320, da Directoria da Receita á Recebedoria Federal, confirmando decisão desta, e com pareceres da citada Directoria da Consultoria da Fazenda, transcrevendo parecer da Directoria de Propriedade Industrial, — e da Consultoria Geral da Republica — "Diario Official" de 14-7-25).

No mesmo sentido: ordem n. 610, da Directoria da Receita á Recebedoria, no "Diario Official" de 16-12-24.

33) *Guia desellos. Deve acompanhar o producto que sae da fabrica para o deposito situado em zona fiscal differente. Esse deposito não mais tem que expedir guia*

Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Espirito Santo:

N. 29 — Com o officio n. 174, de 19 de junho ultimo, encaminhastes ao Thesouro o processo em que recorrestes ex-officio da decisão pela qual destes provimento ao recurso interposto pela Companhia Valença Industrial, estabelecida com fabrica de tecidos na cidade de Valença, Estado da Bahia, do acto da Inspectoria da Alfandega dessa capital, que a multou em 600$000, por infracção dos artigos 57, paragrapho 1º letra b, e 111, paragrapho 9º letras a, n. 2, e letra e, do regulamento annexo ao decreto numero 14.648, de 26 de janeiro de 1921.

O sr. ministro da Fazenda deu sobre o caso a 9 deste mez, o seguinte despacho:

"Em face do parecer, nego provimento ao recurso ex-officio".

O parecer que emiti, a 7 ainda deste mez e a que se refere o sr. ministro da Fazenda, é o seguinte:

"A Companhia Valença Industrial, proprietaria de uma fabrica de tecidos na cidade de Valença, no Estado da Bahia, tem o seu deposito na capital do referido Estado.

Nestas condições, todo o producto remettido da fabrica para o deposito, situado como já ficou dito, em zona fiscal differente, deve sahir acompanhado da respectiva guia de sellos.

E, pois, evidente que, quando a mercadoria é vendida por este segundo departamento, não póde ser acompanhada do documento em causa, o qual deve ficar archivado na referida dependencia.

Foi justamente o que se passou e está plenamente provado no presente processo.

Assim, para que, pelos seus legaes fundamentos, seja mantida a decisão recorrida, sou de parecer que se negue provimento ao recurso ex-officio".

O que vos communico para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official" de 15-7-25).

34) *Tintol. Isento do imposto de consumo*

Em face do decreto n. 4723, de 29 de agosto de 1923, o Tintol está isento do imposto de consumo, visto encontrar classificação no art. 116 da Tarifa das Alfandegas.

(Portaria n. 26, da Directoria da Receita á 8ª Collectoria de Nictheroy — "Diario Official" de 17-7-25).

A VIDA DE UM CAMPEÃO

Por Jack DEMPSEY
(*Tal como foi narrada a W. B. Seabrook*)

O campeão dos campeões do pugilismo relata no presente capitulo o seu insuccesso na luta romana e torna conhecido um convite que recebeu para fazer conferencias na Universidade de Buffalo. Finalizando, elle conta o trabalho que teve Kearns para fazel-o trabalhar com a esquerda e o artificio de que, em ultimo recurso, lançou mão para conseguir o seu intento

A exclusividade para o Brasil das "Memorias de Dempsey" foi adquirida pelo O JORNAL

CAPITULO IX

Tive, esta manhã, opportunidade de conhecer pela primeira vez na minha vida uma clava humana. O espectaculo foi soberbo, na verdade. Era, de facto, o grego Jerry — o camareiro particular de Jack Dempsey, seu massagista e fervente admirador — quem fazia as vezes de clava.

O campeão, descalço e tendo, apenas, os membros inferiores cobertos por uma toalha presa á cintura, rodopiava vertiginosamente no centro do seu espaçoso quarto de dormir do Hotel Alamac, em Nova York, segurando Jerry pelos calcanhares. Este, com a rotação do Jack, descrevia nos ares, qual uma clava, circulos estonteantes.

A coisa começára por um match de luta grega, mas acabára numa verdadeira chinfrinada. Em tempo, Jerry foi um lutador profissional de grande valor. Dempsey, por seu lado, com o temperamento excessivamente nervoso e cheio de energia, parece, nos seus momentos de excitação, uma criança grande. Assim, de vez em quando, dando expansão aos seus nervos, elle espanca Jerry, da mesma fórma que um tigre de Bengala costuma fazer ao seu filhinho favorito, tomando, entretanto, todas as precauções para não o machucar.

Jerry em apuros

Esta manhã, os dois, como loucos furiosos, rolaram pelo soalho do quarto, em luta encarniçada, até que ficaram exhaustos, lavados de suor. De quando em quando Jerry empregava os seus antigos recursos de lutador e conseguia dominar Dempsey com uma pêga ou um clinch, agarrando-se-lhe como um "bulldog" em luta com um urso. Aos poucos, porém, o campeão logr估ava desvencilhar-se e a refrega recomeçava.

Finalmente, segurou Jerry na altura dos tornozelos, levantou-o do chão e começou a rodal-o como uma clava india, até que o corpo do grego ficou quasi em posição horizontal.

Jerry começou, então, a berrar, receiando que os seus pés escorregassem das mãos de Dempsey e que o seu corpo se fosse achatar de encontro á parede ou, peor, saisse pela janella afóra.

Alguem, porém, nesse instante, bateu á porta, dando fim á pantomima. Era um ajudante do porteiro que trazia um cartão, em o qual se lia o seguinte: "O dr. Alberto P. Sy, professor de anatomia da Universidade de Buffalo, deseja falar ao sr. Dempsey sobre assumpto importante".

Uma honra inesperada

Dempsey vestiu, immediatamente, um roupão de banho e, prompto para receber a visita, passou para o quarto contiguo, indagando de si proprio que assumpto de importancia poderia ter um professor universitario com um profissional do pugilismo.

Depois que o dr. Alberto Sy se retirou, Dempsey contou-me:

— Veja lá se adivinha o que queria esse homem? Nem mais, nem menos que isto: que eu fosse fazer uma série de conferencias na sua Universidade. Tem graça, não acha? Eu, o professor Dempsey! Elle soube que eu iria a Buffalo, onde passarei uma semana, e, assim, tinha grande empenho em que fosse á sua aula explicar aos alumnos uns tantos punches e fazer algumas prelecções sobre.... nem recordo mais o nome que lhe deu... ah! sim, sobre o desenvolvimento muscular. Prometti-lhe annuir ao seu desejo, caso dispuzesse de tempo. Mas, francamente, não tenho coragem para tanto.

— A minha resposta foi essa. Todavia, creia você, o homenzinho quasi me atemorizou, procurando induzir-me a acquiescer ao seu convite. Para isso narrou uma historia passada com Bob Fitzsimmons, que, supponho, nunca foi escripta.

— Parece que Fitz, ha uns vinte annos, foi a essa mesma Universidade, não para fazer conferencias, mas afim de exhibir os seus musculos aos alumnos. Uma vez ali, despiu-se e deu um socco numa machina em que se registra, em libras, a força que leva um punch. Os estudantes apalparam-lhe os musculos e assediaram-no com mil e uma perguntas. Um delles, por fim, olhando attentamente para as suas costas e seus braços, exclamou: "Com tal musculatura, não é de estranhar que você liquide qualquer homem no mundo."

— Modesto que era, mas sem querer demonstral-o, Fitz replicou-lhe: "Não direi tanto. E' muita audacia se affirmar, conscientemente, uma coisa igual. Agora, garanto-lhe, isso sim, que não ha homem que me infunda temor."

— Ouvindo-o, occorreu a um dos professores uma idéa admiravel.

"Muito bem, sr. Fitzsimmons — disse elle — somos-lhe immensamente agradecidos pelo muito que nos ensinou. Contudo, por nossa vez, queremos mostrar-lhe alguma coisa, quiçá um homem que lhe causará medo." Fitz, suppondo que iria ser apresentado a algum footballer mastodonte, mais alto que elle um bom pedaço, ou coisa que o valha, acompanhou-os docilmente.

Um verdadeiro knock-out

— Abriram uma porta e fizeram-lhe signal que entrasse. A sala tinha, apenas, uma mesa e sobre ella, deitado, estava um cadaver de um homem a quem os estudantes havia uma semana que disseccavam. Reparando para aquelle quadro, Fitz deu um enorme pulo para traz, como quem queria fugir. A porta, entretanto, já estava fechada. Deante disso, elle soltou um grito horrivel. E quando abriram a porta, meio minuto depois, Fitz estava caido, desmaiado.

— Transportaram-no dali e, após uma aspersão dagua fria no rosto, para que voltasse a si, pediram-lhe mil desculpas, dizendo que jamais haviam supposto que a brincadeira produzisse tão desagradavel resultado.

— Concluida a sua narrativa, o professor sorriu maliciosamente através os seus oculos de tartaruga e disse-me: "Não se vá assustar, senhor Dempsey, com o que lhe acabo de referir e, por isso, deixar de ir ver-nos." Não — professor — retruquei-lhe — tenho mais medo dos vivos. Esteja seguro de que, se me fôr possivel, irei á Universidade, quando estiver em Buffalo. Penso, no emtanto, que seria preferivel falar a Doc Kearns sobre as conferencias, porquanto, na realidade, elle é que está ao par do assumpto. A elle, e só a elle, devo o desenvolvimento dos meus musculos.

Essas palavras do campeão reviveram no meu espirito a luta romana e o charivari, que poucos momentos antes eu assistira, pelo que perguntei ao Dempsey: "Diga-me, Jack, você algum dia se dedicou á verdadeira luta? Foi, por acaso, lutador profissional?"

Tambem lutador

Elle me disse:

— Sim, lutei algumas vezes, por dinheiro. Se é a isso que você chama profissionalismo, eu fui, então, profissional, mas de pouco destaque. Naquelle tempo, eu tentava tudo quanto estava dentro dos limites do honesto para ganhar dinheiro. A primeira vez que me atirei á luta, foi por mero acaso, quando viviamos em Montrose, no Colorado.

— Não sei se você já ouviu falar em Andy Malloy. Era um peso-pesado ligeiro e resistente, que boxeava em toda a região de Rocky Mountains. Jamais figurou na classe dos campeões, porque era demasiado lento no ataque. Entretanto, possuia um castigo formidavel. Elle já se havia medido com meu irmão e mostrava-se interessado pela minha actuação. Como eu precisasse de dinheiro, Malloy se offereceu para combater commigo em Montrose, desde que lhe garantisse 100 dollares e encarregasse-me da organização administrativa do match.

— A proposta era equitativa, porisso que elle era uma figura de renome. Aceitei-a, pois, e aluguei o Moose Hall. Mas logo que entrei com o dinheiro fiquei amedrontado, pensando que não tiraria nem para as despesas. Procurando defender-me, fiz então, annunciar que, depois do match, haveria um baile, para o qual aluguei dois bons violinistas. A concurrencia foi regular, mais pelo baile — esta a verdade — que pelo encontro, pois a impressão geral era que eu não dava nem para o pulo do adversario. Por esse tempo, eu pesava 150 libras, ou, talvez, menos, razão por que ninguem confiava no meu successo.

— Sem embargo, tive sorte e consegui applicar-lhe um golpe feliz no queixo, que o derrubou. Finalizado o encontro, Malloy estava convencido de que eu era um grande pugilista — supposição que, naquelle tempo, não representava uma verdade. Comtudo, elle se offereceu para ser o meu "menager". Mas, dito isso, voltemos á luta. Pois bem; Malloy arranjou logo um combate para mim, numa povoaçãosinha chamada Olathe, com um tal Ben Parrish. Em lá chegados, porém, o meu contendor declinou do encontro por ter sabido que eu havia derrubado Malloy.

A variedade deleita

— Em compensação, elle propunha realizassemos uma luta. Meio estourado, como eu era então, aceitei o desafio. A titulo de variante, tudo me servia.

— Como todo o menino, eu já havia lutado muito com os meus irmãos, tendo aprendido varias "prises". E era com isso que eu acreditava poder desenvolver-me com exito. Mas, não foi assim. Na realidade, eu era mais ligeiro que Parrish. Essa qualidade, todavia, de nada me valeu. Confiando na sorte, resisti quanto pude, uns quinze minutos, até que elle me achatou de costas no chão. No segundo assalto, então, foi fogo, virou linguiça.

— Tentei mais duas ou tres lutas, antes de me encontrar com Kearns e começar a ter algum valor no box. Nada, porém, consegui. E, acredite-me, o que a gente tem de melhor a fazer na vida é não sair da sua especialidade. Cada qual deve aproveitar as suas inclinações. Não obstante, quero deixar accentuado, naquelles dias eu nada tinha de excepcional. Combater, lá isso eu combatia. Mas, boxear é o que eu não sabia. E todo aquelle que pretender ir para deante no ring tem de saber boxear e possuir espirito combativo.

O professor Kearns

— Muito se ha escripto a respeito de como aprendi a boxear e de quem me ensinou isto e mais aquillo. Vou aproveitar, porém, esta occasião para dizer-lhe de modo categorico que, se tenho algum merito, o devo exclusivamente a Doc Kearns.

— A ninguem jamais contei o que elle fez por mim no gymnasio de Oakland, na California. Kearns pensava que eu tinha possibilidades, porque era bastante agil e sabia combater. Não obstante, tinha-me na conta de um pessimo boxeador, talvez mesmo o peor que elle já havia conhecido. Aborrecia-lhe immensamente, por exemplo, não saber eu empregar a esquerda, nem no golpe, nem no bloqueio. Elle gritava e descompunha-me, dizendo: "Se não fazes trabalhar a esquerda, nunca valerás nada. Fica sabendo que eu sou um promotor de box e não um emprezario de theatro de segunda ordem. E se tencionas ser toda a vida um titere, que move um só braço, o melhor é que te vás contractar num circo."

— Um dia, no gymnasio de Oakland, no correr de um treino, elle ficou possesso como nunca e exclamou: "Com mil diabos! Espera que te vou fazer trabalhar com a esquerda."

— Eu já gostava de Kearns nessa época, apesar das suas vociferações, e tinha plena confiança nelle, de modo que estava disposto a acatal-o em tudo quanto dissesse.

Um braço amarrado

— E se bem o disse, melhor o fez. Mandou buscar uma corda e amarrou-me o braço direito ao longo do corpo. Como, porém, com os movimentos que eu fazia, lhe parecesse que a corda se ia arrebentar, elle não teve duvida, substituiu-a por uma correia velha e mandou-me para o ring, de novo, com um peso-mosca pequeno e veloz, a quem disse: "Golpeia-o na cara o mais que puderes." Isso, comtudo, não surtiu effeito, porque me foi facil manter o pequeno á distancia.

— Deante do succedido, Kearns mandou entrar tres meninotes velocissimos, mas excessivamente leves para poderem machucar-me seriamente. Foi uma tunda tremenda que apanhei pela cara e pelo nariz, ao ponto das lagrimas saltarem-me dos olhos. Com o braço esquerdo, apenas, livre, fiz o que pude para defender-me, mas não foi o bastante. Os pequenos castigaram-me á vontade.

— Depois disso, elle me obrigou a fazer exercicios com clavas indias e com o "punching-bag", só com a mão esquerda. E, por fim, após alguns mezes, logrei adquirir com ella a desenvoltura necessaria, convertendo-me num pugilista ás direitas, capaz de usar indistinctamente das duas mãos. Ora, ahi está. Se todo o mundo soubesse os pedacinhos por que passei para chegar a campeão, não diria, seguramente, como diz, que isso de box é uma canja...

O passado e o presente

Bob Fitzsimmons (sentado) Jim Corbett (de casaca) e Jack Dempsey — o campeão dos campeões